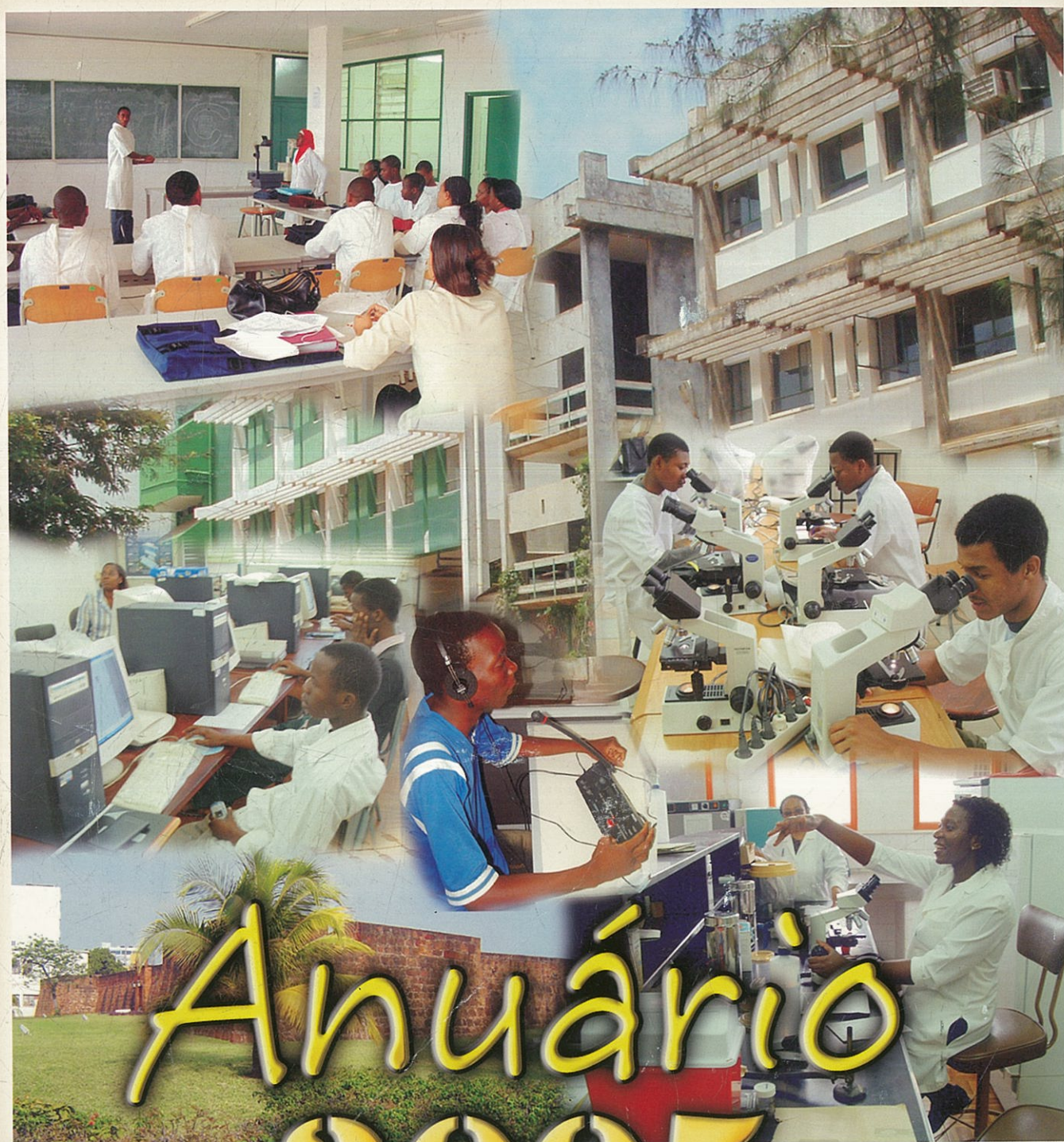




UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE



Título
ANUÁRIO 2005

Data: Setembro 2005

Tiragem: 1000 exemplares

Impressão:
Imprensa Universitária

Capa:
Sérgio Tique

Edição:
Universidade Eduardo Mondlane
Gabinete de Planificação
Praça 25 de Junho, Edifício da Reitoria, 4º andar. Maputo

Equipa Técnica:

Doutora Maria da Conceição Loureiro Dias
Prof. Doutor Lopo António F.T. de Sousa e Vasconcelos
Dr. Rui de Almeida Alves Pereira
dra Cesaltina Machava Noa
dra Josefina Daniel
Engº Zeferino Rubens Jalane
Sra Salima Boana Chionda

Apresentação	1
1. Nota Histórica	3
2. Organigrama Geral da Universidade Eduardo Mondlane em 2005	4
3. Estruturas da Universidade Eduardo Mondlane em 2005	5
3.1 Unidades Centrais de Gestão	5
3.1.1 Órgãos Colegiais	5
3.1.1.1 Conselho Universitário	5
3.1.1.2 Conselho Académico	6
3.1.1.3 Conselho de Directores	7
3.1.2 Órgãos Administrativos e de Gestão	8
3.1.2.1 Reitoria	8
3.1.2.2 Órgãos Centrais e suas unidades dependentes	8
3.2 Unidades de Ensino	9
3.2.1 Faculdades	10
3.2.1.1 Faculdade de Agronomia e Eng ^a Florestal	10
3.2.1.2 Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	16
3.2.1.3 Faculdade de Ciências	18
3.2.1.4 Faculdade de Direito	33
3.2.1.5 Faculdade de Economia	41
3.2.1.6 Faculdade de Educação	48
3.2.1.7 Faculdade de Engenharia	52
3.2.1.8 Faculdade de Letras e Ciências Sociais	61
3.2.1.9 Faculdade de Medicina	81
3.2.1.10 Faculdade de Veterinária	85
3.2.2 Escolas Superiores	88
3.2.2.1 Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	88
3.2.2.2 Escola de Comunicação e Artes	90
3.3 Centros	93
3.3.1 Centro de Biotecnologia (CBUEM)	93
3.3.2 Centro de Engenharia Industrial e Saúde Ambiental (CEISA)	93
3.3.3 Centro de Informática (CIUEM)	93
3.3.4 Centro de Estudos Africanos(CEA)	94
3.3.5 Centro de Ensino à Distância (CED)	94
3.4 Arquivo Histórico de Moçambique	95
3.5 Museus	95
3.5.1 Museu da Moeda	95
3.5.2 Fortaleza de Maputo	96
3.5.3 Museu de História Natural	96
4. Órgãos Autónomos Ligados à UEM	96
4.1 Fundação Universitária	96
4.2 Associação dos Estudantes Universitários (AEU)	97
4.3 Associação Académica Desportiva de Maputo (AADM)	98
5. Calendário Académico de 2005	99
6. Investigação e Extensão	100
7. Cooperação	104
7.1 Cooperação Nacional	104
7.2 Cooperação Internacional	105
7.2.1 Países e Instituições Parceiras	105
7.2.2 Organizações Internacionais	111
7.2.3 Organizações Internacionais de que a UEM é Membro - 2005	115
7.3 Acordos Vigentes em 2005 (Nacionais e Internacionais)	116

8. Orçamento Geral da Universidade Eduardo Mondlane	120
9. Legislação Relevante publicada em 2005.....	121
10. Algumas Publicações em 2005.....	124

Anexos: *Regulamentos, Estatísticas e Endereços*

Anexo 1: Estatutos da UEM

Anexo 2: Regulamento Pedagógico

Anexo 3: Regulamento do Corpo Docente

Anexo 4: Estatísticas - Estudantes

Anexo 5: Estatísticas – Corpo Docente

Anexo 6: Estatísticas – Corpo Técnico-Administrativo

Endereços

Apresentação

Uma lacuna cuja falta há muito se fazia sentir na nossa instituição, é agora preenchida com a publicação deste Anuário 2005.

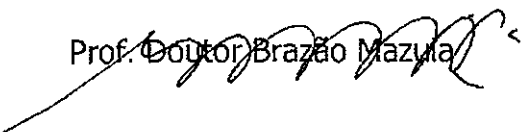
Nele se procurou registar a memória da dimensão actual da nossa Universidade, citando nominalmente os principais intervenientes na vida e desenvolvimento da instituição.

Fica também registado o crescimento significativo havido em termos de população estudantil, número de ingressos, número de graduados e número de cursos oferecidos, entre outras realizações. A esse crescimento não foi alheia, de forma alguma, a influência orientadora e catalizadora do primeiro Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane.

O presente Anuário é o culminar do esforço realizado com os poucos recursos disponíveis, mas um esforço compensador pelo que ele traz à nossa memória institucional. É, também, um factor de agregação e união da nossa comunidade universitária.

O Reitor

Prof. Doutor Brazão Mazula



1. Nota histórica

A Universidade Eduardo Mondlane é uma instituição pública de âmbito nacional e a principal e mais antiga instituição de ensino superior. Foi fundada no dia 21 de Agosto de 1962, pelo Decreto-Lei nº. 44530, sob a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Em 1968 ascendeu à categoria de Universidade, sendo então designada por Universidade de Lourenço Marques. A partir de 1 de Maio de 1976, após a proclamação da Independência Nacional, passou a designar-se Universidade Eduardo Mondlane, em homenagem ao relevante papel histórico representado em Moçambique pelo Doutor Eduardo Chivambo Mondlane. É ainda em sua homenagem que o dia 20 de Junho, data do seu nascimento, é comemorado como o dia da Universidade Eduardo Mondlane.

A Universidade Eduardo Mondlane desde cedo se assumiu como uma universidade nacional, tendo-se concebido uma política que garanta a equidade de acesso a estudantes oriundos das diversas regiões do País e procurando-se preservar e aumentar a presença feminina na Instituição.

É uma instituição pública de ensino superior dotada de personalidade jurídica, e goza de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

Por ela passaram muitas gerações de jovens que hoje desempenham funções e actividades nas mais diversas esferas de actividade, a nível de governo, dos sectores sociais, económicos e de serviços tanto no País como a nível internacional.

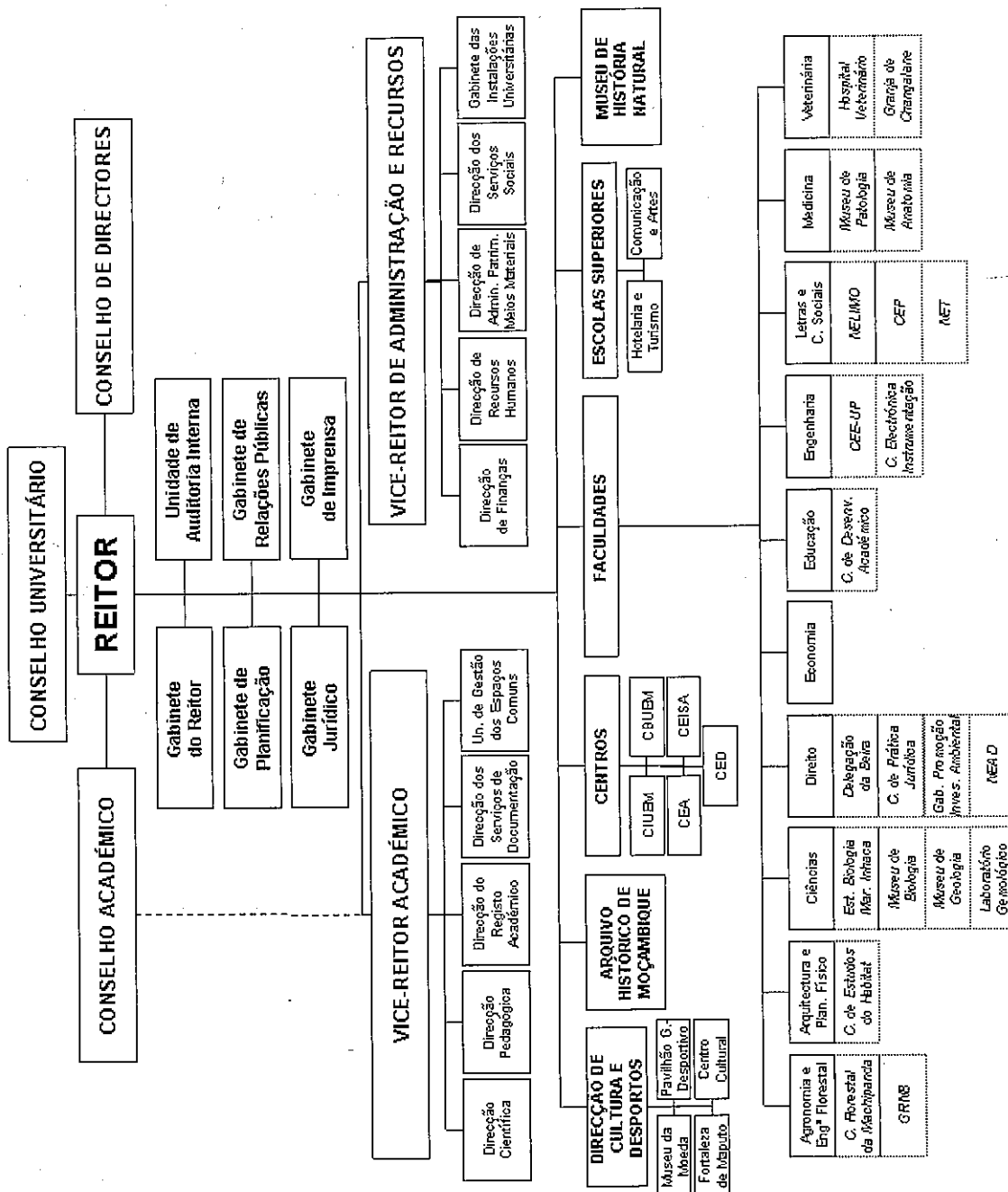
A história da Instituição, desde a sua criação, reflecte os períodos da história do país, que influenciaram e determinaram o processo de ensino, de investigação e de ligação à sociedade, desde a definição de perfis profissionais a nível da formação até ao tipo de investigação a priorizar.

Hoje, a Universidade Eduardo Mondlane insere-se num contexto social de economia de mercado, de democratização das estruturas e no seio de uma pluralidade de instituições de ensino superior.

No fim da década de 90, a Universidade empenhou-se pela primeira vez num processo de planificação estratégica, envolvendo toda a comunidade universitária e largos sectores da sociedade civil, resultando daí o primeiro plano estratégico da instituição, para um período de tempo de 5 anos – 1999-2003. O plano resultou ambicioso e não foi possível cumpri-lo na íntegra. Contudo, e dada a existência deste plano, a instituição cresceu, realizou um processo profundo de reforma curricular, aumentou o número de ingressos e de cursos oferecidos, criou novas escolas e faculdades e desenvolveu um programa de formação e de pós-graduação do seu corpo docente e técnico-administrativo, entre outras actividades.

Neste processo de crescimento surgiram também instituições autónomas que, não pertencendo à orgânica da universidade propriamente dita, têm ligações estreitas com ela. Trata-se da Fundação da Universidade Eduardo Mondlane, da Associação de Estudantes Universitários e da Associação Académica Desportiva de Maputo. Estas instituições autónomas contribuem hoje significativamente para a vida da UEM.

2. Organigrama Geral da Universidade Eduardo Mondlane em 2005



3. Estruturas da Universidade Eduardo Mondlane em 2005

3.1. Unidades Centrais de Gestão

3.1.1. Órgãos Colegiais

3.1.1.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário é o órgão superior de direcção da Universidade Eduardo Mondlane dotado de capacidade deliberativa. É composto por membros efectivos e suplentes. São membros efectivos os seguintes: Reitor, Vice-Reitores e Directores do Arquivo Histórico de Moçambique e do Museu de História Natural, por inerência de funções; dois Directores de Faculdade e um Director de outro tipo de unidade orgânica, eleitos pelo Conselho de Directores; quatro professores, eleitos pelo conjunto dos Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares; três Assistentes, eleitos pelo conjunto de Assistentes e Estagiários; dois trabalhadores sendo um de nível superior, eleitos de entre os elementos do Corpo Técnico-Administrativo; dois representantes da Associação de Estudantes; três representantes designados pelo Governo; cinco membros provenientes de sectores da sociedade civil com maior relevância para a vida da Universidade Eduardo Mondlane. São membros suplentes os que na contagem final de votos se situarem abaixo dos efectivos e em ordem decrescente.

Nesta base, integravam o Conselho Universitário em 2005:

i) Membros efectivos

- *Por inerência de funções*

1. Prof. Doutor Brazão Mazula (Reitor) –Presidente do Conselho Universitário;
2. Prof. Doutor Orlando António Quilambo (Vice-Reitor Académico a partir de 28 de Setembro);
3. Prof. Doutor Engº Venâncio Simão Massingue (Vice-Reitor para a Administração e Recursos até Fevereiro, substituído no cargo a partir de 28 de Setembro pelo Doutor Ângelo António Macuácuá);
4. Prof. Doutor Joel Maurício das Neves Tembe (Director do Arquivo Histórico de Moçambique);
5. dr. Augusto Júlio Pereira Cabral (Director do Museu de História Natural);

- *Eleitos*

Directores

6. Doutor Francisco Vieira (Director da Faculdade de Ciências);
7. Prof. Doutor Inácio Calvino Maposse (Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal até Maio, substituído a partir da mesma data pelo Doutor Luís Carlos Bernardo Gil das Neves);
8. Doutor Luís Abel dos Santos Cezerilo (Presidente da Fundação Universitária);

Professores

9. Prof. Doutor Rui Miguel Coelho Lemos de Brito (Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal);
10. Prof. Doutor Isidro Rafael Víctor Manuel (Faculdade de Ciências);
11. Prof. Doutor Firmino Gabriel Mucavele (Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal);
12. Prof. Doutor Armindo Saúl Atelela Ngunga (Faculdade de Letras e Ciências Sociais);

Assistentes

13. dr. Custódio Gabriel Bila (Faculdade de Veterinária);
14. dra. Eugénia Flora Rosa Cossa (Faculdade de Educação);
15. dr. João Moreno (Faculdade de Ciências);

Corpo Técnico-Administrativo

16. Sr. Raúl Timóteo Gomes (Funcionário da Faculdade de Ciências);
17. Sr. Moisés Guilichane Mahavene (Funcionário da Direcção dos Serviços Sociais);

Associação dos Estudantes Universitários

18. Sr. Gerónimo Domingos Mariano (Presidente da Associação dos Estudantes Universitários);
19. Sr. Rafael António Rafael Rangel (Vice-Presidente da Associação dos Estudantes Universitários, desde Maio);

- Representantes do Governo

20. Prof. Doutor Arlindo Chilundo (Ministério da Ciência e Tecnologia/Ministério da Educação e Cultura, Coordenador do Plano Estratégico do Ensino Superior);
21. Dr. Pedro Couto (Ministério das Finanças);
22. Prof. Doutora Sarifa Abdul Magide Fagilde (Ministério da Educação e Cultura);

- Representantes da Sociedade Civil

23. Dr. Carlos Alberto Cauio (Bastonário da Ordem dos Advogados);
24. Sr. Inocêncio Matavele (Empresário na Agro-Indústria e Serviços-PROINVEST);
25. Sr. Hilário Matusse (Secretário Geral do Sindicato Nacional de Jornalistas);
26. Doutora Clara de Sousa (Associação Moçambicana de Economistas, até Setembro);
27. Engº Samuel Eduardo Samo Gudo (Director de Manutenção da MOZAL);

ii) Membros Suplentes

28. Doutor Luís Carlos Bernardo Gil das Neves (até Abril);
29. Sr. Rafael António Rafael Rangel (até Abril);
30. Srª Nilza de Fátima Nelson Chipe (Associação dos Estudantes Universitários);

iii) Secretariado

Profª. dra. Maria Vitória Telma de Almeida e Faria (Secretária).

3.1.1.2. Conselho Académico

O Conselho Académico é um órgão consultivo do Conselho Universitário e do Reitor para assuntos académicos, presidido pelo Magnífico Reitor. São membros deste órgão por inerência de funções o Reitor, os Vice-Reitores e os Directores Pedagógico e Científico, e membros eleitos para um mandato de três anos, dez docentes representantes de cinco áreas científicas e um director eleito pelo Conselho de Directores.

Nesta base, integravam o Conselho Académico em 2005:

i) Membros por inerência de funções

1. Prof. Doutor Brazão Mazula (Reitor);
2. Prof. Doutor Orlando António Quilambo (Vice-Reitor Académico, a partir de 28 de Setembro);
3. Prof. Doutor Engº. Venâncio Massingue (Vice-Reitor para a Administração e Recursos até Fevereiro, substituído a partir de 28 de Setembro pelo Doutor Ângelo António Macuácuá);
4. Prof. Doutor Orlando António Quilambo (Director Científico da UEM);
5. Prof. Doutor Carvalho Mendes de Oliveira Madivate (Director Pedagógico da UEM);

ii) Membros eleitos

Representantes da área de Ciências Naturais e Exactas

6. Prof. Doutor Alexandre Maphossa (Faculdade de Ciências);
7. dr. Daud Liace Jamal (Faculdade de Ciências);

Representantes da área de Ciências Sociais e Humanas

8. Prof. Doutora Benigna Zimba (Faculdade de Letras e Ciências Sociais);
9. dr. Manuel J. José Cabinda (Faculdade de Letras e Ciências Sociais);
10. dr. Tomás Timbane (Faculdade de Direito);

Representantes da área de Ciências Veterinárias e Agro-Florestais

11. Doutor Bettencourt Preto Sebastião Capece (Faculdade de Veterinária);
12. Doutor Engº Almeida Siteo (Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal);

Representantes da área de Ciências Médicas

13. Dr. Gilberto Manhiça (Faculdade de Medicina);

Representantes da área de Ciências de Tecnologia e Arte

14. Prof. Doutor Engº Daniel Afonso Fumo (Faculdade de Engenharia);
15. arq. Luís da Silva Lage (Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico);

Representante do Conselho de Directores

16. Doutor Luís Carlos Bernardo Gil das Neves (Faculdade de Veterinária);

iii) Convidados pelo Reitor, ouvidos os membros

17. Prof. Doutor Engº Álvaro do Carmo Vaz (Faculdade de Engenharia);
18. Prof. Doutora Elena Maria Pereira Folgosa (Faculdade de Medicina).

iv) Secretariado

dr. Luciano Veríssimo (Secretário).

3.1.1.3. Conselho de Directores

O Conselho de Directores é o órgão consultivo do Reitor para a gestão corrente da vida universitária, sendo da sua competência pronunciar-se sobre o plano, orçamento e relatório de actividades e contas anuais, analisar o funcionamento corrente das unidades orgânicas e promover uma melhor articulação com os serviços centrais e propor metodologias comuns de foro pedagógico, disciplinar e de gestão administrativa e financeira. Integram este órgão o Reitor, os Vice-Reitores e os Directores das unidades orgânicas.

Nesta base teve, em 2005, a seguinte composição:

i) Membros por inerência de funções

1. Reitor, Prof. Doutor Brazão Mazula - Presidente;
2. Vice Reitor Académico, Prof. Doutor Orlando António Quilambo (a partir de 28 de Setembro);
3. Vice-Reitor para a Administração e Recursos, Prof. Doutor Engº. Venâncio Simão Massingue, até Fevereiro, substituído no cargo a partir de 28 de Setembro pelo Doutor Ângelo António Macuácuá;

ii) Directores das unidades orgânicas

4. Director do Museu de História Natural (MHN), dr. Augusto Júlio Pereira Cabral;
5. Director do Arquivo Histórico de Moçambique (AHM), Prof. Doutor Joel Maurício das Neves Tembe;
6. Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Prof. Doutor Inácio Calvino Maposse, até 2 de Abril de 2005, substituído na mesma data pelo Prof. Doutor Andrade Egas;
7. PCA da Fundação Universitária, Doutor Luís Abel dos Santos Cezerilo;
8. Director da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, Prof. arq. José Alberto Basto Pereira Forjaz;
9. Director da Faculdade de Ciências, dr. Francisco Vieira;
10. Director da Faculdade de Direito, dr. Taíbo Caetano Mucobora;
11. Director da Faculdade de Economia, dr. Fernando Luzerno A. Lichucha;
12. Director da Faculdade de Educação, Prof. Doutor Mouzinho Mário;
13. Director da Faculdade de Engenharia, Doutor Engº. Gabriel Luís Amós;
14. Director da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Prof. Doutor Armindo Saúl Atelela Ngunga;
15. Director da Faculdade de Medicina, Prof. Doutora Emília Virgínia Raúl I. Noormahomed;
16. Director da Faculdade de Veterinária, Doutor Luís Carlos Bernardo Gil Neves;
17. Director da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, dr. Mário Jessen;
18. Director da Escola Superior de Comunicação e Artes, dr. Eurico Galvão de Jesus Baptista Romão;
19. Director do Centro de Ensino à Distância (CED), dr. Gulamo Tajú;
20. Director do Centro de Informática (CIUEM), Engº. Américo Francisco Muchanga;
21. Director do Centro de Estudos Africanos (CEA), Prof. Doutor Marcelino Marta Liphola;
22. Directora de Cultura e Desportos (DCD), Prof. Doutora Maria Inês L. de A. Nogueira da Costa;

iii) Convidados Permanentes

23. Director do Gabinete Jurídico, dr. Raimundo Alberto Chambe;
24. Director Científico, Prof. Doutor Orlando António Quilambo;
25. Director Pedagógico, Prof. Doutor Carvalho Mendes de Oliveira Madivate;
26. Director do Gabinete de Imprensa, dr. Raimundo Alberto Chambe (por acumulação);
27. Directora do Gabinete de Planificação, Doutora Maria da Conceição Loureiro Dias;
28. Director do Gabinete do Reitor, dra. Zita Horácio Baúque Ustá (por acumulação até 14 de Setembro de 2005, sendo substituída pelo dr. Afonso Vaz Vassoa).

iv) Secretariado

dra. Rosa Manuela Teixeira Pinto Munguambe (Secretária).

3.1.2. Órgãos Administrativos e de Gestão

3.1.2.1. Reitoria

- i) Reitor, Prof. Doutor Brazão Mazula
- ii) Vice-Reitor para a Administração e Recursos, Prof. Doutor Engº. Venâncio S. Massingue; substituído no cargo a partir de 28 de Setembro pelo Prof. Doutor Ângelo António Macuácu.
- iii) Vice-Reitor para a Área Académica, Prof. Doutor Orlando António Quilambo (a partir de 28 de Setembro).

3.1.2.2. Órgãos Centrais e suas Unidades Dependentes

3.1.2.2.1. Na dependência do Reitor

- i) **Gabinete do Reitor (GR)**, drª Zita Baúque Ustá em regime de acumulação, substituída pelo dr. Afonso Vaz Vassoa, a partir de 14 de Setembro de 2005
 - Departamento de Administração e Finanças: dr. Luciano F. Caetano Veríssimo
 - Departamento de Documentação: dra. Rosa Manuela Teixeira Pinto Munguambe
 - Unidade de Auditoria Interna: dra. Dulce Ferreira Faife
- ii) **Gabinete de Planificação (GPLAN)**, Doutora Maria da Conceição Loureiro Dias
 - Departamento de Planificação: *sem chefia designada*
 - Departamento de Estatística e Informação: *sem chefia designada*
- iii) **Gabinete de Relações Públicas (GRP)**, dra. Zita Horácio Baúque Ustá
 - Departamento de Cooperação com a U.E.: dr. António Bernardo
 - Departamento de Bolsas de Estudo: dra. Verónica Micas José
- iv) **Gabinete de Imprensa (GI)**, dr. Raimundo Alberto Chambe
- v) **Gabinete Jurídico (GJ)**, dr. Raimundo Alberto Chambe
 - Departamento de Contencioso: dr. David Paulo Nhavene
 - Departamento de Estudos e Investigação: dr. Evélio Estevão Guilherme Banze
- vi) **Direcção de Cultura e Desportos (DCD)**, Profª. Doutora Maria Inês L.A.G. Nogueira da Costa
 - Direcção - Adjunta: dr. Cremildo Gonçalves
 - Departamento de Música: *sem chefia designada*
 - Departamento de Artes Plásticas: dr. Abdulsatar Mussa Alibhai
 - Departamento de Desporto Curricular e Recreativo: *sem chefia designada*
 - Departamento de Desporto de Competição: *sem chefia designada*
 - Museu Nacional de Moeda: dr. Jorge Anselmo (Responsável)
 - Fortaleza de Maputo: dr. Abdulsatar Mussa Alibhai (Responsável)
 - Centro Cultural Universitário: dra. Arminda Reis (Responsável)
 - Pavilhão Gimno-Desportivo: dr. Cremildo Gonçalves (Responsável)

3.1.2.2.2. Na dependência do Vice-Reitor para a Área Académica

- vii) **Direcção Científica (DC)**, Prof. Doutor Orlando António Quilambo
 - Departamento da Carreira Docente: *chefia não designada*
 - Departamento de Investigação e Extensão: *chefia não designada*
 - Departamento de Pós-graduação: (sem chefia designada)
 - Departamento Editorial: *chefia não designada*
- viii) **Direcção Pedagógica (DPED)**, Prof. Doutor Carvalho Mendes de Oliveira Madivate
 - Departamento de Planificação Pedagógica: dra. Hilária Joaquim Matavele
 - Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica: *sem chefia designada*
 - Comissão dos Exames de Admissão – Coordenação: drª Balbina Joel da Conceição Muthemba

- ix) **Direcção do Registo Académico (DRA)**, dra. Gracinda André Mataveia
 - Departamento de Registo: *sem chefia designada*
 - Departamento Administração Interna: *sem chefia designada*
 - Departamento de Informática: *sem chefia designada*
- x) **Direcção dos Serviços de Documentação (DSD)**, dr. Policarpo Camilo Silvestre Matiquite
 - Departamento Administrativo: dra. Olga Eduardo Tembe
 - Departamento Técnico: dr. Abdul Magide Khan
 - Departamento de Desenvolvimento Organizacional: dr. Manuel Valente Mangue
- xi) **Unidade de Gestão de Espaços Comuns (UGEC)**, dr. Almiro Jorge Lourenço Lobo

3.1.2.2.3. Na dependência do Vice-Reitor para a Administração e Recursos

- xii) **Direcção de Finanças (DFIN)**, dra. Mafalda Melta Augusto Mussengue, substituída no cargo a partir de 05 de Dezembro pelo dr. Mário Luís Albino.
 - Departamento de Execução Orçamental: dr. Mário Luís Albino
 - Departamento de Estudos e Análise Financeira: *sem chefia designada*
- xiii) **Direcção de Recursos Humanos (DRH)**, dr. João Sansão Matsinhe
 - Departamento de Administração do Corpo Docente: dra. Cesaltina da Conceição Menete Tchamo
 - Departamento de Administração do Corpo Técnico-Administrativo: Sr. Nelson Aires Johane
 - Departamento de Administração Interna: dr. Pedro Marizane Pota
 - Departamento de Formação e Desenvolvimento do Pessoal: dr. Carlos Bire Caixote
 - Centro de Desenvolvimento do Pessoal: dr. Diogo Xavier Arone Muthemba
- xiv) **Direcção de Administração de Património e Meios Materiais (DAPMM)**, Eng^o Ratxide Abdala Ackyamungo Gogo
 - Departamento de Administração dos Serviços Gerais: dr. António Augusto Bila
 - Departamento de Administração de Campus e Condomínios: dra. Lina Elias Salomão
 - Departamento de Arquivo Central: Sr. Tomás Mateus Manhicané
 - Departamento de Protecção e Segurança: Insp. Arlindo João António Abreu
- xv) **Direcção dos Serviços Sociais (DSS)**, dr. Arlindo Nhico Silvano Chongo
 - Direcção Adjunta: dr. Vitorino Banco Macedo (a partir de Setembro)
 - Departamento de Administração e Finanças: Sr. Inácio Siteo
 - Departamento de Alimentação: dr. Ilídio Zefanias Manjate
 - Departamento de Alojamento: Sra. Margarida Fonseca (em regime de substituição a partir de Outubro)
 - Departamento de Assistência Social: Sr. Carlos Froy (em regime de substituição a partir de Outubro)
 - Grupo de Activistas Anti-SIDA / DTS: dr. Jorge Patrício James Nicol's
- xvi) **Gabinete de Instalações Universitárias (GIU)**, Eng^o. Miguel Alice Durão Júnior
 - Departamento de Planificação, Estudos e Projectos: *sem chefia designada*
 - Departamento de Manutenção e Obras: *sem chefia designada*
 - Departamento de Administração e Finanças: *sem chefia designada*
 - Departamento de Fiscalização: *sem chefia designada*

3.2. Unidades de Ensino

A Universidade Eduardo Mondlane possui dez Faculdades e duas Escolas Superiores. Algumas destas Faculdades estão estruturadas em Departamentos Académicos responsáveis pelo leccionamento de determinadas áreas dos cursos oferecidos pelas respectivas Faculdades. Outras faculdades há em que os Departamentos Académicos são responsáveis pelo leccionamento de cursos na sua totalidade. Incluem-se neste grupo as Faculdades de Ciências, de Engenharia, e de Letras e Ciências Sociais.

As Faculdades de Arquitectura e Planeamento Físico, Direito (Delegação da Beira) e de Educação não estão estruturadas em Departamentos Académicos, o mesmo acontecendo com as Escolas Superiores.

Na informação sobre as listas nominais do corpo docente que se dá adiante sobre as Faculdades e Escolas Superiores, as referências a TI e TP referem-se a docentes em regime de tempo inteiro e de tempo parcial, respectivamente.

3.2.1. Faculdades

3.2.1.1. Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF)

a) DIRECÇÃO

Director:

Prof. Doutor Inácio Calvino Maposse (substituído em 2 de Abril de 2005 pelo Prof. Doutor Andrade Egas).
chefia não designada

Director-Adjunto para a Docência:

Profª. Doutora Ana Maria da G. Mondjana

Director-Adjunto para a Investigação e Extensão:

Doutor engº. Mário Paulo Pereira da Silva Falcão;

Director-Adjunto para a Pós-Graduação:

Engº. Armindo Henrique Cambule

Director-Adjunto para a Administração:

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Engenharia Rural

Chefe do Departamento:

Doutora Engª. Leda Florinda Hugo

2. Departamento de Produção e Protecção Vegetal

Chefe do Departamento:

Engº. Hilário Ernesto Magaia

3. Departamento de Engenharia Florestal

Chefe do Departamento:

dr. Gabriel Albano

Unidade Dependente: Centro Florestal da Machipanda

Responsável:

Alfredo Armando Ezequias

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Área de Agronomia

Professores Auxiliares

Ana Maria da Graça Mondjana

TI

Luísa Maria Kingwell Alcântara Santos

TI

Firmino Gabriel Mucavele

TI - Destacado

Marcos João V. Corona de Albuquerque Freire

TI

Inácio Calvino Maposse

TI

Rui Miguel Coelho Lemos Brito

TI

José Rodrigues Pereira

TI - Destacado

Assistentes

Alfredo Bernardino Júlio da C. Nhantumbo

TI

Jerónimo Ernesto M. Machado Ribeiro

TI

Ângela Maria Ribeiro Loforte Remane

TI

João Enganado Mutondo

TI

Armindo Henrique Cambule

TI

Kemal Torcato Vaz

TI

Carlos Miguel Ribeiro

TI

Leda Florinda Hugo

TI

Castilho Mussa Amilai

TI

Luís Magno Ranchordo Pereira

TI

Catarina Conceição Neves Saúde Simba

TI

Maria Zélia Lopes Menete

TI

Daniel Azarias Chongo

TI

Sebastião Inácio Famba

TI

Domingos Raquene Cugala

TI

Tomás Fernando Chiconela

TI

Emílio Tostão

TI

Boaventura Simião Nuvunga

TP

Eunice Paula Armando Cavane

TI

Paciência Banze

TP

Felicidade Isabel Massingue

TI

Rafael Abel dos Santos Massinga

TP

Hilário Ernesto Magaia

TI

Assistentes Estagiários

Alfredo Tomás Magumisse

TI

Anabela Cristina da C. Mabota

TP

Amélia Jorge Sidumo

TI

António José Salomão de O. Pegado

TP

Bruno Lopes de Araújo

TI

Bernardino Nobre da Costa do Rosário

TP

Hélder Marílio M. Sathane Zavale

TI

Hassane Haquimo Rachide

TP

João Benedito Carlos Nuvunga

TI

Maria Estrela Alberto

TP

Luís João Artur

TI

Mussa Mustafa

TP

Mário Neves Gonçalo Chilundo

TI

Nilza Hassane Puná

TP

Nícia Ibramogy Givá

TI

Paulo Vasco Muchave

TP

Paiva Doge Alexandre Munguambe

TI

Ricardo Xavier

TP

Paula da Conceição Mussera Viola

TI

Samira Aly Izidine

TP

Rogério Marcos Chiulele

TI

Sérgio Miguel Lázaro Zandamela

TP

Zarina Laxmidás

TI

Área de Florestas

Professores Auxiliares

Adolfo Dinis Bila	TI	Lídia Maria Serra Ribeiro Artur Brito	TI
Almeida Alberto Siteo	TI	Michael Schneider	TI
Andrade Fernando Egas	TI	Romana Maria de Trindade R. Bandeira	TI

Assistentes

Agnelo dos Milagres Fernandes	TI	Samuel João Soto	TI
Alberto Jaime Macucule	TI	Domingo Vicente Muyambo	TP
Gabriel Albano	TI	Manuel Inácio Vicente Amane	TP
Mário Paulo P.S. Falcão	TI	Pedro Duarte Mangué	TP
Natasha Sofia Ribeiro	TI		

Assistentes Estagiários

Ernesto Wetimane Júnior	TI	Valério Antônio Macandza	TI
Francisco Antônio Geje	TI	Alima Abdul Kadir Issufo Taquidir	TP
Luís Jeremias Nhamucho	TI	Muino Amarchande Taquidir	TP
Paulo Jorge Sithole	TI	Paulo Linha	TP
Rosta Simão Mate	TI	Victorino Xavier	TP
Tarquínio Mateus Magalhães	TI		

Docentes do Mestrado em Desenvolvimento Agrário

Doutores

Adolfo Dinis Bila	Isilda Nhantumbo
Almeida Siteo	José Paulino Castiano
Almeirim de Carvalho	José Negrão
Ana Monjana	José Alves Amade Sulemane
Andrade Egas	Leda Florinda Hugo
Bernard Weimer	Luisa Alcantara Santos
Brazão Mazula	Manuel Inácio Vicente Amane
Calisto Bias	Marcos Freire
Carvalho Ecole	Mário Durando
Clara de Sousa	Mário Michaque
Firmino Gabriel Mucavele	Michael Schneider
Gilead M'lay	Rafael Abel dos Santos Massinga
Inácio Calvino Maposse	Roland Brouwer

Mestres

Carlos Lauchande
Gilberto Banze

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	8
De nível médio:	27
De nível básico:	6
De nível elementar:	37

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL:

1. Licenciatura em Engenharia Agronómica

Alunos matriculados

1º nível: 75 2º nível: 133 3º nível: 76 4º nível: 75 5º nível: 44

Alunos graduados em 2005: (78)

Licenciados em Engenharia Agronómica: (48)

Adelina Tamane Uazire	Augusto Jaime
Alberto Armando	Aurélio Salvador Macaringue
Alcides Ercílio Nhamatate	Carlos Agostinho Balate
Ana Paula Tomás Francisco	Celsa Suzethe Mathe Mondlane
Anísio André Chemane	Celso Firmino Mucavele
Arsénio Daniel Ndeve	Chadrique Luís Nhanengue

Cláudio de Sandra Julaia
 Cremildo Francisco Fulane
 Díquisson Bacaleuane Longote
 Egas Jeremias Nhamucho
 Egidio Artur Alfredo Mutimba
 Elsa Alexandra Licumba
 Elsa Francisco Condo
 Feliciano Júnior Chamo
 Félix Augusto Ladina de Magalhães
 Francisco Feijão Matanganhete
 Francisco Paulino Saimone
 Helder Fabião Augusto de Sousa
 Hilário Alberto Siteo
 Iolanda Niza das Mercês Almeida
 Jérmisse dos Anjos Baptista
 João Jossias Sambo
 Joaquim Francisco Monteiro
 Judite Inácio Vendo

Lara Suzette Adriano da Costa Domingos
 Maria de Nádia Felizardo Adrião
 Mário Tauzene Afonso Matangue
 Matoso Francisco Avijala
 Moniz Américo José
 Nádia Alcina Ibraimo
 Nelson Rodrigues
 Nordine Venâncio Souto
 Nydia de Paula Isabel Martins
 Olga Maria Machaeie
 Osvaldo Francisco Lino Sande
 Regina da Conceição F. Macuácu
 Rogério Agostinho Manhaussele
 Róide Paulo Tores
 Sérgio Alexandre de Melo Pereira
 Sérgio Valentim
 Sheila Joaquim Comé
 Vernito Jeremias Pedro Gongga

Licenciados em Engenharia Agronómica – opção em Engenharia Rural: (8)

Alda Armindo Tomo
 António Fernando Siro King
 Carlos Zefanias Silvestre Mate
 Celestino Ragibo Salência

João Daniel Mudaca
 Paulino José Nduvo Noé
 Sérgio Francisco Macuácu
 Virgílio Lucas Manjate

Licenciados em Engenharia Agronómica – opção em Extensão Rural: (11)

Adelino Eduardo Amado
 Celso Américo Pedro Mutadiua
 Gabriel Francisco Braga
 Herberto S. De Rubi Nhampanze
 João Domingos Chale
 Jorge Vidal Fole

Lacerda Zacarias Lipangue
 Maojua Francisco Macharawate
 Moisés Vulande Razão
 Rita Isabel Muando Grachane
 Samora Zacarias Vuma

Licenciados em Engenharia Agronómica – opção em Produção Vegetal: (11)

Afane Abdulah Momade
 Boaventura Francisco Chicuele
 Dovel Branquinha Ernesto
 Félix Paulo
 Isac Jão Bicudo
 Josefa Henrique Augusto Jaime

Leonel Domingos Moiane
 Lúcia Sebastião António
 Marta Susana João Penicela
 Pedro Maria Manuel Pereira
 Zena Daúdo Bilale

2. Licenciatura em Engenharia Florestal

Alunos matriculados

1º nível: 30 2º nível: 25 3º nível: 40 4º nível: 38 5º nível: 1

Alunos graduados em 2005: (23)

Agostinho Aquelino Jorge
 Albazine Feliciano Majunguele
 Campos Vernijo Ferro
 Daniel Zeferino Hofico
 Eduardo Francisco Semo
 Elias Sete Manjate
 Hercília Benedito Chipanga
 Imede Chafim Falume
 Inocência Paulino Muzime
 Joana Alberto José
 Joel Cláudio Lopes Nsudzula
 Jorge Baptista Alguineiro

José Carlos Fernando Maduela
 Manuel Bernardo Mariano
 Maria Julieta Martinho
 Mário Sebastião Tuzine
 Osvaldo Manuel Alexandre Catine
 Reinaldo C. De Agostinho Germano
 Rui dos Anjos Sebastião José Mirira
 Sandra Teresa Mucavele
 Sara Elisa Madinga Muchanga
 Sossito Estevão Mananze
 Zacarias Nordine Cadre

3. Mestrado em Desenvolvimento Agrário

Alunos matriculados

1º nível: 30 2º nível: 30

Alunos graduados em 2005: (5)

Delfina Daniel Mugabe
 Sónia Jacques Gherson da Silveira
 Benedito Isac Tinga

Jordão Sabão Muvale
 Rosita Alberto

f) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

Grupo de Gestão de Recursos Naturais e Biodiversidade (GRNB)

Coordenador:

Prof. Doutor Carlos Miguel Ribeiro

Representantes dos Departamentos de:

Engenharia Rural:

Prof. Doutor Rui Miguel Coelho Lemos Brito

Produção e Protecção Vegetal:

Prof. Doutor Carlos Miguel Ribeiro

Engenharia Florestal:

Dr. Alberto Jaime Macucule

e) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Engenharia Agronómica

Total de Horas: 3200

1º Nível

Anual

Familiarização com Agricultura	32
--------------------------------	----

1º Semestre

Biologia	80
Análise Matemática	80
Química Geral	80
Geologia Geral	64
Física	64
Utilização de Computadores e Informação	32

2º Semestre

Botânica	80
Álgebra e Optimização	64
Química Orgânica	80
Bioestatística	64
Climatologia	64
Técnicas de Comunicação	48

2º Nível

Anual

Práticas de Agricultura	64
-------------------------	----

3º Semestre

Cálculo Diferencial	64
Sociologia Agrária	32
Genética	64
Fisiologia Vegetal	64
Ciência do Solo	64
Energia na Agricultura	64

4º Semestre

Introdução à Economia	64
Métodos de Investigação	48
Ecologia	64
Agricultura Geral	64
Equipamento Agrícola	64
Fertilidade do Solo	64
Projecto de Investigação	16

3º Nível

Anual

Práticas de Operações culturais	64
---------------------------------	----

5º Semestre

Experimentação Agrária	64
Extensão Rural	48
Fisiologia das Culturas	64
Pragas Agrícolas	64
Controlo de Infestantes	48
Hidrologia	64
Ciclo de Projectos	32

6º Semestre

Economia da Produção	64
Educação Agrária	48
Culturas Alimentares e Industriais	64
Rega e Drenagem	64
Fitopatologia	64
Horticultura	32
Análise de Dados	48

Trabalhos de Campo

AJU's	96
-------	----

4º Nível

7º Semestre

Comercialização e Marketing	64
Fitofarmacologia	48
Fruticultura	64
Melhoramento de Plantas	64
Opcional 1	48
Ciência de Trabalho	32
Preparação do Projecto Final	16

8º Semestre

Gestão e Planificação	80
Pastos e Forragens	64
Opcional 2	48
Opcional 3	48
Projecto Final	32

Licenciatura em Engenharia Florestal

Total de Horas: 3232

1º Nível

Anual

Familiarização com a Área Florestal (anual)	32
---	----

1º Semestre

Biologia	80
Análise Matemática	80
Química Geral	80
Geologia Geral	64
Física	64
Utilização de Computadores e Informação	32

2º Semestre

Botânica	80
Álgebra e Optimização	64
Química Orgânica	80
Bioestatística	64
Climatologia	64
Técnicas de Comunicação	48

2º Nível

3º Semestre

Cálculo Diferencial	64
Sociologia Agrária	32
Genética	64
Fisiologia Vegetal	64
Ciência do Solo	64
Teledeteção	48
Utilização de Informação Geográfica	32
Práticas Florestais I	32

4º Semestre

Introdução à Economia	64
Métodos de Investigação	48
Ecologia	64
Dendrologia	80
Plantações Florestais	64
Estrutura e Propriedades da Madeira	48
Projecto de Investigação	16
Práticas Florestais II	32

Trabalho de Campo

AJA's	64
-------	----

3º Nível

5º Semestre

Experimentação Agrária	64
Extensão Rural	48
Silvicultura Tropical	64
Inventário Florestal	80
Infra-estruturas Rurais	32
Produção de Madeira Serrada	64
Ciclo de Projectos	32
Práticas Florestais III	32

6º Semestre

Economia da Produção Florestal	64
Melhoramento e Conservação Florestal	48
Reabilitação de Ecossistemas Degradados	48
Manejo Florestal	64
Indústria de Painéis	32
Protecção Florestal	64
Análise de Dados	48
Práticas Florestais IV	32

Trabalho de Campo

AJU's	96
-------	----

4º Nível

7º Semestre

Comercialização e Marketing	64
Sistemas Agro-florestais	32
Exploração Florestal	64
Manejo Comunitário dos Recursos Naturais	48
Opcional 1	48
Opcional 2	48
Ciência de Trabalho	32
Preparação do Projecto Final	16

8º Semestre

Gestão e Planificação	80
Manejo da Fauna e Áreas de Conservação	48
Opcional 3	48
Opcional 4	48
Projecto Final	32

Mestrado em Desenvolvimento Agrário

Total de Créditos (C*): 172

A. Ramo de Produção e Protecção Vegetal

Disciplinas Comuns Obrigatórias	C*	Disciplinas Temáticas Específicas	C*
Gestão dos Recursos Naturais	9	Ecologia dos Sistemas Agrícolas	9
Gestão das Mudanças nas Zonas Rurais	6	Avanços Técnicos de Produção e Protecção Vegetal	9
Economia do Desenvolvimento Agrário	9	Delineamento Experimental	9
Gestão, Monitoria e Avaliação de Projectos de Desenvolvimento	6	Ecofisiologia Vegetal	9
Técnicas e Métodos de Investigação	9	Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Infestantes	9
Seminário Economia de Desenvolvimento	3	Tecnologia de Alimentos	9
Simulação de Projecto	9	Tópicos Especiais em Produção e Protecção Vegetal	6
Estudo Independente	3	Sub-Total	60
Sub-Total	54		

3º e 4º Semestres

C*

Dissertação	58
-------------	----

B. Ramo de Desenvolvimento Rural

Disciplinas Comuns Obrigatórias	C*	Disciplinas Temáticas Específicas	C*
Gestão dos Recursos Naturais	9	Capital Humano no Desenvolvimento Rural	9
Gestão das Mudanças nas Zonas Rurais	6	Capital Social no Desenvolvimento Rural	9
Economia do Desenvolvimento Agrário	9	Temas da Economia do Desenvolvimento	9
Gestão, Monitoria e Avaliação de Projectos de Desenvolvimento	6	Governança e Participação para o Desenvto Rural	9
Técnicas e Métodos de Investigação	9	Estatística para Ciências Sociais	9
Seminário Economia de Desenvolvimento	3	Técnicas Avançadas de Investigação	9
Simulação de Projecto	9	Práticas de Desenvolvimento Rural	6
Estudo Independente	3	Sub-Total	60
Sub-Total	54		

3º e 4º Semestres

C*

Dissertação	58
-------------	----

C. Ramo de Gestão dos Recursos Florestais e Faunísticos

Disciplinas Comuns Obrigatórias	C*	Disciplinas Temáticas Específicas	C*
Gestão dos Recursos Naturais	9	Valorização dos Rec. Naturais	9
Gestão das Mudanças nas Zonas Rurais	6	Planificação e Maneio de ÁProt.	9
Economia do Desenvolvimento Agrário	9	Manejo de Fauna Bravia	9
Gestão, Monitoria e Avaliação de Projectos de Desenvolvimento	6	Avaliação e Mitigação de Impacto Ambiental	9
Técnicas e Métodos de Investigação	9	Gestão de Negócios Pflorestais	6
Seminário Economia de Desenvolvimento	3	Manejo Florestal	9
Simulação de Projecto	9	Utilização Produtos Florestais	9
Estudo Independente	3	Sub-Total	60
Sub-Total	54		

3º e 4º Semestres

C*

Dissertação	58
-------------	----

D. Ramo de Economia Agrária

Disciplinas Comuns Obrigatórias	C*	Disciplinas Temáticas Específicas	C*
Gestão dos Recursos Naturais	9	Micro Economia Intermédia	9
Gestão das Mudanças nas Zonas Rurais	6	Macro Economia Intermédia	9
Economia do Desenvolvimento Agrário	9	Temas da Economia do Desenvolvimento	9
Gestão, Monitoria e Avaliação de Projectos de Desenvolvimento	6	Econometria	9
Técnicas e Métodos de Investigação	9	Financiamento Agrário	9
Seminário Economia de Desenvolvimento	3	Aplicação Métodos Quantitativos	9
Simulação de Projecto	9	Opcional**	6
Estudo Independente	3		
Sub-Total	54		

3º e 4º Semestres

C*

Dissertação	58
-------------	----

** Disciplinas Opcionais de Economia Agrária:

Ambiente de Agribusiness

Estratégias de Marketing Competitivo

Gestão das Operações de Agribusiness

Financiamento de Agribusiness

Análise Sectorial

C* Créditos do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos

3.2.1.2. Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF)

a) DIRECÇÃO

Director:	Prof. Arqº. José Alberto Basto Pereira Forjaz
Director - Adjunto para a Docência:	Arqº. Luís Eugénio da Silva Lage
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:	Arqº. Júlio Eduardo Zamith de Franco Carrilho
Chefe do Departamento Administrativo:	Sra. Maria Fernanda da Conceição Tomé

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

José Alberto Basto Pereira Forjaz

TI

Professores Associados

Assistentes

Albino José Mazembe
Anselmo Lourenço Cani
Benedito José Murambire Júnior
Carlos Tristão Gonçalves Trindade
Claída Abubakar
Daniel Madureira Louro
Francisco Paulo Mondlane

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI

João Teodósio Tique
Júlio Eduardo Zamith Franco Carrilho
Luís Eugénio da Silva Lage
Zacarias André Nhamumbo
Armindo Francisco Manhica
Daniel Agostinho

TI
TI
TI
TI
TP
TP

Assistentes Estagiários

Ahomed Mahomed Sidat
Ana Cristina Dias Anjo
António Rodrigues Simão Júnior
Anuar Vito Mussagy
Benjamim Alfredo Sondeia
Carlos Manuel de Menezes
Catarina Maria Torres Cruz
Fernando José Elias Chaves Onions
Idálio D'Aguiar Orlanda Juvane
João Rui Almeida da Silva
Jorge Fernandes H. de Igrejas Campos

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI

José Duarte Gonçalves Cochofel
Mário Jorge Joaquim Pinheiro Macaringue
Mohamed Arif Mussagy
Paulino Horácio Pires
Shabir Ahomed Bhikhá
Vicente Joaquim
Vitor José de Sá N. O. G. Tomás
Benilda Guilherme da Silva Reis
Carlos Manuel dos Santos Serra
Erasmio Roberto Elias Nhachungue

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TP
TP
TP

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio	3
De nível básico:	4
De nível elementar:	19

c) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Arquitectura e Planeamento Físico

Alunos matriculados

1º nível: 29	2º nível: 27	3º nível: 0	4º nível: 31	5º nível: 37
--------------	--------------	-------------	--------------	--------------

Alunos graduados em 2005 : (32)

Ana Paula Oliveira das Neves
Arsénio Alberto Jeremias Nhavoto
Bruno Miguel Cardoso Vedor
Carlito Dino Nhama
Classio João Mediante
Claúdio Gideon Chadreque Jamela
Chivite Sérgio Uate
Diogo António Diogo
Eduardo Fenias Tivane
Elónio Inácio Cossa
Eurico Azael Avelino Nhampule

Eusébio Francisco
Felício Manuel Pambe de Miranda
Helio Aldo Miguel Namaripa
Ivan Moreno Temporario
Jeremias Francisco Muinge Anselmo
Jossias Paulo Nhambire
Luis Filipe Cardoso Vedor
Manganga Frederico José Alcoleite
Marla Cristina Paulo Dava
Marinho Ruben Baptista Soberano
Mazuze Renato António Culpa

Nataniel André Bahule
 Nuno Diogo Mogne
 Pedro Augusto
 Pincal Mitilal Samgi
 Roberto Alexandre Santana Afonso do Ó da Silva

Rosário Faustino Magaga Nkuanguile
 Ruben Ferreira Morgado
 Sajeed Nasser Ali Mamodbai
 Uno de Lemos Marques Pereira
 Walter Mauro Gonçalves Lopes

d) UNIDADES DEPENDENTES

1. Centro de Estudos do Habitat

Director:

Arqto. Júlio Eduardo Zamith Franco Carrilho

e) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Arquitectura e Planeamento Físico

Total de Horas: 2976 + Trabalho de Licenciatura

1º Nível

1º Semestre

Matemática Básica I	48
Desenho Geral	64
Elementos de Geografia Física	48
Métodos e Técnicas de Análise Ambiental	48
Materiais e Elementos Construtivos I	64
Fund. História da Arte e da Arquitectura I	48
Laboratório de Arquitectura I	128

2º Semestre

Matemática Básica II	48
Física	64
Análise Gráfica e Levantamento da Arquitectura	48
Elementos de Geografia Humana	48
Materiais e Elementos Construtivos II	64
Fund. História da Arte e da Arquitectura II	48
Laboratório de Arquitectura II	128

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática I	48
Informática I	48
Representação Gráfica	64
Métodos e Técnicas de Representação e Avaliação dos Fenómenos Territoriais	48
Tecnologias para o Controlo Ambiental e dos Sistemas de Serviço I	64
Fundamentos da História da Cidade e da Paisagem I	48
Laboratório de Arquitectura III	128

4º Semestre

Análise Matemática II	48
Informática II	48
Física Aplicada	64
Fundamentos da Ecologia	48
Projecto Tecnológico de Elementos e Sistemas Construtivos e Economia da Construção I	64
Fundamentos da História da Cidade e da Paisagem II	48
Laboratório de Arquitectura IV	128

3º Nível

5º Semestre

Desenho Automático I	48
Levantamento Arquitectónico e Urbano	64
Estabilidade da Construção I	64
História da Arquitectura e da Cidade Antiga e da Idade Média I	48
Laboratório de Planeamento I	144

6º Semestre

Desenho Automático II	48
Topografia	64
Tecnologias para o Controlo Ambiental e dos Sistemas de Serviço II	64
História da Arquitectura e da Cidade Antiga e da Idade Média II	48
Laboratório de Arquitectura V	144

4º Nível

7º Semestre

Legislação e Gestão da Cidade e do Território	64
Estabilidade da Construção II	64
Projecto Tecnológico de Elementos e Sistem. Constr. e Econ. da Construção II	64
História da Arquitectura e da Cidade Moderna e Contemporânea I	48
Laboratório de Planeamento II	144

8º Semestre

Tecnologias para o Controlo Ambiental e dos Sistemas de Serviço III	64
Tecnologias para a Reabilitação	64
História da Arquitectura e da Cidade Moderna e Contemporânea II	48
Laboratório de Arquitectura VI	160

5º Nível

9º Semestre

Projecto Tecnológico de Elementos e Sistemas Construtivos e Economia da Construção III	64
Prática Profissional	48
Organização da Produção	48
Teoria e Métodos de Análise da Arquitectura I	48
Laboratório de Planeamento III	144

10º Semestre

Vias de Circulação	64
Tecnologias para o Controlo Ambiental e dos Sistemas de Serviço IV	64
Teoria e Métodos de Análise da Arquitectura II	48
Laboratório de Arquitectura VII	160

6º Nível

11º Semestre

Trabalho de Licenciatura

12º Semestre

Trabalho de Licenciatura

3.2.1.3. Faculdade de Ciências (FC)

a) DIRECÇÃO

Director:
Director - Adjunto para a Docência:
Director - Adjunto para a Área Científica:
Chefe do Departamento Administrativo:

Doutor Francisco Vieira
Doutor Joaquim Ângelo Osvaldo Saíde
chefia não designada
Chadrique Zulo

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Ciências Biológicas

Chefe do Departamento:

dr. Bernardo Lázaro Muatinte

Unidade Dependente: Museu de Biologia

Responsável:

dr. Bernardo Lázaro Muatinte

2. Departamento de Física

Chefe do Departamento:

Prof. Doutor Alexandre Maria Maphossa

3. Departamento de Geologia

Chefe do Departamento:

Prof. Doutor Elónio Alexandre Muiyane

Unidade Dependente: Museu de Geologia

Responsável:

dr. João Alberto Mugabe

4. Departamento de Matemática e Informática

Chefe do Departamento:

dr. João Moreno

5. Departamento de Química

Chefe do Departamento:

Prof. Doutor Felisberto Pedro Pagula

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Departamento de Ciências Biológicas

Professores Associados

Orlando António Quilambo

TI

Professores Auxiliares

Salomão Olinda Bandeira

TI

Tomás Muacanhia

TI

Adriano Afonso Macia Júnior

TI

Assistentes

Aidate Abicinane Amade Ibraimo Mussagy

TI

Custódio Pedro Simão Boane

TI

Angelina Rosa de Oliveira Martins

TI

Filomena Mascarenhas Arouca Barbosa

TI

Bernardo Lázaro Muatinte

TI

Joaquim Ângelo Osvaldo Saíde

TI

Célia Marília Martins

TI

Maria Perpétua Scarlet

TI

Cristina Isabel de Brito Santos Beatriz

TI

Sandra Maria Vicente Lopes da Silva

TI

Sílvia de Fátima Langa

TI

Assistentes Estagiários

Alexandre Manuel Siteo
Alice Obede Massingue Manjate
Arlindo Adolfo Chaúque
Cornélio Paulino Balane
Cornélio Pedro Ntumi

TI Elsa Maria Salvador
TI Eunice Manuel Trindade Ribeiro
TI Mizeque Júlio Mafambissa
TI Emídio Raúl André
TI Nelson Jacinto Bambo Cuamba

TI
TI
TI
TP
TP

Departamento de Física

Professores Catedráticos

Valeri Kuleshov

TI

Professores Associados

Akil Askardhodjaev
Boaventura Chongo Cuamba
Rogério Uthui

TI Tchernych Vladimir
TI Volodymir Burdeyni
TI Yuri Rakov

TI
TI
TI

Professores Auxiliares

Alexandre Maria Maphossa
António José Leão
António Mubango Hogueane

destacado para MCT

TI Manuel Lázaro Chissico
TI Yun Sool Kang
TI Gil Gabriel Mavanga

TI
TI
TP

Assistentes

Adriano Rafael Sacate
Alberto Francisco Mavume
Alberto Julião Macamo
Amino Ussene Naran
António Joaquim Queface
Constantino Dombo
Eduardo Chemo Machiana
Enoque Lopes Malate
Félix Fernando Tomo
Fernando Victor Martins Saide
Genito Amós Maúre

TI Gilberto Miguel da Glória Mahumana
TI Herminio José Tembe
TI Joaquim Francisco Nhanala
TI José Francisco Guambe
TI Julião João Cumbane
TI Luís Consolo Cheia
TI Manuel Luís Chenene
TI Marcelino Adriano Macome
TI Marina Yuri Kotchkareva
TI Momade Chale Ibraimo
TI Alberto Felisberto Cupane

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TP

Assistentes Estagiários

Ataíde Francisco David Sacramento
Cláudio Moisés Paulo
Dalica Jacob Elias Ibraimo
Filho Paloge Juma Nehama
Lucílio dos Santos Matias
Luís Manuel João

TI Rego João Afonso
TI Verónica Fernando Dove
TI António Osvaldo Saide
TI Faustino Wahala Mucaquiwa
TI Select Mundlovo

TI
TI
TP
TP
TP

Departamento de Geologia

Professores Associados

Isidro Rafael Victor Manuel

TI Lopo António F. T. de Sousa e Vasconcelos

TI

Professores Auxiliares

Amadeu Carlos dos Muchangos
Elónio Alexandre Muiane

TI Mussa Achimo
TI

TI

Assistentes

Bernardo Miguel Bene
Daud Liace Jamal
Dionísio Pedro de Amurane
Enoque Mendes Vicente
Estevão Inácio Sumburane
Fortunato Manuel Cuamba

TI Francisco Vieira
TI João Alberto Mugabe
TI Salvador Mondlane Júnior
TI Luís Sozinho Abel
TI Roberto William Kachamila

TI
TI
TI
TP
TP

Assistentes Estagiários

Daniel Luís Ibraimo
Eduardo Armando Siquela
Farisse João Chirindja
Humberto António Saeze

TI Alfredo Miguel Pontavida
TI Grácio Rosário Cune
TI Jacinto Gabriel Siteo
TI Tavares Martinho

TP
TP
TP
TP

Departamento de Matemática e Informática

Professores Associados

Alexandre I. Kalashnikov	TI	Oleksandr Yeliseyev	TI
Andrei Shindiapin	TI	Serguei Labovski	TI
Gennady Bessonov	TI	Yuri Nepomnyashchikh	TI
Manuel Joaquim Alves	TI	Yuri Petrossiuk	TI
Nguyen Cong Hoan	TI		

Professores Auxiliares

Bhangy Cassy	TI	João Sebastião Paulo Munembe	TI
José João Miguel	TI		

Assistentes

Alberto Chicafo Mulenga	TI	Maria Ida das D. C. Alvarinho Gonçalves	TI
Balbina Joel da Conceição Muthemba	TI	Mário Frengue Getimane	Lic. Ilim. TI
Bonifácio José	TI	Luis Weng San	TI
Carlos Bambo Sumburane Cumbana	TI	Orlando Pedro Zacarias	TI
Danielle Jeanne Georgette Huillet	TI	Ousmane Kanté	TI
Emílio Luis Mosse	TI	Rafica Abdul Razac	TI
Esmael Abdul Gafar Latife	TI	Ribas Salatiel Madaucane Gwambe	TI
João Baptista do Rosário Borges Dias	TI	Sergiy Yeliseyev	TI
João Moreno	TI	Teresa Luísa Noguera Moreno	TI
José Leopoldo Nhampossa	TI	Virgílio Emilio António Culpa	TI
Lino Marques Coimbra dos Santos	TI	Constantino Sumila Sotomane	TP
Lourenço Lázaro Magaia	TI	Luís José Rego	TP
Manuel Mocoua Máquina	TI	Milagre David Mula	TP

Assistentes Estagiários

Afonso Fernando Tsandzana	TI	Benedito Jaime Mugunhe	TP
Gabriel Ismael Salimo	TI	Carla Denise Sigava A. de Jesus Xavier	TP
Gertrudes Adolfo Macueve	TI	Castro José Lidaia Cardoso	TP
João Sebastião Ambrósio Metambo	TI	Donatelo Abias J. Da Cruz	TP
Judite Mara Mandlate	TI	Felisberto José Tivane	TP
Oleg Yeliseyev	TI	Gina Maria de A. G. Longamane	TP
Reinaldo Madeira Ribeiro Zezela	TI	Ismael Cassamo Nheze	TP
Zeferino Benjamim Saugene	TI	Natália Francisco Tavares	TP
Abel Ernesto Uqueio Mondlane	TP	Nercénia Salomão Mbie	TP
Adelino Domingos Jaime Cossa	TP	Rodrigues Zicai Fazenda	TP
Anselmo Leonardo Obadias Nhane	TP	Rossana Abdul Carimo	TP
António Xavier	TP	Sousa de Sousa Alcântara	TP
Atália Elisa Felisberto Zandamela	TP		

Departamento de Química

Professores Catedráticos

Viktor Ivanovitch Skrypets	TI
----------------------------	----

Professores Associados

Alexandre Sementchenko	TI	Tatiana Kuleshova	TI
Carvalho Mendes de Oliveira Madivate	TI	Viktor Sevastyanov	TI
Fung Dai Kin	TI	António Armindo Ruben Monjane	TP
Narciso Matos	TI destacado	José António Pereira de Barros	TP

Professores Auxiliares

Amália Alexandre Uamusse	TI	Francois Munyemana	TI
Felisberto Pedro Pagula	TI	Yuri Zubarev	TI
Felismino Ernesto Tocoli	TI destacado		

Assistentes

Aida Vasco Massango	TI	César Luís Dimande	TI
Ana Maria Pedro Covane	TI	Rui Carlos da Maia	TI
Arão João Manhique	TI	Alberto Eugénio Banze	TP

Assistentes Estagiários

Noor Jehan Gulamussen	TI	Pedro Massinga Júnior	TI
Paulino Vicente Muteto	TI	Rui Tique Raíce	TI

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	6
De nível médio	24
De nível básico:	54
De nível elementar:	60

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Ciências Biológicas

Alunos matriculados

1º nível: 40 2º nível: 40 3º nível: 42 4º nível: 30 5º nível: 102

Alunos graduados em 2005: (23)

Adolfo Salvador Vubil	Luísa Simbine
Amélia José Cumbi	Márcia de Jesus Nobre Carlos Manuel
Andreia Viana Rodrigues	Maurício Juma Victor Lipassula
Bruno Alberto Nhancale	Milton José Maurício Zavale
Camélia Narciso Boa	Narci Nuro de Premigi
Celestino Albino Uamusse	Osvaldo Ernesto Chacate
Cidália Gonçalves Tembe	Paula Maria Inácio Vilaça
Donato Miguel Lemos	Paulo Arnaldo
Ivan da Costa Nerantzoulis	Plácido Mateus Jequessene
Jeremias Joaquim Mocuba	Sérgio Tomás Ngomane
Jossias Joaquim	Vanessa de Lemos Cabanelas
Lúcia Florêncio Nhambi	

2. Licenciatura em Física Aplicada

Alunos matriculados

1º nível: 31 2º nível: 18 3º nível: 0 4º nível: 40

Alunos graduados em 2005: (14)

Licenciados em Física Aplicada

Abel Júlio Manuel Correia	Emília Inês Come
Adélia Perpétua Artur	Hélder Zacarias Marrenjo
Ainadine Ebraímo Momade	Herminia Sucena Alberto Solomone
Anacleto Louis Domingos Fernandes	Ismael Hilário Chale
Célia Domingas Artur	Leonardo Eugénio Bila
Dionísio Ricardo Nhalusse	Luís Manuel João
Elísio Alfredo Tivane	Simião António Munguambe

3. Licenciatura em Física Educacional

Alunos matriculados

1º nível: 22 2º nível: 24 3º nível: 0 4º nível: 14

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2002-2003.

4. Licenciatura em Oceanografia

Alunos matriculados

1º nível: 27 2º nível: 17 3º nível: 0 4º nível: 61

Alunos graduados em 2005: (11)

Abacar Nicolau Francisco
Albano Salzon Maparagem
Alberto Manuel Waite Magalhães
Bernardino Sérgio Malawene
Carlos Marcos Bacaimane
Clousa Francisco Sarmiento Maueua

Gonçalves Isequiel Nhambane
Jorge Francisco Saize
Nordino Martinho Muaivela
Valentina Joaquina Vassele
Zebedeu Osvaldo Maria António Alfredo

5. Licenciatura em Meteorologia

Alunos matriculados

1º nível: 27 2º nível: 15 3º nível: 0 4º nível: 60

Alunos graduados em 2005: (11)

Anacleto João Chibochuane Duvane
Arlindo Oliva Meque
Bento Inácio Cambula
Berino Francisco Silinto
Célio João da Conceição Marcos Matuele
Daniel Zefanias Quissico

José Sawanguane
Lameque Arone Matimbe
Lelo Jaime Domingos Tayob
Luck Moquilica Maria Vicente Injage
Pascoal dos Santos Saraiva

6. Licenciatura em Geologia

Alunos matriculados

1º nível: 32 2º nível: 40 3º nível: 39 4º nível: 25 5º nível: 11

Alunos graduados em 2005: (5)

Leonardo Carmona Xerinda
Osório Macamo
Percina Francisco Machava

Salomão Eliote Mujui
Névasse Silvestre Mabota

7. Licenciatura em Matemática

Alunos matriculados

1º nível: 34 2º nível: 20 3º nível: 0 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2004

8. Licenciatura em Informática

Alunos matriculados

1º nível: 43 2º nível: 53 3º nível: 0 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005: (15)

Alfredo Jaze
Arsénio de Mascarenhas Costa Cardoso
Atanásia Amaral Mapapá
Betuel de Jesus Varela Canhangá
Bicael Omardine Andaque Francisco
Emídio Afonso Fanequiço
Esmeraldo Temóteo Gonçalves Aramuge
Flávio Sancho de Almeida

Hamilton Paulo Isaías Mutaquiha
Luis Bernardo Langa
Moutinho Bitone Ciporo
Nelson Anuário Mazibe
Paulino Ofiço Macitele
Shang Lean Chao
Suzete da Graça João Milengue

9. Licenciatura em Estatística

Alunos matriculados

1º nível: 28 2º nível: 32 3º nível: 0 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2004

10. Licenciatura em Estatística – Pós-Laboral

Alunos matriculados

1º nível: 82 2º nível: 54 3º nível: 0 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2004

11. Licenciatura em Informática – Pós-Laboral

Alunos matriculados

1º nível: 96 2º nível: 0 3º nível: 0 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2005

12. Licenciatura em Química

Alunos matriculados

1º nível: 54 2º nível: 75 3º nível: 51 4º nível: 37 5º nível: 15
Estágio: 9

Alunos graduados em 2005: (9)

Aida Edite Muianga
Elsa Catarina João Pires
Henriques Herculano Nhassavel
Hermínio Francisco Muiambo
Jacinto Agostinho Cumba

Julião Airmando Monjane
Leonor Elisa Guambe
Manuel Boaventura Macuacua
Telma dos Anjos Levi Jamisse Magaia

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

Estação de Biologia Marinha da Inhaca

Director:

Prof. Doutor Tomás Muacanhia

Quadros de nível superior: 1
Quadros de nível médio: 1
Quadros de nível básico: 2
Quadros de nível elementar: 29

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Ciências Biológicas

Ciclo Básico

1º Nível

1º Semestre

Metodologia do Trabalho Científico	48
Informática	32
Química Inorgânica	80
Matemática	80
Biologia Celular	64
Inglês I	64

2º Semestre

Inglês II	64
Química Orgânica	80
Biofísica	64
Zoologia de Invertebrados	80
Botânica I	80

2º Nível

3º Semestre

Bioquímica	80
Zoologia de Vertebrados	80
Botânica II	80
Bio estatística I	64
Microbiologia Geral	80

4º Semestre

Ecologia Geral	80
Fisiologia Vegetal I	96
Fisiologia Animal I	96
Bioestatística II	80

3º Nível

5º Semestre

Fisiologia Vegetal II	80
Fisiologia Animal II	80
Genética I	80
Biologia e Ecologia dos Fungos	64

Orientação em Biologia Aplicada

Total de Horas: 2452

3º Nível

6º Semestre

Biologia Molecular	64
Botânica Aplicada	64
Genética II	96
Biotecnologia Micológica	64
Miotecnologia Micológica	64

4º Nível

7º Semestre

Biotecnologia Vegetal	64
Biotecnologia de Algas	64
Projecto I	80

8º Semestre

Biocontrole	64
Projecto II	132

Orientação em Biologia e Saúde

Total de Horas: 2564

3º Nível

6º Semestre

Entomologia Médica	80
Genética II	96
Parasitologia	64
Microbiologia Médica	64

4º Nível

7º Semestre

Higiene de Alimentos	64
Fitoterapia	80
Sanidade Ambiental	64
Projecto I	80

8º Semestre

Imunologia	64
Projecto II	132

Orientação em Ecologia e Gestão de Recursos Naturais

Total de Horas: 2564

3º Nível

6º Semestre

Ecofisiologia Vegetal	64
Ecologia dos Solos	64
Genética II	96
Ficologia	64
Ecologia Animal	80

4º Nível

7º Semestre

Limnologia	64
Diversidade Vegetal, Ecologia e Conservação	80

Projecto I	80
------------	----

8º Semestre

Ecologia Marinha	64
Projecto II	132

Orientação em Ensino da Biologia

Total de Horas: 2272 + estágio

3º Nível

6º Semestre

Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	64
Parasitologia	64
Genética II	96

4º Nível

7º Semestre

Metodologias Específicas de Ensino de Biologia	64
Diversidade Vegetal, Ecologia e Conservação	80
Sanidade Ambiental	64

8º Semestre

Organização e Administração Escolar	64
Estágio	--

Licenciatura em Física

Tronco Comum

1º Nível

1º Semestre

Álgebra Linear e Geometria Analítica	64
Mecânica	144
Análise Matemática I	112
Informática	32
Química	64
Inglês I	64

2º Semestre

Análise Matemática II	112
Electricidade e Magnetismo	128
Física Molecular e Termodinâmica	112
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	112
Mecânica Analítica	64
Óptica e Ondas	128
Electrónica	112
Inglês III	64

4º Semestre

Electrodinâmica	96
Mecânica dos Meios Contínuos	64
Métodos Numéricos & Programação	128
Métodos de Física Matemática	96
Inglês IV	64

Ramo Educacional

Total de Horas: 3632

3º Nível

5º Semestre

Mecânica Quântica	96
Física Estatística	96
Técnicas de Medição em Física	64
Electrónica Digital e Computadores	96
Física Atómica	96

6º Semestre

Técnicas de Comunicação	32
História e Filosofia das Ciências Naturais	64
Física Nuclear	96
Física do Estado Sólido	128
Espectroscopia	128

4º Nível

7º Semestre

Métodos de Investigação	32
Didáctica de Física	96
Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino	48
Sociologia de Educação	64
Psicologia de Educação	64
História e Filosofia de Educação	64
Organização e Administração Escolar	48

8º Semestre

Construção de Material Didáctico	64
Estudos Curriculares	80
Estágio Laboral	192
Culminação dos Estudos	96

Ramo de Física Aplicada

Total de Horas: 3552

3º Nível

5º Semestre

Mecânica Quântica	96
Física Estatística	96
Técnicas de Medição em Física	64
Electrónica Digital e Computadores	96
Física Atómica	96

6º Semestre

Técnicas de Comunicação	32
História e Filosofia das Ciências Naturais	64
Física Nuclear	96
Física do Estado Sólido	128
Espectroscopia	128

4º Nível

7º Semestre

Métodos de Investigação	32
Física Ambiental	64
Física dos Semicondutores e Dispositivos Semi-Condutores	96
Física e Tecnologia dos Materiais	64
Opção I	64

Opção I

Teoria Básica de Ressonância Magnética Nuclear	
Química Ambiental	
Recursos e Tecnologias de Energias Renováveis	
Gemologia Geral	
Física de Sistemas de Muitas Partículas	

8º Semestre

Modelação e Simulação de Processos Físicos	96
Física e Tecnologia do Laser	64
Fenómenos de Transporte	64
Hidrologia e Recursos Hídricos	64
Opção II	64
Culminação dos Estudos	96

Opção II

Aplicações de Ressonância Magnética Nuclear	
Poluição Atmosférica e Métodos de sua Medição	
Planeamento de Energia e Gestão Ambiental	
Métodos de Tratamento de Gemas	
Introdução à Cinética Física ou Simetria em Física	

Licenciatura em Meteorologia

Total de Horas: 3632

1º Nível

1º Semestre

Álgebra Linear e Geometria Analítica	64
Mecânica	144
Análise Matemática I	112
Informática	32
Química	64
Inglês I	64

2º Semestre

Análise Matemática II	112
Electricidade e Magnetismo	128
Física Molecular e Termodinâmica	112
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	112
Mecânica Analítica	64
Óptica e Ondas	128
Electrónica	112
Inglês III	64

4º Semestre

Electrodinâmica	96
Mecânica dos Meios Contínuos	64
Métodos Numéricos & Programação	128
Métodos de Física Matemática	96
Inglês IV	64

3º Nível

5º Semestre

Ciências da Terra	96
Radiação e Meio Ambiente	96
Técnicas de Medição em Física	64
Electrónica Digital e Computadores	96
Meteorologia Geral	80
Oceanografia Geral	48

6º Semestre

Técnicas de Comunicação	32
Interacção Atmosfera - Oceano	96
Introdução à Oceanografia Física	96
Introdução à Oceanografia Dinâmica	96
Projecto do Curso/Gestão de Calamidades	96

4º Nível

7º Semestre

Métodos de Investigação	32
Meteorologia Física	96
Meteorologia Dinâmica	96
Agrometeorologia	64
Instrumentos Meteorológicos e Métodos de Observação	64
Climatologia	64

8º Semestre

Modelação e Simulação de Processos Físicos	96
Sinóptica	128
Previsão a Longo Termo	48
Hidrologia e Recursos Hídricos	64
Culminação dos Estudos	96

Licenciatura em Oceanografia

Total de Horas: 3536

1º Nível

1º Semestre

Álgebra Linear e Geometria Analítica	64
Mecânica	144
Análise Matemática I	112
Informática	32
Química	64
Inglês I	64

2º Semestre

Análise Matemática II	112
Electricidade e Magnetismo	128
Física Molecular e Termodinâmica	112
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	112
Mecânica Analítica	64
Óptica e Ondas	128
Electrónica	112
Inglês III	64

4º Semestre

Electrodinâmica	96
Mecânica dos Meios Contínuos	64
Métodos Numéricos & Programação	128
Métodos de Física Matemática	96
Inglês IV	64

3º Nível

5º Semestre

Ciências da Terra	96
Radiação e Meio Ambiente	96
Técnicas de Medição em Física	64
Electrónica Digital e Computadores	96
Meteorologia Geral	80
Oceanografia Geral	48

6º Semestre

Técnicas de Comunicação	32
Interacção Atmosfera - Oceano	96
Introdução à Oceanografia Física	96
Introdução à Oceanografia Dinâmica	96
Projecto do Curso / Gestão Costeira	96

4º Nível

7º Semestre

Métodos de Investigação	32
Métodos de Observação e Análise de Dados Oceanográficos	48
Oceanografia Dinâmica	96
Oceanografia Óptica e Teledetecção	48
Ondas e Marés	64
Física Ambiental	48

8º Semestre

Modelação e Simulação de Processos Físicos	96
Acústica Marinha	64
Oceanografia Costeira	96
Hidrologia e Recursos Hídricos	64
Culminação dos Estudos	96

Licenciatura em Geologia

Tronco Comum

1º Nível

1º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Introdução à Geologia	96
Cristalografia	48
Análise Matemática I	112
Física I	96
Química Geral e Inorgânica	96

Trabalho de Campo (Julho)

Trabalho de Campo I	160
---------------------	-----

2º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Análise Matemática II	96
Física II	96
Química Analítica	96

1º Bloco:

Mineralogia	56
-------------	----

2º Bloco:

Sedimentologia	64
----------------	----

2º Nível

3º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Introdução à Informática	48

1º Bloco:

Petrografia Sedimentar	48
Topografia	64
Geologia Estrutural	64

2º Bloco:

Paleontologia e Geohistória	64
Cartografia Geológica	64
Geologia de Campo	3

Trabalho de Campo (Julho)

Trabalho de Campo II	240
----------------------	-----

4º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Fotogeologia	96
--------------	----

1º Bloco:

Petrografia I	64
Geoquímica	64
Tectónica	64

2º Bloco:

Petrologia II	64
Geologia Sedimentar e Estratigrafia	64
Geofísica	64

3º Nível

5º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Teledetecção e SIG	80
--------------------	----

1º Bloco:

Geologia Marinha e Costeira	48
Geologia do Quaternário	32
Evolução da Crusta Africana	64

2º Bloco:

Jazigos Minerais I	80
Geologia de Moçambique	80

Trabalho de Campo (Julho)

Trabalho de Campo III

240

6º Semestre

1º Bloco:

Geologia de Carvões	32
Recursos Hídricos	80
Geologia Ambiental	64

2º Bloco:

Geologia de Hidrocarbonetos	64
Geologia de Engenharia	64
Pesquisa Geológica e Exploração Mineira	64

Ramo de Cartografia e Pesquisa Geológica

Total de Horas: 3576

4º Nível

7º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Cartografia Temática	80
Avaliação Económica de Projectos	64

1º Bloco:

Jazigos Minerais II	64
Pesquisa de Hidrocarbonetos	64

2º Bloco:

Análise do Embasamento	48
Análise de Carvões	32
Geomatemática e Geoestatística	48

Trabalho de Campo (Julho)

Trabalho de Campo IV	240
----------------------	-----

8º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Projecto Científico	--
---------------------	----

1º Bloco:

Geol. Minei. e Aval. Económ. de Jazigos	64
Prospecção e Pesquisa de Jaz. Minerais	64

Ramo de Geologia Aplicada

Total de Horas: 3672

4º Nível

7º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Avaliação Económica de Projectos	64
----------------------------------	----

1º Bloco:

Mecânica de Solos	64
Geoquímica Ambiental	64
Estabilidade de Taludes	24

2º Bloco:

Pesquisa de Recursos Hídricos	80
Mecânica de Rochas	64
Geomatemática e Geoestatística	48

Trabalho de Campo (Julho)

Trabalho de Campo IV	240
----------------------	-----

8º Semestre

Disciplinas Semestrais:

Projecto Científico	--
---------------------	----

1º Bloco:

Avaliação de Impacto Ambiental	48
Geologia Urbana	48

Licenciatura em Matemática

Ramo de Matemática Pura

Total de horas: 2976

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	96
Álgebra Linear	96
Lógica e Teoria de Conjuntos	64
Geometria Plana e Espacial	96
Introdução à Informática	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Geometria Analítica	96
Matemática Discreta I	64
Programação I	96
Introdução à Estatística	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Matemática Discreta II	64
Álgebra Geral	96
Teoria dos Números	64
Teoria de Probabilidades I	64

4º Semestre

Análise Matemática IV	96
Equações Diferenciais I	64
Geometria Diferencial	64
Investigação Operacional	96
Teoria de Probabilidades II	64

3º Nível

5º Semestre

Análise Funcional I	96
Equações Diferenciais II	64
Topologia	64
Estatística Matemática	64
História e Métodos da Matemática	64

6º Semestre

Análise Funcional II	96
Equações Diferenciais com Derivadas Parciais	96
Análise Numérica	96
Fundamentos de Geometria	64

4º Nível

7º Semestre

Modelação Matemática	64
Cálculo Variacional e Optimização	64
Opção I*	64
Opção II*	64
Trabalho de Licenciatura	64

8º Semestre

Opção III*	64
Opção IV*	64
Trabalho de Licenciatura	192

* Todos os anos serão aprovadas as disciplinas de opção a oferecer.

Ramo de Matemática Educacional

Total de horas: 3040

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	96
Álgebra Linear	96
Lógica e Teoria de Conjuntos	64
Geometria Plana e Espacial	96
Introdução à Informática	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Geometria Analítica	96
Matemática Discreta I	64
Programação I	96
Introdução à Estatística	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Matemática Discreta II	64
Álgebra Geral	96
Teoria dos Números	64
Teoria de Probabilidades I	64

4º Semestre

Análise Matemática IV	96
Equações Diferenciais I	64
Geometria Diferencial	64
Investigação Operacional I	96
Teoria de Probabilidades II	64

3º Nível

5º Semestre

Análise Funcional I	96
Equações Diferenciais II	64
Topologia	64
Estatística Matemática	64
História e Métodos da Matemática	64

6º Semestre

Análise Funcional II	96
Equações Diferenciais em Derivadas Parciais	96
Análise Numérica	96
Fundamentos da Geometria	64

4º Nível

7º Semestre

História e Filosofia da Educação	64
Sociologia de Educação	64
Análise Didáctica	64
Organização e Administração Escolar	48

8º Semestre

Engenharia Didáctica	64
Meios Informáticos no Ensino	32
Ensino da Geometria	32
Prática Pedagógica	96
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	80

Licenciatura em Informática

Total de Horas: 3088

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	96
Álgebra Linear	96
Lógica e Teoria de Conjuntos	64
Geometria Plana e Espacial	96
Introdução à Informática	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Geometria Analítica	96
Matemática Discreta I	64
Programação I	96
Introdução à Estatística	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Matemática Discreta II	64
Teoria de Probabilidades I	64
Programação II	96
Linguagens de Programação	64

4º Semestre

Programação WEB	96
Arquitectura de Computadores I	96
Teoria de Probabilidades II	64
Estrutura de Dados e Algoritmos	96
Estrutura e Gestão das Organizações	64

3º Nível

5º Semestre

Arquitectura de Computadores II	64
Análise e Desenho de Sistemas I	96
Base de Dados I	96
Sistemas Operativos	80
Comunicação de Dados e Redes de Computadores	80

6º Semestre

Análise Numérica	64
Investigação Operacional	96
Análise e Desenho de Sistemas II	96
Sistemas Distribuídos	64
Linguagens de Programação e Compiladores	96

4º Nível

7º Semestre

Engenharia de Software	96
Metodologia de Projectos Informáticos	64
Base de Dados II	64
Gestão de Sistemas de Informação	80
Opção I	64
Opção II	64

Opção I e II

Simulação e Modelação	
Arquitectura de Computadores III	
Multimédia I	
História e Filosofia de Educação	
Sociologia de Educação	
Organização e Administração Escolar	

8º Semestre

Seminário de Estágios e de Projectos de Licenciatura	64
Opção III	64
Opção IV	64

Opção III e IV

Inteligência Artificial	
Redes de Computadores Avançadas	
Multimedia II	
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	
Didáctica de Informática	

Licenciatura em Estatística

Total de Horas: 2944

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	96
Álgebra Linear	96
Lógica e Teoria de Conjuntos	64
Introdução à Informática	96
Geometria Plana e Espacial	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Geometria Analítica	96
Matemática Discreta I	64
Programação I	96
Introdução à Estatística	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Matemática Discreta II	64
Teoria de Probabilidades I	64
Estatística Descritiva	64
Economia	64
Investigação Operacional I	64

4º Semestre

Estatística Económica e Social	96
Equações Diferenciais	64
Estrutura de Dados e Algoritmos	64
Investigação Operacional II	64
Teoria de Probabilidades II	64
Amostragem	64

3º Nível

5º Semestre

Inferência	96
Análise de Regressão	96
Análise de Experimentos	96
Base de Dados	96
Demografia	64

6º Semestre

Análise Numérica	96
Séries Temporais	64
Análise de Dados	64
Estatística Multivariada	96
Processos Estocásticos	64

4º Nível

7º Semestre

Teoria do Risco	96
Metodologia de Investigação	64
Econometria	64
Fundamentos de Geoestatística	64

8º Semestre

Seminário	64
Opção	64
Opção:	
Sondagens e Pesquisa de Mercado	
Controle de Qualidade	
Projeções Demográficas	
Bioestatística.	

Licenciatura em Química

Tronco Comum

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	112
Química Geral e Inorgânica I	128
Física I	96
Introdução à Informática	32
Laboratório (Manuseamento, Técnicas, Segurança)	64
Inglês I	32

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Química Geral e Inorgânica II	128
Física II	96
Metodologia de Investigação	48
Álgebra Linear	32
Métodos Numéricos	32
Inglês II	32

2º Nível

3º Semestre

Química Analítica I	96
Química Física I	96
Química Orgânica I	128
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Inglês III	32

4º Semestre

Química Analítica II	96
Química Física II	96
Química Orgânica II	96
Espectroscopia	96
Inglês IV	32

3º Nível

5º Semestre

Análise Instrumental I	96
Química Física III	96
Bioquímica	96
Tecnologia Química	64

6º Semestre

Análise Instrumental II	96
Química Ambiental	80
Química Orgânica Aplicada	112
Práticas Laboratoriais	96
Elaboração e Avaliação Económica de Projectos	64

4º Nível

Ramo de Química Analítica

Total de Horas: 3344

7º Semestre

Estatística para Química	96
Estágio Laboratorial	96
Opção 1	96
Opção 2	96

8º Semestre

Trabalho de Culminação de Estudos	400
-----------------------------------	-----

Ramo de Química Orgânica

Total de Horas: 3376

7º Semestre

Síntese Orgânica	128
Estágio Laboratorial	96
Opção 1	96
Opção 2	96

8º Semestre

Trabalho de Culminação de Estudos	400
-----------------------------------	-----

Ramo de Química Inorgânica e Química Física

Total de Horas: 3344

7º Semestre

Química Coloidal	96
Estágio Laboratorial	96
Opção 1	96
Opção 2	96

8º Semestre

Trabalho de Culminação de Estudos	400
-----------------------------------	-----

Ramo de Química Educacional

Total de Horas: 3328

7º Semestre

Sociologia da Educação	64
Psicologia da Educação	64
História e Filosofia da Educação	64
Desenv. Curricular e Modelos de Ensino	64

8º Semestre

Didática da Química	96
Organização e Administração Escolar	48
Estágio Laboral	192
Trabalho de Culminação de Estudos	400

Disciplinas opcionais dos ramos de orientação do Curso de Licenciatura em Química

Análise de Águas
Análise de Materiais Geológicos
Controlo de Qualidade no Laboratório de Análise
Controlo Químico de Medicamentos
Estatística para Química (ramos de Química Orgânica e Química Inorgânica e Química Física)
Geoquímica
Metais e Protecção Anti-corrosão
Métodos de Controlo de Qualidade de Alimentos
Química Analítica Clínica
Química dos Polímeros
Química dos Produtos Naturais
Química Farmacêutica
Termodinâmica Estatística

3.2.1.4. Faculdade de Direito (FD)

a) DIRECÇÃO

Director:
Director - Adjunto para a Docência:
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:
Director - Adjunto para Administração:

dr. Taibo Mucobora
dr. Luis Bitone Nahe
dr. Tomas Timbane
chefia não designada

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Administração e Finanças

Coordenadora do Departamento:

Orquídea Massarongo

2. Departamento de Informação e Biblioteca

Chefe do Departamento:

dr. Albino Nhassengo

3. Área de Mestrado

Coordenador do Mestrado:

Prof. Gilles Cistac

4. Departamento de Ciências Jurídicas

Chefe do Departamento

chefia não designada

5. Departamento de Ciências Jurídico-Económicas

Chefe do Departamento

chefia não designada

6. Departamento de Ciências Jurídico-Políticas

Chefe do Departamento

chefia não designada

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Professores Associados

Gilles Cistac

TI

Professores Auxiliares

João Manuel Martins

TP

Assistentes

Amina Adão Saíde Abdala	TI	Taíbo Caetano Mucobora	TI
Armando Francisco César Dimande	TI	Teodoro Andrade Waty	TI
Armindo Lopes dos Ramos Rita	TI	Tomás Luís Timbane	TI
Augusta Eduardo	TI	Teodósio Lourenço Uate	TI
Eduardo Alexandre Chiziane	TI	Zaida Maria Sultanegy	TI
Elysa Vieira	TI	Ângelo Vasco Matusse	TI
Filipa da Graça Joaquim Tivane	TI - Destacado	António Eugénio Balate	TP
Filipe Sebastião Sitói	TI	António Salomão Chipanga	TP
Henriques José Henriques	TI	Benjamim Abrahamo Capito	TP
Irene da Oração Afonso	TI	Flávio Prazeres L. Menete	TP
Lúcia da Luz Ribeiro	TI - Destacada	Ibraimo Abdul Carimo Issufo Ibraimo	TP
Luís Bitone Nahe	TI	Joana L. Abranches Manguera	TP
Machatine Paulo M. Munguambe	TI - Destacado	Justino André Nrepe	TP
Maria da Conceição H. C. Pacheco e Faria	TI	Maria da Conceição de Quadros	TP
Maria Luisa Simão Paulo Charre	TI	Maveja Aboobacar Ismael Mulima	TP
Paulo Daniel Comoane	TI	Rafael Maria Paulino Cândido	TP

Assistentes Estagiários

Alberto Hawa Januário Nkutumula	TI	João André Ubisse Guenha	TP
Arlete Memuna Ibrahimo Sulemane	TI	João José Macaríngue	TP
Nadja Remane Gomes	TI	Leopoldo Orlando de Amaral	TP
Orquídea Palmira da Graça Massarongo	TI	Manuel Vicente Fole Castiano	TP
Paulo Henrique Meneses Machado Ribeiro	TI	Maria da Graça dos Santos Fumo	TP
Stayleir Jackson Elias Marroquim	TI	Osório Sales Lucas	TP
Suzana Otero Espiga	TI	Paulo Eduardo de Noronha Assubuij	TP
Adelino Manuel Muchanga	TP	Pedro Gabriel Bule	TP
Alice Graça Samuel Sengo	TP	Ricardo Fernando Timbe	TP
António Jorge Frangoulis	TP	Tomás Bernardino	TP
Duarte da Conceição Casimiro	TP		

Docentes dos Cursos de Mestrados em Direito

Doutores

Ana Maria Dourado	Hildizina Dias
Ana Maria Martins	Hilton Zunckel
Ângelo Chichava	Iraê Lundin
Ângelo Macuácuá	Jim La Fleur
Ashok Amenon	Jorge Reis Novais
Cérvulo Correia	José Alberto Vieira
Clement N gon'gola	Luís Moraes
David Luff	Manoela Syalvestre
Fernando Araújo	Pedro Barbas Homem
Gerhard Erasmus	Pieter Bezundenhout
Gerhard Francios Lubbe	Samson Maradzikwa
Gilles Cistac	

Mestres

Eduardo Paz Ferreira

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	2
De nível bacharelato	4
De nível médio:	14
De nível básico:	6
De nível elementar:	12

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Direito (regime diurno)

Alunos matriculados

1º nível: 137

2º nível: 175

3º nível: 0

4º nível: 250

5º nível: 162

Alunos graduados em 2005: (161)

Abílio António Sibinde
Abdul Bravo Bacar
Abdul Latif Issumalgy
Adão Joaquim Banja
Alberto Carlos Vilanculos
Alda Hermenegilda Manjate
Alexandre Milagre Bernardo Manda
Alexandre Salvador Chiconela
Alfredo Alpoim Saúl
Alfredo Samuel Gomes
Ana Paula Liquidão Nhavoto
Anastácio Eduardo Matsinhe
Ângela Josefa Massango
Ângelo Lacerda Monteiro Mainga
Aniceto Manuel Guenha
Anneth Michela do Rosário Grispos
António Fernando Laíce
António Mugeque Chico Sitole
Arlete Germano Estevão Daniel
Arlindo Ernesto Muianga
Armindo Penicela Chivambo
Augusto António Generoso
Áuria Veneza Duarte Sofiano
Aventina Constâncio Mabota
Benedito Samuel Sofar Mucavele
Buiane Jate
Carlos André Simbine
Carlos dos Santos Carmelo Pontes
Carlos Eurico Luís Amade
Catarina Abdul Camal
Célia Flórida Grichone Langa
Celso Luís Cau
Cláudia Elisabet Torcato Chope
Cláudio Roberto Lopes Menete
Clésio Litos Fernando
Cristélia Ernesto Nhambe
Daniel Francisco Chapo
Daniel Jorge Hobjane
Daniel Rodrigues Mafumo
Dário Ferrão Míchonga
Délio Miguel Pereira Portugal
Denise Estella Mavale
Diana Clara Benzane
Diva Ahomed Dessai
Edna Dalila Punjá Ataíde
Eduardo Alberto da Costa Calú
Elias Machava
Elídio Domingos Congolo
Ernesto Alane
Esperança Elídia dos Santos Cuna
Estevão Raimundo
Eugénio António Balate
Eugénio Cleto Gustavo Lucas
Evaristo Salomão Mário Tene
Evelina Samuel Gomane
Farida Aligy Ussen Mamad
Fátima Cabá Catoja
Felizarda Rosinha Rungo
Fidel Jacob José Valia
Filimão Joaquim Suaze
Filipe Tomás Mapangane
Flávia Vasco Mondlane
Florêncio André Simbine
Francisco Carlos Manuel Júnior

Galhardo Naiene Cêga
Germano Ricardo Macamo
Gillion José Gillion Michila
Gisela Teresa Armando Chunguane
Graciela Alexandre Timm da Conceição
Haziza Esperança Mulima
Hélder Francisco Miranda
Henriques Alexandre Lacerda
Hermenegilda Ilda Bazar
Herminia Xavier da Barca
Humberto Getúlio Mourão Pande Cossa
Iara Gisela Viegas Rajabo
Ilídio Sérgio Macia
Isaías Sérgio João de Paulo Mabutana
Ivan Agnelo Maluarte Pedro
Iveth Fernanda Aleuia Saloque
Ivo Afonso Dengo
Ivo Miguel Melisse
Januário Zaneta Chaúque
João de Almeida Felizarda Guilherme
João Anacleto Gonçalves Manhiça
João Raiva
Joaquim Castiano Tomo
Joaquim Moisés Siúta
Joaquina Tarse
Jorge Manuel Filipe Lúcio
José Tarcísio Munguambe
Josué Higínio José Matsinhe
Juliana Jorge Penicela
Julieta Joaquina Mucare
Julieta Ludovina Cipriano Nhane
Justo Mulembué
Kátia Soraia Mussá
Laurindo Rafael Mahoche
Leila Ahamed Makda
Leonilde Loide Bazar
Lídia Martins Mabasso
Lira Justina Tembe
Lucas José Manjaze
Lúcio Guilherme da Silva Neto
Luck Matias Ohwolowo
Ludovina Virgínia Raúl Inhambe Manuel
Luís Jaime Marques
Mamade Amin Abubacar Abdul Latif
Manuel Guilherme Júnior
Manuel Uache Bembele
Margarida Júlio Bilai Horta
Maria João Manhiça Hunguana
Maria Manuela Machute Lange
Mariana da Silva Lopes Figueiredo
Mário Germano
Martins Bartolomeu
Marla Genoveva Basílio Mandlate
Mateus Mubango Mosse
Nancy Francisco Maria Pedro
Nelson Pascoal Comé
Nilza Chaule Ussene Dauto Jechande
Norberto Leonel Couto de Jesus Xavier
Orlanda Filimone Ussaca
Óscar Armando Laíce
Paulo António da Graça
Pedro Mazuze
Raimundo Absalomo Cossa
Raúl João Mutemue
Rodrigues Lapucheque

Rodrigo Moisés Munguambe
Rogério Filipe Bata
Rogério Paulo da Silva Domingos
Rui Carlos de Sacramento Dimbane e Samuel
Rui Venâncio Cuna
Rui Verniz Faife
Sales Mulima Victor
Sandra Cristina Joaquim
Sérgia Roberto Langa
Sérgio Inácio Chaúque
Sheila da Cunha Samuel
Sheila de Lemos Santana Afonso
Sheila Maria José Matavele
Sílvia Matilde da Conceição Mauelela
Sónia Barata Henriques
Stélia Vanessa Vatélia David Comé

Suzana Fernando Pilima
Tânia Cristina dos Anjos Santhim
Télio Arnaldo Chamuço
Telma Marisa Matavele
Valente Jamine Júnior Zandamela
Vanda Joaquim Ramalho
Vanda Marina dos Santos Lucas
Vânia Francine Sigava Abreu Jésus Xavier
Venâncio Timóteo Manjate
Victor Alfredo Chau
Vitória Guida Pedro Cossa
Virgínia Alcénia Luís Meque
Yolanda Marisa Benjamim da Fonseca
Xadrique Jeremias Baloi
Xiluva Rodrigues Matavele
Zehab Iqbal Abdul Karim

2. Licenciatura em Direito (regime pós-laboral)

Alunos matriculados

1º nível: 158 2º nível: 115 3º nível: 0 4º nível: 90 5º nível: 47

Alunos graduados em 2005: (12)

Ana Paula Macamo	Inocêncio António Matavel
Amélia Rafael Monjane Machaieie	José Armando Langa
Carolina Azarias	Leandra Bernardete Manjate
Célia Marcelina Maheme	Pastora Catarina Lopes Conjo
Delfina Edith Soto	Rosa Adriano Timbe
Georgina Cândida Rostina Zandamela	Zelma Critstina Ribeiro Lagrosse

3. Mestrado em Ciências Jurídicas

Alunos matriculados

1º nível: 26 2º nível: 24

Alunos graduados em 2005: (13)

António Salomão Chipanga	Mónica Filipe Nhane Waty
Bernardo Gabriel Mavanga	Paulo Daniel Comoane
Boaventura Salomão Mahuaie Gune	Pedro Baltazar Biché
Duarte da Conceição Casimiro	Raimundo Alberto Chambe
Elysa Vieira	Teresa Filomena Muenda
Ilda Susana das Neves Grachane	Tomás Luís Timbane
Josefane Francisco Faiane	

4. Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas

Alunos matriculados

1º nível: 26 2º nível: 23

Alunos graduados em 2005: (14)

Abílio Feliciano Sigaúque	Eduardo Augusto Elias
Afonso Zita	João José Macaringue
Alfredo Gabriel Luís Caetano Dias	José Gil Chuquela
Amade Miquidade	Lourenço Dias Almeida da Silva
Ana Comoane	Nataniel Jeremias Macamo
Bernardo Abílio Cumaio	Olga Ester Ernesto Massango Gomes
Cândido António Bila	Zainadin Dalsuco Algy Dalsuco

5. Mestrado em Direito de Comércio Internacional

Alunos matriculados

1º nível: 27 2º nível: 22

Alunos graduados em 2005

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

- 1. Centro de Prática Jurídica**
Coordenadora do Centro dra. Elysa Vieira
Coordenador Adjunto Filipe Sitói
- 2. Núcleo de Estudos sobre Administração Pública e Desenvolvimento Local (NEAD)**
Coordenador Prof. Gilles Cistac
Coordenador Adjunto dr. Eduardo Alexandre Chiziane
- 3. Gabinete de Promoção e Investigação Ambiental**
Coordenadora dra. Maria da Conceição Faria

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Direito - Curso Diurno

Total de Horas: 2960

1º Nível

1º Semestre

Introdução ao Estudo do Direito	80
Economia Política	64
Ciência Política e Direito Constitucional I	64
Sociologia Jurídica	80
Metodologia de Estudo e de Investigação em Direito	80

2º Semestre

Introdução ao Estudo do Direito	80
Economia Política	64
Ciência Política e Direito Constitucional I	64
Finanças Públicas e Direito Financeiro	80
Metodologia de Estudo e de Investigação em Direito	80

2º Nível

3º Semestre

Teoria Geral do Direito Civil	64
Direito Administrativo	64
Direito Criminal Geral	64
Direito Internacional Público	64
Direito Econômico	64
Direito Fiscal e Aduaneiro	64

4º Semestre

Teoria Geral do Direito Civil	64
Direito Administrativo	64
Direito Criminal Geral	64
Direitos Fundamentais	64
Direito Internacional Econômico	64
Direito do Ambiente	64

3º Nível

5º Semestre

Direito das Obrigações	64
Direito da Família e das Sucessões	64
Direito Comparado	64
Direito Criminal Especial	64
Direito Agrário	64
Direito do Trabalho	64

6º Semestre

Direito das Obrigações	64
Direito da Família e das Sucessões	64
Filosofia do Direito	64
Medicina Legal	64
Optativa	64
Direito do Trabalho	64

4º Nível

7º Semestre

Direito Processual Civil	80
Direito Comercial I	64
Direito Internacional Privado	64
Direitos Reais	64
Optativa	64

8º Semestre

Direito Processual Civil	80
Direito Comercial	64
Direito do Comércio Internacional	64
Direito Processual Penal	80
Optativa	64

Disciplinas Optativas

Direito dos Transportes
Direito do Contencioso Administrativo
Direito Comercial (Contratos Comerciais) II

Direito das Autarquias Locais
Direito Bancário
Direito da Concorrência

Licenciatura em Direito - Curso Pós-Laboral

Total de Horas: 2960

1º Nível

1º Semestre

Introdução ao Estudo do Direito	80
Economia Política	64
Ciência Política e Direito Constitucional	64
Sociologia Jurídica	80
Metodologia Jurídica (Metodologia do Estudo e Investigação do Direito)	80

2º Semestre

Introdução ao Estudo do Direito	80
Economia Política	64
Ciência Política e Direito Constitucional	64
Finanças Públicas e Direito Financeiro	80
Metodologia Jurídica (Metodologia do Estudo e Investigação do Direito)	80

2º Nível

3º Semestre

Teoria Geral do Direito Civil	64
Direito Administrativo	64
Direito Criminal Geral	64
Direito Fiscal e Aduaneiro	64

4º Semestre

Teoria Geral do Direito Civil	64
Direito Administrativo	64
Direito Criminal Geral	64
Direito Internacional Público	64

3º Nível

5º Semestre

Direito Econômico	64
Direitos Fundamentais	64
Direito das Obrigações	64
Direito da Família e das Sucessões	64
Direito Criminal Especial	64

6º Semestre

Direito Internacional Econômico	64
Direito do Ambiente	64
Direito das Obrigações	64
Direito da Família e das Sucessões	64
Direito Comparado	64

4º Nível

7º Semestre

Direito do Trabalho	64
Direito Comercial I	64
Direito Processual Civil	80
Direito Processual Penal	80

8º Semestre

Direito do Trabalho	64
Direito Comercial I	64
Direito Processual Civil	80
Direito Agrário	64

5º Nível

9º Semestre

Filosofia do Direito	64
Direito Reais	64
Direito do Comércio Internacional	64
Optativa	64

10º Semestre

Direito Internacional Privado	64
Medicina Legal	64
Optativa	64
Optativa	64

Disciplinas Optativas

Direito dos Transportes
Direito do Contencioso Administrativo
Direito da Comercial II

Direito das Autarquias Locais
Direito Bancário
Direito da Concorrência

Mestrado em Direito - Ciências Jurídicas

Total de Horas: 688

1º Nível

1º Semestre

Metodologia de Investigação Científica	48
Metodologia do Ensino Superior <i>ou</i> Fundamentos do Direito	48
Direito Comercial	64

2º Semestre

Direito Internacional Privado	64
Direito do Trabalho <i>ou</i> Direitos Reais	64

2º Nível

3º Semestre

Trabalho de Investigação	200
--------------------------	-----

4º Semestre

Elaboração da Dissertação e Defesa	200
------------------------------------	-----

Mestrado em Direito - Ciências Jurídico-Económicas

Total de Horas: 688

1º Nível

1º Semestre

Metodologia de Investigação Científica	48
Metodologia do Ensino Superior <i>ou</i> Fundamentos do Direito	48
Relações Económicas Internacionais	64

2º Semestre

Relações Económicas Internacionais II	64
Direito da Propriedade Industrial <i>ou</i> Direito do Comércio Internacional	64

2º Nível

3º Semestre

Trabalho de Investigação	200
--------------------------	-----

4º Semestre

Elaboração da Dissertação e Defesa	200
------------------------------------	-----

Mestrado em Direito - Comércio Internacional

Total de Horas: 706

1º Nível

1º Semestre

Introdução ao Estudo do Direito	8
Introdução à Economia	8
Micro-economia	16
Macro-economia	16
Direito Internacional Público	16
Direito Comercial Internacional	18
Política Económica	16
Direito Internacional Económico	18

2º Semestre

Comércio de Bens	16
Regulamentação de Mercados	16
GATS & TRIPS	8
Política Comercial	16
Medidas de Retaliação	16
Comércio Agricultura	16
Mercados Financeiros	18
Questões Económicas Regionais	18
Acordos Comerciais Regionais	18
Resolução de Conflitos	16
Metodologia do Ensino Superior	16
Metodologia de Investigação	16

2º Nível

3º Semestre

Trabalho de Investigação	200
--------------------------	-----

4º Semestre

Elaboração da Dissertação	200
---------------------------	-----

3.2.1.4.a. Faculdade de Direito – Delegação da Beira

a) DIRECÇÃO

Delegado:

dr. Eduardo Chiziane

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Professores Auxiliares

Kande Nkula

TI

Assistentes

Noe Marimbique

TP

Assistentes Estagiários

Eduardo Alexandre Chiziane
Justino Felisberto
Nelson Osman José Paulo Jeque
Paula Maria Barbosa Dias de Araújo
Vicente Aniceto Manjate
Anastácio Miguel Ndapassoa
Bernardo Fungulane

TI
TI
TI
TI
TI
TP
TP

Fabião Luís Gonzaga Jeque
Gilberto Caldeira Correia
João Jaime Daipa
José Chuva Cafuquiza
Lúcia de Sousa Cambe
Mateus da Cecília Feniasse Saize
Sérgio Gilberto Buduía

TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior: 0
De nível médio: 8

De nível básico: 0
De nível elementar: 4

c) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Direito (regime pós-laboral)

Alunos matriculados

1º nível: 104 2º nível: 92 3º nível: 41 4º nível: 0

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduados; curso aberto em 2003.

d) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Direito - Curso Pós-Laboral

Total de Horas: 2960

Mesmo currículo que o leccionado na Faculdade de Direito em Maputo

3.2.1.5. Faculdade de Economia (FEC)

a) DIRECÇÃO

Director:	Prof. dr. Fernando Luzerno A. Lichucha
Director - Adjunto para a Docência:	Prof. Doutor Manoela Maharomy Sylvestre
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:	Prof. Doutora Maria Antónia Lopes
Director - Adjunto para Administração:	dr. Humberto Abrão Massunda

b) DEPARTAMENTOS

- 1. Departamento de Economia**
Chefe do Departamento: dr. Paulo Nicua Mole
- 2. Departamento de Gestão**
Chefe do Departamento: Doutor Ângelo António Macuácua

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Professores Auxiliares

António Alberto da S. Francisco	TI	Paulo Nicua Mole	TI
Carlos Nuno Neves N.C. Branco	TI	Salomão Munguambe	TI
Manoela Maharomy Sylvestre	TI	José António da C. Chichava	TP
Maria António R. Fonseca Lopes	TI		

Assistentes

Abel Gabriel Mabunda	TI	Benjamim Alfredo	TP
Alfredo Nombora Zucule	TI	Boaventura Solmão M. Gune	TP
Ângelo António Macuácua	TI	Domingos João Metane Muconto	TP
Artur Manuel Gobe	TI	Firmino Alberto Guiliche	TP
Estevão Júlio Licussa	TI	Gildo dos Santos Lucas	TP
Fernando Luzerno A. C. Lichucha	TI	João Manuel Roldão	TP
Maria Isabel J. Manuel Munguambe	TI	José Alves Amad Sulemane	TP
Maria Luísa Loforte Teixeira Ribeiro Correia	TI	José Manuel Elija Guambe	TP
Shail Bala Singh	TI	Lourenço Venica	TP
Simeão Amosse Nhabinde	TI	Miquelina M. L. C. Julien	TP
Armindo Carlos Nhabinde	TP	Saide Dade	TP
		Dipac Jaintital	TP

Assistentes Estagiários

Alberto Teodoro Bila	TI	Hermínio Enoque Paulo Sueia	TP
Constantino Pedro Marrengula	TI	Hígino Atanázio Longamane	TP
Eduardo Neves João	TI	João Cautela Mafume	TP
Matias Jaime Farahane	TI	Rogério Pereira Ossemane	TP
Óscar Romeu Boca	TI	Silvestre Martinho Nhiuone	TP
Rodrigues Naletto	TI	Zaqueu Mavura Pereira Sande	TP
Vasco Correia Nhabinde	TI	Amílcar Paia Tivane	TP
Admiro Bento Checo	TP	Armando Inroga	TP
Adriano Isaias Ubisse	TP	Aurélio Machimbe Matavel Júnior	TP
Ângelo Joaquim Custódio	TP	Francisco José Lopes Lichucha	TP
António Agnelo Fernandes Laíce	TP	José Augusto Tomo Psico	TP
Diogo Eugénio Guilande	TP	Leonel Estevão Ananias Muchanga	TP
Ernesto Eduardo Mafumo	TP	Liliana Marisa Catoja da Costa	TP
Hermenegildo Hilário	TP		

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	3
De nível médio:	9
De nível básico:	7
De nível elementar:	8

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Economia (regime diurno)

Alunos matriculados

1º Semestre:

1º nível: 193 2º nível: 224 3º nível: 50 4º nível: 46 5º nível: 114

2º Semestre:

1º nível: 182 2º nível: 142 3º nível: - 4º nível: 68 5º nível: 94

NB. Os alunos do 1º e 2º níveis referem-se ao total de alunos dos cursos diurnos de Economia e Gestão.

Alunos graduados em 2005: (16)

Abílio Cipriano Manuel	Laurindo Eugénio Chichava
Adel Muage Weng	Lúcia Florinda Vicente Cachaço
Aurélio Manuel Antunes da Barca	Marta Benjamim Alfredo Sondeia
Edson Santos Félix Dias	Moisés Helder Samuel Wamba
Félix Estevão Cossa	Osvaldo António Fernandes de Jesus
Filipe Francisco Magaia	Paulo Tomé Vinte
Firminio Patrício	Pedro José Munguambe
Galbo Azize Mahomede	Sidónio Boaventura Manjate

2. Licenciatura em Economia (regime pós-laboral)

Alunos matriculados

1º Semestre:

1º nível: 177 2º nível: 225 3º nível: 28 4º nível: 42 5º nível: 0

2º Semestre:

1º nível: 135 2º nível: 177 3º nível: - 4º nível: 23 5º nível: 22

NB. Os alunos do 1º e 2º níveis referem-se ao total de alunos dos cursos diurnos de Economia e Gestão.

Alunos graduados em 2005

3. Licenciatura em Gestão

Alunos matriculados

1º Semestre: 3º nível: 52 4º nível: 49 5º nível: 106

2º Semestre: 3º nível: - 4º nível: 60 5º nível: 100

Alunos graduados em 2005: (38)

Afonso Fernando Mahumane	Jorge Gimoio Filipe Machava
Alberto Delmar Machalela	Lidia Eugénio Moiane
Ana Paula Nhampossa	Luciano Buanar Silale
Ângela da Conceição Andela	Manuel Macheruca Alberto
Argentina Sebastião Balate	Márcia Domingos Celina Tonetti da Conceição
Carvalho da Cunha Fernandes	Márcia Elisa João Manjate
César Manuel Guerreiro Mussagi	Mário Cipriano Cuacheque
Danilo Ussene Dalsuco	Micas Jossias Ngomane
Eduardo Adriano Mazive	Mussagy Amade Mussagy
Elias Felisberto Laichela	Orlando Baptista Melita Macuacua
Elvino de Jesus Safrão Tomo	Peter Muage Weng
Ema Maria de Barros Soares	Raimundo Didier Joseph Melanie
Estevão Mafumo	Raimundo Jorge Matule
Eugénio Salvador Chimbutane	Safira Jorge Moiane
Fabião Sete Matimele	Sérgio Miguel da Graça Chissico
Franco João Artur Arone	Sónia Mougueret Gonzaga
Get Remígio Manuel Pery	Sorte Eduardo Adange Sapulia
Gonçalves Alberto Mandlate	Sansão Manuel Chirime
João José Dina Calenga	Víctor Américo Mavie

4. Licenciatura em Gestão (regime pós-laboral)

Alunos matriculados

1º Semestre: 3º nível:	79	4º nível: 57	5º nível: -
2º Semestre: 3º nível:	-	4º nível: 74	5º nível: 54

Alunos graduados em 2005

5. Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Alunos matriculados

2º Semestre: 2º nível:	89
------------------------	----

Alunos graduados em 2005

Não houve graduados

e) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Economia

Total de Horas: 2336 (ou 2416 se optar por Optativa VI)

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	80
História Económica	64
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Estatística I	64
Introdução à Gestão	64
Noções de Comércio	48
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Microeconomia I	64
Macroeconomia I	64
Contabilidade Financeira I	64
Estatística II	64
Matemática III	80
Matemática Financeira	64

4º Semestre

Microeconomia II	64
Macroeconomia II	64
Econometria I	64
Direito Económico	80

3º Nível

5º Semestre

Economia de Desenvolvimento	80
História do Pensamento Económico	80
Economia Internacional I	64
Optativa I	80

6º Semestre

Economia Internacional II	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Optativa II	80
Optativa III	80

4º Nível

7º Semestre

Economia de Moçambique	80
Análise de Projectos	64
Optativa IV	80
Optativa V	80

8º Semestre

Optativa VI (para o Exame de Estado) ou Trabalho de Licenciatura	80
--	----

Disciplinas Optativas:

- Economia Monetária
- Economia do Meio Ambiente
- Economia Africana
- Economia do Sector Pública
- Economia Agrária
- Econometria II
- Economia de Transportes
- Economia Regional e Urbana
- Economia Industrial
- Finanças Públicas
- Sociologia do Desenvolvimento

Licenciatura em Economia – Pós-Laboral

Total de Horas: 2336 (ou 2416 se optar por Optativa VI)

1º Nível**1º Semestre**

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	80
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Introdução à Gestão	64
História Económica	64
Inglês II	64

2º Nível**3º Semestre**

Microeconomia I	64
Estatística I	64
Noções de Comércio	48
Matemática III	80

4º Semestre

Macroeconomia I	64
Contabilidade Financeira I	64
Matemática Financeira	64
Estatística II	64

3º Nível**5º Semestre**

Microeconomia II	64
Econometria I	64
Direito Económico	80

6º Semestre

Macroeconomia II	64
Optativa I	80
Optativa II	80

4º Nível**7º Semestre**

Economia de Desenvolvimento	80
História do Pensamento Económico	80
Economia Internacional I	64

8º Semestre

Economia Internacional II	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Optativa III	80
Optativa IV	80

5º Nível**9º Semestre**

Economia de Moçambique	80
Análise de Projectos	64
Optativa V	80

10º Semestre

Optativa VI (para o Exame de Estado) ou Trabalho de Licenciatura	80
--	----

Disciplinas Optativas:

- Economia Monetária
- Economia do Meio Ambiente
- Economia Africana
- Economia do Sector Pública
- Economia Agrária
- Econometria II
- Economia de Transportes
- Economia Regional e Urbana
- Economia Industrial
- Finanças Públicas
- Sociologia do Desenvolvimento

Licenciatura em Gestão

Total de Horas: 2784 (mais Trabalho de fim de curso)

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	81
História Económica	64
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Estatística I	64
Introdução à Gestão	64
Noções de Comércio	48
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Microeconomia I	64
Macroeconomia I	64
Contabilidade Financeira I	64
Estatística II	64
Matemática III	80
Matemática Financeira	64

4º Semestre

Contabilidade Financeira II	64
Contabilidade de Custos I	64
Comportamento Organizacional	64
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	64
Gestão Geral	64

3º Nível

5º Semestre

Investigação Operacional	64
Gestão Financeira I	64
Gestão de Recursos Humanos	64
Direito Comercial	64
Marketing	64

6º Semestre

Gestão Financeira II	64
Comércio Internacional	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Gestão de Produção	64
Fiscalidade	64

4º Nível

7º Semestre

Economia de Moçambique	80
Gestão de Projectos	64
Sociologia de Organizações	64
Gestão de Sist. de Informação	64
Optativa I	64

8º Semestre

Administração Pública	64
Gestão Estratégica	64
Técnicas de Negociação	64
Optativa II	64
Optativa III	64
Trabalho de Fim de Curso	

Disciplinas Optativas:

Economia de Desenvolvimento
Gestão Ambiental
Gestão de Serviços

Relações de Trabalho
Auditoria Externa
Direito de Trabalho e Segurança Social

Licenciatura em Gestão Pós-Laboral

Total de Horas: 2784 (mais Trabalho de fim de curso)

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	80
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Introdução à Gestão	64
História Económica	64
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Microeconomia I	64
Estatística I	64
Noções de Comércio	48
Matemática III	80

4º Semestre

Macroeconomia I	64
Contabilidade Financeira I	64
Matemática Financeira	64
Estatística II	64

3º Nível

5º Semestre

Contabilidade Financeira II	64
Contabilidade de Custos I	64
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	64
Gestão Geral	64

6º Semestre

Gestão Financeira I	64
Comportamento Organizacional	64
Investigação Operacional	64
Direito Comercial	64

4º Nível

7º Semestre

Gestão Financeira II	64
Marketing	80
Gestão de Recursos Humanos	64
Fiscalidade	64

8º Semestre

Comércio Internacional	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Gestão de Produção	64
Sociologia de Organizações	64

5º Nível

9º Semestre

Economia de Moçambique	64
Gestão de Projectos	64
Gestão de Sistemas de Informação	64
Optativa I	64
Optativa II	64

10º Semestre

Administração Pública	64
Gestão Estratégica	64
Técnicas de Negociação	64
Optativa III	64
Trabalho de Fim do Curso	

Disciplinas Optativas:

Economia de Desenvolvimento
Gestão Ambiental
Gestão de Serviços

Relações de Trabalho
Auditoria Externa
Direito de Trabalho e Segurança Social

Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Total de Horas: 3008

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	80
História Económica	64
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Estatística I	64
Introdução à Gestão	64
Noções de Comércio	48
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Microeconomia I	64
Macroeconomia I	64
Contabilidade Financeira I	64
Estatística II	64
Matemática III	80
Matemática Financeira	64

4º Semestre

Contabilidade Financeira II	64
Contabilidade de Custos I	64
Direito Comercial I	64
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	64
Gestão Geral	64
Contabilidade Nacional	48

3º Nível

5º Semestre

Contabilidade Financeira III	64
Contabilidade de Custos II	64
Direito Comercial II	64
Informática Aplicada	64
Marketing	80
Análise Financeira	64

6º Semestre

Contabilidade Financeira IV	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Direito de Trabalho e Segurança Social	48
Finanças Empresariais I	64
Fiscalidade	64
Auditoria Externa I	64

4º Nível

7º Semestre

Auditoria Externa II	64
Finanças Empresariais II	64
Finanças e Contabilidade Pública I	64
Auditoria Interna	64
Contabilidade Sectorial	64
Optativa I	64

8º Semestre

Contabilidade Internacional	64
Planeamento e Controlo de Gestão	64
Laboratório Contabilístico	64
Finanças e Contabilidade Pública II	64
Optativa II	64
Trabalho de Fim de Curso	
Seminário	

Cadeiras optativas:

Sistema Financeiro
Organização e Métodos
Perícia Contabilística

Gestão de Recursos Humanos
Gestão de Operações

Licenciatura em Contabilidade e Finanças – Pós-Laboral

Total de Horas: 3008

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Economia I	64
Informática	64
Matemática I	80
História Económica	64
Métodos de Estudo	48
Inglês I	64

2º Semestre

Introdução à Economia II	64
Matemática II	80
Introdução à Gestão	64
História Económica	64
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Microeconomia I	64
Estatística I	64
Noções de Comércio	48
Matemática III	80

4º Semestre

Macroeconomia	64
Contabilidade Financeira I	64
Matemática Financeira	64
Estatística II	64

3º Nível

5º Semestre

Contabilidade Financeira II	64
Contabilidade de Custos I	64
Direito Comercial I	64
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	64
Contabilidade Nacional	48

6º Semestre

Contabilidade Financeira III	64
Contabilidade de Custos II	64
Direito Comercial II	64
Gestão Geral	64
Direito do Trabalho e Segurança Social	48

4º Nível

7º Semestre

Contabilidade Financeira IV	64
Auditoria Externa I	64
Análise Financeira	64
Marketing	80
Optativa I	64

8º Semestre

Finanças Empresariais I	64
Auditoria Externa II	64
Fiscalidade	64
Métodos e Técnicas de Investigação Económica	64
Optativa II	64

5º Nível

9º Semestre

Informática Aplicada	64
Auditoria Interna	64
Contabilidade Sectorial	64
Finanças Empresariais II	64
Contabilidade Financeira Pública I	64

10º Semestre

Contabilidade Financeira Pública II	64
Contabilidade Internacional	64
Planeamento e Controlo de Gestão	64
Laboratório Contabilístico	64
Trabalho de Fim de Curso	
Seminário	

Cadeiras optativas:

Sistema Financeiro
Organização e Métodos

Perícia Contabilística
Gestão de Recursos Humanos

3.2.1.6. Faculdade de Educação (FED)

a) DIRECÇÃO

Director:	Prof. Doutor Mouzinho Mário
Director - Adjunto para a Docência:	<i>chefia não designada</i>
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:	Prof. Doutor Innocente Vasco Mutimucuo
Director - Adjunto para Administração:	<i>chefia não designada</i>

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Professores Associados

Inocente Vasco Mutimucuo TI

Professores Auxiliares

Juvenal Balegamire Bazilashe	TI	Mouzinho Mário	TI
Miguel Gomez Buendia	TI	Brazão Mazula	TP

Assistentes

Aguiar Muabalane Baquete	TI	Ernesto Vasco Mandlate	TI
Catharina Suzanna den Boogert	TI	Eugénia Flora Rosa Cossa	TI
Claasijna Johanna van der Linden	TI	Francisco Maria Januário	TI
Cristina Daniel Matere Tomo	TI	José dos Santos Videira Uqueio	TI
Cristina Raúl César Augusto Tembe	TI	Manuel Bazo	TI
Débora Guerreiro Aguiar Nandja	TI	Viriato Nazaré Vicente Chevane	TI
Domingos Carlos Buque	TI		

Assistentes Estagiários

Alfredo Salomão Gomes	TI	Marta Isabel Maria do Rosário Mendonça	TI
Alzira André Munguambe Manuel	TI	Nilza Aurora Tarcísio César	TI
Américo Machaceiane Buque	TI	Patrício Vitorino Langa	TI
Baltazar Joaquim Luís Transval	TI	Quitéria Martins Mabasso	TI
Catarina Cláudia Matias M. Ferrão	TI	Raquel Alexandrina Carlos Bonifácio	TI
Feliciana Eduardo	TI	Rómulo Milagre Muthemba	TI
Jorge Augusto Muchanga	TI	Samuel Benjamim Matlombe	TI
Jorge Jaime dos Santos Fringe	TI	Teófilo Messias J. dos S.Nhampossa	TI
José Blaunde Patimale	TI	Xavier Daniel Chichongue	TI
Lídia Cherciu Domingos	TI	Xavier Justino Muianga	TI

Docentes dos programas de Mestrado

Doutores

Balegamire Basilashe	Manoela Maharomy Sylvestre
Bob Witziers	Marinus Kool
Inocente Mutimucuo	Max Van der Kamp
Jacques Zeelen	Miguel Buendia
Jan Niuwenhuis	Mouzinho Mário
Lambert Mulder	Tjeerd Plomp
Loius Polstra	Wimad Kuiper

Mestres

Aguiar Muabalane Baquete	Jorge Muchanga
Alzira Munguambe	José Uqueio
Carlos Lauchande	Josje Van der Linden
Cristina Tembe	Kitty Van der Booght
Débora Nandja	Makgwana Rampedi
Domingos Buque	Manuel Bazo
Ernesto Mandlate	Moisés Matsinhe
Eugénia Flora R. Cossa	Pedro Biche
Francisco Maria Januário	Viriato Chevane
Gerrit Kouwenhoven	Xavier Muianga

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	2
De nível médio:	10
De nível básico:	3
De nível elementar:	3

c) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Psicologia

Coordenação: dr^a Cristina Tomo

Alunos matriculados

1º nível: 33 2º nível: 31 3º nível: 0 4º nível: 58

Alunos graduados em 2005

2. Mestrado em Educação em Ciências Naturais e Matemática

Coordenação: dr. Francisco Januário

Alunos matriculados

1º nível: 9 2º nível: 4

Alunos graduados em 2005: (3)

Constância António Devesse
Samuel Benjamim Matlombe

Víctor de Jesus Gomes

3. Mestrado em Educação de Adultos

Coordenação: dr^a Débora Nandja

Alunos matriculados

1º nível: 15 2º nível: 4

Alunos graduados em 2005: (6)

Afonso Sande Cuinhane
Artur Neves Saúde Júnior
Carlos António Manhiça

Isaías de Abreu David Muhate
Lídia Joaquim Mapsanganhe Seifane
Portásio Marcos Ngoane

4. Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Instrucional

Coordenação: dra. Cristina Tembe

Alunos matriculados

1º nível: 10 2º nível: 23

Alunos graduados em 2005: (5)

Azarias Azael Moiana
Elisa Eda Nhambire
Fernando Francisco Tsucana

João Agostinho Macuvele
Samuel Paulo Mussororo

d) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

Centro de Desenvolvimento Académico (CDA)

Director:

dr. Ernesto Mandlate

Quadros de nível superior:	5
Quadros de nível médio:	0
Quadros de nível básico:	0
Quadros de nível elementar:	0

e) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Psicologia

Tronco Comum

1º Nível

1º Semestre

Psicologia Geral	96
Neurofisiologia	96
Introdução às Ciências Sociais	64
Métodos de Estudo	64
Tecnologias de Comunicação e Informação	32
Inglês	64

2º Semestre

Metodologia de Investigação	64
Psicologia de Desenvolvimento	96
Psicologia Social	96
Estatística I	64
Tecnologias de Comunicação e Informação	32
Inglês	64

2º Nível

3º Semestre

Psicologia da Aprendizagem	96
Psicologia da Personalidade	128
Estatística II	64
Psicolinguística	64
Técnicas de Observação	64

4º Semestre

Psicologia Clínica	128
Psicologia Educacional	96
Psicologia Transcultural	64
Psicologia Experimental	96
Ética e Deontologia Profissional	32

Variante Opcional - Psicologia Social e das Organizações

Total de Horas: 3208

3º Nível

5º Semestre

Psicologia Organizacional	96
Comportamento Organizacional	64
Ergonomia	64
Administração e Gestão das Instituições	96
Técnicas de Entrevista Psicológica	96

6º Semestre

Psicossociologia das Organizações	64
Psicologia das Inadaptações Sociais	96
Psicologia de Aconselhamento	64
Psicologia de Orientação Profissional	64
Psicologia Comunitária	64
Testes Psicotécnicos	64

4º Nível

7º Semestre

Perspectivas Africanas dos Fenómenos Psicológicos	64
Concepção e Gestão de Projectos	64
Negociação e Gestão de Conflitos	64
Psicologia de Saúde	64
Práticas de Avaliação e Intervenção Psicológicas	96

8º Semestre

Seminários Especializados em Teorias e Métodos de Intervenção Psicológica	60
Estágio	300

Variante Opcional - Psicologia Escolar e de Orientação Profissional

Total de Horas: 3208

3º Nível

5º Semestre

Administração e Gestão das Instituições	96
Técnicas de Entrevista Psicológica	96
Psicopatologia do Desenvolvimento	64
Distúrbios de Aprendizagem Escolar	96
Psicologia Escolar	64

6º Semestre

Psicossociologia das Organizações	64
Psicologia das Inadaptações Sociais	96
Psicologia de Aconselhamento	64
Psicologia de Orientação Profissional	64
Psicologia Comunitária	64
Testes Psicotécnicos	64

4º Nível

7º Semestre

Perspectivas Africanas dos Fenómenos Psicológicos	64
Concepção e Gestão de Projectos	64
Práticas de Avaliação e Intervenção Psicológicas	96
Psicologia da Emoção, Stress e Comunicação	64
Intervenção Psicológica nas Escolas	64

8º Semestre

Seminários Especializados em Teorias e Métodos de Intervenção Psicológica	60
Estágio	300

Variante Opcional - Psicologia das Necessidades Educativas Especiais

Total de Horas: 3208

3º Nível

5º Semestre

Técnicas de Entrevista Psicológica	96
Psicopatologia do Desenvolvimento	64
Distúrbios de Aprendizagem Escolar	96
Teorias Psicológicas e Desenho de Currículo em Necessidades Educativas Especiais	96
Introdução à Psicologia de Necessidades Educativas Especiais	64

6º Semestre

Abordagens da Deficiência Motora	96
Abordagens da Deficiência Sensorial	128
Testes Psicomotores e Sensoriais	96
Distúrbios Emocionais e Comportamentais	96

4º Nível

7º Semestre

Perspectivas Africanas dos Fenómenos Psicológicos	64
Abordagens de Atraso Mental	128
Concepção e Gestão de Projectos	64
Práticas de Avaliação e Intervenção Psicológicas	96

8º Semestre

Seminários Especializados em Teorias e Métodos de Intervenção Psicológica	60
Estágio	300

Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Instrucional

Total de Horas: 1209 + 40 semanas

Disciplinas do Tronco Comum

Concepção de Materiais Instrucionais	67	Administração e Gestão da Educação	58
Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Educação em Moçambique	61	Teoria e Desenvolvimento do Currículo	63
Processo de Aprendizagem de Adultos	64	Estatística	66
Multimedia e ICT em Educação	52	Metodologia de Design	49
		Metodologia de Investigação Educacional	49

Disciplinas da Especialização

Disciplinas Obrigatórias

Curriculum: Da Teoria à Instrução	80
Inovação e Implementação do Currículo	60
Avaliação de Currículos e Programas	60
Gestão de Projectos Educacionais	20
Investigação Educacional II	40
Disciplina Opcional I	80
Disciplina Opcional II	60

Disciplinas Opcionais

Curriculum e Tecnologia de Informação e Comunicação	80
CASCADE (Computer Assisted Support for Curriculum Analysis, Design and Evaluation)	60
Desenvolvimento do Currículo para a Formação nas Empresas	60
Curriculum Baseado em Competências	80

Tese de Mestrado

Apresentação e Defesa de Trabalho de Investigação 40 semanas

Mestrado em Educação, Ciências Naturais e Matemática

Total de Horas: 989 + 40 semanas

Disciplinas do Tronco Comum

Concepção de Materiais Instrucionais	67
Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Educação em Moçambique	61
Processo de Aprendizagem de Adultos	64
Multimedia e ICT em Educação	52
Administração e Gestão da Educação	58
Teoria e Desenvolvimento do Currículo	63
Estatística	66
Metodologia de Design	49
Metodologia de Investigação Educacional	49

Disciplinas de Especialização

Análise, Desenho e Desen. Curricular na EECNM	60
INSET e Desenvolvimento Profissional	60
Avaliação Pedagógica	40
Dificuldades de Aprendizagem e Concep. Alternativas	40
Metodologia de Investigação II	40
Desenho e Desenvolvimento de Materiais de Aprendizagem e de Instrução	60
Ciência, Tecnologia e Sociedade	40
Ensino de Ciências Naturais e Desen. Recentes	60
Ensino da Matemática e Desen. Recentes	60

Tese de Mestrado

Apresentação e Defesa de Trabalho de Investigação 40 semanas

Mestrado em Educação de Adultos

Total de Horas: 929 + 40 semanas

Disciplinas do Tronco Comum

Concepção de Materiais Instrucionais	67
Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Educação em Moçambique	61
Processo de Aprendizagem de Adultos	64
Multimedia e ICT em Educação	52
Administração e Gestão da Educação	58
Teoria e Desenvolvimento do Currículo	63
Estatística	66
Metodologia de Design	49
Metodologia de Investigação Educacional	49

Disciplinas de Especialização

Fundamentos em Educação de Adultos	40
Educação de Adultos e Desenvolvimento do Indivíduo	40
Gestão da Diversidade: Contextos e Perspectivas em Educação de Adultos	40
Educação Vocacional/Profissional de Adultos	40
Alfabetização Funcional de Adultos	40
Gestão de Projectos e Investigação Educacional em Educação de Adultos	40
Desenvolvimento Comunitário e Ed. de Adultos	40
Perspectivas Políticas da Educação de Adultos	40
Desenvolvimento e Avaliação de Currículos em Educação de Adultos	40
Desenvolvimento, Selecção e Avaliação de Materiais de Ensino	40

Tese de Mestrado

Apresentação e Defesa de Trabalho de Investigação 40 semanas

3.2.1.7. Faculdade de Engenharia (FE)

a) DIRECÇÃO

Director:
Director - Adjunto para a Docência:
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:
Chefe do Departamento Administrativo:

Doutor Engº. Gabriel Luís Amós
Engº. Isabel Remígio Ferrão Guiamba
Engº. Afonso António Lobo
Elias Michaque Cumbe

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Engenharia Civil
Chefe do Departamento:
2. Departamento de Engenharia Electrotécnica
Chefe do Departamento:
3. Departamento de Engenharia Mecânica
Chefe do Departamento:
4. Departamento de Engenharia Química
Chefe do Departamento:
5. Departamento de Património E Manutenção
Chefe do Departamento:

Engº. Sulumine Raúl
Engº. Orlando Ernesto Sulumine Zobra
Prof. Doutor Engº. Rui Vasco Siteo
Dr. Engº. Carlos Lucas
Arqº Marcelino Januário Rodrigues

6. Disciplinas Gerais

Director de Curso:

Engº Horácio Ernesto

Este Departamento não tem estudantes específicos. Coordena a administração das disciplinas comuns aos 5 cursos de engenharia.

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Departamento de Engenharia Civil

Professores Catedráticos

Alexandre Mumortsev

TI

Álvaro José da Fátima de Carmo Vaz

TI

Professores Auxiliares

Carlos Alberto Vicente de Quadros

TI

Assistentes

Alexandra Maria Pacheco Neves

TI

Pedro António Sing Sang

TI

Dinis Luís Juízo

TI

Silva Jacinto Magaia

TI

Francisco Ricardo

TI

Sulumine Raúl

TI

Ibraimo Cassimo I. A. Remane

TI

Alberto Andissene

TP

Marcelino Januário Rodrigues

TI

António Elias Alves

TP

Nelson Pedro Matsinhe

TI

Carlos Fernando de Matos e G. Caupers

TP

Assistentes Estagiários

Celso Manuel Rehenhula Nicol's

TI

Fernando Egidio Mazuze

TP

Maria Manuela Aida Santos

TI

Fernando João Liberato G. Nhampossa

TP

Rogério Francisco Pave

TI

Janio Vitorino Quetina Langa

TP

Salomão Aniceto Nguenha

TI

Joaquim Jorge

TP

Saturnino Diogo Lopes Chembeze

TI

José James de Rehemtula Nicol's

TP

Afonso Felisberto

TP

Luciano Pedro

TP

Aurélio António Nhabetse

TP

Orlando Mavie

TP

Dipac Ramnical Maganlal

TP

Pedro António Lampeão Cardoso

TP

Felisberto Enosse P. Conceição Júnior

TP

Departamento de Engenharia Electrotécnica

Professores Catedráticos

Boris Maiborodine

TI

Professores Associados

Valeri Vladimirovich Menchoi

TI

Professores Auxiliares

José R. Teles V. M. Carvalho

TP

Vicente Paulo Chicubi Chihale

TP

Assistentes

Afonso António Lobo

TI

Víctor Cardenas

TI

Atílio Carlos Armando

TI

Zacarias Marcos Mapoissane Chilengue

TP

Gabriel Auziane

TI

António Manuel Curado Ribeiro

TP

Gonçalves Justino Doho

TI

Bárbaro Amor Echevarria Maden

TP

Mahomed Hanif Usmane Cassia

TI

Gabriela Alice Rebelo da Silva

TP

Manuel Jossai Namburete Cumbi

TI

Issufo Mussagy Amarcy

TP

Omar Abdala Anlaue

TI

Luis Santiago Alvarado Cardenas

TP

Orlando Ernesto Sulumine Zobra

TI

Assistentes Estagiários

Dinis Albino Chissano

TI

Aurélio Fernando Chemane

TP

Feliciano André Massingue

TI

Feliciano Rosário Dias

TP

Fernando Hausse Chachaia

TI

Luis Pilião

TP

Roxan Ará Cadir

TI

Manuel Maldonado T. de Vasconcelos

TP

Abraão dos Santos Rafael

TP

Mário José Ringler Viegas

TP

Alberto Rafael Banze

TP

Pedro Eugénio Macuvele

TP

Ameet Hasmucrai

TP

Tomás Laice Sigaúque

TP

Departamento de Engenharia Mecânica

Professores Associados

Alexandre Pavlovitch Kourbatov	TI	Vadim Vislooukh	TI
--------------------------------	----	-----------------	----

Professores Auxiliares

Jorge Olívio Penicela Nhambiu	TI	Rui Vasco Sitói	TI
-------------------------------	----	-----------------	----

Assistentes

Albertino Clemente de Almeida	TI	Horácio Ernesto	TI
Albino Lacita	TI	Inácio Arnaldo Lhate	TI
Alexandre Charifo Ali	TI	Justino Bernardo Mulima	TI
Amílcar Ramos Domingos	TI	Mateus Magala	TI
André Maripia	TI	Suleimane Cassamo Abdulremane	TI
António dos Santos Matos	TI	Artur Carlos Dias	TP
Bernardo Viandro Andaque	TI	Job Taímo Guitiche	TP
Casimiro Eduardo da Conceição Cala	TI	José Guerra dos S. Simão	TP
Fabião Manuel Alfredo Cumbe	TI	Luís João Alberto Zita	TP
Figueiredo Augusto Marcos	TI	Maria de Fátima R. Arthur	TP
Geraldo da Conceição Sibia Nhumaio	TI	Mocomoque Domingos Júlio	TP

Assistentes Estagiários

Paulo João Conselho	TP	Vicente Zefanias Chirime	TP
---------------------	----	--------------------------	----

Departamento de Engenharia Química

Professores Associados

Viatcheslav Vasilhevitem Sapojnikov	TI
-------------------------------------	----

Professores Auxiliares

António José Cumbane	TI	Louis Augusto Mutomene Pelembe	TI
Daniel Afonso Fumo	TI		

Assistentes

Alberto Júlio Tsamba	TI	Lucrécio Duarte Biquiza	TI
Borges Chambal	TI	Luís Hélder Mendes Lucas	TI
Carlos Lucas	TI	Maida Abdulssatar Mussa Khan	TI
Gabriel Luís Amós	TI	Maria Eduardo	TI
Isabel Remígio Ferrão Guiamba	TI	Radek Messias de Bragança	TI
João Carlos Mendonça Sousa Venâncio	TI	Vasco José da Gama Júnior	TI
José da Cruz Francisco	TI		

Assistentes Estagiários

Jaime Roberto João Vicente	TI	Jorge Augusto Amaral Júnior	TP
João Fernando Chidamoio	TI	Orlando de Sousa	TP

Docentes de Disciplinas Gerais

(não enquadrados em nenhum dos outros departamentos)

Assistentes

José Mário Estevão Guilherme Banze	TP
------------------------------------	----

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	9
De nível médio:	36
De nível básico:	34
De nível elementar:	38

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Engenharia Civil

Director de Curso: Engº Francisco Ricardo

Alunos matriculados

1º nível: 93	2º nível: 137	3º nível: 9	4º nível: 163	5º nível: 19
Estágio: 23	Trabalho de Licenciatura: 61			

Alunos graduados em 2005: (35)

Alcides Jaime Salomão Cuambe	Hermenio Andrade Pereira
Alexandre Carlos Dorsan dos Santos	Jaten Mansuklal Quessouji
Ângelo dos Santos Cláudio Lichanga	Jona Arão Zacarias
Aníbal José Nikotcholaka	José Henriques Francisco
António Jorge Marrufo	Katia Quintas Orlando Alves
Atanásio Osório José Romão	Manuel Rafael Chicanda Namurro
Celso Jorge Manuel Zualo	Milton Santos Guirruço
Cláudio Evans Bulha Manaca Dias	Nhamo Kamuereni Sandaca
Cosme Justino de Jesus	Odete Duarte Muximpua
Cremildo Paulo Vasco	Óscar do Aparício Alberto
Dínis Guilherme Eduardo	Paulo Enoque Majaja Bassequete
Eduardo Vasconcelos Jossefa	Raúl Mutevuie Júnior
Eusébio Reis Fungulane	Sadique Aboobacar Osman
Evandro Cesaltino Teodósio Ferrão Jambo	Sheiss Sulemangi Gulamo Nabi
Fernanda Mariza da Silva Quintano	Samuel João Langa
Fernando André Chiluvane	Valégio Diche Chambe Jequicene
Fernando Evaristo Namburete	Zeferino Rubens Jalane
Gabriel Gimo Júnior	

2. Licenciatura em Engenharia Eléctrica

Director de Curso: Engº Gonçalves Justino Doho

Alunos matriculados

1º nível: 40	2º nível: 77	3º nível: 0	4º nível: 40	5º nível: 15
Estágio: 20				

Alunos graduados em 2005

3. Licenciatura em Engenharia Electrónica

Director de Curso: Engº Gonçalves Justino Doho

Alunos matriculados

1º nível: 53	2º nível: 94	3º nível: 0	4º nível: 63	5º nível: 11
Estágio: 16				

Alunos graduados em 2005

4. Licenciatura em Engenharia Electrotécnica

(Curso em extinção; substituído pelos cursos de Engª Eléctrica e Engª Electrónica)

Director de Curso: Engº Gonçalves Justino Doho

Alunos matriculados

1º nível: 0	2º nível: 0	3º nível: 0	4º nível: 0	5º nível: 0
Trabalho de Licenciatura: 71				

Alunos graduados em 2005: (33)

Armindo Alberto Cuco	Luís Raimundo Ganje
Adamo Aligy Ussen Mamade	Luís Roberto da Silva Olumene
Cachamba Amaral J. C. Sambo	Manuel António Mulungo
Charizamane Momed Rajú	Mardiqueu Jordão Sítio
Clement Chilecho Zingani	Mayur Pravinrai
Diamantino Gilberto Mecusete Amisse	Miguel Ribeiro Muguio
Dionísio dos Santos Monteiro	Mucussirima Ussene Muthe
Elsa da Glória Matusse	Nhambendane Tihomulo Cossa
Ernesto David Zandamela	Ortigio Luís Filipe Nhanombe
Getúlio Henriques Pateguana	Reginaldo Hilário Duarte Biquiza
Hélder dos Santos Gimo	Sandro Manuel Ah Chiang
Horácio Bive Domingos	Sebastião Carlos Dimene
Ildo Rufino de Albano Domingos	Sérgio Zaquau Buque
Joaquim Gershane Tomás	Sérgio Paulino Moreno
José Maria Virgílio Inguane	Sidónio Teles Navesse
Júlio Almeida Muequereia	Tiago Abílio Lopes Benesse
Júlcio Alfredo Escova	

5. Licenciatura em Engenharia Mecânica

Director de Curso: Engº Amílcar Ramos Domingos

Alunos matriculados

1º nível: 82	2º nível: 103	3º nível: 17	4º nível: 77	5º nível: 5
Estágio: 10	Trabalho de Licenciatura: 29			

Alunos graduados em 2005: (18)

André Rogério Mata dos Santos Sítio	Joaquim Manuel Max Lehener
Benjamim Enosse Langa	João Ângelo Pereira de Figueiredo
Boaventura Luís Boque	Maria Lizete Carlos de Sousa
Carlos João Dias	Martinho da Silva Almeida Júnior
Edmundo Fernando Zauzau	Paulo Zandamela Júnior
Freitas Zacarias Pedro Garrine	Paxis Marques João Roque
Higino Gabriel Jamisse	Pedro Olímpio Mahumane
Hilário António Macie	Salvador José Macamo
Horácio Eugénio Chaquisse	Tomás Filipe Chissano

6. Licenciatura em Engenharia Química

Director de Curso: Engº Borges Chambal

Alunos matriculados

1º nível: 61	2º nível: 104	3º nível: 25	4º nível: 58	5º nível: 10
Estágio: 14	Trabalho de Licenciatura: 15			

Alunos graduados em 2005: (9)

Alexandre da Conceição Filimone	Fénias Armindo Maria Tonela
Amílcar Manuel do Céu Gouveia	Inocêncio Juvêncio Mário Assura
Aurélio Fernando Pinto	Maria Edite João Jaqueta
Celestino Francisco Joaquim Conde	Sualei Joaquim Imede
Domingos Alfredo Massassa	

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

1. Centro de Estudos de Engenharia - Unidade de Produção

Director:	dr. Hilário Dava
Quadros de nível superior:	1
Quadros de nível médio:	3
Quadros de nível básico:	2
Quadros de nível elementar:	1

2. Centro de Electrónica e Instrumentação (CEI)

Director:	dr. Hilário Dava
Quadros de nível superior:	2
Quadros de nível médio:	2
Quadros de nível básico:	3

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Engenharia Civil

Total de Horas: 4624

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	128
Física I	96
Informática I	64
Inglês I	64
Introdução à Engenharia	32
Química Geral	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica (ALGA)	96
Física II	96
Informática II	64
Inglês II	64
Oficinas Gerais	48

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Desenho Técnico	48
Electrotecnia Geral	64
Mecânica de Construções	96
Topografia	96

4º Semestre

Métodos Numéricos	64
Desenho de Construções	64
Resistência de Materiais	96
Materiais de Construções I	96
Hidráulica	96
Geologia Aplicada	64
Práticas de Produção I	160

3º Nível

5º Semestre

Teoria das Estruturas	64
Materiais de Construção II	96
Hidráulica II	96
Mecânica de Solos I	96
Elementos de Arquitectura	80

6º Semestre

Técnicas Empresariais I	48
Betão I	96
Hidrologia	64
Mecânica de Solos II	96
Tecnologia e Organização de Construção I	64
Construções Metálicas e de Madeira	96
Práticas de Produção II	160

4º Nível

7º Semestre

Técnicas Empresariais II	48
Impactos Ambientais	48
Betão II	96
Abastecimento de Água	96
Vias de Comunicação I	96
Tecnologia e Organização da Construção II	64

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível

9º Semestre

Engenharia e Sociedade	32
Pontes	96
Drenagem e Saneamento	96
Vias de Comunicação II	96
Obras Hidráulicas	96
Projecto de Curso	64

Licenciatura em Engenharia Eléctrica

Total de Horas: 4608

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	128
Física I	96
Informática I	64
Inglês I	64
Introdução à Engenharia	32
Oficinas Gerais	48

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica (ALGA)	96
Física II	96
Informática II	64
Oficinas de Electricidade	48
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Probabilidade e Métodos Estatísticos	64
Electrotecnia Teórica I	128
Tecnologia Materiais Eléctricos	48
Fundamentos de Electrónica	96
Desenho Técnico	48

4º Semestre

Métodos Numéricos	64
Electrotecnia Teórica II	128
Medidas Eléctricas I	64
Máquinas Eléctricas I	96
Electrónica Complementar	64
Máquinas Primárias	64
Práticas de Produção I	160

3º Nível

5º Semestre

Medidas Eléctricas II	64
Máquinas Eléctricas II	80
Técnica de Alta Tensão	96
Electrónica de Potência	96
Produção de Energia Eléctrica	96
Resistência dos Materiais Aplicada	48

6º Semestre

Investigação Operacional	64
Electrónica Digital	96
Aparelhagem de Manobra e Protecção	96
Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica I	96
Tecnologia Electrotécnica de Construção e Manutenção	48
Técnicas Empresariais I	48
Práticas de Produção II	160

4º Nível

7º Semestre

Técnicas Empresariais II	48
Instalações Eléctricas I	64
Sistemas Digitais	64
Accionamentos Eléctricos	96
Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica II	96
Controle Automático	96

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível

9º Semestre

Instalações Eléctricas II	64
Instalações, Transporte, Distribuição de Energia Eléctrica	96
Sistemas de Comando e Regulação	96
Impacto Ambiental e Segurança	48
Engenharia e Sociedade	32
Projecto do Curso	64

Licenciatura em Engenharia Electrónica

Total de Horas: 4640

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	128
Física I	96
Informática I	64
Inglês I	64
Introdução à Engenharia	32
Oficinas Gerais	48

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica (ALGA)	96
Física II	96
Informática II	64
Oficinas de Electricidade	48
Inglês II	64

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Probabilidade e Mét. Estatísticos	64
Electrotecnia Teórica I	128
Tecnologia Materiais Electrónicos	48
Electrónica Básica	96
Desenho Técnico	48

4º Semestre

Métodos Numéricos	64
Electrotecnia Teórica II	128
Medidas Eléctricas I	64
Teoria de Sistemas e Sinais	80
Electrónica Analógica I	96
Laboratórios de Electrónica	48
Práticas de Produção I	160

3º Nível

5º Semestre

Medidas Eléctricas II	64
Electrónica Analógica II	96
Electrónica Digital I	96
Processamento de Informação	96
Máquinas Eléctricas	80
Tecnologia Electrónica Construção e Manutenção	48

6º Semestre

Investigação Operacional	64
Electrónica Digital II	96
Controle Automático I	64
Sistemas de Comunicação	80
Ondas Electromagnéticas	80
Instalações Electrónicas	48
Técnicas Empresariais I	48
Práticas de Produção II	160

4º Nível

7º Semestre

Técnicas Empresariais II	48
Programação	96
Controle Automático II	96
Propagação de Ondas e Antenas	96
Sistemas Telefónicos	96

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível

9º Semestre

Sistemas de Computadores	96
Sistemas de Rádio e Televisão	96
Telecomunicações por Micro-ondas	96
Impacto Ambiental e Segurança	48
Engenharia e Sociedade	32
Projecto do Curso	64

Licenciatura em Engenharia Mecânica

1º Nível

1º Semestre

Análise Matemática I	128
Física I	96
Informática I	64
Inglês I	64
Introdução à Engenharia	32
Desenho de Máquinas I	96

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica	96
Física II	96
Informática II	64
Inglês II	64
Desenho de Máquinas II	64
Oficinas Gerais	48

2º Nível

3º Semestre

Análise Matemática III	96
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64
Desenho Assistido por Computador	48
Mecânica de Sólidos	80
Termodinâmica	112
Materiais I	80

4º Semestre

Métodos Numéricos	64
Electrotecnia Geral	64
Teoria de Máquinas e Mecanismos	80
Resistência dos Materiais I	96
Mecânica dos Fluidos e Aerodinâmicos	96
Materiais II	80
Práticas de Produção I	160

3º Nível

5º Semestre

Resistência dos Materiais II	96
Máquinas de Fluxo	80
Transmissão de Calor e Massa	80
Processos de Fabricação I	80
Electrónica Industrial	64
Órgãos de Máquinas I	80

6º Semestre

Técnicas Empresariais I	48
Instalações Térmicas	80
Processos de Fabricação II	96
Automação Industrial	48
Órgãos de Máquinas II	96
Dinâmica de Sistemas	64
Corrosão e Protecção dos Metais	48
Práticas de Produção II	160

Ramo: Construção Mecânica

Total de Horas: 4720

4º Nível**7º Semestre**

Técnicas Empresariais II	48
Impactos Ambientais e Segurança	48
Projecto Mecânico	64
Manutenção Industrial	64
Processos de Fabricação III	64
Máquinas de Elevação e Transporte	80
Complementos de Tecnologia Mecânica	80

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível**9º Semestre**

Engenharia e Sociedade	32
Optimização	64
Sistemas de Produção	64
Controle de Qualidade	64
Motores Térmicos	64
Produção Integrada por Computador	32
Projecto de Curso	64

Ramo: Termotecnia

Total de Horas: 4720

4º Nível**7º Semestre**

Técnicas Empresariais II	48
Impactos Ambientais e Segurança	48
Projecto Mecânico	64
Manutenção Industrial	64
Geradores de Vapor Industriais	64
Turbinas de Vapor e de Gás	64
Refrigeração e Climatização	80

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível**9º Semestre**

Engenharia e Sociedade	32
Optimização	64
Sistemas de Produção	64
Controle de Qualidade	64
Motores Térmicos	64
Energias Renováveis	32
Projecto de Curso	64

Licenciatura em Engenharia Química

Total de Horas: 4784

1º Nível**1º Semestre**

Análise Matemática I	128
Física I	96
Informática I	64
Inglês I	64
Introdução à Engenharia	32
Química Inorgânica I	80

2º Semestre

Análise Matemática II	96
Álgebra Linear e Geometria Analítica (ALGA)	96
Física II	96
Informática II	64
Inglês II	64
Química Inorgânica II	80

2º Nível**3º Semestre**

Desenho Técnico	48
Análise Matemática III	96
Probabilidades e Métodos Estatísticos	64

4º Semestre

Métodos Numéricos	64
Química Física II	96
Química Orgânica II	96

Química Física I	96	Termodinâmica Química	96
Química Orgânica I	48	Princípios Básicos de Engenharia Química	80
Química Analítica	80	Oficinas Gerais de Engenharia Química	48
Electrotecnia Geral	64	Práticas de Produção I	160

3º Nível

5º Semestre

Manutenção Industrial	64
Transferência de Calor	96
Dinâmica de Fluidos I	96
Resistência dos Materiais	96
Transferência de Massa	64
Seleccção e Tratamento de Materiais	80

6º Semestre

Técnicas Empresariais I	48
Operações Unitárias Mecânicas	96
Dinâmica de Fluidos II	80
Termotecnia	80
Reactores Químicos I	80
Operações de Separação por Difusão I	96
Práticas de Produção II	160

4º Nível

7º Semestre

Técnicas Empresariais II	48
Reactores Químicos II	80
Operações de Separação por Difusão II	80
Modelação de Processos Químico-tecnológicos	64
Instrumentação e Controle de Processos I	64
Projecto de Aparelhos e Máquinas	80
Laboratório de Engenharia Química	64

8º Semestre

Estágio Profissional	640
----------------------	-----

5º Nível

9º Semestre

Engenharia e Sociedade	32
Técnicas de Segurança em Instalações e Protecção Ambiental (TSIPA)	32
Optimização de Processos Químico-Tecnológicos	48
Instrumentação e Controle de Processos II	64
Laboratório de Engenharia Química II	64
Projecto do Curso	160

3.2.1.8. Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLSC)

a) DIRECÇÃO

Director:	Professor Doutor Armindo Saúl Atelela Ngunga
Director - Adjunto para a Graduação:	dr. Inocêncio José J. F. Pereira
Director - Adjunto para Pós-Graduação e Pesquisa:	Prof. Doutor Carlos Arnaldo
Director - Adjunto para Administração:	<i>chefia não designada</i>

b) DEPARTAMENTOS

- Departamento de Ciências Sociais e Administração Pública**
Chefe do Departamento: Prof. Doutor Eduardo Júlio Sitóe
- Departamento de Geografia**
Chefe do Departamento: dr. Aristides Manuel de Estevão Balói
- Departamento de História**
Chefe do Departamento: Prof. Doutora Benigna Jesus Lurdina Mateus L. Zimba
- Departamento de Arqueologia / Antropologia**
Chefe do Departamento: dr. Alexandre Alberto Mate
- Departamento de Linguística e Literatura**
Chefe do Departamento: Prof. Doutor Henrique Ernesto Nhaombe
- Departamento de Línguas**
Chefe do Departamento: dr. João Carrilho Gomes da Silva
- Departamento de Sociologia**
Chefe do Departamento: Prof. Doutor Samuel António Quive

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Ciências Sociais e Administração Pública

Professores Associados

Fernando dos Reis Ganhão	TP	Severino Elias Nguenha	TP
--------------------------	----	------------------------	----

Professores Auxiliares

Eduardo Júlio Sitõe	TI	Silvério Pedro E. Samuel	TP
José Jaime Macuane	TI		

Assistentes

Alexandrino Francisco José	TI	Auréllo António Nunes Rocha	TP
António Pedro José Mahoche	TI	Carlos Manuel	TP
Domingos Manuel do Rosário	TI	Edmundo Moisés Daniel Manhica	TP
João Cândido Graziano Pereira	TI	Emílio José Rungo	TP
José Patrício Lovane	TI	Salimo Ismael Valá	TP
Zefanias Alberto Matsimbe	TI	Xavier de Jesus Maria	TP
Adelino Jeque Pimpão	TP		

Assistentes Estagiários

Adriano Alfredo Nuvunga	TI	Sónia Agostinho Massangaia	TI
Euclides António Rafael Rangel	TI	Abel Fernandes Assis	TP
Feliciano Victorino Simão	TI	Amílcar Frederico Pereira	TP
Guilherme Simão Magule	TI	Arlindo Alberto Langa	TP
Manuel Agostinho Bata	TI	Assane Rassul Alexandre Pinto	TP
Nobre de Jesus Varela Canhangá	TI	Domingos Vasco Tivane	TP
Padil Salimo	TI	Felisberto Dinis Navalha	TP

Geografia

Professores Catedráticos

Manuel Garrido Mendes de Araújo	TI
---------------------------------	----

Professores Auxiliares

Carlos Arnaldo	TI	Zacarias Alexandre Ombe	TP
----------------	----	-------------------------	----

Assistentes

Aristides Manuel de Estevão Balói	TI	Manuel Fernandes Gonçalo Ferrão	TI
Cláudio Artur Mungói	TI	Paulo Alberto Covele	TI
Inês Macamo Raimundo	TI	Ramos Cardoso Muanamoha	TI
Inocência José Francisco Pereira	TI	Rosita Alberto	TI
José Eduardo Raisse Rafael	TI	Ximena Francisca Andrade Jorqueira	TI
José Henrique Lopes Menete	TI	Ernesto Lenathy Mueca	TP

Assistentes Estagiários

Alberto Nota Comboio	TI	Sérgio Adriano Maria Domingos Maló	TI
Alexandre Uisse Chidimatembe	TI	Víctor Paulo Meque Muchanga	TI
Ariel Quingue Nhamo	TI	Abílio Lopes Murima	TP
Boaventura Manuel Cau	TI	João Zanguesa Mesa	TP
Francisco Pronto Isaias Tauacale	TI	Salvador Jossias	TP

História

Professores Associados

João Paulo Constantino Borges Coelho	TI	Arlindo da Costa Gonçalo M. Chilundo	TP
--------------------------------------	----	--------------------------------------	----

Professores Auxiliares

Benigna Jesus Lurdina Mateus Lisboa Zimba	TI	Gerhard Julius Liesegang	TI
David William Hedges	TI	Yussuf Adam	TI

Assistentes

António Manuel Manso	TI	Marlino Eugénio Mubai	TI
Emília Manuela de Lurdes Estevão Machaieie	TI	Napoleão Gaspar	TI
Liazzat Jenisovna Bonate	TI	Victorino Ferreira Sambo	TI
Luís Filipe Filomeno da Conceição Pereira	TI	Sérgio Nathú Cabá	TP
Mário José Chitaúte Cumbe	TI		

Assistentes Estagiários

Adérito Júlio Machava	TI	Emídio Xavier Machiana	TI
Arnaldo Pinto Teixeira Caliche	TI	José Cláudio Mandlate	TI
Carlos Domingos Quembo	TI	Luísa Armindo Zinhame Chicamisse	TI
Carlota Marlen Mondlane	TI	Paulo Lopes José	TI
Denisse Maria Malauene	TI	Teles Chigamane Sociado Huo	TI
Eléusio dos Prazeres Viegas Filipe	TI		

Arqueologia e Antropologia

Professores Associados

Ana Maria Juliana Loforte	TI
---------------------------	----

Professores Auxiliares

Antônio Rafael Fernandes da Conceição	TI	José Paulino Castiano	TP
---------------------------------------	----	-----------------------	----

Assistentes

Adriano Mateus Biza	TI	Johane Francisco Chibaio Zonjo	TI
Agostinho Rafael Manganhele	TI	Margarida do Rosário Domingos Paulo	TI
Alexandre Alberto Mate	TI	Gilberto Paulino Cossa	TP
Carla Marília Teófilo Braga	TI	José Flávio Taveira Pimentel Teixeira	TP
Cristiano Benedito Alves Matsinhe	TI	Solange Laura Macamo	TP
Hilário Madiquida	TI		

Assistentes Estagiários

Danúbio Walter Afonso Lihale	TI	Fernando Matai Manjate	TI
Elísio Manuel Fernando Jossias	TI	Hélder Semedo Quinze Nhamaze	TI
Emídio Vieira Salomone Gune	TI	José Laimone Adalima	TI
Esmeralda Celeste Mariano	TI	Paulo Mucavele Langa	TI
Euclides Filipe Gonçalves	TI	Sónia Marisa James Seuana	TI

Linguística e Literatura

Professores Catedrático

Armando Jorge Pereira Lopes	TI	Armindo Saúl Atelela Ngunga	TI
-----------------------------	----	-----------------------------	----

Professores Auxiliares

Bento Sitói	TI	Maria de Fátima Raposo de Mendonça	TI
Gregório Domingos Firmino	TI	Francisco Pedro dos Santos Noa	TP
Henriques Ernesto Nhambe	TI	Lourenço J. da Costa Rosário	TP
Marcelino Marta Liphola	TI		

Assistentes

Almiro Jorge Lourenço Lobo	TI	José Camilo Manusse	TI
Feliciano Salvador Chimbutane	TI	Julietta Muachimuassana Langa	TI
Gilberto Cristiano Matusse	TI	Nataniel José Ngomane	TI
Inês Beatriz Machungo	TI	Irene da Conceição Herminio Mendes	TP

Assistentes Estagiários

Calisto Custódio Paliche	TI	Madina Aires Amade	TI
Carlitos António Companhia	TI	Manuel Armando Guissemo	TI
Danilo Hijaze Parbato	TI	Nelson Maurício Ernesto	TI
David Alberto Seth Langa	TI	Percida Albino Langa	TI
Edma Issufo Aleixo	TI	Rosa da Conceição R. J. Mitelela	TI
Elídio Miguel Fernando Nhamona	TI	Valdemiro Jopela	TI
Eliseu Mabasso	TI	Walter Eusébio Matimbe	TI
Francisco Leonardo Vicente	TI	Aurora Ermenegilda José Haruna	TP
Ivone de Sousa Roberts	TI	Moisés Johane Geraldo Mabunda	TP
Lurdes da Balbina Vidigal Rodrigues	TI		

Línguas

Professores Associados

Maria Perpétua Morgado Gonçalves	TI
----------------------------------	----

Assistentes

Afonso Armando Muchanga	TI	Lusidia Maria Carolina César Felimone	TI
Aurélio Zacarias Simango	TI	Manuel João José Cabinda	TI
Carlos Joaquim Manuel	TI	Mércia Maria de Sousa Calú	TI
Carlos Júlio Macua	TI	Samima Amade Patel	TI
Domingos Francisco Ussivane Ferrão	TI	Teresa Maria Alfredo Manjate	TI
Eduardo Jotamo Samessone Cuambe	TI	Xavier José Mucave	TI
Eusébio Camilo	TI	Benilde José Machava Vieira	TP
João Manuel Carrilho Gomes da Silva	TI	Rosa Maria Martinez Alfaro	TP

Assistentes Estagiários

Abubacar Mamudo Ibraimo	TI	Samira Abdul Daude	TI
Abudo Machude	TI	Anchura Aligy Abdula Urcy	TP
Aurélio José Cuna	TI	Camila Adamo Mussa Amarcy	TP
Carlos Mucamisa	TI	Carlos Quenesse Mataruca	TP
Carlos Salustiano Cumbe	TI	Jabulani Donga	TP
Nelsa João Nhantumbo	TI	Jossefa Alfredo Mundau Zibia	TP
Olívia Mónica Mussuei	TI	Márcia Américo Fazendeiro dos Santos	TP
Oswaldo Carlos Guirrungo	TI	Maria Cecília Chissumba	TP
Rui Allen José Miguel Massunda	TI		

Sociologia

Professores Auxiliares

Nair Monteiro Teles	TI	Elísio Salvador Macamo	TP
Samuel António Quive	TI	Maria da Conceição Gabão Osório	TP

Assistentes

Adriano Maurício	TI	António Álvaro Francisco	TP
Manuel José Macia	TI	João Carlos Colaço	TP
Obede Suarte Baló	TI	João Mangachaia	TP
Sanna Van Roosmalen Lovane	TI	João Nabote Chuaio	TP
Sónia Carla Nhantumbo Divage	TI	Peter Rudolph Beck	TP

Assistentes Estagiários

Baltazar Samuel Muianga	TI	Gonçalves Patrício	TP
Ernesto Adolfo Macácuá	TI	Maria Judite Mário Chipenembe	TP
Filimone Manuel Meigos	TI	Salmina Marta Merique	TP
Norinho Ernesto Bazo	TI	Sérgio Manuel Baleira	TP
Carlos António Manhiça	TP	Simão Jordão Anguilaze	TP

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	Licenciados:	7
	Bacharéis:	2
De nível médio:		23
De nível básico:		20
De nível elementar:		23

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Geografia (com História)

Alunos matriculados

1º nível: 93 2º nível: 0 3º nível: 74 4º nível: 70 5º nível: 91

Alunos graduados em 2005

2. Licenciatura em Geografia (com Matemática)

Alunos matriculados

1º nível: 92 2º nível: 0 3º nível: 80 4º nível: 70 5º nível: 0

Alunos graduados em 2005

3. Licenciatura em Geografia

Alunos matriculados

1º nível: 0 2º nível: 0 3º nível: 0 4º nível: 0 5º nível: 32

Alunos graduados em 2005: (91)

Abel Samuel Moiambo	Isménia Augusta Guilima
Adérito Joaquim Suaze	Issaca Sebastião Vilanculo
Adelmar Geisel Soares Ribeiro	João Timóteo Monjane Cuna
Adolfo Simião Chimbuinhe	João Jone
Afonso Andre Chauque	Joana Filimone Zamba
Alberto Marquize	Jonas Titos Mate
Arlindo José Charles	Jorge Iahaia Ussene
Armindo Filipe da Silva	José Bacar Hussene
Arnaldo William Damásio Mbeve	José Espanhol
Arão Raimundo Finiasse	José João Marques Sumindila
Amílcar Francisco Maduela	José Mariano Nicúmua
António Adriano	Laurinda Matilde Langa
António Daúce	Lídia Georgina Titos Pedro
António Jorge dos Santos	Lisete Jaime Artur Manteiga
António José Agostinho Brito Júnior	Lúcio Bobo Phiri
Cardoso Adriano Roda	Luís Bassanhane Macucule
Carla Mariza Miguel Teixeira Dias	Luísa Vanessa Teixeira Lopes
Carlos Raúl Foquico	Mafalda Jeremias Banze
Castro Tomás Sule Rassule	Manassés Jossias Guambe
Catarina Luís Mucave	Manuel Paulo Zacarias Mapengo
Célio Rafael Vilchane	Maria Beatriz Severino
Cláudia Marina Valá Anselmo	Maria de Fátima Aida Senete Pateguana
Custódio da Conceição Mário	Mateus Marcos Mcavala
Daniel Pedro Januário Chicotela	Natividade José Tutuane Chichava
Daniel Eugénio	Orlando Cossa
David Paulo António Caomba	Olímpio Lázaro Cuna
Delfina Cornélio João Mandanda	Paulo Adriano Macamo
Dinasalda Santana de Ceita	Pedro Serra Pati
Dora Mariana Lázaro Polana	Rafael Francisco Carmona
Dulce Beatriz da Encarnação Matsimbe	Raquel Inácia Ângelo Titos
Elmer Agostinho Carlos de Matos	Raúl Afonso Cumbe
Ester Tomás Natal Ribeiro	Ricardo Cossa
Fernando Agostinho Ngoca	Ronaldo Feliciano Julião Inguane
Filomena José Wate	Rui Moisés Mário
Flávio Luís de Sousa Vitorino	Rui Samuel Monjane
Francisco Armindo Zinhane Chicamisse	Samuel Jacinto Tauene
Francisco Bernardo Bilério	Sara Nélida Elias Davuca
Francisco Paiva Bonzo	Sebastião Marcos Langa
Gilberto Elgina Nhapure	Simião José Matsimbe
Gina Amélia Albino Siteo	Stélio Napica de Araújo
Hecrálio Constantino Mucavele	Tomás Isastro Guiliche
Helena da Costa Matola Machacane	Tomazina David Sithoe
Hélio Arsénio Cossa	Victor Manuel Isac Matsinhe
Hermenegildo Nassone Manhica	Zito José Maconha
Inácio Pedro Manuel Tezoura	Zacarias Bernabé Nguema
Inácio Quenesse José Zacarias Mataruca	

4. Licenciatura em História

Alunos matriculados

1º nível: 47 2º nível: 47 3º nível: 55 4º nível: 4 5º nível: 70

Alunos graduados em 2005: (43)

Adriana Cândida Biosse Caifaz	Carlos Miguel Uachico Vilanculos
Algy Abdul Amad	Cortez Maria da Silva Muimela Taipo
Amélia Maria Matsinhe	Danilo de Almeida Fernandes Machava
Anastácio Bernado Massango	Delmira Lorena Mahache
Arla Fernando Cuamba Machona	Eduardo Júlio Francisco Give
Armada Cristina Rodrigues Nogueira	Elias Arnaldo Chivale
Carlota Marlen Mondlane	Emanuel Dionísio
Camuzumba Nazaré Nicasse	Esperança Eduardo Chate
Cerejeira dos Santos Pedro Tinga	Eugénio Pedro Cumba
Chafim Imámo Mussa	Fabião Eusébio Nhatsave

Félix Ernesto Alifa
 Hassane Jamo Ibraimo
 Henrique Simione Cau
 Humberto Agostinho da Silva
 Ivan Roberto Pereira Ernesto
 João Jeremias Langa
 José Braz Chidassica
 José Salomão Diqui
 Laila de Jesus Chemane
 Luisa Armindo Zinhane Chicamisse
 Luís José Savele
 Manuel Salvador da Conceição Rebelo

Maria Ana Fátima Saraiva Buramo
 Maria Laimona Adalima
 Mário Angelo
 Matilde Martins Muocha
 Nelson Jaime Jossias
 Ofélia da Conceição Laurinda Paúnde
 Paula Lídia Júlio Muianga Macave
 Pedro Mateus Felisberto Ferrão
 Sara Pedro Tembe Manhiça
 Shadit Isaac Murargy
 Sisenando Marcelino
 Tobias Armando Mauoco

5. Licenciatura em Linguística

Alunos matriculados

1º nível: 0 2º nível: 0 3º nível: 0 4º nível: 0 5º nível: 54

Alunos graduados em 2005: (29)

Abdul Kadry Osman
 Abílio Fazenda Muenhewaco
 Adelina Hercília Sete Maposse
 Adamo Rungo
 Amélia da Silva Miguel
 Américo Zavala Pondaca
 Arnaldo Bernardes Bene
 Augusta Ana Mangue
 Celeste Berta Sumbana
 Cláudia Marisa Ferreira
 Eduardina Menezes dos Santos Gamito
 Esmeralda de Assunção Xavier
 Fátima Alberto Cumbe
 Floriano Cardoso da Costa Xavier
 Henrique Matias Elias França

Humberto Martins Pereira
 Ilídio Miguel Fernando Nhamona
 Josina Vasco Quive
 Justino Saveca
 Luís Alves do Rosário Canhamba
 Mahalia Clementina Manhiça Hunguana
 Manuel Rosa Pedro Júnior
 Marcela do Carmo Dauto Narcy da Conceição
 Natércia Sílvia Faife Manhenje
 Názia Anita Cardoso Nhongo
 Nelsa João Nhantumbo
 Osvaldo Carlos Guirruço
 Sílvia João Candiane Cândido
 Tomásia Judite Magalhães e Barros

6. Licenciatura em Linguística e Literatura

Alunos matriculados

1º nível: 27 2º nível: 0 3º nível: 23 4º nível: 28

Alunos graduados em 2005: 13

Elídio Francisco Carmona Xerinda
 Elizabeth Rogério Mabunda
 Elsa Paula Muthemba Cumaio
 Ernestina Salita Chirindja
 Ezra Alberto Chambal
 Hermínio Zacarias Chirinze
 Marcos Abílio Nhampulo

Mirza Rosa Eugénio Muchanga
 Nelpódio Anselmo Miranda
 Pedro António Bila
 Tomásia Alícia Joaquim Mataruca
 Tomé Alexandre de Andrade
 Wilson Stélio Tivane

7. Licenciatura em Ensino de Francês

Alunos matriculados

1º nível: 26 2º nível: 0 3º nível: 17 4º nível: 13

Alunos graduados em 2005: (10)

Ernesto Marcos Mate
 Evaristo Lafissone Lauziano
 Jaime Micael Souto Tembissa
 José Bartolomeu Jocene Marra
 Martins Fernando Guambe

Omar Ali Mosé
 Paulino Eugénio Machai
 Percida Cândido Mahumane
 Rafael Ricardo Nzucule
 Telma Augusto Jacinto

8. Licenciatura em Ensino de Inglês

Alunos matriculados

1º nível: 26 2º nível: 0 3º nível: 15 4º nível: 19

Alunos graduados em 2005: (17)

Adérito Carlos Fuela	Hangone Amone Rodrigues Nimone
Amélia Natália Caute Lendema	Hendro Jenuve de Júlio Muchiguere
Benjamim Meque Massocha	Manuel Miguel Jossias
Cândida Berta Manjate	Reis Cândido Muando
Cândido Agostinho Cosme Ntave	Teodato Valente Eduardo
Carlitos Albino Médico Nhacua	Thomazin da Graça Miguel
Casimiro Bento Massunguine	Yavalane Sérgio Parruque
Gaspar Nhabinde Júnior	Yolanda de Fátima Constantino Machava
Graça Teresa Sumaili	

9. Licenciatura em Ensino de Português

Alunos matriculados

1º nível: 26 2º nível: 0 3º nível: 18 4º nível: 15

Alunos graduados em 2005: (9)

Ana Maria Alfredo	Laurinda Leuane José Catete
Benedito Ricardo Uelema	Rogério Dias Manuel Uelema
Florêncio Ilídio Froi	Quitéria Leitão Nhandumbo
Joana Mundavazane Bento Maxaleie	Victor Mércia Justino
Júlio Magido Velho Muara	

10. Licenciatura em Tradução de Português/Francês

Alunos matriculados

1º nível: 21 2º nível: 0 3º nível: 21 4º nível: 27

Alunos graduados em 2005: (2)

Erasmus António Matimbe	Rita Dulce Baptista Nacuche
-------------------------	-----------------------------

11. Licenciatura em Tradução de Português/Inglês

Alunos matriculados

1º nível: 27 2º nível: 17 3º nível: 0 4º nível: 35

Alunos graduados em 2005: (16)

Adilson Quintino Valá	Fátima Rungo
Anete Aida Paulo Chemane	Filomena Mouzinho
António Anita de Amélia Foguete Goba	Henrique Jeremias Langa
Armando Adriano Magaia	Lécio da Ana Domingos Munguambe
Cardoso Eugénio Tondolo	Maximiano de Rosário Joaquim
Carlos Francisco Miranda	Rui Allen José Miguel Massunda
Custódio Abílio Mondlane	Simone Alberto Mate
Ermelindo José Uissitomo	Zeferino Moguiwane Ugembe

12. Bacharelato em Ciências Sociais

Alunos matriculados

1º nível: 99 2º nível: 0 3º nível: 78

Alunos graduados em 2005: (49)

Orientação em Antropologia: (8)

Álvaro Alberto Bié	Cláudio João Zimba
António Maposse	Custódio Chico Pedro
César Rudolfo Trigo	Dalton de Castro Gomes Dzimba
Celso Manso de Sousa	Rafael Américo Carlos da Câmara

Orientação em Ciência Política: (14)

Benedito Januário	Gilda Gondola
Carmina Rosa Cumbe	Jacinto Benedito Arlindo Beca
Clementina da Consolata Tiago Gêmo	Leonor Maria José Ricardo
Generosa Ana Sambo	Lucília Saide Consolo

Rui Saide Martins
Sérgio Henriques Quiraque
Sónia Lázaro Uamusse

Tânia Cristina Frechaut
Terezinha José Madonela
Vitória Helena Patrício Cornélio Mwit

Orientação em Sociologia: (27)

Áfua Badiate Jamal Ismael
Adolfo José Nhantumbo
Alberto Alexandre Laice
Alves Francisco Nhaurire
André João Manangule
Arsénia Amélia da Júlia Paulo
Bartolomeu Ferreira Ofisso
Breznévia do Rosário Costa Gêmo
Cândido Francisco Chume
Célia Ivete da Conceição
Edgar Luis Cossa
Eugénio Hélder Eduardo Gujamo
Eunice Liliana Abubacar Dias Margarido
Fernando Alberto Sousa

Hélvia Vanuza Mathe
Horácio Sebastião Nhassengo
Hortência Atanásio Baulene
Izélia Joaquim António Dolobo
Joaquim Miranda Maloa
Kátya Cidália Jorge Manjate
Misete Getessemame Cosa
Nery Baptista Chadreque
Osvaldo Francisco Abrão Munguambe
Sheila Lúcia Arsénio Matavele
Sónia Januário dos Santos Ferreira
Victorino David Guatura
Yolanda Adolfo Sithoe

13. Licenciatura em Administração Pública

Alunos matriculados

4º nível: 39

5º nível: 36

Alunos graduados em 2005: (29)

Albertino Diogo Alfai Cassocera
Anabela Mulapo
Arsénio Rui Titos Paulo
Carlitos Almeida Esqueva
Chico Francisco Almajane
Custódio Domingos Mugabe
Dionísio Augusto Nombora
Dionísio Calisto Recama
Edson Robert de Oliveira Cortês
Edson Semedo Mussa
Estevão Pires Awikala
Gregório Pascoal Nhafuma
Guida Matias Mugalla
Hermenegildo Talhada Assura
Isabel Maria Pequeninino Micas

Joaquim António Jeyamby
José Eugénio Travasso Faria
José Guilherme Manganhela Dias
Luís José Machava
Manuel Daniel
Naíla Jacob Elias Ibraimo
Rachi Ibrahimia da Conceição Picardo
Rosário Bernardino Foquição
Salvador Geremias
Sheila Daniel Bulha Loforte
Sónia Isabel Amílcar Jauana
Teles Jemuze Manuel
Yolanda Machatine Fulane
Zacarias João Zicai

14. Licenciatura em Sociologia

Alunos matriculados

4º nível: 15

5º nível: 29

Alunos graduados em 2005: (13)

Augusto Xavier Chaguala
Baltazar Samuel Muianga
Carmen Ernesto Bazar
Domingos João Langa
Elton Estefane Alberto Macuácu
Eurice Agnela Mauluquela
Ezequias Matias Macandja

Francisco Coelho de Carvalho
Hortêncio Sunde Manuel Lopes
José Afonso Bambo
Luís Fernando Varela
Maria Henrique Cândido
Sheila Barbosa Faquir

15. Licenciatura em Antropologia

Alunos matriculados

4º nível: 12

5º nível: 0

Alunos graduados em 2005: (14)

Arnaldo Vicente Ferrão Bimbe
Benigna Gama Cuambe
Cesário Gonçalo Ferrão
Fernando Matai Manjate
Heide Ernestina Adriano Cuna
Kenete Fernando Mabjaia
Lourenço António Nauere

Neusa Fernanda Torres
Ofélia Fernando Simbine
Olívia da Graça Muzima Ubisse
Paulo Albino Mahumane
Paulo Manungo Mubala
Romão Marapuxane Quilambo Macamo
Unaiti Amorim João Akungondo

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

1. Centro de Estudos da População – (CEP)

Director:

Professor Doutor Manuel Garrido Mendes de Araújo

Quadros de nível superior: 0

Quadros de nível médio: 3

Quadros de nível básico: 1

Quadros de nível elementar: 1

2. Núcleo de Estudos da Terra e Desenvolvimento – (NET)

Director:

Prof. Doutor Arlindo da Costa Gonçalves M. Chilundo

Quadros de nível superior: 3

Quadros de nível médio: 1

Quadros de nível básico: 0

Quadros de nível elementar: 1

3. Núcleo de Estudo de Línguas Moçambicanas (NELIMO)

Director:

Prof. Doutor Marcelino Liphola

Quadros de nível superior: 4

Quadros de nível médio: 0

Quadros de nível básico: 0

Quadros de nível elementar: 1

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Geografia

Ciclo Básico

1º Nível

1º Semestre

Matemática (*)	96
Técnicas de Expressão (*)	64
Geografia Física I (**)	96
Geologia (*)	64
Sociologia (*)	64

2º Semestre

Estatística (*)	96
Economia (*)	64
Cartografia Geral (*)	96
Geografia Física II (**)	96

2º Nível

3º Semestre

Análise de Dados (**)	96
Demografia (*)	64
Geografia Económica I (**)	96
Geografia Regional (*)	64
Ecossistemas da Terra (*)	64

4º Semestre

Teledeteção e Sistema de Informação Geográfica(*)	96
Geografia da População e dos Povoamentos (**)	64
Geografia de Moçambique (**)	64
Métodos de Investigação (*)	32
Geografia Económica II (**)	96

(*) – Disciplinas unimodulares

(**) – Disciplinas multimodulares

Orientação em População, Desenvolvimento e Ambiente

Total de horas: 2432 + estágio

3º Nível

5º Semestre

Economia Ambiental (**)	64
População e Desenvolvimento (**)	64
Fundamentos de Educação Ambiental (*)	64
Opção 1	64
Opção 2	64

6º Semestre

Avaliação do Impacto Ambiental (**)	64
População e Género (**)	64
Dinâmica dos Processos Espaciais (**)	64
Opção 3	64
Opção 4	64

4º Nível

7º Semestre

Planeamento Urbano (**)	64
Opção 5	64
Opção 6	64
Opção 7	64

8º Semestre

Estágio	
Disciplina de Culminação do Curso	
Opção 8	64

(*) – Disciplinas unimodulares

(**) – Disciplinas multimodulares

Orientação em Desenvolvimento Regional

Total de horas : 2496

3º Nível

5º Semestre

Uso da Terra (**)	64
Agrimensura e Cadastro (**)	64
Padrões de Assentamentos Humanos (**)	64
Opção 1	64
Opção 2	64

6º Semestre

Dinâmica dos Processos Espaciais (**)	64
Teoria da Economia de Desenvolvimento (**)	64
Opção 3	64
Opção 4	64

4º Nível

7º Semestre

Planeamento Urbano (**)	64
Planeamento Participativo (**)	64
Opção 5	64
Opção 6	64
Opção 7	64

8º Semestre

Estágio	
Disciplina de Culminação do Curso	
Opção 8	64

(*) – Disciplinas unimodulares

(**) – Disciplinas multimodulares

Orientação em Ensino de Geografia

Total de horas: 2496

3º Nível

5º Semestre

História e Filosofia da Educação (*)	64
Evolução do Pensamento Geográfico (*)	64
Fundamentos de Educação Ambiental(*)	64
Opção 1	64
Opção 2	64

6º Semestre

Dinâmica dos Processos Espaciais (**)	64
Sociologia da Educação(*)	64
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino (*)	64
Opção 3	64
Opção 4	64

4º Nível

7º Semestre

Didática de Geografia (*)	64
Organização e Administração Escolar (*)	64
Opção 5 (*)	64
Opção 6	64

8º Semestre

Estágio	
Disciplina de Culminação do Curso	
Opção 7	64

(*) – Disciplinas unimodulares

(**) – Disciplinas multimodulares

Orientação em Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica

Total de horas: 2560

3º Nível

5º Semestre

Geodesia (*)	64
Agrimensura e Cadastro (**)	64
Teledetecção (**)	64
Opção 1	64
Opção 2	64

6º Semestre

Sistema de Informação Geográfica (*)	64
Fotogrametria (*)	64
Opção 3	64
Opção 4	64

4º Nível

7º Semestre

Cartografia (*)	64
Opção 5	64
Opção 6	64
Opção 7	64

8º Semestre

Estágio	
Disciplina de Culminação do Curso	
Opção 8	64

(*) – Disciplinas unimodulares

(**) – Disciplinas multimodulares

Licenciatura em História

Total de Horas: 2672

1º Nível

1º Semestre

Teoria e Metodologia da História	64
Espaços, recursos e cultura em Moçambique, 0-1600 dc.	64
Introdução à Documentação	64
Temas de Moçambique e África Austral contemporâneo	64
Métodos de estudo e técnicas de expressão e comunicação na língua portuguesa	64
Língua Inglesa (Opcional)	64

2º Semestre

História e Ciências Sociais	64
Estados e mercados em Moçambique, 1500-1800	64
Metodologia de Investigação I: Introdução ao trabalho de campo e de arquivo	64
Noções de Linguística Bantu	64
Noções de Demografia e Geografia	64
Introdução à Informática (Opcional)	64

2º Nível

3º Semestre

Escravidão, o <i>Mfecane</i> e super-estados em Moçambique (séc.XIX)	64
Estado e sociedade pré-colonial em África	64
Formações tributárias no mundo	64
Antropologia social	64
Historiografia de África	64
Métodos quantitativos e qualitativos	64

4º Semestre

Conquista colonial e sociedade em Moçambique 1875-1930	64
Património histórico, artístico e museológico	64
Capitalismo e processos mundiais até o fim do séc.XIX	64
Metodologia de investigação II: Epistemologia e investigação	64
História e filosofia de educação *	64

* Esta disciplina é obrigatória para estudantes que seguem a Linha de Opção 'Ensino' a partir do 3º Nível

3º Nível

5º Semestre

Moçambique sob o Estado Novo, 1930-1976	64
Colonização, estado e sociedade em África, até ca. 1950	64
História do Mundo, 1900-19645	64
Economia política da África Austral, 1870-1980	64

Linhas de Opção:

História Social I: Género, sociedade e mulher em África	64
Documentação I: Introdução às ciências documentais	64
Ensino I: Sociologia de educação	64
Museologia I: Museologia e história	64

6º Semestre

Nacionalismo e a independência de Moçambique	64
Estado e sociedade em África pós-colonial	64
História do Mundo após a II Guerra Mundial	64
Cultura, consciência e nacionalismo na África Austral (séc. XIX-XX)	64

Linhas de Opção:

História Social II: Relações transfronteiriças na região - migrações e refugiados	64
Documentação II: Fontes documentais e informação	64
Ensino II: Desenvolvimento curricular e modelos de ensino	64
Museologia II: Museografia	64

4º Nível

7º Semestre

Economia e sociedade em Moçambique após a Independência	64
A queda do apartheid e o impacto da globalização na África Austral	64
Seminário de Investigação I	64

Linhas de Opção:

História Social III: História social da medicina e meio ambiente	64
Documentação III: Métodos e técnicas documentais	64
Museologia III: Património cultural	64
Ensino III: Metodologia de ensino de História	64

8º Semestre

Urbanização e desenvolvimento rural em África	64
Terra, recursos e conflitos na África Austral	64
Seminário de Investigação II	64

Linhas de Opção:

História Social IV: História social da religião	64
Documentação IV: Gestão de Unidades Documentais	64
Museologia IV: Correntes artísticas e académicas	64
*Ensino IV: Organização e administração escolar	48
Ensino V: Estágio	

*No último semestre do Curso, estudantes de Ensino seguem apenas o Seminário de Investigação II, Ensino IV: Organização e administração escolar, e Ensino V: Estágio.

Licenciatura em Linguística e Literatura

Total de : 2048

1º Nível

1º Semestre

História das Ideias	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Antropologia	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Fonética	64
Retórica e Poética	64
Semântica	64
Teoria e Análise da Narrativa	64

4º Semestre

Sintaxe	64
Literatura Portuguesa	64
Semântica	64
Literatura Brasileira	64

3º Nível

5º Semestre

Metodologia de Investigação	64
Morfologia	64
Literatura Moçambicana I	64
Disciplina Adicional (DA) I	64

6º Semestre

Seminário de Pesquisa)	64
Linguística I:	
Sociolinguística ou Psicolinguística	64
Literatura I:	
Literatura Geral Comparada ou	
Literatura e Outras Artes	64
Disciplina Adicional (DA) II	64

4º Nível

7º Semestre

Preparação de Projecto (Linguística)	64
Preparação de Projecto (Literatura)	64
Linguística II:	
Linguística Aplicada ou Lexicologia	64
Literatura II:	
Literaturas Africanas Comparadas	
(Língua Portuguesa) ou Literatura Oral	64

8º Semestre

Projecto Linguística	128
Projecto Literatura	128

Licenciatura de Ensino de Línguas Bantu

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Língua Bantu I	64
História das Ideias	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Língua Bantu II	64
Antropologia	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Língua Bantu III	64
Literatura em Línguas Bantu I	64
História e Filosofia da Educação	64
Sociologia da Educação	64

4º Semestre

Língua Bantu IV	64
Linguística I	
Fonética, Fonologia ou Sintaxe	64
Desenvolvimento Curricular e Modelos	
de Ensino	64
Organização e Administração Escolar	64

3º Nível

5º Semestre

Língua Bantu V	64
Literaturas em Línguas Bantu II	64
Metodologia do Ensino de Língua Bantu I	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Língua Bantu VI	64
Linguística II	
Morfologia, Semântica ou Sociolinguística	64
Metodologia do Ensino de Língua Bantu II	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Língua Bantu VII	64
Literatura em Línguas Bantu III	64
Linguística III	
Linguística Aplicada ou	
Linguística Comparativa	64
Estágio	64

8º Semestre

Língua Bantu VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Estágio	128

Nota:

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Ensino de Francês

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Francês I	64
História das Ideias	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Francês II	64
Antropologia	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Francês III	64
Literaturas de Língua Francesa I	64
História e Filosofia da Educação	64
Sociologia da Educação	64

4º Semestre

Francês IV	64
Linguística I	
Fonética, Fonologia ou Sintaxe	64
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	64
Organização e Administração Escolar	64

3º Nível

5º Semestre

Francês V	64
Literaturas de Língua Francesa II	64
Metodologia do Ensino de Francês I	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Francês VI	64
Linguística II	
Morfologia, Semântica ou Sociolinguística	64
Metodologia do Ensino de Francês II	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Francês VII	64
Literaturas de Língua Francesa III	64
Linguística III	
Linguística Aplicada ou Linguística Comparativa	64

Estágio	64
---------	----

8º Semestre

Francês VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Estágio	128

Nota:

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Ensino de Inglês

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Inglês I	64
História das Ideias	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64
Inglês III	64

2º Semestre

Inglês II	64
Antropologia	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64
Inglês IV	64

2º Nível

3º Semestre

Literatura em Língua Inglesa I	64
História e Filosofia da Educação	64
Sociologia da Educação	64

4º Semestre

Linguística I	
Fonética, Fonologia ou Sintaxe	64
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	64
Organização e Administração Escolar	64

3º Nível

5º Semestre

Inglês V	64
Literatura em Língua Inglesa II	64
Metodologia do Ensino de Inglês I	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Inglês VI	64
Linguística II	
Morfologia, Semântica ou Sociolinguística	64
Metodologia do Ensino de Inglês II	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Inglês VII	64
Literatura da África Australl	64
Linguística III	
Linguística Aplicada ou Linguística Comparativa	64
Estágio	64

8º Semestre

Inglês VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Estágio	128

Nota:

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Ensino de Português

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Português I	64
História das Ideias	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Português II	64
Antropologia	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Português III	64
Literatura I	
Literatura Portuguesa ou Literatura Brasileira	64
História e Filosofia da Educação	64
Sociologia da Educação	64

4º Semestre

Português IV	64
Linguística I:	
Fonética, Fonologia ou Sintaxe	64
Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino	64
Organização e Administração Escolar	64

3º Nível

5º Semestre

Português V	64
Literatura II	
Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira ou Literaturas Africanas Comparadas (Língua Portuguesa)	64
Metodologia do Ensino de Português I	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Português VI	64
Linguística II	
Morfologia, Semântica ou Sociolinguística	64
Metodologia do Ensino de Português II	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Português VII	64
Literatura Moçambicana I	64
Linguística III	
Linguística Aplicada ou	
Linguística Comparativa	64
Estágio	64

8º Semestre

Português VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Estágio	128

Nota:

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Tradução e Interpretação Português/Língua Bantu

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Português I	64
Língua Bantu I	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Português II	64
Língua Bantu II	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Português III	64
Língua Bantu III	64
Tradução A I (Teoria de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B I (Terminologia e Banco de Dados)	64

4º Semestre

Português IV	64
Língua Bantu IV	64
Tradução A II (Metodologia de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B II (Tradução, Interpretação e Novas Tecnologias)	64

3º Nível

5º Semestre

Português V	64
Língua Bantu V	64
Tradução C I (Prática de tradução)	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Português VI	64
Língua Bantu VI	64
Tradução C II (Prática de Interpretação)	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Língua Bantu VII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Prática de Tradução	128

8º Semestre

Língua Bantu VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Prática de Interpretação	128

Notas:

A Prática de Tradução, no 4º ano do curso, engloba as horas da disciplina de Português VII e VIII, implicando um trabalho conjunto entre os professores de Português e Prática de Tradução.

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Tradução e Interpretação Português/Francês

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Português I	64
Francês I	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Português II	64
Francês II	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Português III	64
Francês III	64
Tradução A I (Teoria de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B I (Terminologia e Banco de Dados)	64

4º Semestre

Português IV	64
Francês IV	64
Tradução A II (Metodologia de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B II (Tradução, Interpretação e Novas Tecnologias)	64

3º Nível

5º Semestre

Português V	64
Francês V	64
Tradução C I (Prática de tradução)	64
Disciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Português VI	64
Francês VI	64
Tradução C II (Prática de Interpretação)	64
Disciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Francês VII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Prática de Tradução	128

8º Semestre

Francês VIII	64
Disciplina Adicional (DA)	64
Prática de Interpretação	128

Notas:

A Prática de Tradução, no 4º ano do curso, engloba as horas da disciplina de Português VII e VIII, implicando um trabalho conjunto entre os professores de Português e Prática de Tradução.

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Licenciatura de Tradução e Interpretação Português/Inglês

Total de Horas: 2176

1º Nível

1º Semestre

Português I	64
Inglês I	64
Introdução aos Estudos Linguísticos I	64
Introdução aos Estudos Literários I	64
Métodos de Estudo I	64

2º Semestre

Português II	64
Inglês II	64
Introdução aos Estudos Linguísticos II	64
Introdução aos Estudos Literários II	64
Métodos de Estudo II	64

2º Nível

3º Semestre

Português III	64
Inglês III	64
Tradução A I (Teoria de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B I (Terminologia e Banco de Dados)	64

4º Semestre

Português IV	64
Inglês IV	64
Tradução A II (Metodologia de Tradução e Interpretação)	64
Tradução B II (Tradução, Interpretação e Novas Tecnologias)	64

3º Nível

5º Semestre

Português V	64
Inglês V	64
Tradução C I (Prática de tradução)	64
Diciplina Adicional (DA)	64

6º Semestre

Português VI	64
Inglês VI	64
Tradução C II (Prática de Interpretação)	64
Diciplina Adicional (DA)	64

4º Nível

7º Semestre

Inglês VII	64
Diciplina Adicional (DA)	64
Prática de Tradução	128

8º Semestre

Inglês VIII	64
Diciplina Adicional (DA)	64
Prática de Interpretação	128

Notas:

A Prática de Tradução, no 4º ano do curso, engloba as da disciplina de Português VII e VIII, implicando um trabalho conjunto entre os professores de Português e Prática de Tradução.

DA – Escolha entre o conjunto das disciplinas não obrigatórias para este ramo e variante; entre o conjunto das Obrigatórias para Escolha, desde que não tenham sido a opção feita e entre o conjunto seguinte: Língua adicional (Bantu, Inglês ou Francês I, II, III e IV), Revisão Linguística, Análise e Práticas do Discurso, Linguística Descritiva das Línguas Bantu e Literatura Moçambicana II e outras que venham a ser introduzidas.

Bacharelato em Ciências Sociais

1º Nível

1º Semestre

Introdução às Ciências Sociais	48
Fundamentos de Economia	48
Moçambique Contemporâneo	48
Temas de História Moderna e Contemporânea	48
Métodos Quantitativos I	48
Introdução ao Trabalho Científico	48
Actividades Programadas	16

2º Semestre

Introdução às Ciências Sociais	48
Fundamentos de Economia	48
Moçambique Contemporâneo	48
Temas de História Moderna e Contemporânea	48
Métodos Quantitativos I	48
Actividades Programadas	16

2º Nível

3º Semestre

Problemáticas do Desenvolvimento	48
Métodos e Técnicas em Ciências Sociais	48
Métodos Quantitativos II	48
Introdução à Antropologia	48
Introdução à Ciência Política	48
Introdução à Sociologia	48
Actividades programadas	48
Carga horária semanal	16

4º Semestre

Problemáticas do Desenvolvimento	48
Métodos e Técnicas em Ciências Sociais	48
Métodos Quantitativos II	48
Introdução à Antropologia	48
Introdução à Ciência Política	48
Introdução à Sociologia	48
Actividades programadas	48
Carga horária semanal	16

Opção Antropologia

Total de Horas: 1680

3º Nível

5º Semestre

Antropologia I	48
Antropologia II	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Actividades	16

Cadeiras Complementares

Etnolinguística
As Identidades Sociais ou a Construção da
Diferença I-II
Sociologia da Educação

6º Semestre

Antropologia III	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Actividades	16

Pré-modernos, modernos, pós-modernos e
trans-modernos
Demografia
Etnomusicologia

Opção Ciência Política

Total de Horas: 1680

3º Nível

5º Semestre

Ciência Política I	48
Ciência Política II	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Atividades	16

6º Semestre

Ciência Política III	48
Ciência Política IV	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Atividades	16

Cadeiras Complementares

Etnolinguística

As Identidades Sociais ou a Construção da Diferença I-II

Sociologia da Educação

Pré-modernos, modernos, pós-modernos e trans-modernos

Demografia

Etnomusicologia

Opção Sociologia

Total de Horas: 1680

3º Nível

5º Semestre

Sociologia I	48
Sociologia II	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Atividades	16

6º Semestre

Sociologia III	48
Sociologia IV	48
Cadeira complementar	48
Cadeira complementar	48
Seminário de pesquisa	48
Atividades	16

Cadeiras Complementares

Etnolinguística

As Identidades Sociais ou a Construção da Diferença I-II

Sociologia da Educação

Pré-modernos, modernos, pós-modernos e trans-modernos

Demografia

Etnomusicologia

Licenciatura em Antropologia

Total de Horas: 624

1º -2º -3º Níveis

Ver Bacharelato em Ciências Sociais, Orientação em Antropologia

4º Nível

1º Semestre

Antropologia da Família e do Parentesco
Antropologia do Económico
Antropologia do político
Problemáticas teórico-epistemológicas da Antropologia
Complementar I
Complementar II

2º Semestre

Antropologia do Simbólico
Antropologia das Comunidades Rurais
Antropologia do Desenvolvimento
Seminário de Investigação
Antropologia da saúde
Complementar II

5º Nível

3º Semestre

Antropologia Urbana, das Organizações e das Empresas
Antropologia da cultura e da Educação
Seminário de Investigação II
Complementar I

Complementar II

4º SemestreSeminário de investigação III
Trabalho de fim do Curso**Licenciatura em Administração Pública**

Total de Horas: 768

1º -2º -3º Níveis

Ver Bacharelato em Ciências Sociais, Orientação em Ciência Política

4º Nível**1º Semestre**

Teoria Geral do Estado	48
Técnicas de Comunicação e Liderança	48
Teoria das Organizações	48
Opção I	48
Opção II	48

Disciplinas Opcionais:

História do Pensamento Africano
Antropologia da Família e do Parentesco
Antropologia do Económico
Antropologia do Político
Problemática Teórico- Epistemológica

2º Semestre

Políticas Públicas I	48
Psicossociologia das Organizações	48
Economia de Desenvolvimento	48
Opção I	48
Opção II	48

Disciplinas Opcionais:

Sociologia Política
Antropologia do Simbólico
Antropologia das Comunidades Rurais
Antropologia do Desenvolvimento
Antropologia da Saúde

5º Nível**3º Semestre**

Políticas Públicas II	48
O Factor Humano nas Organizações	48
Finanças Públicas e do Desenvolvimento	48
Opção I	48
Opção II	48

Disciplinas Opcionais:

África Austral em Transição (Conflitos e
Cooperação)
Antropologia da Cultura e da Educação

4º Semestre

Planificação e Gestão Estratégica	48
Trabalho de Fim de Curso (Projecto de Investigação Aplicada)	

Licenciatura em Sociologia

Total de Horas: 816

1º -2º -3º Níveis

Ver Bacharelato em Ciências Sociais, Orientação em Sociologia

4º Nível**1º semestre**

Teorias Sociológicas	48
Métodos e Teorias: uma abordagem reflexiva	48
Sociologia Especial-I	48
Sociologia Especial-II	48
Disciplina Complementar-I	48

2º semestre

Teorias Sociológicas	48
Análise de Dados	48
Sociologia Especial-III	48
Sociologia Especial-IV	48
Disciplina Complementar-II	48

5º Nível**3º semestre**

Sociologia do Conhecimento	48
Sociologia das Soc. Africana	48
Disciplina Complementar III	48
Disciplina Complementar-IV	48
Seminário de Orientação-I	48

4º semestre

Seminário de Orientação-II	96
Trabalho de Fim de Curso	

3.2.1.9. Faculdade de Medicina (FM)

a) DIRECÇÃO

Director:	Profª. Doutora Emília Virgínia Raúl I. Noormahomed
Director - Adjunto para a Docência:	Prof. Doutor Baltazar Gonçalo M. Chilundo
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:	Prof. Doutor Mamudo Rafik Ismail
Director - Adjunto para a Planificação e Cooperação:	Dr. Rui de Almeida Alves Pereira
Director - Adjunto para Administração:	dr. António Patrício Daniel (até Agosto 2005)

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Ciências Morfológicas	
Chefe do Departamento:	Prof. Dr. José Branco Neves
2. Departamento de Ciências Fisiológicas	
Chefe do Departamento:	Prof. Dr. Aires Sarto Ghandi Fernandes
3. Departamento de Microbiologia	
Chefe do Departamento:	Profª. Doutora Elena Maria Pereira Folgosa
4. Departamento de Patologia	
Chefe do Departamento:	Prof. Doutor Mamudo Rafik Ismail
5. Departamento de Medicina Interna	
Chefe do Departamento:	Prof. Dr. Sam Meherji Patel
6. Departamento de Cirurgia	
Chefe do Departamento:	Prof. Dr. Igor José Vaz
7. Departamento de Pediatria	
Chefe do Departamento:	Profª. Dra. Orlanda de Albuquerque
8. Departamento de Obstetrícia / Ginecologia	
Chefe do Departamento:	Prof. Doutor António Manuel Augusto Bugalho
9. Departamento de Saúde da Comunidade	
Chefe do Departamento:	Prof. Doutor Baltazar Gonçalo Mazungane Chilundo

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente (165)

Professores Associados

Enrique Ivo Gomez Padron	TI	Jesus Ezequiel Gonzalez Malagón	TP
Fernando Everardo Rosário Vaz	TP	José Branco Neves	TP

Professores Auxiliares

Armando Daniel Tiago	TI	Francisco Salomão Maússe	TP
Baltazar Gonçalo Mazungane Chilundo	TI	Hipólito Roque Cano	TP
Carla Maria E. Z. Franco Carrilho	TI	Igor José Vaz	TP
Daisy Isabel Armas Castillo	TI	José Gonçalves R. Ofício Langa	TP
Eduardo Gaspar Picarpo Munhequete	TI	José Maria Igrejas Campos	TP
Elena Maria Pereira Folgosa	TI	Manuel António Raivoso	TP
Emília Virgínia Raúl I. Noormahomed	TI	Maria Beatriz S. C. dos Sanros Ferreira	TP
Hemant Natwarlal Joshi	TI	Maria Helene Massena Ferreira	TP
Mamudo Rafik Ismail	TI	Maria Luísa Sousa F. Almeida	TP
Maria Luísa Quintana Galende	TI	Maria Manuela Calado M. Cunha	TP
Merida Cano Garcia	TI	Maria Teresa V. F. S. Schwalbach	TP
Aires Sarto Ghandi Fernandes	TP	Maria Victoria S. C. Branco Neves	TP
Albertino António M. Damasceno	TP	Martinho do Carmo Djedje	TP
Ana Maria F. L. Pereira Graça	TP	Nafissa Mahomed R. Bique Osman	TP
António Manuel Augusto Bugalho	TP	Orlanda de Albuquerque	TP
Aurélio Amândio Zilhão	TP	Otilia Antunes Martins Neves	TP
Benedita Anastácia da Silva	TP	Ricardo Estevão Thompson	TP
Clementina Fátima C. António	TP	Rui Manuel Bastos dos Santos	TP
Elizabeth Abrantes Nunes	TP	Sam Meheji Patel	TP
Fernanda Rosa F. Machungo	TP	Yolanda Teresa do C. Zambujo	TP

Assistentes

Alda do Rosário Elias Mariano	TI	César António Palha de Sousa	TI
Ana Rosa Lopes de Araújo	TI	Elsa da Conceição Lobo	TI

Esperança Júlia Pires Sevene	TI	Domingos Valente E. Tuto	TP
Flora Agostinho Mabote da Costa	TI	Elias Valdes Llanes	TP
Gilberto Manuel Manhiça	TI	Ernesto Jesus Andino Ruibal	TP
Humberto Nelson Faustino F. Muquingue	TI	Francisco da Conceição Mário Saúte	TP
Jeremias Mateus Ramucesse	TI	Francisco J. De A. Cândido	TP
João Carlos de Timóteo Mavimbe	TI	Frederico Armindo H. Fortes	TP
Leopoldino César Júlio T. de Bettencourt	TI	Gertrudes José Machatine	TP
Mahomed Sidique Abdul Cadar Dada	TI	Gustavo da Cruz Marcos	TP
Mahomed V. Usmane Cassia	TI	Iacubo Adam Mussa Omar	TP
Manuel António Chipeja	TI	Irene Carmen Rodriguez Santos	TP
Manuel Leopoldo Romano Julien	TI	Isabel Maria S. Ruas Mahomed	TP
Maria Alexandra Fernandes Rodrigues	TI	Ivo Rui de Oliveira Figueiredo	TP
Maria Manuela F. S. de Almeida	TI	Jesus Ezequiel Gonsalez Malagon	TP
Mohsin Mahomed Sidat	TI	Jorge Sevilla Rodriguez	TP
Natércia Emilia Pedro Fernandes	TI	Lina Maria Brito Cunha Angele	TP
Paula Miranda Saldanha Vaz	TI	Luís Cossa	TP
Rui de Almeida Alves Pereira	TI	Luís Manuel Perez Concepcion	TP
Sérgio Pina M. Júnior Chibute	TI	Luz Maria Bastardo Fiol	TP
Sulemane Mussa Vally Jalla	TI	Manuel Rodrigues Simão	TP
Victória da Conceição Lobo	TI	Margarida Maria del C. A. de Quesada	TP
Abdul Razak N. Ismael Figia	TP	Maria de Lurdes Fidalgo	TP
Agostinho Amável Ruben Daniel	TP	Maria Patrícia T. Martins da Silva	TP
Alberto Pedreira	TP	Mathias Schmauch	TP
Alírio da Conceição Fernandes	TP	Nelson Medardo Lopez Vazquez	TP
Ana Bela Garcia Marques Ratilal	TP	Odalys Josefina Suarez Cabo	TP
Ana Paula Cruz de M. e G. Caupers	TP	Olivia Maria de C.G. Ferreira	TP
Ana Paula de Almeida G.C.F. Mogne	TP	Paula Denise Pinto	TP
Anísia Gonzalez Alvarez de la Campa	TP	Pedro Ismael Llera Almirall	TP
António Assis da Costa	TP	Prassaad Visnum Modcoicar	TP
António Bonse Bomba	TP	Rafael Cândido	TP
António Guilherme Mujovo	TP	Rafael Escalona Veloz	TP
Ariceles Fernandez Ortiz	TP	Ramon António Llapur Figueiredo	TP
Bento Mandlate	TP	Rolanda Carmen Rafael Manuel	TP
Caetano Maria Pereira	TP	Rosa Marlene Manjate	TP
Carlos Alberto Pupo Fernandez	TP	Sandra Lucília Mavale Manuel	TP
Carlos Modesto Rojas Machado	TP	Sibone Manuel Mocumbi	TP
Domingos Anastácio Mapasse	TP	Silvia Rosa Albert Rodriguez	TP
Domingos Dias Diogo	TP	Yunus Amade Assane	TP

Assistentes Estagiários

Cesaltina Lúcia Ferreira Lorenzoni	TI	Eugénia Crescência Macassa	TP
Delmira de Sousa Petesburgo	TI	Faizana Amodo	TP
Dulce da Cruz Nhassico	TI	Inês Boaventura	TP
Elena Valerievna Sotnikova	TI	Joana Salia	TP
Eunice Abdul Remane Jetha	TI	Joaquim Januário Brandão V. Rebelo	TP
Graça Salomé	TI	Jotamo José Come	TP
Jerónimo Carlos M. Mufume	TI	Ladino Manuel Suade	TP
José Alexandre Naftal Aurélio Monjane	TI	Ligia Maria Ataíde Maciel	TP
Maria da C. Agy Ilal V. Rodrigues	TI	Maria Benigna Pedro Matsinhe	TP
Maria Emilia José G. Manuel	TI	Maria Helena Aníbal da Costa	TP
Oswaldo Augusto Matavel	TI	Mariam Sharfudine Khan	TP
Raquel Dulce Mahoque	TI	Matchecane Tihomulo Cossa	TP
Safy Mendes Novelo	TI	Nidia Remane	TP
Aissa Gani Mahomed	TP	Nurbai Calú	TP
Amélia António Buque	TP	Piedade Manuel João	TP
Ana Cristina Neves	TP	Serena Chachuaio	TP
Ana Paula Fernandse Rodrigues	TP	Sérgio António Rodrigues Chicumbe	TP
Artur José Machava	TP	Sidónia Eda Zacarias Fiosse	TP
Atanásio Feliciano Taela	TP	Valéria Muando Chicamba	TP
Benvinda Marluz André C. Banze	TP	Valgy Valgy	TP
Elizabeth Mulhovo	TP		

Docentes do Mestrado em Saúde Pública

Armindo Daniel Tiago
Avertino Barreto
Baltazar Gonçalo Mazungane Chilundo
Bonifácio José
César Palha de Sousa
Elena Maria Pereira Folgosa
Elias Valdes
Emilio Mosse
Esmeralda Mariane
Francisco da Conceição Mário Saúte
Gertrudes José Machatine

Gerturdres Macueve
Humberto Maquingue
Issufo Adamo
João Carlos Mavimbe
José Nhampossa
Knut Staring
Lídia Gouveia
Lúcia Ginger
Martinho Dgedge
Oswaldo Matavele
Zeferino Sangene

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	13
De nível médio:	46
De nível básico:	19
De nível elementar:	38

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Medicina

Alunos matriculados

1º Semestre:

1º nível: 202	2º nível: 157	3º nível: 98	4º nível: 105	5º nível: 127
6º nível: 55	7º nível (antigo currículo) – Estagiários: 42			

2º Semestre:

1º nível: 201	2º nível: 157	3º nível: 109	4º nível: 0	5º nível: 109
6º nível: 110	7º nível (antigo currículo) – Estagiários: 52			

Alunos graduados em 2005: (42)

Adalgisa Manuela Américo Macuacua Viola	Jorge Alexandre Harrison Arroz
Ana Maria Lucas Nhamajabo	Lígia Joaquina Guiloviça
Assucena Fabião Gune	Magido Sabune
Baltazar Domingos de Jesus Maria	Manuel Fernando Cotiro
Baltazar Neves Candrinho	Manuel Joaquim Tomás
Bekezela Cláudia Chade	Mauro Acrísio Guiloviça
Ben Lauro Gonçalves Zavale	Mbate Pedro Matandalasse
Bertur Chombe Alfaca	Meheub Kassim Mahomed
Cátia Luciana Abdulfattahe	Merrunissa Cassambhai Abdul Gafur
Celma Marina Teles Issufo	Nelson Dos Anjos Cominho Isaquinha Talhada
Chadrique Floriano Fernando Muluana	Neusa Perina de Jesus Jessen
Eliana Mariza Muhorro Rodrigues Coelho	Olegário Jonatana Domingos Muanantatha
Ema Consuel Lucas Bombe	Rosa Maria Faustino Viegas
Erménia Miguel Muthambe	Sara Mugary Tilo Mungamba
Fabiola Cecília Couto Fernandes	Sebastião Saul Muhate Madeira
Florbela da Aurora Bata	Sinésia Lucinda José
Iolanda Sofia da Silva Santos	Sónia Geraldo Machevo
Isaías Ramiro Dimene Vicente João Manuel	Vanda Nilza Sidónio Amado
Ivete da Conceição Pedro Meque	Vasco Francisco Japissane Cumbe
João Sérgio Mutacate	Víctor José António Chivurre
Joaquim Víctor Aracua Pondo	Zurnaid Ismail Amade Bay

2. Mestrado em Saúde Pública

Director do Curso: Prof. Doutor Mamudo Rafik Ismail

Alunos matriculados

1º nível: 14	2º nível: 9
--------------	-------------

Alunos graduados em 2005: (5)

Birkety Mengistu Jembere	Luís Filipe Bragança
Ernesto António Macongonde	Zufan Abera Dantewa
Lídia Soares Mendes	

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

1. Museu de Anatomia

Director:

Prof. Dr. José Branco Neves

2. Museu de Patologia

Director:

Prof. Doutor Mamudo Rafik Ismail

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Medicina

Total de Horas: 8592

1º Ciclo - Ciclo Básico

1º Nível

1º Semestre

Anatomia I	80
Histologia e Embriologia I	90
Bioquímica Molecular	112
Saúde da Comunidade I	40

2º Semestre

Anatomia II	80
Histologia e Embriologia II	90
Bioquímica Metabólica	112
Fisiologia I	86
Conceitos de Enfermagem	66

2º Nível

3º Semestre

Anatomia III	80
Fisiologia II	92
Microbiologia	126
Patologia I	126

4º Semestre

Anatomia Clínica	86
Genética Médica	52
Parasitologia	82
Patologia II	126
Saúde da Comunidade II	150
Psicologia Médica	76

2º Ciclo - Ciclo Clínico

3º Nível

5º Semestre

Semiologia Geral, Imagiológica e Laboratorial	620
Fisiopatologia	72
História da Medicina e Bioética	30
Farmacologia I	75

6º Semestre

Medicina Interna	760
Farmacologia II	80

4º Nível

7º Semestre

Cirurgia	596
Urologia	166
Ortopedia	166

8º Semestre

Obstetrícia e Ginecologia	534
Otorrinolaringologia	120
Saúde da Comunidade III	60

5º Nível

9º Semestre

Pediatria	765
Terapêutica clínica	72

10º Semestre

Medicina Legal	120
Oftalmologia	120
Dermatologia	120
Psiquiatria	120
Saúde da Comunidade IV	60

Estágio Médico Integrado

6º Nível

Anual

Medicina Interna	480
Pediatria	480
Cirurgia	432
Obstetrícia e Ginecologia	432
Saúde da Comunidade	360

Mestrado em Saúde Pública

Tronco Comum

1. História da Saúde Pública	15	6. Metodologia de Aprendizagem por Solução de Problemas	30
2. Fundamentos de Epidemiologia	30	7. Metodologia de Investigação em Ciências Sociais - Métodos Qualitativos	30
3. Bioestatística e SPSS	60	8. Desigualdades, Género e Saúde	30
4. Sistemas de Informação em Saúde I	30	9. Ecologia Humana e Microbiologia	30
5. Metodologia de Investigação em Saúde Pública Métodos Qualitativos.	60	10. Política e Economia de Saúde	45
		11. Direitos Humanos, Ética e Saúde Pública	30

Ramo de Saúde Comunitária e Gestão

Total de Horas: 660

12. Bioestatística II e SPSS	30	18. Reabilitação e Reintegração Social. Saúde do Deficiente e do Idoso	15
13. Administração e Gestão da Saúde	30	19. Fundamentos de Gestão Assistência Hospitalar	30
14. Saúde, Desenvolvimento e Cuidados de Saúde Primários	30	20. Saúde Ambiental. Água e Saúde. Emergências	15
15. Educação e Promoção de Saúde	30	21. Construção de Modelos de Decisão	15
16. Investigação Aplicada à Planificação, Avaliação e Gestão dos Sistemas de Saúde	45	22. Saúde Mental e Migração Forçada Drogas e Sociedade	15
17. Antropologia e Sociologia de Saúde	15		

Ramo de Epidemiologia

Total de Horas: 660

12. Medidas de Doença e de Saúde	15	18. Modelos Matemáticos para a Transmissão e Controle de Doenças Transmissíveis	30
13. Estudos Observacionais	30	19. Saúde Pública Internacional. Doenças Emergentes	15
14. Estudos Experimentais	15	20. Vigilância Epidemiológica	15
15. Métodos Estatísticos Aplicados à Epidemiologia	45	21. Saúde Ocupacional	15
16. Epidemiologia Aplicada às Doenças Transmissíveis	45	22. Fundamentos de Demografia	15
17. Epidemiologia aplicada às Doenças não Transmissíveis	30		

Ramo de Sistemas de Informação

Total de Horas: 615

12. Fundamentos de Informática	45	15. Desenho e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Saúde	45
13. Sistemas de Saúde	30	16. Sistemas de Informação de Saúde Globais	15
14. Sistemas de Informação em Saúde II	90		

3.2.1.10. Faculdade de Veterinária (FV)

a) DIRECÇÃO

Director:
Director - Adjunto para a Docência:
Director - Adjunto para a Investigação e Extensão:
Director - Adjunto para Administração:
Administrador:

Prof. Doutor Luís Carlos Bernardo Gil Neves
dr^a. Dácia Alzira de Augusto Correia
dr^a. Adelina da Conceição Machado
dr. Rafael Eduardo Xerinda
Delfim Guivala

b) DEPARTAMENTOS

- Departamento de Produção Animal**
Chefe do Departamento:
- Departamento de Clínicas**
Chefe do Departamento:
- Departamento de Para-Clínicas**
Chefe do Departamento:
- Departamento de Pré-Clínicas**
Chefe do Departamento:

Prof. Doutora Alice Pereira de Jesus Teresa Garcês
dr^a. Laurinda Augusto
Doutor Bettencourt Preto Sebastião Capece
dr. Mário Zefanias João Elias

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Alice Pereira de Jesus Teresa Garcês
Antônio Alberto Domingos

TI
TI

Professores Auxiliares

Katarina Hajovska
Tomás de La Fe Montes de Oca

TI
TI

Assistentes

Adelina da Conceição Machado
Alberto Francisco Paulo Dimande
Alberto Júnior Pondja
Bettencourt Preto Sebastião Capece
Custódio Gabriel Bila
Dácia Alzira de Augusto Correia
Geraldo Paulino Dias
Jorge Maria Baptista
José Manuel da Mota Cardoso
José Manuel Fafetine
Laurinda Augusto
Luís Carlos Bernardo Gil das Neves
Mário António Teófilo Mungói
Mário Zefanias João Elias
Matilde Francisco Matola Mabunda
Mohamed Abdul Suamade Harun

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI

Otilia Rafael Bata Bambo
Paulo Jorge da Costa Bagasse
Pedro Henrique António Halar
Rafael José Airone Escrivão
Samuel Joaquim Bila
Sónia Maria de Santana Afonso
Afonso Abílio Langa
Chihitane Ernesto Magul
Flávia Edite J. Manuel Dzimba
Gil Estevão Nhandumbo
Mário Alberto C. Da Silva
Paula Cristina de Jesus T. Loforte Pimentel
Rosa Felizarda da Costa
Simone Issaca Magalo
Sónia Maria Ataíde Maciel

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP

Assistentes Estagiários

Ana Chimuemue António Malipa
Benigna das Dores Castelo Branco Gaspar
Carmen Maria Lucas Pedro Garrine
Catarina Tivane
Cesaltina da Conceição Lopes Menete Tchamo
Cristiano João Macuamule
Custódia Lina Sofar Mucavele
Filomena Rosa dos Anjos
Gaby Ermelindo Roberto Monteiro
Marbelis Prades Fabret

TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI
TI

Quintília da Conceição Nicolau
Titos Luís Cau
Albertina Alage
Américo Manuel da Conceição
Damião Wetimane Nguluve
Inocência Lourenço Sigaúque
Ivan Felismino Charas dos Santos
Maria Isabel Virgílio Omar
Maria Luísa Q. M. do Patrocínio

TI
TI
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP
TP

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior: 3 (1 investigadora afecta ao Centro de Biotecnologia)
De nível médio: 22
De nível básico: 7
De nível elementar: 43

d) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Veterinária

Alunos matriculados

1º nível: 40 2º nível: 37 3º nível: 49 4º nível: 25 5º nível: 28
Estágio: 15

Alunos graduados em 2005: (20)

Abel Gonçalo Chilundo
Carla Maria da Costa
Carlos Nunes Jeque
Célia Zélia Judite Calanje Mtambo
Elizete da Piedade Mucuada António
Hassanate Anuar Hassane Ismael Bengo Luíz
Hortência da Silva Mavie
Ilharco Abílio Paulo Mondlane
Irisalda Maria Sidique Martins
João António Novela

Joaquim Sérgio Inácio Manhique
José Pereira Mendonça
Judas Xavier Massingue
Lourenço Paulo Mapaco
Luziathe Júlio Guambe
Manuel Armindo Zinhame Chicamisse
Mustafa Mohamede
Reph João Raimundo Lázaro
Rosalina Leonardo Chiconela
Tufária Nazimo Ibrahim Mussá

e) UNIDADES DEPENDENTES DA FACULDADE

1. Hospital Escolar Veterinário

Director:

dr. José Manuel da Mota Cardoso

Quadros de nível superior: 8

Quadros de nível médio: 2

Quadros de nível básico: 1

Quadros de nível elementar: 8

2. Granja de Chagalane

Director:

chefia não designada

Quadros de nível superior: 6

Quadros de nível médio: 0

Quadros de nível básico: 0

Quadros de nível elementar: 4

f) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Veterinária

Total de Horas: 4490

Ciclo Básico

1º Nível

1º Semestre

Introdução à Especialidade	48
Inglês I	48
Biologia Celular	64
Biofísica	64
Química Geral e Orgânica	96
Anatomia Sistemática	80

2º Semestre

Inglês II	48
Bio matemática	64
Ecologia	80
Anatomia Sistemática	96
Histologia e Embriologia I	80
Bioquímica I	80

2º Nível

3º Semestre

Inglês III	48
Anatomia Topográfica	64
Histologia e Embriologia II	80
Bioquímica II	80
Fisiologia I	96
Microbiologia Geral e Imunologia	64

4º Semestre

Inglês IV	48
Elementos de Informática	64
Bio estatística	64
Fisiologia II	96
Microbiologia Especial	80
Genética Geral	64

3º Nível

5º Semestre

Metodologias de Investigação	32
Anatomia Patológica I	80
Genética Quantitativa	64
Farmacologia I	48
Nutrição	96
Pastos e Forragens	32

6º Semestre

Ética e Legislação	32
Anatomia Patológica II	80
Semiologia	80
Fisiopatologia	48
Farmacologia II	80
Pastos e Forragens	48

Conteúdo do Ciclo Clínico/Zootécnico

4º Nível

7º Semestre

Epidemiologia	48
Toxicologia Veterinária	64
Medicina Interna e Patologia Clínica	144
Parasitologia e Doenças Parasitárias	192

8º Semestre

Doenças Infecto-Contagiosas	80
Cirurgia	122
Reprodução	160

5º Nível

9º Semestre

Zootecnia de Ruminantes	144
Avicultura e Cunicultura	64
Zootecnia de Suínos	64
Higiene e Tecnologia de Alimentos	160

10º Semestre

Economia e Gestão	144
Sociologia e Extensão	48
Fauna Bravia	64
Saúde e Produção de Manada	176

6º Nível

11º Semestre

Trabalho de Culminação de Estudos	400
-----------------------------------	-----

3.2.2. Escolas Superiores

3.2.2.1. Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)

a) DIRECÇÃO

Director:	dr. Mário Alberto Jessen
Director - Adjunto para a Docência:	drª Joaquina L. Nunes Pascoal
Direc. – Adj. de Investigação e Extensão:	Função exercida pela dir. Adj. p/ docência
Director - Adjunto para Administração:	dr: Gabriel Alberto Langa

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

Paulo Neves

Professores Associados

Professor visitante

Assistentes

Joaquina L. Nunes Pascoal	TI	Tomás Salomão Massingue	TI
Mário Alberto Jessen	TI	Mariamo Abdula	TI
		Martinho Assane Muatxiwa	TP

Assistentes Estagiários

Adão Manuel	TI	John Power	TI
António Gomes Matola	TI	José Tomás Muguíola Marramuassa	TI
Armindo Raúl Ernesto	TI	Judith Muhate	TI
Augusto Aurelo Cumbe	TI	Leydi Mariana Carracedo Cantero	TI
Aurora Isabel Tavares de Matos	TI	Ricardo Tadeu Fernandes Adamo	TI
Darren Clark	TI	Francisco Wetimane	TP
Emídio Samuel Nhantumbo	TI	Isaías Zuca Macamo	TP
Ernesto Jorge Macaringue	TI	José Ernesto Folige	TP
Isildo António Celestino	TI	Mário Naftal	TP

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	1	(Dr. Gabriel A. Langa, também exerce actividade de docência)
De nível médio:	9	
De nível básico:	9	
De nível elementar:	63	(do quadro)
	15	(em regime de contrato local)

c) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Turismo

Alunos matriculados

1º nível: 45 2º nível: 74 3º nível: 71 4º nível: 0 Estágio: 71

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduações; curso aberto em 2003

d) PLANOS DE ESTUDOS

Licenciatura em Turismo

1º Ciclo - Básico

1º Nível

1º Semestre

Inglês I	64
Geografia de Moçambique	64
Economia	96
Introdução ao Direito	96
Técnicas de Expressão e Comunicação	64

2º Semestre

Inglês I	64
Informática I	96
Métodos Quantitativos I	96
Introdução ao turismo	64
História de Moçambique	64

2º Nível

3º Semestre

Inglês II	64
Métodos Quantitativos II	96
Informática II	96
Sociologia do Turismo	64
Relações Interpessoais	64

4º Semestre

Inglês II	64
Geografia do Turismo	96
Património Natural e Conservação da Natureza	64
Mercados Turísticos	64
Introdução à Gestão	64

2º Ciclo

Ramo de Planeamento Turístico

Total de Horas: 3040

3º Nível

5º Semestre

Inglês III	64
Planeamento e Organização de Eventos	96
Contabilidade	64
Transportes	64
Práticas Profissionais I	96
Estágio I	
(Estágio com a duração de 2 meses (no período de transição do 5º para o 6º semestre)	

6º Semestre

Inglês III	64
Marketing Turístico I	96
Planeamento Turístico e Ordenamento do Território II	96
Antropologia Social	64
Cálculo Financeiro	64
Estágio II	
(Estágio com a duração de 2 meses, no período de transição de um ano lectivo para o outro).	

4º Nível

7º Semestre

Inglês IV	64
Planeamento Turístico e Ordenamento do Território II	64
Marketing Turístico II	96
Análise de projectos de investimento	96
Práticas Profissionais II	64
Estágio III	
(Estágio com a duração de dois meses, no período de transição do 7º para o 8º semestre)	

8º Semestre

Inglês IV	64
Prática Profissional II	64
Estudos de Mercado	96
Itinerários Turísticos	96
Espaços Naturais e Turismo ao Ar Livre	64
Relatório de Estágio	

Ramo de Informação e Animação Turística

Total de Horas: 2976

3º Nível

5º Semestre

Inglês III	64
Estudos de Motricidade Humana	64
Metodologia de Animação Turística	96
Direito do Turismo e do Ambiente	64
Práticas Profissionais I	96
Estágio I	
(Estágio com a duração de dois meses, no período de transição do 5º para o 6º semestre)	

6º Semestre

Inglês III	64
Marketing Turístico I	96
Espaços Naturais e Turismo ao Ar Livre	64
Antropologia Social	64
Técnicas de acolhimento	64
Estágio II	
(Estágio com a duração de 2 meses, no período de transição de um ano lectivo para o outro)	

4º Nível

7º Semestre

Inglês IV	64
Animação Cultural e Desenvolvimento local	64
Organização e Gestão de Congressos	32
Teoria Prática de Jogo	32
Marketing Turístico II	96
Dinâmica de Grupos	32
Prática Profissional II	64
Estágio III	
(Estágio com a duração de dois meses, no período de transição do 7º para o 8º semestre).	

8º Semestre

Inglês IV	64
Itinerários Turísticos	96
Museologia	32
Gestão de Equipa de Desporto Cultural e Recreação	32
Organização e Gestão de Espectáculos	32
Gestão do Risco	32
Prática Profissional II	64
Relatório de Estágio	

3.2.2.2. Escola de Comunicação e Artes (ECA)

a) DIRECÇÃO

Director:

Director – Adjunto:

dr. Eurico Galvão de Jesus Baptista Romão

dr. João Miguel

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo docente

António Augusto Eduardo Namburete
Eliana Leia Mungambe Namburete

Assistentes

TI
TI

Eurico Galvão de Jesus Baptista Romão

TI

Assistentes Estagiários

João Miguel
Pascal Kanda Nkula

TI
TI

Celestino Vaz Jone Joanguete
Jorge Manuel Rodrigues Mendes Barata

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio:	3
De nível básico:	3
De nível elementar:	0

c) POPULAÇÃO ESTUDANTIL

1. Licenciatura em Jornalismo

Alunos matriculados

1º nível:	51	2º nível:	67	3º nível:	0	4º nível:	0
-----------	----	-----------	----	-----------	---	-----------	---

Alunos graduados em 2005

Ainda não houve graduações; curso aberto em 2004

d) PLANOS DE ESTUDO

Licenciatura em Jornalismo

Tronco Comum

1º Nível

1º Semestre

Introdução ao Jornalismo	48
História da Comunicação	48
Sociologia Geral e da Comunicação	48
Fundamentos de Economia	48
Informática I	48
Língua Portuguesa, Redação e Expressão Oral I	48
Língua Inglesa I	48

2º Semestre

Filosofia Geral e da Comunicação	48
Princípios de Relações Públicas	48
Técnicas de Jornalismo I	48
Informática II	48
Noções Gerais de Direito	48
Língua Portuguesa, Redação e Expressão Oral II	48
Língua Inglesa II	48

2º Nível

3º Semestre

Psicologia Geral e da Comunicação	48
Técnicas de Jornalismo II	48
Princípios de Publicidade	48
Comunicação Comunitária	48
Estatística I	48
Língua Portuguesa, Redação e Expressão Oral III	48
Língua Inglesa III	48

4º Semestre

Estatística II	48
Teorias da Comunicação	48
Semiótica	48
Jornalismo Online	48
Literatura de Comunicação de Massas	32
Língua Portuguesa, Redação e Expressão Oral IV	48
Língua Inglesa IV	48

3º Nível

5º Semestre

Temas Contemporâneos de Moçambique	32
Teoria Política	48
Jornalismo Científico	48
Oficina Laboratorial do Jornal Impresso I	64
Oficina Laboratorial de Televisão I	64
Oficina Laboratorial de Rádio I	64
Língua Inglesa V	48

Orientação em Jornalismo Impresso

Total de Horas: 2464

3º Nível

6º Semestre

Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	48
Oficina Laboratorial de Jornal Impresso II	64
História Contemporânea de África	48
Comunicação na África Austral	32
Língua inglesa VI	48

4º Nível

7º Semestre

Ética e Legislação do Jornalismo	48
Administração e Gestão de Empresas Jornalísticas	48
Oficina Modular de Jornal Impresso	64
Jornalismo Especializado	48
Crítica da Mídia	32

8º Semestre

Estágio	240
Seminários Temáticos	48
Projecto Experimental	
Monografia	
Exame de Estado	

Orientação em Radiojornalismo

Total de Horas: 2464

3º Nível

6º Semestre

Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	48
Oficina Laboratorial de Rádio II	64
História Contemporânea de África	48
Comunicação na África Austral	32
Língua inglesa VI	48

4º Nível

7º Semestre

Ética e Legislação do Jornalismo	48
Administração e Gestão de Empresas Jornalísticas	48
Oficina Modular de Radiojornalismo	64
Jornalismo Especializado	48
Crítica da Mídia	32

8º Semestre

Estágio	240
Seminários Temáticos	48
Projecto Experimental	
Monografia	
Exame de Estado	

Orientação em Telejornalismo

Total de Horas: 2464

3º Nível

6º Semestre

Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	48
Oficina Laboratorial de Televisão II	64
História Contemporânea de África	48
Comunicação na África Austral	32
Língua inglesa VI	48

4º Nível

7º Semestre

Ética e Legislação do Jornalismo	48
Administração e Gestão de Empresas Jornalísticas	48
Oficina Modular de Telejornalismo	64
Jornalismo Especializado	48
Crítica da Mídia	32

8º Semestre

Estágio	240
Seminários Temáticos	48
Projecto Experimental	
Monografia	
Exame de Estado	

3.3. Centros

Para além de unidades de ensino (Faculdades e Escolas Superiores) funcionam na Universidade Eduardo Mondlane "Centros" de dependência central cuja actividade se centra na extensão universitária e prestação de serviços virados tanto para os diferentes sectores da Universidade como para a sociedade civil em geral.

Os Centros de dependência central existentes na Universidade Eduardo Mondlane em 2005 são (i) o Centro da Biotecnologia (CBUEM) onde são desenvolvidas as técnicas de biologia molecular, (ii) o Centro de Informática (CIUEM) que desenvolve actividades ligadas às tecnologias de informação e comunicação, (iii) o Centro de Estudos Africanos (CEA) dedicado à pesquisa científica nas áreas das ciências sociais, (iv) o Centro de Engenharia Industrial e Saúde Ambiental (CEISA) dedicado à pesquisa aplicada, formação contínua e especializada e consultoria nas áreas de gestão e tecnologia industrial, engenharia e gestão ambiental, higiene e segurança ocupacional, e desenvolvimento industrial, e (v) o Centro de Ensino à Distância (CED) dedicado a encontrar soluções que dêem resposta à crescente insuficiência de vagas no ensino presencial.

3.3.1. Centro de Biotecnologia (CBUEM)

a) DIRECÇÃO

Conselho de Coordenação

Andrade Egas
Emília Virgínia Raúl Noormahomed
Francisco Vieira
Luís Bernardo Gil das Neves
chefia não designada
chefia não designada

Director:

Director - Adjunto

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo de Investigação

De nível superior:	20
De nível médio:	0
De nível básico:	0
De nível elementar:	0

Corpo Técnico-Administrativo

O Centro não tem um Corpo Técnico-Administrativo próprio.

3.3.2. Centro de Engenharia Industrial e Saúde Ambiental (CEISA)

a) DIRECÇÃO

Director:

Doutor Engº Gabriel Luís Amós

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo de Investigação

De nível superior:	5
De nível médio:	0
De nível básico:	0
De nível elementar:	0

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	1
De nível médio:	2
De nível básico:	1
De nível elementar:	0

3.3.3. Centro de Informática (CIUEM)

a) DIRECÇÃO

Director:

Director - Adjunto

Engº Américo Francisco Muchanga
Engº Francisco Mabila

b) DEPARTAMENTOS

1. **Departamento de Sistemas e Operações**
Chefe do Departamento: Eng^o. David Absolome Bila
2. **Departamento de Administração**
Chefe do Departamento: Dr. Apogeu Rafael José Siniquinha
3. **Departamento de Software de Aplicação**
Chefe do Departamento: Dr. Marcelo Viriato Munganaze
4. **Departamento de Manutenção**
Chefe do Departamento: Eng^o. Reginaldo André Uetela
5. **Departamento de Formação**
Chefe do Departamento: Mestre Dr. Azarias Azael Moiana
6. **Departamento de Serviços de Informação e Desenvolvimento de Conteúdos**
Chefe do Departamento: dr. Luís Neves Cabral Domingos
7. **Departamento de Controle de Serviços**
Chefe do Departamento: Cristovão Davuca
8. **Gabinete de Projectos**
Chefe do Gabinete: Eng^o. Hilário Siteo
9. **Gabinete de Comunicação**
Chefe do Gabinete: Sr. Henrique Manhiça
10. **Unidade de Segurança de Computadores**
Chefe do Departamento: *chefia não nomeada*

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	14
De nível médio:	30
De nível básico:	12
De nível elementar:	7

3.3.4. Centro de Estudos Africanos (CEA)

a) DIRECÇÃO

Director: Prof. Doutor Marcelino Marta Liphola

b) DEPARTAMENTOS

1. **Departamento de Informação e Documentação**
Chefe do Departamento: Susana Otilia Tomás Maleane

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo de Investigação

De nível superior:	9
De nível médio:	0
De nível básico:	0
De nível elementar:	0

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio:	3
De nível básico:	6
De nível elementar:	5

3.3.5. Centro de Ensino à Distância (CED)

a) DIRECÇÃO

Director: dr. Gulamo Amade Tajú

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Desenvolvimento de Cursos e Materiais *chefia não designada*
2. Departamento de Acompanhamento e Avaliação *chefia não designada*
3. Departamento de Finanças e Património *chefia não designada*

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo de Investigação

De nível superior:	10
De nível médio:	0
De nível básico:	0

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio:	2
De nível básico:	1

3.4. Arquivo Histórico de Moçambique

Cabe à Universidade Eduardo Mondlane a responsabilidade de manutenção e desenvolvimento do Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) que funciona como "arquivo nacional" e como "memória da nação".

a) DIRECÇÃO

Director:
Director - Adjunto

Prof. Doutor Joel Maurício das Neves Tembe
Eugénio António Monteiro

b) DEPARTAMENTOS

1. Departamento de Arquivos e Coleções Especiais
Chefe do Departamento: Leonor Celeste Silva
2. Departamento do Sistema Nacional de Arquivos
Chefe do Departamento: Renato Augusto Pereira
3. Departamento de Arquivos Permanentes
Chefe do Departamento: Rafael Simone Nharreluga
4. Departamento de Investigação e Divulgação
Chefe do Departamento: *chefia não designada*

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo de Investigação

De nível superior:	3
De nível médio:	0
De nível básico:	0
De nível elementar:	0

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	13
De nível médio:	16
De nível básico:	14
De nível elementar:	24

3.5. Museus

A Universidade Eduardo Mondlane possui, na dependência da Direcção de Cultura e Desportos, alguns museus que constituem relevantes fontes de informação e têm um importante papel cultural e didáctico quer para os estudantes da Universidade Eduardo Mondlane quer para o público em geral.

3.5.1. Museu da Moeda

a) DIRECÇÃO

Responsável:

dr. Jorge Anselmo

b) RECURSOS HUMANOS

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio:	0

De nível básico:	0
De nível elementar:	4

3.5.2. Fortaleza de Maputo

a) **DIRECÇÃO**

Responsável:

dr. Abdulssatar Alibhai

b) **RECURSOS HUMANOS**

Corpo Técnico-Administrativo

De nível superior:	0
De nível médio:	0
De nível básico:	0
De nível elementar:	3

3.5.3. Museu de História Natural

a) **DIRECÇÃO**

Director:

dr. Augusto Júlio Pereira Cabral

b) **DEPARTAMENTOS**

1. **Departamento de Museologia**

Chefe do Departamento:

dr^a. Lucília da Conceição Chuquela

c) **RECURSOS HUMANOS**

Corpo de Investigação (4)

De nível superior:	2
De nível médio:	1
De nível básico:	1
De nível elementar:	0

Corpo Técnico-Administrativo (26)

De nível superior:	0
De nível médio:	3
De nível básico:	2
De nível elementar:	21

4. Órgãos Autónomos ligados à UEM

A Fundação Universitária, como seu papel principal, promove a mobilização, captação e geração de receitas para fins sociais e para o financiamento de actividades da UEM e dinamiza a transferência de tecnologias para o sector produtivo. Tem, na sua dependência, a Imprensa e a Livraria Universitárias (com função Editorial simultânea).

Existem, na Universidade Eduardo Mondlane a Associação dos Estudantes Universitários (AEU) com as suas ramificações nos Núcleos de Estudantes das Faculdades e a Associação Académica Desportiva de Maputo (AADM)

4.1. Fundação Universitária

a) **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente:

Administrador:

Administrador:

Doutor Luís Abel dos Santos Cezerilo

dr Pedro João Búfalo

dr José Gil Chuquela

b) FUNDAÇÃO - SEDE**1. Área de Projectos e Prestação de Serviços**

Administrador: dr Pedro João Búfalo

2. Departamento Administrativo

Chefe do Departamento: Manuel Alfinete Cachomba

3. Departamento de Recursos Humanos

Chefe do Departamento: Núria Sofia Canji*

4. Departamento de Contabilidade

Chefe do Departamento: Carolina Francisco Chiáu*

c) LIVRARIA E IMPRENSA UNIVERSITÁRIAS

Administrador Delegado dr José Gil Chuquela

1. Departamento de Produção

Chefe do Departamento: Leonor Micas N. Howana

2. Departamento Comercial

Chefe do Departamento: Virgínia Preciosa Faftine*

d) RECURSOS HUMANOS**Corpo Técnico-Administrativo**

	Pessoal próprio do quadro	Pessoal afectado pela UEM
De nível superior:	2	1
De nível médio:	14	2
De nível básico:	4	4
De nível elementar:	11	31
De nível elementar:	4**	0
Total	35	38

Legenda: * Pessoal do quadro da Fundação;
** Pessoal contratado por tempo determinado.

4.2. Associação dos Estudantes Universitários (AEU)**A) DIRECÇÃO**

Presidente:	Gerónimo Mariano
Vice-presidente:	Maria Judit Muhate
Secretário:	Flávio Machado Mandlate
Tesoureiro:	Mário Jacob
1º vogal:	Rafael António Rangel
2º vogal:	Rachide Deolentino

b) DEPARTAMENTOS**1. Departamento de Administração e Finanças**

Chefe do Departamento: Mário Jacob

2. Departamento de Relações Públicas

Chefe do Departamento: Rafael António Rangel

3. Departamento de Cultura e Desportos

Chefe do Departamento: Hugo Sérgio Chiale

4. Departamento de Informação

Chefe do Departamento: Rachide Deolentino e Cláudio Edson Machalele

5. Departamento de Saúde

Chefe do Departamento: Flávio Mandlate

c) RECURSOS HUMANOS

Corpo Técnico-Administrativo (1)

De nível superior:	0
De nível médio:	1
De nível básico:	0
De nível elementar:	0

d) NÚCLEOS de estudantes

1. Agronomia e Engenharia Florestal	
Presidente:	Leovegildo Ezequiel Mabote
2. Arquitetura e Planeamento Físico	
Presidente:	Domingos Macucule
3. Ciências	
Presidente:	Leonel Monteiro
4. Direito	
Presidente:	Fernando Chiluvane
5. Economia	
Presidente:	Hélio Aly Cordeiro A. S. Truzão
6. Educação	
Presidente:	Stélio Simões
7. Engenharia	
Presidente:	Rui Estevão
8. Letras e Ciências Sociais	
Presidente:	Rafael Américo Carlos da Câmara
9. Medicina	
Presidente:	Elias David
10. Veterinária	
Presidente:	Zeisse Lacerda
11. Hotelaria e Turismo	
Presidente:	José Tomás Maguila Murruwassa
12. Comunicação e Artes	
Presidente:	Mário Moisés

4.3. Associação Académica Desportiva de Maputo (AADM)

A AADM, criada no tempo da ex- Universidade de Lourenço Marques (1968), foi reactivada em 1986. Visando o desporto de rendimento tem como objectivos:

- o fomento, a prática e o desenvolvimento das diferentes modalidades desportivas federadas nas suas diferentes categorias e escalões;
- proporcionar o desenvolvimento desportivo, estudantil e socio-cultural dos seus associados.

a) ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Prof. Doutor Narciso Matos
Vice-Presidente:	Engº Altenor F. Antunes Pereira
1º Secretário:	Engº António Fernando
2º secretário:	José Dias Marques

b) DIRECÇÃO

Presidente:	Florentino Abílio Geraldês Ferreira
1º Vice-Presidente:	Vitor Filipe
2º Vice-Presidente:	Armando Ribeiro Silva
Tesoureiro:	António Traquino Viagem
Secretário Permanente:	Prof. Daniel Augusto Pires Banze
1º vogal:	Prof. Doutor Joel das Neves
2º vogal:	Engº José Sarmento Machado
3º vogal:	Doutor Carlos Carvalho
4º vogal:	Abdul Nassurdine

c) CONSELHO FISCAL

Presidente	João Joel Manjate
1º vogal:	dr. Albano Silva
2º vogal:	António Sulemane Marrufo

5. Calendário Acadêmico de 2005

Ano, Mês e Quinzena		2005																	
		2004		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho	
		1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q	1ª Q	2ª Q
Item																			
Exames de Admissão			10-14																
Candidatura/Renovação de bolsas de Estudo			06.12 a 09.01																
Matrículas e Inscrições				7-11															
Aulas do 1º Semestre																			
Cerimônia de Abertura do Ano Letivo																			
Preparação e realização das avaliações finais do 1º semestre																			
Férias intercalares																			
Inscrições																			
Aulas do 2º Semestre (1ª Parte)																			
Semana intercalar (1)																			
Aulas do 2º Semestre (1ª Parte)																			
Cerimônia de Graduação																			
Dia da Cidade de Maputo (2)																			
Dia Internacional do Estudante																			
Preparação e realização das avaliações finais do 2º semestre																			
Início das Férias Escolares (3)																			

- 1) Semana reservada a actividades académicas tais como: seminários, semana aberta, dia aberto, conferências (nacionais/internacionais), jornadas científicas (Faculdades/Estudantis) e outras actividades académicas afins;
- 2) As Escolas e outras unidades localizadas fora da Cidade de Maputo, observarão as férias municipais vigentes na cidade onde se localizam;
- 3) Data de início do ano lectivo de 2006 por anunciar.

6. Investigação e Extensão

Título do Projecto	Coordenador
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	
Avaliação de variedades de girassol - Sua contribuição para garantir a segurança alimentar e os rendimentos das famílias rurais.	M. Matsinhe
Comportamento de preços de frutas e hortícolas praticados no Mercado Central do Maputo	C.M. Ribeiro
Construção de Conta Nacional Satélite para o meio ambiente para a área de agricultura	B. Araújo
Controlo Biológico das brocas dos cereais em Moçambique	D. Cugala
Avaliação do impacto, distribuição e potenciais zonas de riscos de invasão da lagarta mineira do amendoim em Moçambique	D. Cugala
Caracterização etiológica e epidemiológica das doenças do girassol e feijão nhemba	Ana Maria Mondjana
Estudo sobre micotoxinas no milho	Ana Maria Mondjana
Estudos epidemiológicos das doenças virais da mandioca	Ana Maria Mondjana
<i>Livelihood in disaster prone areas-the case study of Mutarara District</i>	Luis Artur
<i>Satellites and subsidies in cashew sector</i>	Nazneen Kanji
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	
Análise do processo de crescimento e das características actuais de algumas vilas e cidades moçambicanas	
Construção em terra em Moçambique	
Plano de reestruturação do suporte informático da FAPF	
Organização do arquivo digital	
Análise dos problemas ambientais e hipótese de desenvolvimento da área de Catembe como parte do sistema urbano da grande Maputo	
Definição de métodos e processos de planificação e gestão sustentável dos assentamentos humanos - organização do arquivo dos mapas	
Custos dos materiais e elementos de construção	
Desenvolvimento sustentável do turismo na zona costeira: proposta para a intervenção na Inhaca e Ilha de Moçambique	
Gestão dos processos de transformação urbana: os casos de Maputo, Nampula e Inhambane	
Definição de métodos e processos de planificação e gestão urbana: o caso de Xai-Xai.	
Plano Regulador para as lagoas de Chidenguele	
Análise de projectos do Arquitecto Miranda Guedes	
Análise de projectos do Arquitecto João José Tinoco	
Roteiro de Maputo	
Verde na Cidade de Maputo	
Diário de obra	
Planeamento e gestão de bairros periféricos urbanos da Vila de Manica	
Estudos do edificado e do território para a elaboração do plano de estrutura da cidade de Lichinga	Júlio Carrilho

(Continua)

(Continuação)

Termos de referência para a elaboração do plano de desenvolvimento de Inhambane	Bruschi Sandro
Levantamento arquitectónico e enquadramento urbano do Bairro Militar da Cidade de Maputo	Claída Abubakar
Levantamento e análise do património edificado da Ilha do Ibo	Júlio Carrilho
Medidas para restauro de construções de pedra coralina	Maurizio Berti
Levantamento arquitectónico e enquadramento urbano de Bairro Militar da Cidade de Nampula	Vicente Joaquim
Desenvolvimento histórico-arquitectónico da Cidade de Pemba	Bruschi Sandro
Análise da arquitectura tradicional	Bruschi Sandro
Faculdade de Ciências	
• Departamento de Matemática e informática	
<i>Competence Building in Research Teaching and application of mathematics and informatics at DMI at the UEM</i>	José João Miguel
Faculdade de Direito	
O papel que tem sido atribuído ao direito para suscitar (ou acompanhar) o desenvolvimento em Moçambique	Teodósio Uate
Responsabilidade pelo fracasso das negociações no Direito dos Contratos: um estudo comparado	Armando Dimande
Uma teoria de descentralização financeira em Moçambique	Teodoro Waty
<i>Recognition and enforcement of New York convention arbitration agreement and arbitral award in Mozambique</i>	Taibo Mucobora
	Paulo Ribeiro
Faculdade de Economia	
<i>The role of minerals and energy</i>	Carlos Nuno Castelo Branco
<i>Challenges for economic regional integration and macroeconomics, trade and industrial policy implications in Southern Africa</i>	Carlos Nuno Castelo Branco
Desafios e mudanças enfrentadas pelas empresas de construção civil (1991-2004) e seus reflexos nas relações de trabalho e na gestão da força de trabalho	M ^a Antónia Lopes
O contrato psicológico em Bancos	M ^a Antónia Lopes
Impacto micro finanças na redução da pobreza	Manoela Sylvestre
Normalização contabilística diferenciada	Angelo Macuácu
Impacto sócio-económico das áreas de conservação transfronteiriça	Simeão Amosse Nhabinde
Impacto das mensagens publicitárias sobre o HIV/Sida no comportamento	Estácio Rajá
Cultura Organizacional – manifestação e influência sobre o comportamento	Silvestre Nhiuone
<i>An empirical study of selected monetary policy issues in Mozambique (1991-2004)</i>	Constantino Pedro Marrengula
Faculdade de Engenharia	
<i>Efficient and Environmentally Friendly Combustion of Biomass in Small Furnaces</i>	Carlos Lucas
<i>Efficient and Environmentally Friendly Gasification for Electricity Generation</i>	Carlos Lucas
Filtros Lentos Domiciliários	Nelson Matsinhe
Melhoramento da Aplicação de Gestão do Registo Académico	Orlando Zobra
Estratégias de sobrevivência baseadas nas terras húmidas na bacia hidrográfica do rio Limpopo	Diniz Juízo

(Continuação)

Faculdade de Letras e Ciências Sociais	
Um estudo translinguístico e transcultural de idiomatismos em Português, Xichangana e Inglês	Armando Jorge Lopes
Elaboração do Manual da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos I e II	Armindo Ngunga
Representações Discursivas e Pensamento Nativo sobre Saúde e Doença, incluindo o HIV/SIDA	Henrique Nhaombe
Diagnóstico da fase actual da introdução do ensino bilingue em Moçambique: investigação de efeitos	Feliciano Chimbutane
Estudos de Literatura Moçambicana	Secção de Literatura
Língua e relações de género	Percida Langa
História da Literatura Moçambicana	Fátima Mendonça
Situação Linguística nos bairros periféricos da cidade de Maputo	Walter E. Matimbe
A convivência com o telemóvel na cidade de Maputo	Manuel Guissemu
<i>Trans-boundary water governance for agricultural and economic growth and improved livelihoods in the Limpopo (Botswana, Zimbabwe, South Africa and Mozambique) and Volta Basins (Ghana e Burkina Faso): Towards African indigenous models of governance, 2004-2007</i>	Inocência Pereira
<i>Climate Variability and Governance in Southern Africa</i>	Inocência Pereira
Sistemas informais da segurança social em Moçambique	
Faculdade de Medicina	
<i>Distribution of HPV infection and tumor markers in cervical intraepithelial neoplasia from cone biopsies of Mozambican women</i>	Carla Carrilho
<i>Challenges in post-war Magude district to intersectoral integration and community participation</i>	César António Palha de Sousa
<i>Prevention of mother-to-child-transmission of HIV infection</i>	Nafissa B. Osman
Frequência do Pylori, mucinas e relação com cancro gástrico	Carla Carrilho
Faculdade de Veterinária	
Marcadores biológicos moleculares de poluição ambiental aquática usando o modelo <i>Clarias gariepinus</i>	Dácia Correia
Caracterização de galinhas indígenas de Moçambique	Matilde Matola
Caracterização genética de caprinos indígenas de Moçambique	Cármén Garrine
Avaliação preliminar de espécies e estirpes envolvidas em casos de tuberculose em bovinos do distrito do Búzi	Adelina Machado
Estudo do efeito embriotóxico e teraogénico de antiparasitários em coelhos	Katarína Hajovska
Dinâmica inflamatória celular	Custódio Bila
Efeito da insolação escrotal de curta duração na qualidade de sémen em touros Landim	Laurinda Augusto
<i>Vasculature of the reproductive system of the male Ostrich</i>	Mário Z. J. Elias
<i>Protective immunity in sheep to modified Smithburn Rift Valley fever virus using recombinant viral proteins, definition of new diagnostic tests and vaccine candidates</i>	José Fafetine
Rápida absorção de ácidos gordos insaturados em membranas de adipositos humanos	Ana C. A. Malipa
Efeito da nutrição no desenvolvimento da patogenicidade do isolado de Trypanossoma congolense do distrito de Matutuine	Cesaltina Tchamo
<i>Pharmacological activity of ginger extract (Dr Red's Ginger Punch) on rat uterus and rat paw and skin edema</i>	Cristiano Macuamule

(Continuação)

Estabelecimento de um banco de tripanossomas de Moçambique e análise molecular	Luis Neves
Trypadvac 2	Luis Neves
Effects of post-artum body weight and body weight changes on Leptin, LH, FSH, related conception rates on reproduction	Rafael Escrivão
Efeito do plasma seminal e fluidos sintéticos na motilidade de espermatozóides descongelados de carneiro	Gracinda Mataveia
Estudo sobre graduações na Universidade Eduardo Mondlane	Gracinda Mataveia
Estudo de STR de utilidade forense em Moçambique	Tomás de La Fé
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	
Análise de variação espacial dos recursos florestais no Distrito de Funhalouro	Armindo R. Ernesto
Investigação dos recursos Turísticos na Província de l'bane	Armindo R. Ernesto
Características e Impactos Económicos dos Turistas em l'bane	Thomas Herber
Inglês para marinheiros de barco a vela	Sra. Hilde
Conservação das dunas costeiras no Distrito de Xai - Xai	José H. Menete
Tendências de desenvolvimento Turístico e alterações na ocupação e utilização de espaço no Município de Inhambane	Emídio Nhantumbo

Nota: Existem outros projectos de investigação sobre os quais ainda não foi possível recolher informação.

7. Cooperação

Neste capítulo são apresentadas as principais acções de cooperação levadas a cabo em 2005, através da participação ou facilitação pelo Gabinete de Relações Públicas, enquanto que órgão responsável pela cooperação a nível central, reconhecendo-se, no entanto, que várias acções, e que não constam do presente capítulo, são encetadas sectorial ou individualmente.

Através da cooperação com diferentes instituições nacionais e internacionais, enquadradas ou não em acordos formais, a UEM tem vindo a realizar acções de:

- ensino e investigação conjunta;
- intercâmbio de docentes e de estudantes;
- intercâmbio cultural;
- troca permanente de experiências em vários domínios;
- desenvolvimento da planta física e apetrechamento de bibliotecas e de laboratórios.

Muitas das acções de cooperação, cujos resultados se reflectem em 2005, resultam de acções dos anos anteriores. É assim que neste capítulo, para além das actividades realizadas em 2005, apresentamos as principais instituições parceiras da UEM e os acordos que em 2005 se encontram estabelecidos.

7.1. Cooperação Nacional

Em 2005 foram assinados 7 (sete) acordos com instituições nacionais, nomeadamente, a Rádio Moçambique, E.P, o Ministério das Obras Públicas e Habitação, o Governo da Província de Cabo Delgado, a Companhia do Vale Rio Doce Moçambique, Limitada, o Governo da Província da Zambézia, a Golden Travel e a Academia Militar "Marechal Samora Machel". Estes acordos visam essencialmente o intercâmbio de docentes, estudantes, atribuição de prémios aos melhores estudantes, estágios, prestação de serviços, entre outras actividades.

Como resultado destes acordos, o Governo da Província da Zambézia cedeu à UEM as instalações para o funcionamento da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane; os CFM cederam à UEM instalações onde funciona a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, quatro estudantes dos cursos de Economia e Geologia fizeram estágios na Companhia do Vale Rio Doce Moçambique, no Brasil, e que foram contratados para trabalhar naquela companhia; estudantes da UEM continuaram a realizar estágios e aulas práticas em diversas empresas/instituições, nomeadamente, Mozal, Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), o Instituto do Coração e na Ernest & Young. três estudantes da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal continuaram a beneficiar bolsas de estudo oferecidas pela empresa Matola Cargo Terminal, cujos cursos iniciaram em 2003.

As empresas BCI Fomento, a BP Moçambique, a HCB continuaram a oferecer prémios aos melhores estudantes de alguns cursos oferecidos pela UEM.

O Millenium Bim e o Banco Austral continuaram a prestar serviços na área de processamento de salários dos funcionários e de bolsas de estudo aos estudantes da UEM.

Por sua vez, a UEM ofereceu 10 (dez) bolsas de estudo aos estudantes do Ministério para os Assuntos dos Antigos Combatentes e 5 (cinco) bolsas de estudo para o Curso de Medicina aos estudantes da Academia Militar "Marechal Samora Machel"

7.2. Cooperação Internacional

7.2.1. Países e Instituições parceiras

África do Sul

Em 2005, as faculdades de Educação da UEM e da Universidade de Pretória assinaram uma adenda ao acordo geral de cooperação já existente entre as duas universidades. A adenda visa, de entre outras actividades, estabelecer projectos conjuntos de investigação, promover o intercâmbio de docentes, de estudantes e de literatura científica e educacional.

A SANTED (South Africa – Norway Tertiary Education Development) financiou diversas iniciativas tripartidas e/ou projectos conjuntos entre a UEM e as Universidades de Witwatersrand e da Namíbia. Na Faculdade de Ciências as actividades incluíram, de entre outras, a investigação, a formação, o uso de instalações de cada uma das universidades, a troca de estudantes e a realização de workshops. Na Faculdade de Economia, de entre outras actividades, foi financiada a formação de alguns docentes e foi dado o apoio na elaboração do currículo do curso de mestrado na UEM.

Alemanha

A UEM e a Protestant University of Applied Sciences Berlin assinaram um Acordo de Cooperação, abrangendo, sobretudo, a mobilidade de estudantes e o intercâmbio de docentes na área da Medicina.

Angola

A UEM recebeu 1 (um) estudante bolseiro do governo angolano, para cursar Gestão, no âmbito da cooperação com a Universidade Agostinho Neto.

Uma estudante da UEM participou, em Luanda, num encontro sobre HIV-Sida, co-organizado pelo Secretariado da CPLP e pela Universidade Agostinho Neto. Participaram neste evento estudantes provenientes de outras instituições de Ensino Superior dos países membros da CPLP.

Austrália

A Ausaid continuou a oferecer bolsas de estudo para estudantes da UEM que frequentam os cursos de licenciatura em Agronomia, Biologia e Inglês.

Bélgica

Decorreram as negociações, com a Cooperação Técnica da Bélgica, Maputo, de possibilidades de financiamento de bolsas de estudo para os estudantes da UEM.

Burundi

Com estatuto de refugiados, estão cursar Economia e Gestão na UEM 2 (dois) estudantes Burundeses.

Brasil

Foi assinado um acordo de cooperação com a Universidade Regional de Blumenau que visa o intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes e publicações.

Foi lançado um concurso para bolsas de estudo oferecidas pelas Universidades de São Paulo e a Federal da Baía, tendo sido seleccionado um docente da Faculdade de Ciências da UEM para beneficiar de bolsa da USP para formação ao nível de doutoramento.

A Directora de Finanças da UEM visitou a USP em Outubro de 2005. A visita tinha como objectivos inteirar-se do funcionamento do sector de finanças da USP e trocar experiências entre as duas universidades sobre matérias ligadas à área de gestão financeira.

Durante o ano de 2005 a UEM recebeu 2 (dois) estudantes da Universidade de São Paulo (USP) para frequentarem algumas cadeiras na Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

A UEM participou na III Sessão da Comissão Mista Moçambique-Brasil, em Agosto de 2005, onde se passaram em revista as acções em curso, o grau de implementação e os constrangimentos havidos no âmbito da cooperação com o Brasil.

O Gabinete de Relações Públicas da UEM fez-se representar num seminário subordinado ao tema: "Dinâmicas transversais e intercâmbio Sul-Sul", realizado em Setembro de 2005. O seminário foi organizado pelo Instituto Francês de Investigação, que visa o desenvolvimento de projectos entre a França, Brasil e Moçambique.

Cabo-Verde

No âmbito da cooperação com o Governo de Cabo-Verde, de 2004 a 2005, a UEM recebeu um total de 10 (dez) estudantes bolseiros do governo de Cabo-Verde para cursarem Medicina, Engenharia Electrónica, Engenharia Civil, Física, Economia, Gestão, Direito e Psicologia.

Canadá

Em Dezembro de 2005 o Presidente da Universidade de Athabasca visitou a UEM. Durante a referida visita, foi assinado um Memorando de Entendimento que prevê, entre outras actividades, a instalação do Instituto do Património Cultural na UEM.

Em Agosto de 2005 a UEM submeteu um projecto à *Canadian International Development Agency* (CIDA), para financiar a Escola de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane. Até ao momento aguardamos pela aprovação deste projecto.

China

No âmbito do Memorando de Entendimento assinado entre a UEM e a Universidade de Foshan, a UEM recebeu 4 estudantes daquela Universidade que estão a estudar na Faculdade de Economia

Em Julho de 2005, a UEM recebeu uma visita de uma delegação da Universidade de Foshan. Durante a referida visita, foram discutidos os aspectos práticos para a implementação do Memorando de Entendimento assinado entre a UEM e aquela Universidade, que visa a colaboração no desenvolvimento curricular, projectos conjuntos de investigação, intercâmbio de docentes e de estudantes, organização de conferências, workshops, entre outras actividades.

Neste sentido, a UEM aprovou o curso de mestrado em economia, que funcionará em parceria com a Universidade de Foshan, a partir de Fevereiro de 2007.

Cuba

No âmbito do acordo de cooperação existente entre a UEM e a Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas, 7 docentes daquela Universidade estão a leccionar na UEM desde Agosto de 2005, sendo 5 na Faculdade de Veterinária e 2 no Departamento de Matemática e Informática da Faculdade de Ciências.

Por outro lado, no âmbito da cooperação entre a UEM e a Unidade Central de Cooperação Médica (UCCM) 4 docentes daquela instituição estão a leccionar na Faculdade de Medicina da UEM.

Ainda em 2005, a UEM assinou um convénio de cooperação com a Universidade de Pinar Del Rio. No âmbito deste convénio, o fundo de Melhoria de Qualidade e Inovação do extinto Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia financiou um projecto que pretende reforçar a capacidade de investigação do Departamento de Engenharia Florestal em tecnologias de produtos florestais da UEM, em parceria com aquela Universidade. Este fundo é resultado de um crédito que o Governo de Moçambique obteve do Banco Mundial em 2004.

Egipto

Com salários garantidos pela Cooperação Técnica do Governo da República do Egípto, a UEM recebeu, em Novembro de 2005, no âmbito da cooperação a Universidade de Assuit (Egípto), uma docente egípcia para leccionar no Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências. Por falta de alojamento, a docente acabou regressando ao Egípto.

Espanha

O Vice-Reitor para a Administração e Recursos da UEM participou, na Espanha, na *II International Barcelona Conference on Higher Education*, da **GUNI**, que versava, entre outros, sobre o financiamento das universidades. A UEM tornou-se membro da **GUNI** (Global University Network for Innovation), uma rede composta por cátedras da UNESCO e outras instituições comprometidas com a inovação na educação superior (qualidade, inovação e compromisso social).

Estados Unidos da América

Está em curso um projecto financiado pela Fundação Ford para introdução do curso de sociologia rural na Faculdade de Letras e Ciências Sociais..

Também está em curso o projecto financiado pela Fundação Kellogg para o estabelecimento de telecentros nas zonas rurais das províncias de Manica e Gaza.

O Magnífico Reitor da UEM participou numa conferência sobre "*Post-conflict Transitions: A Conversation with National Leaders*", organizada pelo "Center of International Cooperation da Universidade de Nova Iorque, em coordenação com o "International Peace Academy".

A Faculdade de Medicina da UEM e a Emory University de Atlanta foram seleccionados pela "*Fogarty International Center*"(FIC) do Instituto Nacional de Saúde dos EUA para beneficiarem de um crédito que lhes permite desenvolver, em parceria, um projecto no "*International Collaborative Trauma and Injury Research Training Program*" (ICTIRT). Este programa envolve 42 milhões de dólares para os primeiros 5 anos, dos quais 750 mil serão atribuídos à parceria UEM-Emory.

A UEM submeteu um projecto à "*United States Agency for International Development*" (USAID), para financiar um projecto da Escola de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane. Até ao momento aguarda-se pela aprovação deste projecto.

A UEM aderiu à "*International Credentials Service – Educational Commission for Foreign Medical Graduate*" dos EUA, que tem como objectivo a troca de experiência, entre as instituições membros, sobre a formação médica nos parâmetros internacionais.

A UEM recebeu uma docente do programa "Fulbright" que está a leccionar na Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

Etiópia

A UEM recebeu uma estudante etíope para frequentar no curso de Mestrado em Saúde Pública na Faculdade de Medicina.

Finlândia

Foi assinado o acordo de cooperação entre a UEM e a Savoia Polytechnics da Finlândia, cujos principais objectivos são de dar oportunidade aos estudantes africanos e aos finlandeses de estudar no estrangeiro e dar oportunidades ao pessoal académico para ensinar e investigar nas duas instituições parceiras. Dois estudantes finlandeses estudam na Faculdade de Letras e Ciências Sociais no âmbito deste acordo.

Foi feita a elaboração e a discussão conjunta do conteúdo para a formulação de um acordo de cooperação com a Universidade de Tampere e a Pirkanmaa Polytechnic.

Holanda

Uma delegação da Nuffic (Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education) chefiada pelo Director de Recursos Humanos e Desenvolvimento Institucional desta organização, o Dr Jos Walenkamp, visitou a UEM com o objectivo de monitorar as actividades no âmbito do novo programa de cooperação com a Holanda, o NPT (The Netherlands Programme for the Institutional Strengthening of Post-secondary Education and Training Capacity). O NPT financia actividades no âmbito da Boa Governação e Administração Pública, Treino de Docentes e Tecnologias de Informação e Comunicação

Itália

Foi realizado o seminário de avaliação do programa de cooperação em curso nas Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal, Arquitectura e Planeamento Físico e Medicina, no âmbito da cooperação entre a UEM e a Itália. Neste seminário de avaliação, foi considerada positiva a actual fase de cooperação, tendo sido, por isso, recomendada a formulação de uma segunda fase.

Foi assinado um Protocolo de Cooperação Cultural e Científica com a Universidade de Pisa, para promover e favorecer a cooperação entre as partes, tendo como referências prioritárias o ensino e a investigação científica.

Japão

A Faculdade de Direito da UEM recebeu diversos livros doados pela Fundação Japonesa, avaliados em USD 5.000.

A UEM recebeu uma estudante da Universidade de Tóquio que está a frequentar algumas cadeiras na Faculdade de Letras e Ciências Sociais.

A UEM submeteu um projecto sobre "*Machipanda Training and Research Centre Rehabilitation*", no âmbito do "*Grant Aid General and Fisheries*". Até ao momento aguardamos a informação das autoridades japonesas sobre a sua aprovação.

O Arquivo Histórico de Moçambique submeteu um projecto sobre "*Preservation and Conservation of Historical Documents: Acquisition of Equipment for Automation, Digitisation and Microfilming*". Até ao momento aguardamos informação das autoridades japonesas sobre a aprovação deste projecto.

Noruega

As actividades de cooperação com a Noruega em 2005 centraram-se principalmente na preparação do futuro programa de actividades a serem financiadas de 2007 a 2011. Assim, uma delegação do "Centro Norueguês para a Cooperação no Ensino Superior" (SIU), constituída por Edward Messelt e Kurt Løvschal, visitou a UEM com objectivo de fazer a divulgação das resoluções do workshop realizado em Kampala – "Kampala Resolutions" no quadro da cooperação com o NUFU (Conselho Norueguês para os Programas do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Investigação e Educação). As resoluções do workshop de Kampala é que irão nortear o programa a ser financiado pelo NUFU no período de 2007 a 2011; visitou também a UEM uma delegação do International Research Office da Universidade de Oslo, Noruega, (Dag Høgvold e Solveig Aas), com o objectivo de buscar ideias novas para a implementação de projectos conjuntos a serem financiados através dos fundos do NUFU.

Por outro lado, uma delegação da Universidade de Oslo, constituída pelos senhores Bjarne Skov e Helge Rønning, visitou a UEM com o objectivo de discutir o conteúdo e áreas de cooperação para a formulação de um acordo de intercâmbio entre a UEM e a Universidade de Oslo.

Para além das visitas de preparação para o futuro, uma delegação da Noruega, constituída por Elizabeth Heen e Gunnar Bujne (ambos da Norad, Norwegian Agency for Development Cooperation), Veena Gill e Sidsel Holmberg, ambos do SIU visitou a UEM com o objectivo de conhecer, de perto, as

actividades desenvolvidas nos projectos financiados pelo NUFU e pela Norad. O Nufu financia os seguintes projectos: "Competence building in research, teaching and application of mathematics and informatics in Mozambique", "Solar Energy in Mozambique, General Studies and Development of Concentrating Systems" e "Health Information System Programme (HISP) – A network programme for empowerment of the marginalised in the globalising world – "inclusion of the excluded". A Norad financiou em 2005 o programa de mestrado em Saúde Pública e Sistemas de Informação.

Portugal

No quadro da **Conferência do Mês**, evento instituído pela UEM, visitou a UEM o Dr. Mário Soares, ex-Presidente da República Portuguesa. O tema abordado pelo Dr. Mário Soares foi: "Depois da independência, o desenvolvimento económico e social: o papel de uma Universidade Nacional".

Durante a estadia do Dr. Mário Soares na UEM, foi assinado entre a UEM e a Fundação Mário Soares, um Protocolo de Cooperação científica, cultural e educativa, com enfoque para a área da História Contemporânea de Moçambique e de Portugal.

Foi também assinado um Acordo de Cooperação entre a UEM e a OPIS – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento, para promover intercâmbio, formação e aperfeiçoamento de docentes, investigadores e estudantes e apoiar projectos conjuntos de investigação, sobretudo na área da Comunicação e Artes.

Tendo terminado o Contrato-Programa de 1996-1999, que envolvia a Fundação Calouste Gulbenkian, a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Minho e o Instituto Marquês de Valle Flôr e a UEM, em 2005 foram remetidos à Fundação Calouste Gulbenkian novos projectos, para análise e possível financiamento.

A UEM assinou um Acordo de Parceiros com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento; o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas; o Instituto dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo; e o Instituto Português do Património Arquitectónico, para apoio ao Arquivo Histórico de Moçambique.

A UEM e o Instituto Camões assinaram um Protocolo de Cooperação para a UEM ser coordenadora de um programa de envio de docentes de Moçambique para leccionarem Língua Portuguesa em Universidades da África do Sul.

A convite da UEM, o Prof. Júlio Pedrosa, Presidente do Conselho Nacional de Educação de Portugal, veio a Maputo proferir uma Conferência sobre o "O Processo de Bolonha" e "Governação Universitária".

Durante as suas férias sabáticas, uma docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal, leccionou na Faculdade de Educação da UEM, no âmbito do Acordo de Cooperação entre a UEM e a Universidade do Porto.

Ruanda

Com o estatuto de refugiado, a UEM matriculou 1 (um) estudante ruandês no Curso de Economia.

S. Tomé e Príncipe

Em 2005 UEM conta com 54 estudantes inscritos nos cursos de Medicina, Engenharia Civil, Turismo, Geografia, História, Arquitectura, Jornalismo, Direito, Biologia, Química e de Física. As bolsas dos estudantes são financiadas pelo Governo de S. Tomé, Fundação Calouste Gulbenkin (Portugal) e pelos encarregados de educação dos próprios estudantes.

Suíça

Durante o ano de 2005, a UEM recebeu uma estudante da Universidade de Genebra para frequentar algumas cadeiras na Faculdade de Letras e Ciências Sociais. A estudante ainda está em Moçambique e pretende, em 2006, além de fazer cadeiras na Faculdade de Letras e Ciências Sociais, frequentar também uma cadeira na Faculdade de Economia.

Suazilândia

Em 2005 a UEM assinou, na Suazilândia, um Protocolo Geral de Cooperação com a Universidade da Suazilândia. O protocolo visa desenvolver e implementar iniciativas conjuntas, incluindo a investigação e a formação profissional na área das tecnologias de informação e comunicação; promover a troca de docentes e estudantes, assistência mútua no estabelecimento de novos programas; troca de informação e publicações; organização de conferências, seminários, palestras, entre outras áreas a serem mutuamente acordadas entre as partes. Está prevista a ida, em 2007, de uma docente à Suazilândia para leccionar Português naquela universidade.

Tanzania

Em 2005 iniciaram contactos para o estabelecimento de relações formais de cooperação entre a UEM e a Universidade de Zanzibar. O acordo prevê o ensino da língua portuguesa naquela universidade tanzaniana, intercâmbio de docentes, de estudantes e do pessoal técnico e administrativo, planificação e implementação de programas de investigação, troca de informação e publicações e a criação de outras formas de cooperação.

Dois estudantes tanzanianos frequentaram o curso de mestrado em Saúde Pública na Faculdade de Medicina.

Timor-Leste

No âmbito do acordo de cooperação entre os governos de Moçambique e de Timor-Leste, em 2005 a UEM recebeu dois estudantes que beneficiam de bolsas de estudo oferecidos pela UEM.

Outras Instituições/Actividades

A UEM é membro fundador do RUFORUM (Regional Universities Forum on Capacity Building). No âmbito do RUFORUM, em Agosto de 2005, a UEM assinou um acordo de parceria com as instituições membros da organização, nomeadamente com as Universidades de Malawi, de Uganda, do Quênia, de Makerere, Egerton, de Jomo Kenyatta, Kenyatta, de Moi, de Nairobi, Agrícola de Sokoine, da Zambia e do Zimbabwe. Este fórum é financiado pela Fundação Rockefeller (EUA).

A UEM participou, em Entebbe, Uganda, na 1ª Assembleia Geral do RUFORUM. A UEM foi representada, nesta assembleia, por dois docentes da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal.

O RUFORUM aprovou um financiamento de diversas actividades na Faculdade de Agronomia & Engenharia Florestal (FAEF) da UEM. Os fundos são geridos pela FAEF e destinam-se à elaboração de propostas para o desenvolvimento de competências do pessoal académico da FAEF, assim como para levar a cabo trabalhos de investigação e de formação relativa à sistemas de podas e estratégia de gestão de pestes na região de Morrumbala, no centro de Moçambique.

A UEM submeteu a sua candidatura para ser membro da **AUF** (Associação das Universidades da Francofonia). A AUF é uma associação que visa promover a troca de informação e publicações, organização de eventos científicos, disseminação de programas conjuntos de investigação, troca de visitas, docentes e estudantes entre as instituições de ensino superior filiadas, entre outras iniciativas. Em 2005, o Director Geral da AUF visitou a UEM, para discutir questões relacionadas com futuras acções de cooperação com a UEM.

A UEM co-organizou a Assembleia Geral da **CODESRIA** (Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa na área das Ciências Sociais em África) em Maputo. Participaram neste evento mais de 300 convidados estrangeiros.

A UEM recebeu um certificado da **ANAFE** (African Network for Agriculture, Agroforestry & Natural Resources Education) que a legitima, através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, como membro desta rede.

Em Fevereiro de 2005, a UEM participou em, Cape Town, num encontro para a fundação da **SARUA** (Southern African Regional Universities Association).

Em Maio de 2005, a UEM filiou-se à Associação Regional das Universidades da Comunidade dos Países da África Austral (SARUA). A SARUA é um fórum de discussões que visa estabelecer mecanismos para a testagem de novas ideias, procura soluções e respostas criativas para os desafios da região, apoia o desenvolvimento socio-económico nacional e regional e a erradicação da pobreza absoluta. A SARUA procura também desenvolver e representar os interesses do ensino superior a nível nacional, regional e continental.

O **Banco Mundial** tem financiado a capacitação institucional desde 1994, com ênfase no desenvolvimento da planta física, apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e em equipamento informático. O Banco Mundial tem financiado também a formação académica dos funcionários da UEM e actividades na área do ensino e investigação.

7.2.2. Organizações Internacionais

Instituição / Organização	Principais áreas de colaboração / Benefícios para a UEM
AARSE – Association of Remote Sensing Environment	Beneficia de descontos em encontros organizados pela AARSE e por instituições parceiras como o Geological Society of Africa (GSA).
AAU - Association of African Universities	- Financiamento de projectos conjuntos de investigação; - Bolsas de estudos para o corpo docente e técnico-administrativo; - Intercâmbio de docentes e estudantes; - Facilidades na compra de publicações, revistas editadas pelas Universidades Africanas; - Participação em eventos organizados pela AAU (<i>workshops</i>, seminários e palestras); - Reconhecimento da UEM a nível da África e internacional.
ABEP - Associação Brasileira de Estudos Populacionais	- Publicações editadas pela ABEP; - Intercâmbio universitário; - Descontos quando participa em eventos organizados pela ABEP.
ACU - Association of Commonwealth Universities	- Financiamento de duas bolsas de estudo no Reino Unido; - Financiamento de passagens aéreas e alojamento quando a UEM participa em eventos científicos organizados pela ACU; - Facilidade de troca de correspondência entre universidades da <i>Commonwealth</i>; - Troca de bibliografia, material de investigação e revistas publicados pela ACU e outras Universidades filiadas da ACU.
AESAU - Association of Eastern and South African Universities	- Facilidades na troca de experiências, material de investigação entre as universidades membros; - Descontos quando a UEM participa em eventos científicos organizados pela AESAU; - UEM recebe revistas, magazines e outras publicações.
AFAA- Association of Faculties of Agriculture in Africa	- Troca de experiência, publicações, revistas, material de investigação e brochuras; - Descontos quando participa em conferência organizadas pela AFAA.
AFSAU – Association of Faculties of Sciences of African Universities	- Participação em eventos científicos e o reconhecimento internacional de docentes e estudantes da Faculdade de Ciências; - Troca de material de investigação e bibliografia.

(continua)

(continuação)

AGU – American Geophysical Union	▶ Beneficia de descontos na compra de publicações editadas pela AGU; ▶ A UEM participa em eventos organizados e/ou financiados pela AGU.
AMSA –Association of Medical Schools of Africa	▶ Revisão curricular.
ANSTI – African Network of Scientific and Technological Institutions	▶ Troca de material de investigação, revistas e brochuras; ▶ Participação em trabalhos conjuntos de investigação; ▶ Financiamento de bolsas de pós-graduação e subsídios para participação em conferências.
ATLL – Association of Teachers of Language and Literature	▶ Troca de material de investigação, de professores e de especialistas.
AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa	▶ Troca de experiências na área de investigação, extensão e cultura; ▶ Financiamento de bolsas de estudo para mestrado e doutoramento; ▶ Financiamento de passagens quando a UEM participa em encontros organizados pela AULP (Conselho de Administração); ▶ A UEM recebe publicações e revistas editadas pela AULP; ▶ Facilidades na compra de bibliografia nas Universidades membros; ▶ Facilidade de troca de experiências com as universidades filiadas;
BSG – British Geological Society	▶ Beneficia de descontos na ordem de 40% na compra de publicações (livros e revistas); ▶ Participa em eventos científicos organizados pelo BGS; ▶ Beneficia de facilidades em publicações e revistas editados pelo BGS.
CUCSA – Confederation of University Colleges of South Africa	▶ Participa em jogos universitários da Zona 6; ▶ Troca de experiências, revistas sobre o desporto da Zona 6 e calendários de jogos.
EAEG – European Association of exploration Geophysicists	▶ Troca de investigadores e material de investigação; ▶ Troca de bibliografia; ▶ Participação em <i>workshops</i> internacionais.
EAIE – European Association for International Education	▶ Descontos quando participa em conferências internacionais organizadas pela EAIE; ▶ Troca de experiências.
FISU – Federation International of Sport Universities	▶ Financiamento de passagens, estadia para três participantes nos jogos mundiais universitários, que se realizam de 2 em 2 anos; ▶ Revistas sobre o desporto e boletins publicados pela FISU (mensal).
GSSA – Geological Society of South Africa	▶ Troca de material de investigação e participação em conferências internacionais.
GUNI- Global University Network for Innovation	▶ A GUNI é uma rede composta por cátedras da UNESCO e outras instituições comprometidas com a inovação na educação superior (qualidade, inovação e compromisso social).
IABSE - International Association for Bridge and Structural Engineering	▶ Troca de material de investigação e de bibliografia diversa; ▶ Participação em eventos científicos; ▶ Reconhecimento internacional de docentes e estudantes da Faculdade de Engenharia; ▶ Financiamento de passagem de um representante da UEM quando participa em eventos organizados pela IABSE.

IAUP – International Association of University Presidents	▶ Participação em eventos organizados pela IAUP; ▶ A UEM beneficia de publicações e revistas editadas pela IAUP; ▶ Reconhecimento internacional da UEM; ▶ A UEM beneficia de descontos quando participa em eventos organizados pela IAUP; ▶ Troca de experiências na áreas de ensino, investigação e extensão.
IAWS – International Association for water supply	▶ Facilidade na compra de publicações e revistas editadas pelo IAWS; ▶ Participação de eventos organizados pela IAWS.
IEASA – International Education Association for South Africa	▶ Troca de experiências entre as Universidades Sul Africanas e da SADC; ▶ A UEM beneficia de descontos em eventos organizados pela IEASA; ▶ UEM recebe revistas, magazines e publicações sobre assuntos da actualidade.
IFMSA – International Federation of Medical Students Associations	▶ Participa em conferências organizadas pela IFMSA; ▶ Mobilidade de estudantes.
IFS – International Foundation for Science	▶ Financiamento de projectos de investigação ▶ Financiamento de bolsas de estudo; ▶ Facilidades na compra de bibliografia diversas sobre trabalho de investigação.
IGU – International Geographical Union	▶ A UEM recebe publicações editadas pela IGU; ▶ Intercâmbio entre as universidades membros; ▶ Descontos quando participa em eventos organizados pela IGU.
IOR-ARC – Indian Ocean Rim Association for Regional Cooperation	▶ Desenvolvimento de cooperação em vários domínios entre os países banhados pelo Índico; ▶ Financia projecto conjuntos; ▶ Troca de estudantes entre as instituições de ensino superior dos países membros da IOR-ARC;
ISBI – International Society for Burn Injuries	▶ A UEM beneficia de descontos em conferências organizadas e publicações editadas pela ISBI; ▶ Troca de experiência e facilidades na compra de bibliografia.
IUSSP – International Union for Scientific Studies on Population	▶ A UEM recebe revistas editadas pela IUSSP; ▶ Intercâmbio universitário; ▶ Descontos quando participa em eventos organizados pela IUSSP.
LASADC – Linguistic Association for SADC	▶ A UEM beneficia de descontos quando participa em eventos científicos organizados pela associação, bem como na aquisição de publicações e revistas editadas pela LASADC.

(continua)

(continuação)

NCOEHS – Network of Community-Oriented Educational Institutions of Higher Science	▶ Reconhecimento internacional de docentes e estudantes; ▶ Apoio o ensino comunitário e na organização de conferências.
RUFORUM - Regional Universities Forum on Capacity Building	▶ Capacitação institucional
SADC – Southern African Development Community	▶ Facilita a livre circulação de estudantes e docentes; ▶ Facilita a troca de programas, material didático, revistas, publicações, etc.; ▶ Apoia a criação de centros de excelência; ▶ Promove o ensino à distância; ▶ Apoio a realização de cursos de curta duração, seminários e <i>workshops</i>; ▶ Promove a educação de adultos e o desenvolvimento profissional.
SARUA – Southern African Regional Universities Association	▶ Estabelece mecanismos para a testagem de novas ideias; ▶ Procura soluções e respostas criativas para os desafios da região; ▶ Apoia o desenvolvimento socio-económico nacional e regional e a erradicação da pobreza absoluta; ▶ Procura promover e desenvolver o ensino superior; ▶ Representa e contribui para o desenvolvimento do ensino a nível nacional, regional e continental; ▶ Promove e desenvolve o diálogo inter-cultural; ▶ Promove os objectivos da Associação das Universidades Africanas (AAU), NEPAD e União Africana.
SP – Saúde em Português	▶ Apoia acções comunitárias.
UAM – União Africana de Matemática	▶ Troca de material de investigação e bibliografia; ▶ Participação em jornadas científicas.
UNESCO	▶ Apoia projectos de investigação e outras iniciativas institucionais
PNUD	▶ Apoia programas de formação, investigação e outras iniciativas institucionais.

7.2.3. Organizações internacionais de que a UEM é membro- 2005

Organização	Ano de Filiação
AARSE	1999
AAU	1988
ABEP	1988
ACU	1997
AESAU	1998
AFAA	1998
AFSAU	1988
AGU	1999
AMSA	1983
ANAFE	2005
ANSTI	1980
ATLL	1988
AULP	1986
BGS	1999
CUCSA	1994
EAEG	1989
EAIE	1998
FISU	1997
GSSA	1988
GUNI	2005
IABSE	1990
IAU	1998
IAUP	1998
IAWS	1988
IEASA	1999
IFM	1982
IFS	1987
IGU	1978
ISBI	1991
IUSSP	1989
LASADCU	1984
NCOEHS	1986
ORACLE	1994
RUROFUM	2004
Saúde em Português	1999
SARUA	2005
UAM	1988
IOR-ARC *	
SADC *	
UNESCO *	

* membro como consequência do País ser membro destas organizações.

7.3. Acordos vigentes em 2005 (nacionais e internacionais)

Instituição/ Organização	Tipo de Acordo	Ano de assinatura	Obs.
NACIONAL			
MICOA	Acordo de Cooperação	1998	
MITRA	Acordo de Cooperação	1997	
ISRI/PNUD	Acordo de Cooperação	1999	
UCM	Acordo Geral de Cooperação	1996	
BIM	Não assinado; existe <i>draft</i> de acordo que já está a ser implementado		
BSTM	Protocolo de Cooperação	1999	
BP	Protocolo de Cooperação	1999	
Cimentos de Moçambique	Protocolo de Cooperação	1997	
HCB	Protocolo de Cooperação	1996	
Ministério de Obras Públicas e Habitação	Acordo de Cooperação	2005	
Ministério do Turismo	Memorando de Entendimento	2003	
Ministério da Agricultura	Memorando de Entendimento	2003	
Ministério para os Assuntos dos Antigos Combatentes	Acordo de Cooperação	2002	
Ministério das Finanças	Memorando de Entendimento	2003	
Ministério da Saúde	Acordo de Cooperação	2002	
Governo da Província da Zambézia	Acordo de Cooperação	2004	
Governo da Província de Cabo Delgado	Memorando de Entendimento	2004	
Caminhos de Ferro de Moçambique	Memorando de Entendimento	2002	
Electricidade de Moçambique	Acordo de Cooperação	1998	
Rádio Moçambique	Acordo de Cooperação	2004	
Banco Austral	Memorando de Entendimento	2003	
MOZAL			Não existe documento formal
Goldem Travel	Contrato de Prestação de Serviços	2005	
Ernest & Young	Acordo de Cooperação	2004	
Companhia do Vale Rio Doce de Moçambique	Acordo de Cooperação	2005	
Instituto Nacional de Estatística	Memorando de Entendimento	2004	
Academia Militar Marechal Samora Machel	Acordo de Cooperação	2005	
Instituto de Ciência de Saúde	Memorando de Entendimento	2004	
Matola Cargo Terminal	Contrato	2003	
INTERNACIONAL			
ÁFRICA			
África do Sul			
Council Science for Industrial Research (CSIR)	Memorando de Entendimento	1998	
Universidade Pretoria	Não há acordo formal		
University of South Africa	Memorando de Entendimento	1999	
University of Pretoria	Memorando de Entendimento	2005	
University of Venda	Consórcio de Cooperação (Universidades de Virgínia, de Botswana, Witwatersrand, de Venda e UEM)	2002	
Grinaker Mozambique Limitada – Poverty Development Branch	Acordo de Parceria	2004	
The University of Western Cape	Memorando de Entendimento	2000	

(Continua)

(Continuação)

(Continuação)		
Universidade de Witwatersrand	Memorando de Entendimento + Consórcio de Cooperação (Universidades de Virginia, de Botswana, Witwatersrand, de Venda e UEM)	2000 e 2002
Angola		
Univ. Agostinho Neto	Memorando de Entendimento	1999
Botswana		
University of Botswana	Consórcio de Cooperação (Universidades de Virginia, de Botswana, Witwatersrand, de Venda e UEM)	2002
Cabo Verde		
Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar	Acordo em preparação	
Líbia		
University of Nasser	Memorando de Entendimento	2000
Egipto		
University of Assuit	Memorando de Entendimento	2004
Malawi		
Universidade do Malawi	Memorando de Entendimento	2000
S. Tomé e Príncipe		
	Cooperação no âmbito dos acordos inter-governamentais (CPLP+PALOP's)	
Tanzania		
Universidade de Dar-es- Salaam	Memorando de Entendimento	1999
Universidade de Zanzibar	Acordo em vias de ser assinado	
Zimbabwe		
African University	Protocolo de Cooperação	1999
Universidade do Zimbabwe	Não há acordo formal	
AMERICAS		
Brasil		
Univ. Caxias do Sul	Acordo de Cooperação Didáctica	1997
Univ. Estadual de Campinas	Convénio de Cooperação	1999
Univ. Est. Santa Catarina	Convénio de Cooperação	1997
Univ. Federal de Ouro Preto	Convénio de Cooperação	1999
Univ. Salvador	Convénio de Cooperação	2000
Univ. São Paulo	Protocolo de Intenções de Cooperação	1997
Univ. Vale do Itajaí	Protocolo de Intenções de Cooperação	1999
Univ. Federal da Bahia	Acordo de Cooperação	2003
Univ. Regional de Blumenau	Acordo de Cooperação	2005
Canada		
IDRC	Memorando de Entendimento	1997
SAATCPHA	Projecto	1993
Univ. de Athabasca	Acordo de Cooperação	2005
Chile		
Universidade de Arcis	Memorando de Entendimento	1999
Cuba		
Unidade Central de Cooperação Médica	Acordo de Cooperação	2004
Universidade Central de Marta Abreu de Las Villas	Acordo de Cooperação	2004
Universidade de Granma	Acordo de Cooperação	2004
Universidade de Pinar Del Rio	Acordo de Cooperação	2004
Centro Universitário de Las Tunas	Acordo de Cooperação	2004

(Continua)

(Continuação)

EUA

Coppin State College	Carta de Intenções	1995
FAD	Acordo de Cooperação	2000
Ford Foundation		
University Distrit of Columbia	Carta de Intenções	1995
Fundação Rockefeller		
Garfield H. School		
Morgan State University	Carta de Intenções	1995
Ohio State University	Memorando de Colaboração	1999
University of District of Columbia	Carta de Intenções	1995
University of North Texas	Memorando de Entendimento	2000
W.K. Kellog Foundation		1999
University of Virginia	Memorando de Entendimento	2001

México

Colégio do México	Acordo de Colaboração Académica	1997
-------------------	---------------------------------	------

ÁSIA

China

Universidade de foshan	Memorando de Entendimento	2004
------------------------	---------------------------	------

Coreia do Sul

Hansung University	Acordo de Cooperação	1999
--------------------	----------------------	------

Japão

Kanagawa Institute of Technology	Memorando de Entendimento	2003
----------------------------------	---------------------------	------

Macau (R.P.C.)

Universidade de Macau	Acordo de Cooperação	1998
-----------------------	----------------------	------

AUSTRÁLIA

Austrália

AUSAID		
Edith Cowen Univ.	Memorando de Entendimento	2000
Universidade de Newcastle	Protocolo de intenções	1999
Worley Ltd.	Memorando de Entendimento	1999

EUROPA

Alemanha

Dresden	Plano de trabalhos	2000
---------	--------------------	------

Espanha

Un. Autónoma de Barcelona	Convénio de Cooperação Institucional	1997
Universidade de Saragoça	Convénio de Cooperação Científico-Técnica	

Finlândia

Tampere University e a Pirkanmaa Polytechnic	Acordo de Cooperação Inter-Universitária -	
Savonia Polytechnics	Acordo de Cooperação Inter-Universitária	2005
Tampere University of Technology	Acordo de Cooperação Inter-Universitária	2005

França

Universidade de Poitiers	Acordo de Cooperação	1994
Universidade de Nice	Acordo de Cooperação	2002

Holanda

Institute of Social Studies (ISS)	Acordo assinado entre o MESCT e a ISS	2004
Universidade Livre de Amsterdão	Projecto de apoio aos programas de treino de docentes (no âmbito do NPT)	2005

Itália

Universidade de Pérúgia, de Pisa, de Udine e de Viterbo	Protocolo de Intenções	1997
Universidade de Roma La Sapienza	Protocolo	1983

Univversidade de Roma Tor Vergata	Projecto de Capacitação Institucional	1997	
(Continuação)			
Universidade de Sassari	Protocolo/Adenda	1998/99	
Noruega			
Universidade de Oslo	Acordo de Cooperação Inter-Universitária	2005	
International Child Development Program (ICDP)	Memorando de Entendimento	2004	
Universidade de Tromsø	Acordo de Cooperação Inter-Universitária	2001	
Universidades de Ciências Tecnologia e de Thronheim	Acordo de Cooperação Inter-Universitária		
Portugal			
Delfa Cafés	Contrato	1997	
Fundação Calouste Gulbenkian:	Contrato-Programa	1996	
Instituto Camões	Cartas de intenções/Protocolos	1999	
Instituto de Cooperação Portuguesa	Actividades enquadradas no âmbito da cooperação entre Moçambique e Portugal		
ICCTI	Acordo de cooperação	1995	
Instituto Politécnico de Leiria	Acordo de Cooperação	1999	
Instituto Politécnico Viana de Castelo	Acordo de Cooperação	1999	
ISCTE	Acordo de Cooperação	1997	
Portugal Telecom	Protocolo de Cooperação	1999	
Universidade de Algarve	Acordo de Cooperação	1998	
	Memorando de Entendimento	1999	
Universidade de Algarve	Acordo de Cooperação	1998	
	Memorando de Entendimento	1999	
Universidade de Aveiro	Protocolo de Cooperação	1994	
Universidade de Évora	Acordo	1982	
Universidade de Madeira	Não há documento oficial		
Universidade de Minho	Convénio de Cooperação	2000	
Universidade do Porto	Acordo Geral de Cooperação	1993	
	Memorando de Entendimento	1997	
Fundação Alentejo	Acordo de Cooperação	2000	
Fundação Fernando Pessoa	Acordo de Cooperação	2001	
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	Acordo de Cooperação	2000	
Fundação Luis de Molina	Acordo de Cooperação	2000	
Reino Unido			
Book Aid International	Programa Internacional; Não há documento oficial		
INASP	Contactos permanentes		
School Oriental and African Studies	Não há documento oficial		
Suécia			
	Acordo Bilateral (entre Governos de Moçambique e do Reino da Suécia)	2005	2ª e 3ª Extensão do Acordo 2001-2003
Ucrania			
Rharkov State Technical University	Memorando de Entendimento	1999	

8. Orçamento Geral da Universidade Eduardo Mondlane

Receitas em 2005

Fontes de Financiamento	Estimativa de Receitas		Efectivamente Disponibilizados	
	MZM x 10 ⁶	USD x 10 ³	MZM x 10 ⁶	USD x 10 ³
Orçamento do Estado	495.804	21.357	501.411	21.614
Orçamento Corrente	463.354	19.973	475.892	20.514
Salários	329.300	14.195	347.579	14.983
Gastos Correntes	134.054	5.779	128.314	5.531
Orçamento de Investimento	32.450	1.399	25.518	1.100
Comparticipação do Orçamento do Estado nos créditos	25.974	1.120	15.269	658
BADEA/OPEP	ND	ND	55	2
Banco Mundial (HEP-1)	25.974	1.120	15.214	656
Doações e Contratos	97.286	4.194	99.294	4.280
Todos os Doadores	97.286	4.194	99.294	4.280
Créditos	277.329	11.955	139.717	6.023
Receitas Próprias	126.359	5.447	125.273	5.055
Grande Total	996.778	42.953	865.694	37.326

Despesas em 2005

Fontes de Financiamento	Recursos Financeiros Disponíveis		Despesas Realizadas	
	MZM x 10 ⁶	USD x 10 ³	MZM x 10 ⁶	USD x 10 ³
Orçamento do Estado	501.411	21.614	496.613	21.407
Orçamento Corrente	475.892	20.514	471.096	20.307
Salários	347.579	14.983	343.409	14.803
Gastos Correntes	128.314	5.531	127.687	5.504
Orçamento de Investimento	25.518	1.100	25.517	1.100
Doações e Contratos	99.294	4.280	52.300	2.254
Todos os Doadores	99.294	4.280	52.300	2.254
Créditos	139.717	6.023	154.986	6.681
Banco Mundial	5.903	6.559	154.986	6.683
BADEA	120	122	2.837	122
Receitas Próprias	125.273	5.055	98.338	4.240
Grande Total	865.694	37.326	792.348	34.590

Nota: Dados indicativos. Relatório deste exercício económico ainda esta em elaboração

9. Legislação relevante publicada em 2005

Despachos do Magnífico Reitor

Nomeações

Despacho Nº 015/RT/2005 de 11 de Fevereiro: Prof. Doutor Andrade Fernando Egas é nomeado para exercer funções de Director da Faculdade de Agronomia e Eng^a Florestal, com efeitos a partir de 2 de Abril.

Despacho Nº 021/RT/2005 de 16 de Fevereiro: dr. Arlindo Nhico Silvano Chongo, é nomeado para o exercício da função de Director da Direcção de Serviços Sociais, com efeitos a partir de 14 de Março.

Despacho Nº 023/RT/2005 de 16 de Fevereiro: dr. Eurico Galvão de Jesus Baptista Romão é nomeado para o exercício da função de Director da Escola Superior de Comunicação e Artes, com efeitos a partir de 28 de Fevereiro.

Despacho Nº 158/RT/2005 de 05 de Dezembro: dr. Mário Luís Albino, é nomeado para o exercício da função de Director de Finanças.

Cessações

Despacho Nº 014/RT/2005 de 11 de Fevereiro: Prof. Doutor Inácio Calvino Maposse cessa as funções de Director da Faculdade de Agronomia e Eng^a Florestal, com efeitos a partir de 2 de Abril.

Despacho Nº 21/RT/2005 de 16 de Fevereiro: dr. Arlindo Nhico Silvano Chongo, cessa as funções de Director-Adjunto da Direcção de Serviços Sociais a partir de 14 de Março.

Despacho Nº 19/RT/2005 de 16 de Fevereiro: dr. António Augusto Eduardo Namburete, cessa o exercício da função de Director da Escola Superior de Comunicação e Artes a partir de 28 de Fevereiro.

Despacho Nº 20/RT/2005 de 16 de Fevereiro: dr. Ismael Jamu Mussa, cessa o exercício da função de Director da Direcção de Serviços Sociais a partir de 14 de Março.

Despacho Nº 157/RT/2005 de 05 de Dezembro: dr^a. Mafalda Melta Augusto Mussengue, cessa as funções de Directora de Finanças a partir de 13 de Dezembro.

Criação de comissões

Despacho Nº 091/RT/2005 de 06 de Julho: É criada a comissão de preparação da Política de Investigação.

Despacho Nº 126/RT/2005 de 01 de Setembro: É criada a comissão preparatória para a Introdução do Sistema de Identificação dos Funcionários da UEM por Crachá.

Outros

Despacho Nº 066/RT/2005 de 16 de Fevereiro: Estabelece a obrigatoriedade de prestação de contas a todo o docente e ou investigador ou membro do CTA que tiver recebido fundos para algum projecto de investigação ou para a realização de algum evento ou deslocação, sem a qual deverá devolver o valor e preterido em futuras acções do género.

Resoluções do Conselho Universitário

Resolução	Matéria	Observações
Nº 01/CUN/05 (12.05.05)	Realização de uma Sessão Extraordinária para conclusão da agenda de trabalhos.	
Nº 02/CUN/05 (16.06.05)	Plano de Sustentabilidade para o <i>Projecto-Piloto para a Implementação do Ensino à Distância</i> .	Recomenda ao CED apresentar ao CUN um Plano de Sustentabilidade para a fase piloto, com vista a assegurar a sua plena execução.
Nº 03/CUN/05 (16.06.05)	Composição da Comissão para a eleição de novos membros.	Recomenda que todo o processo esteja concluído até Dezembro de 2005, momento da tomada de posse dos novos membros.
Nº 04/CUN/05 (16 e 30.06.05)	Lista de três individualidades académicas para o cargo de Vice-Reitor para a Administração e Recursos	Acolhe e aprova a lista de três individualidades académicas para o cargo de Vice-Reitor Académico e Vice-Reitor para Administração e Recursos.
Nº 05/CUN/05 (12.10.05)	Proposta do Plano e Orçamento para 2006	É aprovada a proposta de Plano e orçamento para 2006. Mandata o Presidente do CUN, Reitor da UEM, a proceder ao envio da proposta ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento e ao Ministério das Finanças.
Nº 06/CUN/05 (12.10.05)	Tecnologias de Informação e Comunicação na Universidade Eduardo Mondlane	Recomenda : 1) Formular a proposta de Política de Informática na UEM articulada com a Política Nacional de Informática; 2) Reformular o texto do documento e aditar-lhe um capítulo referente ao diagnóstico da situação actual da Informática na UEM; 3) Submeter a proposta de Política de Informática na UEM ao CUN, na sua 1ª sessão ordinária de 2006, para apreciação.
Nº 07/CUN/05 (14.12.05)	Actualização do valor das propinas para os Cursos de Graduação em Regime Diurno na UEM	Cria uma comissão para análise das duas propostas de actualização de propinas para os cursos de graduação em regime diurno na UEM.

Deliberações do Conselho Universitário

Deliberação	Matéria	Observações
Nº 01/CUN/05 (10.02.05)	Regulamento do Conselho Universitário	É aprovado o <i>Regulamento do Conselho Universitário</i> e revogada a Deliberação nº 17/CUN/2002, de 3 de Dezembro com as alterações subsequentes.
Nº 02/CUN/05 (11.05.05)	Centro de Biotecnologia	É criado o <i>Centro de Biotecnologia</i> e é aprovado o seu Regulamento de organização e funcionamento. O Centro é directamente subordinado ao Reitor.
Nº 03/CUN/05 (11.05.05)	Académica - Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física.	É aprovada a criação da unidade " <i>Académica-Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física</i> ".
Nº 04/CUN/05 (11.05.05)	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC)	É aprovada a criação da " <i>Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC)</i> ".
Nº 05/CUN/05 (12.05.05)	Plano Director do Campus Principal da UEM	É aprovado o <i>Plano Director do Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane</i>
Nº 06/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Mestrado em Informática	É aberto o <i>curso de Mestrado em Informática</i> no Departamento de Matemática e Informática da Faculdade de Ciências da UEM e é aprovado o respectivo <i>Plano de Estudos</i> .
Nº 07/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Mestrado em Economia de Desenvolvimento	É aberto o <i>curso de Mestrado em Economia e Desenvolvimento</i> na Faculdade de Economia da UEM e é aprovado o respectivo <i>Plano de Estudos</i> .
Nº 08/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Mestrado em Gestão Empresarial	É aberto o <i>curso de Mestrado em Gestão Empresarial</i> na Faculdade de Economia da UEM e é aprovado o respectivo <i>Plano de Estudos</i> .
Nº 09/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Mestrado em Administração e Gestão da Educação	É aberto o <i>curso de Mestrado em Administração e Gestão da Educação</i> na Faculdade de Educação da UEM e é aprovado o respectivo <i>Plano de Estudos</i> .
Nº 10/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Mestrado em Linguística e Literatura	É aprovado o <i>curso de Mestrado em Linguística e Literatura</i> na Faculdade de Letras e Ciências sociais da UEM.
Nº 11/CUN/05 (12.05.05)	Curso de Doutoramento em Linguística e Literatura	É aprovado o <i>curso de Doutoramento em Linguística e Literatura</i> na Faculdade de Letras e Ciências sociais da UEM.
Nº 12/CUN/05 (12.10.05)	Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2005	É aprovado o <i>Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2005</i> da UEM.
Nº 13/CUN/05 (13.10.05)	Curso de Música	É criado o <i>curso de Música</i> na Escola Superior de Comunicação e Artes. É aprovado o programa de <i>Licenciatura em Música</i> .
Nº 14/CUN/05 (13.10.05)	Cursos de curta duração	É aprovada a introdução de <i>Cursos de Curta Duração</i> na UEM.
Nº 15/CUN/05 (13.10.05)	Regulamento dos Cursos de Graduação em Regime Pós-laboral	É aprovado o <i>Regulamento dos Cursos de Graduação em Regime Pós-laboral</i> na UEM.
Nº 20/CUN/05 (15.12.05)	Modelo Geral de Organização Estrutural e Funcional da UEM	É aprovado o <i>Modelo Geral de Organização Estrutural e Funcional</i> da UEM. A implementação do modelo referido observa o princípio do gradualismo.

10. Algumas Publicações em 2005

- ALBERTO, R. (2005). *"Avaliação Sustentabilidade das Ilhas Moçambicanas: Estudo de Caso do Arquipélago de Pazaruto"* Tese de Mestrado, FAEF, Maputo.
- ANDRADE, X., CRUZ e SILVA, T. (2005). *Feminização do SIDA em Moçambique: Posto Administrativo de Ressano Garcia e distrito de Manhica na província de Maputo, cidade da Beira e distrito de Dondo na província de Sofala e o distrito de Alto Molocue na província de Zambézia como estudo de caso.* WLSA/MOZ. Investigação em execução.
- ANDRADE, X., BALOI, A. (2005). *Uma abordagem sobre Direitos Humanos para Saúde Materna e Neonatal.* Ministério da Saúde (MISAU) e Organização Mundial da Saúde (OMS).
- ARAÚJO, M., ARNALDO, C. (2005). *Mobilidade dos docentes do Ensino superior em Moçambique. Estudo solicitado pelo Conselho do Ensino Superior.* Centro de Estudos de População, Maputo.
- ARNALDO, C., PEDRO, D., MAZIVE, E. (2005). *Inquérito sobre Conhecimento, Atitudes e Práticas Face ao HIV/SIDA, aos Estudantes do Ensino Superior da Província e Cidade de Maputo, 2004.* Estudo solicitado pelo Grupo de Activistas Anti-SIDA e DTS UEM (GASD).
- ARTUR, L., KANJI, N. (2005). *Satellites and subsidies: learning from experience in cashew processing in Northern Mozambique* in: www.iied/nr/agbioliv/index.
- BIANCHI, F. et al. (2005). *Controlo Ambiental 2. Arquitectura da Luz. Iluminação artificial.*
- BIANCHI, F. et al. (2005). *Controlo Ambiental 3. Arquitectura da Luz. Iluminação natural.*
- BIANCHI, F., CARRATÙ, R. (2005). *Controlo Ambiental 4: acústica arquitectónica.*
- BOAVENTURA, C. (2005). *"A múltipla e subestimada contribuição dos recursos naturais nos meios de vida da população rural: um estudo de caso do Posto administrativo de Mocubela"* Artigo apresentado no Seminário de Investigação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Maputo, 28 de Abril de 2005 financiado pelo "Open Fund in Social Sciences and Humanities".
- BRUSCHI, S., LAGE, L. (2005). *Breve história do urbanismo moçambicano.*
- CALA, C. E., FERNANDES, E. C., HEITOR, M. V. and SHTORK, S. I. (2005). *Coherent Structures in Unsteady Swirling Jet Flow, Experiments in Fluids*, vol 40, N 2, pp 267-276.
- CALA, C., FERNANDES, E. C., HEITOR, M. V. (2005). *Representação do Escoamento Turbulento em Coordenadas Locais*, 4 CLME, Maputo.
- CARRILHO, C. (2005). *Distribution of HPV infection and tumor markers in cervical intraepithelial neoplasia from cone biopsies of Mozambican women*, J. Clin Pathol, 58:61-68.
- CHILUNDO, B. (2005). *HIV/AIDS reporting system in Mozambique: The Theoretical and Empirical Analysis of Representations.* Journal of Information Technology for Development. 11(3) 245-272.
- CUGALA, D., SANTOS, L., BOTÃO, M., SOLOMONE, A., SIDUMO A. (2005). *Assessment of status and distribution of groundnut leaf miner, Aproaerema modicella Deventer (Lepidoptera: Gelechiidae) in Mozambique.* African Crop Science Journal (in Press).
- CUGALA, D., SCHULTHESS, F., OGOL, C., OMWEGA, C. (2005). *Assessment of the impact of natural enemies on stemborer infestations and yield loss in maize using selected insecticides in Mozambique.* Annales de la Société entomologique de France (in Press).

- CUGALA, D., SCHULTHESS, F., OMWEGA, C., OGOL, C. (2005). *Incidence of cereal stemborers egg parasitoids and their relative importance in Mozambique*. International Journal of Tropical Insect Science (in press).
- DAMASCENO, A. (2005). *Risck factors associated with myocardial infraction in Africa: the INTERHEART Africa study*, Circulation, 2005 Dec, 6;112(23): 3536-40.
- DAMASCENO, A. (2005) *Impact of pregnancy-related heart failure on humoral immunity: clinical relevance of G3-subclass immunoglobulins in peripartum cardiomyopathy*, Am Heart, 2005 Aug; 150(2):263-9.
- FORJAZ, J. (2005). *Ambiente e Arquitectura*.
- FORJAZ, J., BIANCHI, F., CARRATÙ, R. (2005). *Controlo Ambiental 1. Arquitectura, ambiente e sobrevivência: fundamentos de física técnica*.
- GUIBUNDA, J.(2005) 1ª ed. *Dúvidas em Direito Administrativo*. Livraria Universitária. Maputo
- LACITA, A., ARMANDO, A., ANDAQUE, B., COVELE, C. (2005). *Estudo Teórico e Experimental do Conforto Térmico nas Habitações de Auto Construção nas Zonas Suburbanas de Maputo*, 4 CLME, Maputo.
- LOPES, A. J.(2005)1ª ed.. *A Batalha das Línguas- Perspectivas sobre Linguística Aplicada em Moçambique*. Livraria Universitária. Maputo
- MATOS, A. (2005). *Tecnologias de Comunicação e Informação em Moçambique. Que Desafios?*, 4 CLME, Maputo
- MATOS, A. (2005). *Transporte colectivo de passageiros em Maputo: Que soluções organizacionais*, 4 CLME, Maputo.
- MATOS, A. (2005). *Importância dos transportes de passageiros na luta contra a pobreza*, 4 CLME, Maputo.
- MATOS, A., CARRILHO, A., SILVA, J. (2005). *Análise da Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos em Maputo. Caso de estudo: Distrito Urbano 1.*, 4 CLME, Maputo.
- MATOS, A., CARRILHO, A., BEMBELE, A.(2005). *Análise à Semaforização na área Metropolitana de Maputo*, 4 CLME, Maputo.
- MATOS, A., SILVA, A., CARRILHO, A. (2005). *Caracterização Sócio-económica do Distrito Urbano 1 em Maputo e o problema dos Resíduos Sólidos Urbanos*, 4 CLME, Maputo.
- MAZULA, B. (2005). 1ª ed. *Ética, Educação e Criação da Riqueza*. Livraria Universitária. Maputo.
- SIDUMO, A. et al. (2005). *Estimating the Potato Leafhopper Empoasca fabae (Homoptera: Cicadellidae) Ocerwintering Range and Spring Premigrant Development Using Geogrraphic Information Systems*. J. Econ. Entomol. 98 (3): 757-764 (2005).
- SIDUMO, A. et. al. (2005). *Accessing the development of resistance by Plutella xylostella to synthetic pesticides, and the effectiveness of Btk pesticides as alternative to synthetic pesticides at Infulene valley, Maputo province. I Proceedings of the 7th African Crop Science Meeting. Nthebe-Uganda, December 2005*.
- SOUSA, C. A. P. (2005). *Challenges in post-war Magude district to intersectoral integration and community participation*, Faculty of Oslo.
- WERE, H.; ARNALDO, C.; LUCAS, D. (2005). *'Population issues and the PRSP Process in Malawi, Mozambique and Zambia'*. Paper presented at the XXV IUSSP International Population Conference. Tours, França, 18-23 de Julho.

ZAZZERINI, A., TOSI, L., MONDJANA, A.M. (2005). *Occurrence of Puccinia helianthi races on sunflower in Mozambique*. J. Phytopathology 153:733-735.

Faculdade de Direito

Revista Jurídica, Volume VI, FDUEM, 2004, Maputo.

Um contributo para o debate sobre a revisão da Constituição da República de 2004, FDUEM, 2005.

ANEXOS

ANEXO 1

Estatutos da UEM

TÍTULO 1

Disposições gerais

CAPÍTULO I

Denominação, natureza, sede e âmbito

Artigo 1

(Denominação e natureza)

A Universidade Eduardo Mondlane é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, e goza de autonomia científica, pedagógica e administrativa.

Artigo 2

(Sede e âmbito)

A Universidade Eduardo Mondlane tem a sua sede na Cidade de Maputo, as suas actividades são de âmbito nacional e desenvolvem-se em todo o território da República de Moçambique.

CAPÍTULO II

Princípios e objectivos

Artigo 3

(Princípios)

A Universidade Eduardo Mondlane, como instituição de ensino superior, actua de acordo com os seguintes princípios:

- a. democracia e respeito pelos direitos humanos;
 - b. igualdade e não discriminação;
 - c. valorização dos ideais da pátria, ciência e humanidade;
 - d. liberdade de criação cultural artística, científico, social e cultural do país, da região e do mundo.
2. A Universidade Eduardo Mondlane orienta-se pelos princípios gerais e pedagógicos definidos nos artigos 1 e 2 da Lei n.º 6/92, de 6 de Março, que aprova o Sistema Nacional de Educação.

Artigo 4

(Objectivos)

São objectivos gerais da Universidade Eduardo Mondlane a formação, a investigação e a extensão.

Na realização desses objectivos, a universidade Eduardo Mondlane prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

- a. formar profissionais com alto grau de qualificação técnica e científica, capazes de participarem activamente no desenvolvimento do país;
- b. desenvolver a consciência deontológica e o brio profissional;
- c. promover nos estudantes um espírito crítico e autocrítico, o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pelo trabalho;
- d. realizar acções de actualização dos conhecimentos dos graduados de nível superior de acordo com o progresso da arte, da ciência e da técnica e com necessidades nacionais;
- e. promover e incentivar a investigação científica, estudar as aplicações da ciência e da técnica nas áreas prioritárias do desenvolvimento do país e divulgar os seus resultados;
- f. realizar actividades de extensão e difundir a cultura, a ciência e a técnica no seio da sociedade moçambicana, e sistematizar e valorizar as contribuições de outros sectores nas mesmas áreas;
- g. estabelecer relações de intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras.

CAPÍTULO III

Autonomia

Artigo 5

(Autonomia científica)

1. A Universidade Eduardo Mondlane goza de autonomia científica, no exercício da qual tem a capacidade de:
 - a. em harmonia com e no âmbito da política científica nacional, definir linhas, programas e projectos de investigação.
 - b. No quadro do princípio da ligação Universidade – Comunidade, realizar actividades de extensão.
2. Para a materialização das actividades referidas no número anterior, a Universidade Eduardo Mondlane pode celebrar acordos, contratos com instituições científicas nacionais e estrangeiras, financiadores da actividade científica.

Artigo 6

(Autonomia pedagógica)

No âmbito da autonomia pedagógica, a Universidade Eduardo Mondlane, em harmonia com a política nacional de educação e cultura, tem a capacidade de:

- a. criar, suspender e extinguir cursos;
- b. elaborar e aprovar os currículos dos cursos;
- c. definir os métodos de ensino;
- d. definir os meios e critérios de avaliação.

Artigo 7

(Autonomia administrativa)

1. A Universidade Eduardo Mondlane dispõe de autonomia administrativa no quadro geral aplicável, estando dispensada do visto prévio do Tribunal Administrativo, excepto nos casos de recrutamento de pessoal vinculado à função pública.
2. A autonomia da Universidade Eduardo Mondlane garante-lhe o direito de dispor do seu património e gerir os recursos financeiros que lhe são afectos, nos termos da legislação aplicável.

TÍTULO II

Estrutura interna e organização

CAPÍTULO I

Unidades orgânicas

Artigo 8

(Enumeração)

A Universidade Eduardo Mondlane integra as seguintes unidades orgânicas:

- a. Faculdades;
- b. Centros;
- c. Arquivo Histórico de Moçambique;
- d. Museus.

Artigo 9

(Criação de novas unidades orgânicas)

A Universidade Eduardo Mondlane poderá criar e extinguir Faculdades e Centros bem como outro tipo de unidades orgânicas destinadas ao ensino, à investigação, à extensão, e à prestação de serviços à comunidade, integrando todas estas finalidades ou apenas algumas delas.

Artigo 10

(Faculdades)

1. As Faculdades estruturam-se por áreas do saber e realizam as funções essenciais da Universidade Eduardo Mondlane através do leccionamento de cursos, desenvolvimento de actividades de investigação e extensão e, eventualmente, prestação de serviços à comunidade.
2. Nas suas áreas específicas e no âmbito dos respectivos cursos, as Faculdades gozam de autonomia pedagógica, científica e administrativa relativamente aos seus recursos próprios.

Artigo 11

(Centros)

1. Os centros estruturam-se por domínios científicos e específicos, tendo como funções principais a investigação, a prestação de serviços à Universidade Eduardo Mondlane e à Comunidade e, acessoriamente, a extensão e a colaboração no ensino ministrado pelas Faculdades.
2. No âmbito das respectivas actividades, os Centros gozam de autonomia científica e administrativa relativamente aos recursos próprios.

Artigo 12

(Arquivo Histórico de Moçambique)

1. O Arquivo Histórico de Moçambique é simultaneamente arquivo histórico e arquivo nacional.
2. O Arquivo Histórico de Moçambique tem como funções principais a preservação da documentação e a coordenação do Sistema Nacional de Arquivos.
3. Nas suas áreas específicas o Arquivo Histórico de Moçambique goza de autonomia científica e administrativa relativamente aos seus recursos próprios.

Artigo 13

(Museus)

1. Os Museus da Universidade Eduardo Mondlane estruturam-se por domínios científicos e têm como funções principais a investigação e a divulgação dentro das suas áreas específicas.
2. No âmbito das suas actividades os museus gozam de autonomia científica e administrativa relativamente aos recursos próprios.

Artigo 14

(Regulamentos)

1. As Faculdades reger-se-ão por um «Regulamento da Faculdade», elaborado de acordo com um regulamento-tipo.
2. Os Centros serão regidos pelo «Regulamento dos Centros».
3. Quando as especificidades de determinadas Faculdades ou Centros assim o exigirem, os respectivos regulamentos poderão conter normas especiais que as contemplam.
4. O Arquivo Histórico de Moçambique e os museus da Universidade Eduardo Mondlane reger-se-ão por regulamentos próprios.
5. Os regulamentos referidos no presente artigo são aprovados pelo Conselho Universitário.

Artigo 15

(Autonomia das unidades orgânicas)

A autonomia das unidades orgânicas é exercida nos termos da lei, dos presentes Estatutos e dos regulamentos aprovados, em harmonia com os interesses da instituição universitária e respeitará as decisões e orientações dos órgãos de direcção da Universidade Eduardo Mondlane.

CAPÍTULO II

Órgãos de direcção da Universidade Eduardo Mondlane

Artigo 16

(Órgãos)

A Direcção da Universidade Eduardo Mondlane é exercida pelos seguintes órgãos:

- a. Conselho Universitário;
- b. Reitor;
- c. Conselho Académico;
- d. Conselho de Directores.

Artigo 17

(Composição do Conselho Universitário)

1. O Conselho Universitário é composto pelos seguintes membros:
 - a. Reitor;
 - b. Vice-Reitores;
 - c. 2 (dois) Directores de Faculdade e um Director de outro tipo de Unidade Orgânica, eleitos pelo Conselho de Directores;
 - d. os Directores do Arquivo Histórico de Moçambique e do Museu de História Natural;
 - e. 4 (quatro) professores, eleitos pelo conjunto dos professores Catedráticos, Associados e Auxiliares;

- f. 3 (três) Assistentes, eleitos pelo conjunto de Assistentes e Estagiários;
 - g. 2 (dois) trabalhadores, sendo um de nível superior, eleitos de entre os elementos do Corpo Técnico-Administrativo;
 - h. 2 (dois) representantes da associação ou associações de estudantes;
 - i. 3 (três) membros designados pelo governo ;
 - j. 5 (cinco) membros provenientes de sectores de sociedade civil com maior relevância para a vida da Universidade Eduardo Mondlane.
2. Os membros referidos na alínea j) do número anterior serão convidados a integrar o Conselho Universitário após a selecção efectuada pelos restantes membros do Conselho.
 3. O Conselho Universitário é presidido pelo Reitor que dispõe do voto de qualidade.
 4. A duração do mandato dos membros do Conselho Universitário é de 3 anos.

Artigo 18

(Competências)

1. O Conselho Universitário é a estrutura superior da direcção da Universidade Eduardo Mondlane.
2. São competências do Conselho Universitário:
 - a. recomendar ao Presidente da República três individualidades a serem consideradas para o cargo de Reitor;
 - b. recomendar ao Presidente da República Três individualidades a serem consideradas para o cargo de Vice-Reitor;
 - c. analisar e tomar decisões sobre propostas do Conselho Académico relativas à criação e extinção de cursos universitários e unidades orgânicas;
 - d. propor alterações aos Estatutos da Universidade Eduardo Mondlane após consultas com o Conselho Académico;
 - e. analisar e aprovar o plano e orçamento anuais assim como o relatório de actividades e o relatório de contas;
 - f. analisar e aprovar planos de médio e longo prazos de desenvolvimento da instituição;
 - g. aprovar os regulamentos e normas previstas nos estatutos, incluindo o seu próprio regulamento;
 - h. definir prioridade nas actividades da Universidade Eduardo Mondlane e traçar orientações gerais para o trabalho do Reitor e outros órgãos de direcção da Universidade Eduardo Mondlane;
 - i. decidir sobre matérias fundamentais relativas ao património da instituição;
 - j. aprovar a estrutura dos serviços centrais da Universidade Eduardo Mondlane sob proposta do Reitor;
 - k. aprovar as delegações de competências propostas pelo Reitor.
3. O Conselho Universitário pode criar outros órgãos ou comissões de carácter consultivo ou deliberativo, definindo-lhes as respectivas competências.

Artigo 19

(Reitor)

1. O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane é nomeado pelo Presidente da República.
2. Sob a orientação geral do Conselho Universitário, o Reitor representa e dirige a Universidade Eduardo Mondlane.

Artigo 20

(Competências do Reitor)

1. São competências do Reitor:
 - a. representar a Universidade Eduardo Mondlane;
 - b. propor ao Conselho Universitário as linhas gerais da orientação da vida da Universidade Eduardo Mondlane, os planos de médio e longo prazos, o plano e orçamento anuais, e submeter ao mesmo órgão os relatórios anuais de actividades e contas;
 - c. designar, após consulta, membros para órgãos colegiais sempre que houver necessidade;
 - d. nomear, exonerar e demitir, após consultas, os Directores e Directores Adjuntos de Faculdade e de Serviços Centrais e os Chefes de Departamento;
 - e. propor ao Conselho Universitário a estrutura dos Serviços Centrais bem como as alterações que venham a ser necessárias;
 - f. admitir, promover, exonerar e demitir docentes, investigadores e elementos do Corpo Técnico e Administrativo de acordo com a lei, os estatutos e demais regulamentos em vigor na Universidade Eduardo Mondlane;
 - g. Assegurar a correcta execução das deliberações do Conselho Universitário e das recomendações aprovadas pelos Conselhos Académicos e de Directores bem como o cumprimento dos regulamentos e normas em vigor na Universidade Eduardo Mondlane;
 - h. Superintender na gestão académica, administrativa e financeira, garantindo a harmonização do funcionamento das unidades orgânicas da Universidade Eduardo Mondlane;

- i. aprovar os programas de formação dos docentes;
 - j. atribuir títulos honoríficos, ouvido o Conselho Académico;
 - k. definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes no quadro dos serviços sociais e das actividades extra-curriculares;
 - l. orientar e promover o relacionamento da Universidade Eduardo Mondlane com organismos ou entidades nacionais, estrangeiras e internacionais.
2. Cabem ao Reitor todas as competências que por lei ou pelos Estatutos não sejam atribuídas a outros órgãos da Universidade Eduardo Mondlane.
 3. O Reitor poderá delegar algumas das suas competências nos Vice-Reitores e nos Directores das unidades orgânicas.

Artigo 21

(Vice-Reitores)

1. O Reitor será coadjuvado por dois Vice-Reitores, sendo um para a área académica e outro para a área administrativa e financeira.
2. Os Vice-Reitores são nomeados pelo Presidente da República.
3. Os Vice-Reitores exercem as competências que lhes forem delegados pelo Reitor.

Artigo 22

(Composição do Conselho Académico)

1. A composição do Conselho Académico será definida pelo Conselho Universitário.
2. O Secretário do Conselho Académico é nomeado pelo Reitor
3. O mandato dos membros eleitos do Conselho Académico é de 3 anos.
4. O Conselho Académico é presidido pelo Reitor.

Artigo 23

(Competências do Conselho Académico)

1. O Conselho Académico é um órgão consultivo do Conselho Universitário e do Reitor.
2. Compete ao Conselho Académico:
 - a. pronunciar-se sobre os currículos bem como sobre o nível de ensino ministrado e medidas para a sua elevação;
 - b. pronunciar-se sobre a investigação científica realizada, propondo medidas para a sua intensificação e definindo prioridades;
 - c. propor ao Conselho Universitário a criação e extinção de cursos universitários e unidades orgânicas;
 - d. propor ao Conselho Universitário alterações aos Estatutos;
 - e. propor ao Conselho Universitário o seu regulamento assim como outros regulamentos de carácter pedagógico, científico e disciplinar, bem como alterações aos regulamentos existentes;
 - f. pronunciar-se sobre os planos de formação do corpo docente;
 - g. pronunciar-se sobre a concessão de títulos honoríficos;
 - h. pronunciar-se sobre a componente académica do plano e relatório anual de actividades;
 - i. criar comissões permanentes ou temporárias para tratarem de temas ou assuntos específicos.

Artigo 24

(Composição do Conselho de Directores)

1. O Conselho de Directores integra os seguintes membros:
 - a. Reitor;
 - b. Vice-Reitores;
 - c. Directores das unidades orgânicas.
2. O Conselho de Directores é presidido pelo Reitor.

Artigo 25

(Competências do Conselho de Directores)

1. O Conselho de Directores é um órgão consultivo do Reitor para a gestão corrente da vida universitária.
2. Compete ao Conselho de Directores pronunciar-se sobre os assuntos agendados pelo Reitor ou cuja apreciação seja aprovada pelo Conselho de Directores, sob proposta de qualquer dos seus membros.
3. Compete especialmente ao Conselho de Directores:
 - a. pronunciar-se sobre o plano e orçamento e sobre o relatório de actividades e contas anuais;
 - b. analisar o funcionamento corrente das unidades orgânicas;
 - c. propor questões a serem submetidas aos Conselhos Universitário e Académico;
 - d. analisar e promover a melhor articulação entre as unidades orgânicas e os serviços centrais;
 - e. debater e encontrar metodologias comuns para tratar de problemas do foro pedagógicos, disciplinar, gestão de recursos humanos, gestão administrativa e financeira.

CAPÍTULO III

Órgãos de gestão das unidades orgânicas

Artigo 26

(Órgãos de gestão das Faculdades)

A gestão das Faculdades é exercida pelos seguintes órgãos:

- a. Conselho de Faculdade;
- b. Director;
- c. Conselho de Direcção.

Artigo 27

(Composição dos órgãos de gestão das Faculdades)

1. A composição dos órgãos referidos nas alíneas a) e c) do artigo anterior será definida pelo Conselho Universitário.
2. O mandato dos membros eleitos do Conselho de Faculdade é de 3 anos.
3. O Conselho de Faculdade é presidido pelo Director, que dispõe de voto de qualidade.

Artigo 28

(Competências do Conselho de Faculdade)

1. O Conselho de Faculdade é estrutura superior de decisão ao nível da Faculdade.
2. Compete ao Conselho de Faculdade:
 - a. pronunciar-se sobre o nível do ensino ministrado e aprovar medidas para a sua progressiva elevação;
 - b. propor alterações aos curricula dos cursos ministrados na Faculdade e dar parecer sobre a criação e extinção de cursos;
 - c. analisar a investigação científica e extensão realizadas e definir linhas prioritárias e medidas para o seu desenvolvimento;
 - d. propor superiormente o plano de desenvolvimento do corpo docente, nomeadamente programas de formação;
 - e. propor superiormente alterações aos regulamentos universitários;
 - f. pronunciar-se sobre o plano, orçamento e relatório anuais apresentados pelo Director;
 - g. propor superiormente alterações à estrutura orgânica e quadro de pessoal da Faculdade;
 - h. decidir sobre quaisquer outros assuntos apresentados pelo Director ou por qualquer dos seus membros.
3. O Conselho da Faculdade poderá criar comissões permanentes ou temporárias, definindo-lhes as respectivas competências.

Artigo 29

(Director da Faculdade)

1. O Director da Faculdade é nomeado pelo Reitor de entre três candidatos propostos pelo Conselho de Faculdade.
2. Sob a orientação do Conselho de Faculdade, o Director representa e dirige a Faculdade, regendo-se pelos regulamentos da Universidade Eduardo Mondlane e da Faculdade e seguindo as orientações dos órgãos do Governo e da Universidade Eduardo Mondlane.
3. O mandato do Director da Faculdade é de 3 anos.
4. O Director poderá ser coadjuvado por Directores-adjuntos, em número definido no Regulamento da Faculdade.
5. Os Directores-adjuntos são nomeados pelo Reitor sob proposta do Director.

Artigo 30

(Competências do Director da Faculdade)

1. São competências do Director:

- a. presidir ao Conselho de Direcção;
- b. representar a Faculdade;
- c. propor ao Conselho da Faculdade as linhas gerais de desenvolvimento da Faculdade, o plano e orçamento anuais e os relatórios anuais de actividades e de contas;
- d. nomear os responsáveis dos órgãos subordinados, com excepção dos chefes de Departamento;
- e. assegurar a correcta execução das deliberações dos órgãos de direcção da Universidade Eduardo Mondlane, das recomendações aprovadas pelo Conselho de Faculdade e o cumprimento dos regulamentos e normas em vigor;
- f. dirigir a gestão académica, administrativa e financeira da Faculdade;
- g. orientar e promover o relacionamento da Faculdade com organismos ou entidades nacionais, estrangeiras e internacionais.

2. O Director pode delegar algumas das suas competências próprias nos Directores-adjuntos.

Artigo 31

(Competências do Conselho de Direcção)

1. O Conselho de Direcção é um órgão consultivo do Director para a gestão corrente da Faculdade.
2. Compete ao Conselho de Direcção pronunciar-se sobre os assuntos que sejam agendados pelo Director ou por qualquer outro membro do Conselho.
3. Compete especialmente ao Conselho de Direcção:
 - a. tomar as medidas necessárias para a elaboração do plano, orçamento e relatórios anuais;
 - b. Analisar o funcionamento dos departamentos e outras unidades subordinadas;
 - c. Propor questões a serem analisadas pelo Conselho da Faculdade;
 - d. Propor metodologias comuns a nível da Faculdade para tratar de problemas de foro pedagógico, disciplinar, de recursos humanos, administrativo e financeiro.

Artigo 32

(Órgãos de gestão dos Centros, Arquivo Histórico de Moçambique e Museus)

1. A gestão dos Centros, Arquivo Histórico de Moçambique e Museus é exercida pelos seguintes órgãos:
 - a. Director;
 - b. Conselho de Direcção.
2. O Director é nomeado pelo Reitor, sendo o respectivo mandato de 5 anos.
3. O Director pode ser coadjuvado por um Director-adjunto, nomeado pelo Reitor sob proposta do Director.
4. A estrutura de cada uma destas unidades orgânicas, bem como a composição e competência dos seus órgãos de gestão são definidas nos respectivos regulamentos.

TÍTULO III

COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Artigo 33

(Composição e reuniões)

1. A comunidade universitária é constituída pelos corpos docente, discente, de investigação, técnico e administrativo.
2. A comunidade universitária reúne-se em acto solene uma vez por ano. Nesse acto, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane prestará uma informação global sobre o desenvolvimento da Universidade Eduardo Mondlane.

Artigo 34

(Corpo docente)

O corpo docente é constituído pelos trabalhadores da Universidade Eduardo Mondlane que exercem funções da docência, investigação e extensão.

Artigo 35

(Corpo discente)

1. O corpo discente da Universidade Eduardo Mondlane é constituído por todos os estudantes matriculados nos cursos nela ministrados.
2. Os direitos e deveres, as formas de matrícula e inscrição, os regimes de frequência e de disciplina dos estudantes da Universidade Eduardo Mondlane são estabelecidos em regulamentos próprios.

Artigo 36

(Corpo de investigação)

O corpo de investigação é constituído pelos trabalhadores da Universidade Eduardo Mondlane que exercem fundamentalmente actividades de investigação.

Artigo 37

(Corpo técnico e administrativo)

1. O corpo técnico da Universidade Eduardo Mondlane é constituído pelos trabalhadores que exercem funções técnicas e pelos artífices e operários qualificados.
2. O corpo administrativo da Universidade Eduardo Mondlane é constituído pelos trabalhadores que exercem funções administrativas e actividades de apoio ou conexas.

Artigo 38

(Estatuto do pessoal)

As categorias e respectivas formas de provimento, os qualificadores e carreiras profissionais, os direitos e deveres de cada categoria, as condições de ingresso, avaliação, promoção e cessação de funções dos elementos integrantes do corpo docente, corpo de investigação e do corpo técnico-administrativo constam do Estatuto de Pessoal das Instituições Públicas de Ensino Superior e dos respectivos regulamentos da Universidade Eduardo Mondlane.

TÍTULO IV

Cursos, graus, diplomas e títulos

Artigo 39

(Cursos)

A Universidade Eduardo Mondlane ministra cursos de graduação superior conducentes à obtenção da Bacharelato e Licenciatura e realiza acções e cursos de pós-graduação para a obtenção do Mestrado e do Doutoramento.

Artigo 40

(Regime dos cursos)

1. O perfil profissional, os objectivos de formação e plano de estudos, os programas, os métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos e os regimes pedagógicos de funcionamento de cada curso são aprovados pelo Conselho Universitário.
2. As acções de formação conducentes à obtenção do grau de Mestre e de Doutor constam de Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Universitário.

Artigo 41

(Graus e diplomas)

A Universidade Eduardo Mondlane outorga os graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor àqueles que concluem os respectivos cursos ou acções de graduação superior ou pós-graduação, conferindo diplomas que são assinados pelo Reitor e pelo Director da respectiva Faculdade.

Artigo 42

(Outros e cursos)

A Universidade Eduardo Mondlane, por si ou em cooperação com os órgãos do Estado, empresas e outros sectores, organiza e realiza cursos de especialização, actualização e de extensão para a promoção científica e actualização dos conhecimentos.

Artigo 43

(Certificados)

A Universidade Eduardo Mondlane emite certificados de participação e de aproveitamentos que concluem os cursos mencionados no artigo anterior que são assinados pelo Reitor ou pelo Director de faculdade ou Centro, ou por outra entidade devidamente autorizada pelo Reitor.

Artigo 44

(Título honoríficos)

A Universidade outorga títulos de Professores Honoris Causa e de Doutor Honoris Causa a professores, cientistas e personalidades eminentes que se tenham distinguido no Ensino, na Investigação Científica, nas Ciências, nas Letras, nas Artes e na Cultura em geral ou que tenham prestado serviços relevantes à Humanidade, à Nação ou à Universidade.

TÍTULO V

Regime patrimonial e económico- financeiro

Artigo 45

(Património)

1. O património da Universidade Eduardo Mondlane é constituído pelo conjunto dos bens e direitos que lhe estão ou sejam afectos pelo Estado ou outras entidades para a prossecução dos seus fins ou que por outro meio sejam por ela adquiridos.
2. Constituem recursos financeiros da Universidade Eduardo Mondlane:
 - a. as dotações que lhe forem concedidos pelo Estado;
 - b. rendimentos de bens próprios ou de que tenha fruição;
 - c. os meios monetários e títulos de valor depositados nas suas contas bancárias e tesouraria;
 - d. as receitas resultantes da venda de serviços, da venda de publicações ou de bens materiais produzidos pela Universidade;
 - e. os subsídios, subvenções, doações, participações, herança e legados;
 - f. o produto da venda de bens próprios;
 - g. os juros de contas de depósitos;
 - h. os saldos das contas dos anos anteriores;
 - i. o produto de empréstimos contraídos;
 - j. as receitas derivadas do pagamento de propinas;
 - k. o produto de taxas, emolumentos, multas, penalidades e quaisquer outras receitas que legalmente lhe advenham.

Artigo 46

(Regime financeiro)

1. A Universidade Eduardo Mondlane elabora anualmente o seu Orçamento, que integra todas as receitas e despesas da instituição.
2. O regime de administração orçamental e de gestão financeira da Universidade Eduardo Mondlane em relação às dotações do Estado através do Orçamento Geral do Estado é estabelecido em regulamento aprovado pelo Ministro do Plano e Finanças, que contempla a capacidade da Universidade de, livremente, gerir as verbas anuais que lhe são atribuídas nos orçamentos do Estado, incluindo a transferência de verbas entre as diferentes rubricas e capítulos orçamentais.
3. As receitas obtidas pela Universidade nos termos do artigo anterior são livremente por ela geridas através de orçamentos privativos, conforme critérios por si estabelecidos.
4. A Universidade presta anualmente contas aos competentes órgãos do Estado nos termos da lei.

TÍTULO VI

Disposições finais

Artigo 47

(Sigla)

A Universidade Eduardo Mondlane usa a sigla «UEM».

Artigo 49

(Dia)

O Dia da Universidade Eduardo Mondlane é o dia 20 de Junho, data de nascimento do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, seu patrono.

ANEXO 2

Regulamento Pedagógico

CAPÍTULO I DO INGRESSO E DA MATRÍCULA

SECÇÃO I DO INGRESSO

Artigo 1

O ingresso na Universidade Eduardo Mondlane está condicionado à prestação de provas de exame de admissão cujo processo é regido por disposições específicas.

Artigo 2

Para os indivíduos que se encontrem a frequentar outra instituição de ensino superior, o ingresso à UEM poderá ser alcançado por transferência, cujo processo é regulado por disposições específicas.

Artigo 3

O acesso à UEM por via de exames de admissão ou por transferência deve ser confirmado pela matrícula.

Artigo 4

O ingresso à UEM é independente do processo de equivalências, as quais são regidas por disposições específicas.

Artigo 5

Não são abrangidos pelo artigo 1 os indivíduos estrangeiros que pretendem ingressar na UEM ao abrigo de acordos de cooperação firmados pela UEM ou Governo da República de Moçambique com universidades ou governos dos respectivos países.

SECÇÃO II DA MATRÍCULA

Artigo 6

A matrícula é o acto pelo qual se confirma o acesso à Universidade Eduardo Mondlane e somente deste acto emerge um vínculo jurídico entre o estudante e a UEM de que decorrem direitos e deveres.

Artigo 7

Só os candidatos admitidos à UEM, de acordo com os critérios fixados em cada ano, podem efectuar a sua matrícula, com a observância dos prazos divulgados na UEM e nos órgãos de informação.

Artigo 8

O estudante que, após a sua admissão à UEM, não formalizar a matrícula no ano correspondente à sua admissão, perde o direito de se matricular e deverá submeter-se novamente ao processo normal de admissão, caso deseje ingressar na instituição.

Artigo 9

O estudante matriculado deve renovar a matrícula no início de cada ano académico de acordo com o calendário que for anualmente fixado.

SECÇÃO III DOS PROCEDIMENTOS DA MATRÍCULA

Artigo 10

1. A matrícula é presencial ou mediante procuração e realiza-se na Direcção do Registo Académico;

2. No acto da matrícula o estudante deve exhibir o Bilhete de Identidade ou equivalente, o original da certidão de habilitações e pagar a respectiva taxa;
3. Para além dos documentos referidos nonúmero anterior, o estudante deve entregar:
 - a. Boletim de matrícula devidamente preenchido;
 - b. Certidão de nascimento;
 - c. Atestado de saúde;
 - d. Fotocópia autenticada do Bilhete de Identidade ou do DIRE,conforme se trate de nacional ou estrangeiro;
 - e. Fotocópia autenticada da certidão de habilitações;
 - f. Quatro fotografias tipopasse.

Artigo 11

A matrícula por si só não confere ao estudante o direito de frequentar a Universidade, sendo necessário proceder à inscrição no curso a que tenha sido admitido.

Artigo 12

A renovação da matrícula realiza-se mediante a entrega do boletim de matrícula devidamente preenchido e a apresentação do cartão de estudante, na Direcção do Registo Académico.

SECÇÃO IV DA CADUCIDADE DE DIREITOS

Artigo 13

Os direitos decorrentes da matrícula caducam se o estudante não realizar nenhuma inscrição no I semestre do respectivo ano académico,a não ser que declare, por escrito, na faculdade que ministra ocurso, que não pretende inscrever-se nesse semestre.

Artigo 14

1. A caducidade referida no artigo anterior poderá ser suprida mediante o pagamento de taxa correspondente, no período regulamentar de inscrições em disciplinas do II semestre do respectivo ano lectivo, na Direcção do Registo Académico.
2. O suprimento fica sempre condicionado à existência de vagas no curso em que o estudante estiver matriculado.

CAPÍTULO II DA INSCRIÇÃO

SECÇÃO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 15

Inscrição é o acto pelo qual o estudante se vincula ao curso a que está admitido, registando-se nas disciplinas que pretende frequentar.

Artigo 16

A inscrição só é válida após a realização da matrícula.

Artigo 17

No acto da inscrição, ao seleccionar as disciplinas que pretende frequentar, o estudante deverá respeitar o regime de precedências estabelecido em cada curso, bem como outros regulamentos em vigor na UEM.

Artigo 18

A inscrição realiza-se no período estabelecido anualmente no calendário académico:

- a) Para osnovos ingressos:
 - na Direcção do Registo Académico no I semestre doano académico;
 - na faculdade que administra o curso,no II semestre do ano académico;
- b) Na faculdade que administra o curso,para os restantes estudantes.

Artigo 19

A inscrição é feita mediante preenchimento de impresso previsto para tal e pagamento de uma taxa correspondente às disciplinas que o estudante pretende frequentar.

Artigo 20

No acto da inscrição o estudante deverá seleccionar, obrigatoriamente, disciplinas do ano mais atrasado do plano de estudos, que tiver por fazer.

Artigo 21

Se o estudante pretender inscrever-se em disciplinas de mais de um ano do plano de estudos, só poderá fazê-lo em disciplinas de dois anos consecutivos.

Artigo 22

Durante um ano académico, não é permitida a inscrição em disciplinas de mais do que dois anos do plano de estudos do curso.

Artigo 23

O estudante que pretender inscrever-se em disciplinas de dois anos do plano de estudos, só poderá fazê-lo inscrevendo-se obrigatoriamente em todas as disciplinas do ano mais atrasado.

Artigo 24

As inscrições que violem o disposto nos artigos desta Secção serão anuladas automaticamente pelos Serviços de Registo Académico da faculdade e pela Direcção do Registo Académico da UEM.

SECÇÃO II DO NÍVEL ACADÉMICO

Artigo 25

O nível académico é a posição em que o estudante se encontra no que respeita ao cumprimento do plano de estudos do curso que frequenta.

Artigo 26

O nível académico do estudante é definido pelo ano do plano de estudos a que pertence a disciplina mais atrasada que ele tiver por fazer.

Artigo 27

A conclusão do 3º ano do plano de estudos de uma licenciatura que não preveja o grau de bacharel, não confere este mesmo grau.

SECÇÃO III DA ANULAÇÃO

Artigo 28

O estudante pode anular as inscrições até 30 dias após o início da docência de cada disciplina, mediante o preenchimento do modelo correspondente.

Artigo 29

A anulação de inscrição nos termos do artigo 28 não dá direito a reembolso da taxa de inscrição paga.

SECÇÃO IV DAS PRECEDÊNCIAS

Artigo 30

O estudante só pode inscrever-se em disciplinas subsequentes quando tenha obtido aprovação nas disciplinas precedentes, em conformidade com o regime de precedências de cada curso.

Artigo 31

O regime de precedências do curso é definido pelo respectivo plano de estudos.

SECÇÃO V DA SUSPENSÃO

Artigo 32

A não aprovação numa disciplina, uma vez feita a 2ª inscrição na mesma, resulta na suspensão, por um período mínimo de um ano, da frequência de qualquer actividade académica na UEM.

Artigo 33

O cumprimento do período de suspensão inicia-se no semestre imediatamente a seguir ao semestre em que o estudante incorreu em suspensão.

Artigo 34

Cumprida a suspensão, nos termos dos artigos 32 e 33, o estudante poderá requerer o reingresso no curso que se encontrava a frequentar.

Artigo 35

Autorizado o reingresso, o estudante beneficia novamente de duas inscrições na disciplina que tiver originado a suspensão.

Artigo 36

Após o reingresso,

1. a reprovação na segunda inscrição na disciplina referida no artigo anterior, implica nova suspensão;
2. a reprovação numa outra disciplina a que o estudante já obtivera uma reprovação antes de ter cumprido a última suspensão, implica nova suspensão.

Artigo 37

Ao estudante que, no fim de um determinado semestre incorra em suspensão, é permitida a realização de exames normais e de recorrência nas outras disciplinas em que se encontrava inscrito nesse semestre.

Artigo 38

Quando a suspensão, originada por uma ou mais disciplinas, ocorrer no fim do 1º semestre do ano académico,

- a) é permitida, ao estudante, a realização de exames normais e de recorrência somente nas disciplinas semestrais em que se encontra inscrito nesse semestre;
- b) são automaticamente anuladas as inscrições nas disciplinas anuais em que se encontra inscrito, ficando o estudante dispensado do pagamento de taxas de inscrição nestas disciplinas aquando do seu reingresso.

Artigo 39

Em caso de reprovação na segunda inscrição numa disciplina dos dois últimos anos do plano de estudos, é concedida ao estudante a possibilidade de não incorrer em suspensão, podendo, para tal, requerer uma terceira inscrição nessa disciplina.

Artigo 40

O estudante só pode usufruir uma única vez, no curso, e numa só disciplina, do benefício estipulado no artigo anterior.

Artigo 41

O pedido de terceira inscrição é feito em requerimento dirigido ao director da faculdade que administra o curso, mediante pagamento da respectiva taxa.

Artigo 42

Os estudantes que incorrem em suspensão em disciplinas não abrangidas pelo disposto no artigo 39, podem requerer o levantamento da suspensão mediante pagamento de uma taxa. O levantamento da suspensão é regido pelo disposto no capítulo IV, sobre os reingressos.

Artigo 43

Com o levantamento da suspensão ao abrigo do artigo 42, o estudante beneficia novamente de duas inscrições na disciplina que tiver originado a suspensão.

Artigo 44

Em caso de 3ª suspensão, mesmo após mudança de curso, o estudante só poderá solicitar o reingresso ou levantamento da suspensão, decorrido um período mínimo de 5 anos de interrupção de estudos na UEM.

CAPÍTULO III

DA MUDANÇA DE CURSO

SECÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 45

Mudança de curso é o processo de alteração da inscrição de um curso para outro, sem prejuízo das disposições regulamentares em vigor na UEM.

Artigo 46

O pedido de mudança de curso é da exclusiva responsabilidade do estudante, devendo ser respeitados os prazos estabelecidos para o efeito.

Artigo 47

Autorizada a mudança de curso, o estudante pode requerer equivalência das disciplinas do curso anterior às disciplinas do curso que deseja frequentar.

Artigo 48

Deferida a equivalência, as aprovações, exclusões ou reprovações em disciplinas do curso anterior produzem efeitos na inscrição, precedências, atribuição de nível e prescrições, nas disciplinas equivalentes do curso que o estudante pretende frequentar.

Artigo 49

O processo de equivalências é regido por regulamento específico.

Artigo 50

Não pode mudar de curso, o estudante que esteja suspenso por prescrição.

SECÇÃO II

DOS PROCEDIMENTOS

Artigo 51

O estudante pode mudar de um curso para o outro por requerimento dirigido ao Reitor ou submetendo-se a exame de admissão.

Artigo 52

1. A mudança de curso está condicionada:

- a) às condições de acesso ao curso pretendido;
- b) aos critérios de admissão aplicados no ano de ingresso do estudante, no curso pretendido;
- c) à existência de vagas.

Artigo 53

A formalização da mudança de curso, mesmo quando alcançada por exames de admissão, realiza-se pela inscrição no novo curso, mediante preenchimento e entrega de formulário próprio e pagamento da respectiva taxa, na Direcção do Registo Académico.

CAPÍTULO IV

DO REINGRESSO

SECÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 54

Reingresso é a renovação da matrícula e consequente inscrição nas disciplinas do mesmo curso que o estudante se encontra a frequentar, após um período de pelo menos um ano de interrupção dos estudos, independentemente dos motivos que levaram a tal.

Artigo 55

O período de reingresso deve ser feito no prazo estabelecido anualmente no calendário académico.

Artigo 56

Não é permitido o reingresso por via de exame de admissão.

SECÇÃO II DOS PROCEDIMENTOS

Artigo 57

O pedido de reingresso é requerido:

- a) Ao Reitor, pelos estudantes com pelo menos uma disciplina não concluída do 1º ano do plano de estudos do curso.
- b) Ao director da faculdade, pelos estudantes que tenham concluído todas as disciplinas do 1º ano do plano de estudos do curso.

Artigo 58

Compete às faculdades fixar e divulgar anualmente os critérios e o número de vagas disponíveis para o reingresso, para cada ano do plano de estudos.

Artigo 59

Na determinação dos critérios de reingresso, serão assumidos, entre outros:

- a) número e média das disciplinas concluídas;
- b) número de disciplinas não concluídas;
- c) número de disciplinas em que o estudante tenha prescrito;
- d) número de prescrições na mesma disciplina.

Artigo 60

O reingresso processa-se no início de cada ano lectivo, mediante a renovação da matrícula no prazo estabelecido para o efeito.

Artigo 61

O reingresso está sujeito ao pagamento de uma taxa na Direcção do Registo Académico.

CAPÍTULO V DA FREQUÊNCIA ÀS ACTIVIDADES CURRICULARES

SECÇÃO I DA PRESENÇA EM ACTIVIDADES CURRICULARES

Artigo 62

É obrigatória a presença dos estudantes às actividades que forem definidas em cada disciplina, no respectivo programa, e anunciadas aos estudantes no início do seu leccionamento.

Artigo 63

O docente regente ou que lecciona a disciplina deve fornecer ao director do curso ou seu equivalente, a informação relativa a actividades curriculares não previstas inicialmente no programa da disciplina, mas consideradas de carácter obrigatório. Estas actividades carecem de aprovação do chefe de departamento (ou director de faculdade) e devem ser divulgadas por escrito na faculdade.

Artigo 64

Compete ao docente que lecciona a disciplina controlar a presença dos estudantes às actividades curriculares obrigatórias.

Artigo 65

As medidas a aplicar resultantes das faltas às actividades de presença obrigatória, estão previstas no programa de cada disciplina e devem ser anunciadas ao estudante no início do seu leccionamento.

SECÇÃO II DAS FALTAS A PROVAS DE AVALIAÇÃO

Artigo 66

O estudante que faltar a um Teste poderá requerer a 2ª chamada ao director de curso (ou, no caso de inexistência deste, ao órgão imediatamente acima) respeitando os seguintes procedimentos:

- a) apresentação do requerimento até 72 horas após a realização da referida prova;
- b) apresentação da devida justificação suportada por documentos comprovativos de fonte idónea;
- c) pagamento da taxa de 2ª chamada no Registo Académico da Faculdade.

Artigo 67

A decisão sobre o pedido referido no artigo anterior terá em conta o parecer do regente da disciplina ou do docente que lecciona a disciplina.

Artigo 68

A 2ª chamada das provas de avaliação deverá ter lugar até oito (8) dias após a realização da 1ª chamada.

Artigo 69

Não há 2ª chamada nas provas de exame.

Artigo 70

A falta de comparência às provas de exame é considerada reprovação.

CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

SECÇÃO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 71

A avaliação é o conjunto de procedimentos e operações inseridas no processo pedagógico, consistindo na recolha e sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa sobre os estudantes, visando formular juízos de valor sobre o cumprimento dos objectivos fixados no currículo.

Artigo 72

A avaliação dos estudantes cumpre os seguintes objectivos pedagógicos:

- a) verificar a existência dos pré-requisitos necessários à aprendizagem de conteúdos e matérias novas;
- b) comprovar o grau de desenvolvimento e assimilação dos conhecimentos, capacidades, hábitos e atitudes correspondentes aos objectivos das disciplinas, actividade curricular e do curso.
- c) Controlar o processo de ensino e aprendizagem, com vista a comprovar a adequação dos conteúdos, métodos e meios de ensino;
- d) Identificar as dificuldades ou insuficiências de aprendizagem dos estudantes bem como as causas do insucesso escolar;
- e) Estimular o estudo regular e sistemático dos estudantes;
- f) Apurar o rendimento escolar de cada estudante, no fim do semestre, ano lectivo ou curso.

Artigo 73

As bases para a avaliação são os objectivos e os conteúdos correspondentes a cada actividade curricular e ao currículo no seu conjunto.

Artigo 74

A classificação do rendimento escolar far-se-á na base de índices numéricos, correspondentes a uma escala de 0 a 20 valores:

- 19 a 20 - O estudante domina de forma excelente o conteúdo de conhecimentos em todos os seus aspectos, gerais ou específicos; apresenta-os oralmente ou por escrito, com clareza, rigor e criatividade; dá provas de um pensamento independente, seguro, eficaz e criativo na resolução dos respectivos problemas.
- 17 a 18 - O estudante domina o respectivo conteúdo de conhecimentos nos seus aspectos gerais e específicos; apresenta-os oralmente ou por escrito, com clareza e rigor; dá provas de pensamento independente e de

criatividade; apenas ocasionalmente comete erros em questões de detalhe e secundárias; aborda os problemas respectivos com segurança, rapidez e eficiência.

14 a 16 - O estudante tem conhecimentos sistematizados da estrutura da respectiva matéria; apresenta-os de forma fluente e correcta; no tratamento dessas matérias, trabalha independentemente e precisa de pouca ajuda; comete poucos erros em aspectos não essenciais; aborda os problemas respectivos com segurança e eficiência.

10 a 13 - O estudante tem conhecimentos sistematizados da estrutura fundamental da matéria; precisa de alguma ajuda no tratamento dessas matérias; comete por vezes erros em aspectos não essenciais; aborda os problemas respectivos com pouca segurança.

0 a 9 - O estudante não cumpre com as exigências das respectivas disciplinas.

Artigo 75

As formas e tipos de avaliação para cada disciplina ou actividade curricular são apresentadas no respectivo programa e informados, pelo respectivo docente, ao director do curso e aos estudantes, no início do seu leccionamento.

Artigo 76

Nos termos do presente regulamento o sistema de avaliação prevê:

- a) avaliação de frequência;
- b) avaliação final de disciplina ou de actividade curricular;
- c) avaliação final do curso.

Artigo 77

Os testes de frequência e os exames são realizados em instituições da UEM. Em casos devidamente justificados, os mesmos poderão ser realizados em outras instalações, após autorização do director da faculdade que administra o curso.

Artigo 78

As provas escritas de avaliação de frequência e de exame são arquivadas na faculdade que lecciona a disciplina, durante 2 a 5 anos respectivamente.

Artigo 79

O estudante tem o direito de receber, quando o solicitar e independentemente do nível académico que lhe seja atribuído no momento, os certificados das disciplinas feitas, da carga horária, da conduta académica e outros conforme o cumprimento do plano de estudos do seu curso, desde que tenham sido cumpridas todas as suas obrigações para com a instituição.

SECÇÃO II AVALIAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Artigo 80

A avaliação de frequência é uma actividade com carácter permanente com o objectivo de se apurar o rendimento escolar de cada estudante nas disciplinas ou outras actividades curriculares em que se tenha inscrito. Para a avaliação de frequência concorrem os trabalhos de avaliação realizados ao longo da vigência da cadeira.

Artigo 81

A avaliação de frequência pode tomar, entre outras, a forma de testes escritos, seminários, temas de desenvolvimento, trabalhos escritos ou experimentais, trabalhos de campo, realização de projectos e resolução de problemas práticos.

Artigo 82

Os trabalhos que concorrem para a avaliação de frequência realizam-se sob responsabilidade do docente da disciplina ou actividade curricular.

Artigo 83

Em cada semestre devem ser realizados, pelo menos, dois testes escritos de avaliação de frequência, por disciplina.

Artigo 84

O estipulado no artigo anterior não é exigível a disciplinas em que, pelo seu carácter essencialmente prático, não seja possível a realização de testes escritos.

Artigo 85

Os resultados das avaliações de frequência previstas no programa de cada disciplina ou actividade curricular devem ser publicados até 15 dias após a sua realização.

Artigo 86

A publicação dos resultados das avaliações de frequência deve ser feita através de pautas segundo modelo em vigor na UEM.

Artigo 87

A classificação de frequência é o resultado da média ponderada das notas obtidas nos trabalhos de avaliação, conforme especificações do programa.

SECÇÃO III

DA CONSULTA E REVISÃO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Artigo 88

O estudante tem o direito de consultar as suas provas, trabalhos de avaliação e exames corrigidos.

Artigo 89

Ao estudante assiste o direito de requerer, ao chefe de departamento ou, na falta deste, ao director de faculdade do curso em que está inscrito, 48 horas após a publicação dos resultados, a revisão das suas provas e trabalhos de avaliação de frequência, mediante pagamento de taxa correspondente.

Artigo 90

Compete ao director do curso/chefe do departamento ou director de faculdade:

- a) designar dois ou mais docentes não envolvidos na correcção da prova em causa, para efectuarem a revisão da mesma;
- b) ponderar e publicar os resultados da revisão de provas, até 5 dias após a entrada do respectivo pedido.

SECÇÃO IV

DO EXAME

Artigo 91

Entende-se por avaliação final de disciplina ou outra actividade curricular o exame ou outra forma de avaliação prevista no programa.

Artigo 92

Há duas épocas de exame, normal e de recorrência, cujas datas são anunciadas anualmente através do calendário académico da UEM.

Artigo 93

O exame pode ser escrito e/ou oral, e/ou prático, de acordo com o programa estabelecido para cada disciplina, actividade curricular ou curso.

Artigo 94

Para a realização dos exames de disciplina serão constituídos júris integrando dois ou mais docentes, um dos quais é nomeado presidente do júri.

Artigo 95

O presidente do júri é o docente responsável pela leccionação da disciplina.

Artigo 96

O júri pode congrega não só docentes da UEM como também examinadores externos.

Artigo 97

Compete ao director de curso nomear e publicar a lista dos júris para os exames de disciplinas, que deverá ser afixada 7 dias antes do início da época de exames.

Artigo 98

O júri preenche e assina a pauta de exame, segundo o modelo em uso na UEM, que é entregue ao director do curso no prazo máximo de 8 dias a partir da data de realização do exame.

Artigo 99

A pauta de exame é o único documento fidedigno para efeitos de registo académico das classificações dos estudantes.

SECÇÃO V

DA ADMISSÃO E DA DISPENSA DE EXAME

Artigo 100

Serão admitidos a exame os estudantes que, tendo cumprido os requisitos dos programas e demais disposições regulamentares em vigor, tenham uma classificação de frequência igual ou superior a 10 valores.

Artigo 101

Poderão ser dispensados de exame final de disciplina os estudantes que obtenham uma média de frequência igual ou superior a 14 valores, desde que:

- a) não tenham tido nenhuma classificação inferior a 10 valores em provas de avaliação de frequência dessa disciplina;
- b) reúnam os requisitos especificados no programa da disciplina.

SECÇÃO VI

DA EXCLUSÃO E REPROVAÇÃO

Artigo 102

Considera-se excluído de exame o estudante abrangido por qualquer uma das seguintes situações:

- a) avaliação de frequência inferior a 10 valores;
- b) razões decorrentes da aplicação do artigo 62 sobre faltas dadas pelo estudante a actividades de presença obrigatória;
- c) razões disciplinares previstas no Capítulo VII deste regulamento.

Artigo 103

Considera-se reprovado o estudante abrangido por qualquer uma das seguintes situações:

- d) classificação de exame inferior a 10 valores;
- e) falta de comparência no exame;
- f) razões disciplinares previstas no Capítulo VII deste regulamento.

SECÇÃO VII

DA REVISÃO DA PROVA ESCRITA DO EXAME

Artigo 104

Ao estudante assiste o direito de requerer a revisão de provas escritas de exame, mediante pagamento de caução fixada pela UEM.

Artigo 105

O pedido de revisão de exame é feito até 72 horas após a publicação dos resultados de exame e é dirigido ao director da faculdade que administra o curso.

Artigo 106

Compete ao director da faculdade:

- a) nomear um novo júri para efectuar a revisão de provas;
- b) homologar e mandar publicar o resultado da revisão no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de entrega do pedido.

Artigo 107

A nota de revisão de prova de exame prevalece, para todos os efeitos, sobre a nota obtida no respectivo exame.

Artigo 108

Caso a revisão resulte em aprovação do estudante, o mesmo tem o direito de reaver a caução mencionada no artigo 104 desta secção.

SECÇÃO VIII DA REPETIÇÃO DO EXAME

Artigo 109

Os estudantes aprovados no exame normal de uma disciplina poderão, se o desejarem, submeterem-se a exame na subsequente época de recorrência com o objectivo de melhorarem a sua classificação.

Artigo 110

O estudante interessado em repetir o exame declara-o, por escrito, ao director da faculdade que administra o curso em que ele se encontra matriculado, até 8 dias após a publicação dos resultados dos exames normais.

Artigo 111

No caso de repetição de exame, prevalece, para todos os efeitos, a nota obtida no exame de recorrência, mesmo que esta seja inferior à obtida no exame normal.

SECÇÃO IX DA RECORRÊNCIA

Artigo 112

Pode apresentar-se a exame de recorrência o estudante que:

- a) tenha declarado o seu interesse em repetir o exame;
- b) tenha reprovado no exame de época normal;
- c) tenha faltado ao exame de época normal.

Artigo 113

A admissão ao exame de recorrência está sujeita ao pagamento de uma taxa. O pagamento é feito na Direcção do Registo Académico no período estabelecido para este efeito, segundo o calendário estabelecido na UEM

Artigo 114

Os resultados dos exames da época de recorrência devem ser publicados no prazo máximo de 5 dias após a sua realização.

SECÇÃO X DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA

Artigo 115

A classificação final da disciplina obtém-se a partir da média ponderada entre a classificação do exame e a classificação de frequência, em conformidade com as indicações contidas no programa de cada disciplina.

Artigo 116

No caso de dispensa de exame, a classificação final da disciplina é a classificação de frequência.

SECÇÃO XI DA AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAIS DO CURSO

Artigo 117

A avaliação final do curso marca o culminar do processo de ensino e aprendizagem num determinado currículo.

Artigo 118

A forma de culminação de estudos do curso consiste em Estágio, Exame de Fim do Curso, Trabalho de Licenciatura, Trabalho de Projecto, conforme o estabelecimento no plano de estudos de cada curso.

Artigo 119

Cada uma das formas de culminação de estudos do curso tem regulamentação própria.

Artigo 120

A classificação final do curso é a média ponderada das classificações obtidas pelo estudante nas disciplinas e outras actividades curriculares constantes do plano de estudos, incluindo a forma de culminação de estudos.

Artigo 121

O plano de estudos fixa o peso relativo de cada disciplina ou actividade curricular na classificação final do curso.

Artigo 122

Compete ao Conselho de Faculdade homologar a classificação final do curso.

Artigo 123

Na atribuição da classificação final do curso far-se-á corresponder a escala numérica às seguintes classificações:

- 19-20 valores: Excelente
- 17-18 valores: Muito Bom
- 14-16 valores: Bom
- 10-13 valores: Suficiente

CAPÍTULO VII DO COMPORTAMENTO DISCIPLINAR

SECÇÃO I DA DISCIPLINA E FRAUDE

Artigo 124

Ao estudante que viole os seus deveres, abuse dos seus direitos ou da boa fé dos órgãos ou dirigentes académicos ou que de qualquer maneira prejudique o prestígio da UEM serão aplicadas sanções disciplinares, sem prejuízo de procedimento criminal ou civil.

Artigo 125

O disposto no artigo anterior abrange as seguintes acções:

1. desrespeito às autoridades académicas, ameaças e injúrias contra dirigentes, docentes e funcionários da instituição; uso indevido ou abusivo do nome e de instrumentos, equipamento e instalações da instituição e danos materiais causados à propriedade da Universidade;
2. qualquer acto ou tentativa de falsificação de identificação, de declaração, de assinatura e entrega de falsos documentos durante os processos de admissão, matrícula, inscrição, mudança de curso, equivalência, reingresso e de obtenção de bolsa de estudo, isenção e redução de propinas na UEM;
3. o plágio e qualquer acto ou tentativa de utilização, obtenção, cedência ou transmissão de informações, opiniões ou dados, pelo próprio, por intermédio de ou com a cumplicidade de outrem, nomeadamente através de livros, cédulas e outras fontes, realizada por meios escritos, orais ou gestuais antes e durante a realização de provas de avaliação;
4. o suborno de docentes ou de funcionários da instituição, visando:
 - a) adulterar ou viciar normas, regras ou procedimentos estabelecidos pela instituição e/ou
 - b) obter elementos de provas de avaliação antes da sua realização e/ou
 - c) adulterar ou viciar a classificação obtida nas provas de avaliação e/ou nas pautas publicadas.

SECÇÃO II DAS SANÇÕES

Artigo 126

A ocorrência de actos descritos na secção I do presente Capítulo, e de acordo com a sua gravidade, independentemente do procedimento criminal correspondente, conduzem à aplicação das seguintes sanções:

- a) repreensão oral na presença da turma;
- b) repreensão registada e afixação pública da mesma;
- c) indemnização pelos danos causados;
- d) perda dos direitos e regalias relacionadas com bolsa de estudo, isenção ou redução de propinas, por um período mínimo de um ano;
- e) exclusão ou reprovação na disciplina em causa e sem direito a exame de recorrência;
- f) sanção descrita em e) acrescida de anulação da inscrição nas restantes disciplinas;
- g) interdição da inscrição no semestre subsequente ao do acto;

- h) interdição de admissão, matrícula, inscrição ou reingresso durante o período mínimo de um (1) ano;
- i) interdição definitiva de ingresso na UEM;
- j) expulsão da UEM.

Artigo 127

As sanções descritas no número anterior serão aplicadas de acordo com a gravidade do acto praticado, com a ocorrência de reincidência ou de acumulação de actos referidos no artigo 126.

SECÇÃO III

DAS COMPETÊNCIAS PARA A APLICAÇÃO DE SANÇÕES

Artigo 128

São competentes para aplicação das sanções descritas nas alíneas a), b) e c) do artigo 126, o chefe de departamento que administra o curso em que o estudante se encontra matriculado.

Artigo 129

Compete ao director da faculdade que administra o curso em que o estudante se encontra matriculado, aplicar as sanções das alíneas e), f) e g) do artigo 126.

Artigo 130

São competentes para aplicar a sanção prevista na alínea d) do artigo 126, os directores da Direcção Pedagógica e do Registo Académico, sem prejuízo de estes serem também competentes para aplicar todas as sanções excluindo as das alíneas h), i) e j) do artigo em questão.

Artigo 131

Compete ao Vice-Reitor Académico a aplicação das sanções descritas nas alíneas h) e i) do artigo 126, sem prejuízo de este ser também competente para aplicar todas as sanções, excluindo a da alínea j) do artigo em questão.

Artigo 132

Compete exclusivamente ao Reitor aplicar a sanção da alínea j) do artigo 126.

Artigo 133

A competência do superior hierárquico abrange a dos hierarquicamente inferiores.

SECÇÃO III

DOS PROCEDIMENTOS

Artigo 134

A aplicação de todas as sanções previstas na secção II carece de participação escrita da ocorrência no prazo de 48 horas,

- a) ao chefe do departamento e ao director da faculdade que administra o curso em que o estudante se encontra matriculado, quando verificada a nível da faculdade;
- b) ao director do órgão central em que tiver sido verificada a mesma;
- c) ao Reitor quando verificada em outras circunstâncias.

Artigo 135

A participação da ocorrência poderá ser feita por qualquer elemento da comunidade universitária ou exterior a ela, que tenha conhecimento da prática do acto.

Artigo 136

As sanções previstas nas alíneas a) e b) do artigo 126, podem ser aplicadas em processo sumário.

Artigo 137

A aplicação das sanções c), d), e), f), g), h), i) e j) do artigo 126, carece de instauração prévia de um processo disciplinar.

Artigo 138

Os estudantes poderão impugnar as sanções contra si aplicadas como observância da ordem seguinte:

- a) por reclamação, em requerimento dirigido à entidade que tomou a decisão, no prazo de 5 (cinco) dias após o conhecimento da decisão;
- b) por impugnação hierárquica, em requerimento dirigido ao Reitor no prazo de 10 (dez) dias após o conhecimento da decisão;
- c) por impugnação judicial, interpondo recurso no Tribunal Administrativo.

Artigo 139

A aplicação das sanções previstas neste regulamento deverá ser comunicada à Direcção do Registo Académico, Direcção Pedagógica e Direcção da Faculdade e divulgada em todas as faculdades.

ANEXO I

1. Nos termos do presente Regulamento, estão sujeitos a pagamento de taxas ou caução, cujos valores são periodicamente actualizados e divulgados pela Direcção do Registo Académico, os seguintes actos:
 - a) matrícula (art.10);
 - b) suprimimento da caducidade da matrícula (art.14);
 - c) inscrição (art. 19);
 - d) pedido de 3ª inscrição (art. 39);
 - e) mudança de curso (art. 50);
 - f) reingresso (art. 58);
 - g) pedido de 2ª chamada a provas de avaliação de frequência (art. 63);
 - h) pedido de revisão de prova escrita de exame (art. 101);
 - i) exame de recorrência (art. 110);
 - j) levantamento de suspensão (art. 42);
2. Conforme o estipulado no Diploma Ministerial de 17.06.91, o não cumprimento dos prazos de matrícula sujeita-se ao pagamento de:
 - a) 20% da taxa correspondente até 8 dias após o prazo;
 - b) 25% da taxa correspondente entre 8 e 25 dias após o prazo.

ANEXO 3

Regulamento do Corpo Docente

PREÂMBULO

Uma das preocupações centrais da Universidade Eduardo Mondlane tem sido a promoção da elevação da qualidade de ensino, investigação, extensão e gestão. A garantia para assegurar o sucesso desta acção é a constituição de um corpo docente competente e profissional, com responsabilidades e funções claramente definidas nas normas de funcionamento da instituição.

A presente revisão do "*Regulamento da Carreira Docente*" tem como principais pressupostos:

- a) O crescimento e desenvolvimento, quantitativo e qualitativo do quadro de pessoal, das carreiras académicas e do número da população estudantil;
- b) A necessidade da elevação da qualidade dos serviços de docência, investigação e extensão prestados pela instituição para a sociedade;
- c) A adequação às reformas do sector público em curso na função pública;
- d) A necessidade de articulação e harmonização com as reformas curricular, administrativa e de gestão em curso, no âmbito da implementação do Plano Estratégico da instituição;
- e) O progressivo nível de competitividade no mercado do subsistema de ensino superior, entre as universidades públicas e privadas, na utilização e valorização do pessoal docente;
- f) A necessidade crescente da profissionalização do pessoal docente.

Neste contexto, pretende-se garantir que, por norma, o pessoal docente possa progredir e desenvolver-se dentro das respectivas carreiras profissionais existentes nesta Universidade. Isto é feito estimulando a sua formação, promovendo o seu alto desempenho profissional, retendo o mais qualificado para a instituição e remunerando melhor.

Para responder às exigências do crescimento e desenvolvimento da excelência dos serviços que presta e da competitividade no mercado de ensino superior, na utilização e valorização do pessoal docente, impõe-se definir os princípios, critérios, normas e procedimentos flexíveis, que estimulem a criatividade e inovação do capital humano que a instituição detém como força de trabalho especializada.

Desta forma, no desenvolvimento da ciência e tecnologia, a ênfase deve ser dada à primazia da *excelência e eficiência* dos serviços prestados pelo pessoal docente, no exercício das suas funções.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1 Definições

1. Para efeitos do presente regulamento, considera-se *corpo docente*, todo o pessoal integrado na carreira docente que possuindo requisitos habilitacionais e profissionais, é recrutado para realizar tarefas e exercer funções de docência, investigação científica, extensão, administração e gestão universitária.
2. Considera-se *carreira docente*, o conjunto de categorias que integram os profissionais que exercem funções académicas universitárias constantes do capítulo V e do anexo I do presente regulamento.
3. Consideram-se, no presente regulamento, *unidades orgânicas*, as faculdades, escolas superiores e centros de investigação, directamente dependentes do Reitor.
4. Consideram-se, no presente regulamento, *órgãos colegiais*, os conselhos universitário, académico, de directores, da reitoria, das faculdades, escolas superiores e centros de investigação científica.
5. Consideram-se *serviços centrais*, as direcções e os gabinetes centrais da administração e gestão, coordenados directamente pelo Reitor ou por delegação de competências aos Vice-Reitores.

Artigo 2 Objecto

O presente regulamento tem como objecto estabelecer normas, gerais e específicas, de desenvolvimento profissional do pessoal docente integrado na carreira docente da Universidade Eduardo Mondlane.

Artigo 3 Âmbito de Aplicação

O presente regulamento aplica-se ao pessoal docente ou equiparado, que exerce actividades académicas nas unidades orgânicas, centros de investigação ou serviços centrais.

Artigo 4 Regime subsidiário

O regime estabelecido no presente regulamento aplica-se, subsidiariamente ao pessoal docente contratado em regime de tempo parcial e aos leitores em serviço na Universidade Eduardo Mondlane.

Artigo 5 Equiparação

O pessoal docente contratado para exercer funções e tarefas de docência, investigação e extensão poderá ser integrado, por equiparação, nas categorias da carreira docente, respeitando-se os conteúdos de trabalho e respectivos requisitos, de ingresso ou promoção, definidos nos qualificadores profissionais do presente regulamento.

CAPÍTULO II PRINCÍPIOS

Artigo 6 Ética profissional

1. O pessoal docente deve cumprir, fazer cumprir e respeitar as normas e os procedimentos, institucionalmente estabelecidos, na UEM e na Administração Pública.
2. No exercício das suas funções e tarefas, o pessoal docente está, exclusivamente, ao serviço do interesse público, devendo ter uma conduta responsável e ética, no respeito pelos deveres, direitos e interesses dos cidadãos que procuram os seus serviços.
3. O pessoal docente, na realização das suas actividades deve observar a obrigatoriedade de ligação entre a teoria e a prática, o ensino e a investigação e a universidade e o sector produtivo.

4. O pessoal docente deve cultivar e promover nos estudantes o espírito crítico, criativo e inovador na sua formação científica, técnica, profissional e sócio-cultural.

Artigo 7 **Qualidade científica**

O pessoal docente deve realizar actividades de docência, investigação, extensão, administração e de gestão primando sempre pela qualidade científica e pedagógica dos resultados do seu trabalho.

Artigo 8 **Imparcialidade**

No exercício das suas funções e tarefas, o pessoal docente deve actuar com transparência e ser criterioso.

Artigo 9 **Responsabilidade**

Na realização das actividades de educação, formação, investigação e extensão, o pessoal docente deve ter um alto sentido de responsabilidade profissional e individual pelo sucesso e insucesso dos resultados do seu trabalho.

Artigo 10 **Incompatibilidades**

1. A qualidade de docente é incompatível com o exercício de outras actividades remuneradas ou não, que cumulativamente:
 - a) Sejam consideradas incompatíveis por lei;
 - b) Tenham horário coincidente que prejudique o exercício da função na UEM;
 - c) Comprometam a transparência e responsabilidades exigidas pelo interesse institucional e público.
2. O exercício de outras actividades ligadas à docência, investigação e extensão fora da UEM por pessoal docente, carecem de uma autorização expressa do director da unidade orgânica ou centro de investigação, desde que sejam salvaguardados os interesses da instituição.

Artigo 11 **Exclusividade**

1. O exercício de funções e tarefas de docência, investigação e extensão obedecem ao princípio de exclusividade, estabelecido pelo Decreto nº 89/99, de 28 de Novembro, exceptuando-se os casos expressamente autorizados pelo Reitor.
2. O pessoal docente pode requerer ao Reitor autorização da passagem à condição de não exclusividade na sua relação laboral com a UEM.

CAPÍTULO III **CONSTITUIÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO**

SECÇÃO I **MODALIDADES**

Artigo 12 **Constituição da relação de trabalho**

1. A relação jurídica de trabalho para a carreira docente faz-se por nomeação ou por contrato, sujeito ao visto do Tribunal Administrativo e à publicação no Boletim da República, sempre que a dispensa de publicação não seja expressamente determinada.
2. Considera-se nulo e de nenhum efeito a nomeação ou o contrato que não respeitar os requisitos legais, determinando responsabilidade disciplinar e criminal àquele que lhe der lugar.

Artigo 13 **Preenchimento de necessidades permanentes**

O desempenho de actividades profissionais pelo pessoal docente, correspondentes às necessidades permanentes específicas de docência e investigação, que exija qualificação académica e técnico-profissional ou formação especializada, deve ser assegurado por pessoal com nomeação definitiva, sem prejuízo do que se encontra disposto para o exercício de cargos em comissão de serviço ou realização de tarefas por contrato ou convite.

SECÇÃO II NOMEAÇÃO

Artigo 14 Requisitos gerais de nomeação

1. São requisitos gerais para nomeação em lugares do quadro da carreira docente, os previstos no Estatuto Geral dos Funcionários do Estado (EGFE).
2. Os documentos comprovativos dos requisitos referidos no número anterior são igualmente os previstos no EGFE, incluindo outros documentos que possam ser expressamente solicitados.

SECÇÃO III CONTRATO

Artigo 15 Contratos

1. O pessoal docente pode ser recrutado por via do contrato, quando a natureza do trabalho a realizar assim o exigir.
2. Todos os contratos a termo certo serão equiparados às categorias profissionais correspondentes da carreira docente.

Artigo 16 Tipos de Contratos

1. Para o presente regulamento são considerados os seguintes tipos de contratos:
 - a) Contrato em regime de tempo inteiro;
 - b) Contrato em regime de tempo parcial;
 - c) Contrato para estrangeiros a título individual;
 - d) Contrato para estrangeiros por acordos de cooperação.
2. Os contratos previstos na alínea d) do número anterior não conferem ao contratado a qualidade de funcionário do Estado.

CAPÍTULO IV REGIMES ESPECIAIS DE ACTIVIDADE E INACTIVIDADE

SECÇÃO I REGIME ESPECIAL DE ACTIVIDADE

Artigo 17 Regime especial de actividade

1. O pessoal docente pode exercer, temporariamente, determinadas funções em regime especial, no quadro ou fora do quadro de origem.
2. Considera-se *regime especial de actividade* todas as situações previstas no EGFE, mais as seguintes situações específicas da carreira docente:
 - a) visitante;
 - b) convidado.
3. A designação para o exercício de funções em qualquer das formas de regime especial carece de despacho, que produz efeitos a partir da data do visto do Tribunal Administrativo e publicação no Boletim da República, com excepção para as situações dispostas nas alíneas a) e b) do nº 2 do presente artigo.

4. Para todos os efeitos, as condições de exercício de funções em regime especial de actividade determinadas no nº 2 do presente artigo, obedecem ao estabelecido na legislação em vigor, na UEM e na Administração Pública.
5. A mudança automática de uma categoria para outra não é aplicável ao pessoal docente que se encontra totalmente desligado do exercício das actividades de docência e investigação na instituição, em regime especial de actividade ou inactividade, no quadro ou fora do quadro da UEM.

SECÇÃO II

REGIME ESPECIAL DE INACTIVIDADE

Artigo 18

Inactividade no quadro

Considera-se na *situação de inactividade no quadro*, o docente que, temporariamente, não exerce as funções académicas na UEM pelos seguintes motivos:

- a) Gozo de *licença registada*, nos termos previstos na lei;
- b) *Doença* por um período de 6 meses até um ano;
- c) *Suspensão* por motivos disciplinares;
- d) Prisão preventiva.

Artigo 19

Inactividade fora do quadro

1. Considera-se *em regime de inactividade fora do quadro*, o pessoal docente que esteja nas seguintes situações:
 - a) Em regime especial de assistência médica;
 - b) Doença por período superior a um ano;
 - c) Gozo de licença ilimitada;
 - d) Em cumprimento de pena de prisão que não implique demissão ou expulsão dos serviços.
2. Para todos os efeitos, os direitos atribuídos nos termos do presente regulamento, poderão reduzir ou cessar quando o pessoal docente se encontrar em regime de inactividade ou incapacidade, nos termos previstos na lei e demais regulamentos em vigor na instituição.
3. Em todos os restantes casos de inactividade ou actividade não previstos no presente regime especial, cessam temporariamente, os direitos e as regalias da qualidade de docente.
4. O pessoal docente poderá retomar na plenitude o usufruto dos seus direitos e das suas regalias ao retomar, em pleno, as suas funções no quadro ou fora do quadro, findo o período de regime especial.

CAPÍTULO V

CATEGORIAS DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA

Artigo 20

Definição

1. Considera-se *carreira* um conjunto hierarquizado de categorias e escalões de idêntico nível de conhecimento e complexidade a que o pessoal docente tem acesso, de acordo com o tempo de serviço, o mérito de desempenho individual, o grau académico e a qualificação profissional.
2. Considera-se *categoria*, no presente regulamento, a posição que um docente ocupa na carreira docente, de acordo com o seu desenvolvimento profissional.

Artigo 21

Categorias

No presente regulamento são consideradas *categorias da carreira de docente* da UEM, as seguintes:

- a) Professor catedrático;
- b) Professor associado;
- c) Professor auxiliar;
- d) Assistente, e
- e) Assistente estagiário.

Artigo 22

Grupo salarial e escalão

1. No *Sistema de Carreiras e Remuneração* (SCR) da Administração Pública, o pessoal integrado na carreira docente é do *grupo salarial 15* e de outros que vierem a ser definidos dentro da normalidade.
2. Os *escalões* das categorias da carreira docente variam de 1 a 4, conforme o tempo de serviço na respectiva categoria profissional e o grau académico do titular, com a excepção da categoria de assistente estagiário, que dispõe apenas de 1 a 3 escalões.

CAPÍTULO VI

INGRESSO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Artigo 23

Ingresso

1. O ingresso para o quadro de pessoal na carreira docente far-se-á, em regra, por concurso público.
2. O ingresso far-se-á, em regra, de acordo com os requisitos estabelecidos nos qualificadores profissionais da carreira docente da UEM, que fazem parte integrante do presente regulamento.
3. O docente proveniente das outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, querendo vincular-se à UEM, poderá ingressar na categoria correspondente na altura da contratação, desde que satisfaça os requisitos de qualificação académica e profissional exigidos neste regulamento.

Artigo 24

Promoção

1. A promoção é a mudança vertical de uma categoria para outra imediatamente superior e opera-se para o escalão e índice a que corresponda vencimento imediatamente superior da respectiva tabela salarial.
2. A promoção, em regra, depende da verificação cumulativa dos seguintes requisitos:
 - a) tempo mínimo de 3 anos completos de serviço efectivo na categoria em que está enquadrado, exceptuando-se os assistentes estagiários em que a lei fixou o mínimo de 2 anos de serviço efectivo na instituição;
 - b) obtenção de novo grau académico (somente aplicável para pessoal não doutorado);
 - c) média da classificação anual da avaliação do desempenho igual ou superior a "Regular", nos últimos 3 anos, na categoria em que se encontra posicionado;
 - d) aprovação em concurso público de promoção, de acordo com os qualificadores profissionais da carreira docente;
 - e) existência de vaga no quadro de pessoal;
 - f) existência de disponibilidade orçamental.
3. Os precedimentos para a candidatura ao concurso de promoção constam no regulamento de concursos na carreira docente anexo ao presente regulamento.
4. A obtenção do novo grau académico reduz o tempo, em um ano, de permanência na categoria, para promoção do docente, depois da conclusão do nível académico de mestre ou doutor.

5. O número de trabalhos científicos que deve ser publicado, constantes dos requisitos de promoção, para todas as categorias profissionais da carreira docente, não é cumulativo para cada ano de avaliação do desempenho.
6. A promoção produz efeitos a partir da data do Visto do Tribunal Administrativo e carece de publicação no Boletim da República.
7. O disposto nos números anteriores não prejudica a definição de outras regras de promoção, desde que não contrariem a legislação em vigor na UEM e na administração pública, que se mostrarem necessárias e adequadas para uma situação específica não prevista no presente regulamento e noutra legislação do Aparelho do Estado.

Artigo 25 **Progressão**

1. A progressão é a mudança horizontal de um escalão para outro imediatamente superior e opera-se dentro da respectiva faixa salarial da mesma categoria profissional.
2. A progressão depende da verificação cumulativa dos seguintes requisitos:
 - a) tempo mínimo de 3 anos completos de serviço efectivo no escalão em que está posicionado;
 - b) média da avaliação do desempenho igual ou superior a "Regular", nos últimos 3 anos, na respectiva categoria;
 - c) existência da disponibilidade orçamental.
3. A progressão não depende do requerimento do interessado, devendo a instituição providenciar officiosamente o seu processamento em tempo oportuno.
4. A progressão não carece da publicação no Boletim da República nem de posse e produz efeitos a partir da data do visto do Tribunal Administrativo.

Artigo 26 **Garantia de promoção e progressão**

1. Os encargos resultantes do preenchimento de vagas do quadro de pessoal da unidade orgânica e da execução das regras de promoção e progressão, serão satisfeitos pelo fundo de salários, devendo este ser dotado anualmente com a disponibilidade orçamental necessária.
2. Para efeitos de promoção e progressão do docente, não conta o período de licença sem direito a vencimento, bem como o tempo de penhora, suspensão e perda de vencimento por motivos disciplinares ou criminais.

Artigo 27 **Mudança de carreira**

1. O pessoal docente pode concorrer para uma carreira diferente daquela que estiver enquadrado na UEM.
2. O pessoal não docente proveniente das outras carreiras profissionais para ingressar na carreira docente, a sua integração far-se-á satisfazendo os requisitos básicos específicos de qualificação académica e profissional, para cada categoria a integrar.

CAPÍTULO VII **CONCURSOS**

Artigo 28 **Definição**

Concurso é um conjunto de actos que se destinam a recrutar, seleccionar, classificar e graduar, segundo critérios científico-administrativos rigorosos e objectivos, ao pessoal docente que se candidata a lugares de ingresso ou de promoção na carreira docente que preencha os requisitos previamente estabelecidos nos respectivos qualificadores profissionais.

Artigo 29

Tipo de concursos

Os concursos para integração do pessoal docente nas categorias da respectiva carreira, classificam-se em:

- a) concurso de ingresso;
- b) concurso de promoção.

Artigo 30

Concurso de ingresso

1. O concurso de ingresso destina-se ao preenchimento de vagas existentes no quadro de pessoal, aberto para todo o cidadão vinculado ou não à função pública.
2. O pessoal docente em regime de tempo parcial poderá ser recrutado com dispensa de concurso público, sem prejuízo do estabelecido no nº.1 do artigo 23 do presente regulamento.

Artigo 31

Concurso de promoção

1. O Concurso de promoção destina-se ao desenvolvimento profissional, no sentido vertical, do pessoal docente, de uma categoria para outra imediatamente superior, dentro da mesma carreira e área profissional.
2. A participação nos concursos de promoção é obrigatória para todos os docentes que reúnam os requisitos exigidos pelas normas estabelecidas no presente regulamento.
3. O período para a promoção de um docente de uma categoria para outra, referido na alínea a) do nº 2 do artigo 24, pode ser reduzido nos termos da alínea b) do mesmo número e artigo.
4. A participação em concursos de promoção não é obrigatória para o docente que se encontra em regime de comissão de serviço, em função do nível do cargo que exerce na UEM.
5. O prescrito no número precedente é aplicável ao pessoal docente que exerce funções de direcção e chefia igual ou superior às de chefe de departamento.
6. A falta injustificada a um concurso de promoção impede ao docente de ser admitido ao concurso seguinte.

Artigo 32

Princípios

No processo de recrutamento, selecção, classificação ou graduação de candidatos concorrentes, para ingresso, promoção ou progressão, devem ser observados os seguintes princípios:

- a) liberdade de candidatura no caso do concurso de ingresso;
- b) publicação prévia dos procedimentos, métodos e critérios de selecção a utilizar;
- c) objectividade nos métodos e critérios de avaliação;
- d) garantia de condições e oportunidade iguais para todos os candidatos;
- e) imparcialidade dos membros que compõem o júri;
- f) direito a reclamação e ao recurso sobre os resultados do concurso.

Artigo 33

Competência para abertura do concurso

Compete ao Reitor abrir o concurso de ingresso ou promoção, na carreira, sempre que as necessidades de serviço o imponham ou sob proposta de uma determinada unidade orgânica ou órgão colegial.

Artigo 34

Normas e procedimentos de concursos

1. Compete ao Reitor a aprovação das normas e procedimentos específicos de concursos para ingresso e promoção na carreira docente.
2. Na falta de normas e procedimentos específicos de concurso para docentes, são aplicáveis as normas e os procedimentos estabelecidos no EGFE, adequando-as à situação concreta e específica dos candidatos concorrentes.

Artigo 35 **Designação do júri**

Para todos os concursos é designado um júri constituído por 3 ou 5 elementos e vogais suplentes, em número idêntico, para situações de falta ou impedimento, todos designados pelo Reitor.

Artigo 36 **Composição do júri**

1. O Reitor indicará de entre os membros do júri, o presidente, sem prejuízo de assumir ele próprio a presidência do júri, quando as circunstâncias o exigiam.
2. O candidato, para a promoção às categorias de Professor Catedrático e Professor Associado, pode sugerir 1, se forem 3, ou 2 se forem 5 membros do júri do concurso de promoção.
3. O despacho da composição do júri está sujeito a afixação nas unidades orgânicas e serviços.
4. Os membros do júri não podem pertencer a categoria ou classe inferior àquela para que é aberto o concurso.
5. Qualquer dos membros do júri pode pertencer a outras universidades, nacionais ou estrangeiras.
6. Em casos excepcionais pode o júri ser assessorado por entidades de reconhecida competência académica e profissional.

CAPÍTULO VIII **DEVERES, DIREITOS E REGALIAS DO DOCENTE**

SECÇÃO I **DEVERES**

Artigo 37 **Deveres gerais**

1. São deveres gerais do docente universitário, os seguintes:

- a) assegurar o desenvolvimento harmonioso do processo de ensino-aprendizagem e investigação científica;
- b) criar confiança nos estudantes que ingressam e se graduam nos cursos que a instituição ministra;
- c) garantir a qualidade do ensino e da investigação que realiza;
- d) ser assíduo, comparecendo regular e continuamente no local onde presta serviços;
- e) ser pontual, comparecendo ao serviço dentro das horas de trabalho que lhe forem designadas;
- f) ter zelo profissional, cumprindo as normas regulamentares e as instruções dos seus superiores hierárquicos;
- g) possuir e aperfeiçoar os seus conhecimentos técnico-científicos e métodos de trabalho de modo a exercer as suas funções com eficiência, eficácia e correcção;
- h) dedicar ao serviço toda a sua inteligência e aptidão, exercendo com competência e eficiência as suas funções;
- i) apresentar-se ao serviço sóbrio e em perfeito uso das suas faculdades mentais;
- j) utilizar correctamente e conservar em boas condições os bens e equipamento que lhes forem confiado;
- k) exercer funções em qualquer local que lhe seja designado;
- l) não exercer outra função ou actividade remunerada sem prévia autorização do seu superior hierárquico, previsto no número 2 do artigo 10 deste regulamento;
- m) não recusar, retardar ou omitir injustificadamente a resolução de um assunto que deva conhecer ou o cumprimento de um acto que deva realizar em razão do seu cargo;
- n) exercer funções de administração e gestão universitária que lhe forem confiadas na instituição.

2. São igualmente aplicáveis ao pessoal docente os deveres gerais, especiais e específicos constantes do EGFE e de outra legislação em vigor na UEM e na Administração Pública.

Artigo 38 **Deveres especiais**

Constituem deveres especiais do pessoal docente, para além dos previstos no EGFE, os seguintes:

- a) ministrar aulas de disciplinas das áreas científicas correspondentes ao seu perfil académico e profissional, segundo o plano de trabalho e horário que lhe forem atribuídos;
- b) promover e realizar investigação científica no país e no exterior;
- c) desenvolver actividades de extensão e produção científica ligadas à prática;
- d) participar nas diferentes actividades de jornadas científicas;
- e) ter um plano de actividades semestral ou anual, conforme o caso, apresentado e aprovado pelo seu superior hierárquico;
- f) participar nos cursos de formação profissional de curta duração, de elevação do seu grau académico, em conferências e seminários ou simpósios científicos;
- g) desempenhar outras tarefas ou funções que lhe forem designadas.

SECÇÃO II **DIREITOS E REGALIAS**

Artigo 39 **Direitos e regalias**

Para todos os efeitos são aplicáveis, sem reservas, ao pessoal docente, todos os direitos e regalias definidos no EGFE e noutra legislação em vigor na UEM e na Administração Pública, incluindo os seguintes:

- a) beneficiar de acordo com as possibilidades, de condições adequadas de trabalho e de protecção;
- b) ser avaliado periodicamente o seu desempenho pelo trabalho realizado;
- c) ser previamente ouvido antes de qualquer punição;
- d) dirigir-se à entidade imediatamente superior, sempre que se sentir prejudicado nos seus direitos;
- e) progredir na carreira logo que reunir os requisitos exigidos;
- f) ser promovido, quando reunidos todos os requisitos estabelecidos no presente regulamento;
- g) manifestar-se dentro das normas estabelecidas na lei, excepto o pessoal docente estrangeiro;
- h) eleger e ser eleito para os órgãos colegiais da universidade, a todos os níveis da estrutura organizacional.

CAPÍTULO IX **FORMAÇÃO, BOLSAS DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

SECÇÃO I **FORMAÇÃO**

Artigo 40 **Objectivo**

A formação tem como objectivo capacitar o pessoal docente a um desempenho eficiente de actividades ou funções de maior responsabilidade e complexidade e elevar o seu grau académico e nível profissional, para a realização de tarefas da sua categoria, com a eficiência, eficácia e efectividade exigidas.

Artigo 41 **Acesso**

As condições de acesso à formação constam do *Regulamento de Formação e Bolsas de Estudo* específico da UEM e do EGFE, em geral.

SECÇÃO II BOLSAS DE ESTUDO

Artigo 42 Normas de acesso

As normas, os princípios, critérios e procedimentos de atribuição e acesso às bolsas de estudo constam do *Regulamento de Formação e Bolsas de Estudo* específico da UEM e do regulamento de bolsas de estudo *Regulamento de Bolsas de Estudo* em vigor na administração pública.

SECÇÃO III AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE

Artigo 43 Objectivo geral

A avaliação do desempenho do pessoal docente tem por objectivo geral avaliar os resultados do trabalho realizado pelo docente, no cumprimento das metas e dos objectivos estabelecidos no seu plano de actividades, acordado previamente com o seu superior hierárquico, em função das tarefas estabelecidas nos qualificadores profissionais da sua categoria.

Artigo 44 Objectivos específicos

A avaliação do desempenho do pessoal docente tem como objectivos específicos, os seguintes:

- a) apreciar o potencial humano, profissional e os meios de trabalho disponíveis para o desenvolvimento das actividades e profissional do docente;
- b) recolher informações objectivas sobre o rendimento laboral anual obtido pelo docente;
- c) conhecer as potencialidades, fraquezas e necessidades do docente;
- d) permitir a correcção das deficiências profissionais e de conduta individual do docente;
- e) premiar a boa qualidade dos resultados alcançados pelo docente;
- f) identificar eventuais necessidades de acções de formação e aperfeiçoamento profissional do docente;
- g) avaliar os resultados do trabalho realizado pelo docente;
- h) apoiar o desenvolvimento profissional do docente na carreira.

Artigo 45 Aplicação dos resultados da avaliação do desempenho

1. A avaliação do desempenho do docente é de carácter obrigatório.
2. Os resultados da avaliação do desempenho são considerados para efeitos de promoção e progressão na carreira, atribuição de bolsas de estudo, participação em cursos técnico-profissionais e estágios, conversão da nomeação provisória em definitiva, bem como, para a atribuição de bónus extraordinário de rendibilidade, prémios, distinções e outros incentivos legalmente estabelecidos.
3. O resultado de avaliação do desempenho de "Mau" implica a instauração e realização de um inquérito para o apuramento da responsabilidade disciplinar do docente avaliado e do avaliador.

Artigo 46 Filosofia e normas de avaliação do desempenho

A filosofia, o processo, as formas, os critérios, mecanismos, indicadores, parâmetros e o sistema de pontuação da avaliação do desempenho constam do regulamento específico de avaliação do docente.

CAPÍTULO X LICENÇAS, FALTAS E RESPONSABILIDADE DISCIPLINAR

SECÇÃO I LICENÇAS

Artigo 47 Tipo de licenças

O pessoal docente goza de todo o tipo de licenças definidas no EGFE, incluindo os seguintes:

- a) Licença de ano sabático;
- b) Licença para exercício de funções em organismos e organizações internacionais, dentro ou fora do País.

Artigo 48 Licença de ano sabático

1. A licença de ano sabático é concedida somente aos professores catedráticos, associados e auxiliares, por um período igual ou inferior a um ano.
2. O direito a gozo da licença de ano sabático é requerido pelo docente no fim de cada período de cinco anos de serviço efectivo.
3. A licença de ano sabático serve para os professores se dedicarem, exclusivamente, a trabalhos de investigação científica, edição de livros, publicação de manuais, monografias, artigos e outros trabalhos científicos de relevância que exijam maior fundo de tempo para sua realização.
4. A licença de ano sabático é requerida ao Reitor pelo interessado com parecer favorável da unidade orgânica.
5. O gozo de licença de ano sabático far-se-á sem prejuízo dos direitos do docente, incluindo o direito a salários, subsídios e bónus de que vinha beneficiando até à altura do pedido da licença de ano sabático.

Artigo 49 Licença para exercício de funções em organismos e organizações internacionais

1. A pedido do docente, pode ser concedida licença sem vencimento para o exercício de funções com carácter precário ou experimental ou ainda para o exercício de funções como funcionário de organismos ou organizações internacionais, dentro ou fora do país.
2. Analisados casuisticamente, os pedidos poderão ser autorizados, se os interesses institucionais e do país em geral estiverem salvaguardados.
3. O direito a esta licença é somente concedido ao docente do quadro com nomeação definitiva.

SECÇÃO II FALTAS E RESPONSABILIDADE DISCIPLINAR

Artigo 50 Faltas

Para todos os efeitos e enquanto não existirem normas específicas, ao pessoal docente são aplicáveis as faltas definidas no EGFE.

Artigo 51 Responsabilidade disciplinar

1. Ao docente que violar os seus deveres, abusar das suas funções, direitos e regalias ou que de qualquer forma, prejudique o prestígio da Universidade Eduardo Mondlane, serão aplicadas as sanções disciplinares previstas no EGFE, sem prejuízo de procedimento civil ou penal.
2. A exoneração ou mudança de situação laboral não altera a punição por infracção disciplinar cometida no exercício da função.

3. É excluída a responsabilidade disciplinar ao docente que actue em cumprimento de ordens ou instruções, emanadas pelo seu legítimo superior hierárquico, e em matéria de serviço, se previamente delas tiver reclamado ou exigido a sua transmissão confirmada por escrito.
4. Em caso nenhum haverá dever de obediência quando o cumprimento de uma ordem ou instrução implique a prática de ilegalidades ou crime.
5. São aplicáveis aos docentes os procedimentos e as penas disciplinares constantes do *EGFE*.

CAPÍTULO XI CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO

Artigo 52 Termo da relação de trabalho

A relação de trabalho de um docente com a UEM cessa por morte, aposentação, exoneração, demissão, denúncia de contrato, rescisão de contrato, por mútuo acordo e por aplicação de pena disciplinar de expulsão.

Artigo 53 Exoneração

1. A relação de trabalho iniciada por nomeação pode ainda cessar por exoneração a pedido do interessado ou da UEM.
2. A exoneração, por iniciativa da UEM, só poderá ter lugar dentro do período probatório, nos termos previstos no *EGFE*.
3. A exoneração produz efeitos no prazo máximo de 30 dias a contar da data de apresentação do pedido.

Artigo 54 Demissão

A relação de trabalho poderá terminar como consequência directa de aplicação da pena de demissão em resultado de um processo disciplinar instaurado contra o pessoal docente, nos termos previstos no *EGFE*.

Artigo 55 Denúncia do contrato

A denúncia do contrato deve ser feita com um pré-aviso de antecedência mínima de 60 dias, salvo nos casos em que é seguida de nomeação para o quadro de pessoal.

Artigo 56 Rescisão do contrato

1. A rescisão de contrato pode revestir-se das seguintes formas:
 - a) Acto unilateral da UEM, com fundamento em justa causa, comprovado em processo disciplinar;
 - b) A pedido do interessado e devidamente fundamentado em justa causa.
2. A rescisão de contrato por iniciativa da instituição, com fundamento em justa causa, é equiparada, para todos os efeitos legais, à demissão.
3. Para todos os casos não previstos neste artigo são aplicadas as normas estabelecidas no *EGFE* em vigor na Administração Pública.

Artigo 57 Mútuo acordo

A cessação da relação de trabalho por mútuo acordo baseia-se no entendimento alcançado entre as partes, em resultado do reconhecimento mútuo das razões fundamentadas que justifiquem a cessação da relação de trabalho por esta via.

CAPÍTULO XII DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 58 Promoção obrigatória

1. Todo o docente deve requerer a sua promoção no primeiro concurso público que for aberto, desde que reúna os requisitos exigidos para o efeito.
2. A competência académica, o desempenho profissional e o grau académico devem ser requisitos básicos privilegiados para a promoção do pessoal docente na carreira.
3. O grau académico e tempo de serviço de permanência na mesma categoria, devem ser considerados, transitoriamente, como requisitos suficientes na promoção do pessoal docente, no período entre a revogação do antigo regulamento e a entrada em vigor do presente regulamento da carreira docente.
4. O estabelecido no ponto precedente é aplicável ao pessoal docente que já completou 3 ou mais anos na mesma categoria, na altura da aprovação e entrada em vigor do presente regulamento.
5. Para aplicação do estabelecido nos números 3 e 4 do presente artigo o pessoal docente abrangido deve requerer ao Reitor.
6. Considera-se período transitório, para efeito da aplicação do número 3 deste artigo, 3 anos a contar da data da entrada em vigor deste regulamento.
7. As normas, os critérios e procedimentos operatórios de concursos de ingresso e promoção na carreira docente, constam do regulamento específico.

Artigo 59 Acumulação dos anos de serviço na mesma categoria

O pessoal docente que permanece muito tempo na mesma categoria, cumprindo ou não os requisitos de promoção sem serem promovidos, por culpa própria comprovada, serão reorientados ou reconvertidos profissionalmente para outras carreiras profissionais, dentro ou fora da instituição.

Artigo 60 Recrutamento sem concurso público

Poder-se-á, transitoriamente, depois da aprovação do presente regulamento, recrutar docentes sem concurso público, para preencher vagas no quadro.

Artigo 61 Especialistas

As regras e normas de desenvolvimento profissional do pessoal docente especialista, pertencente ao quadro de pessoal da UEM, serão definidas num regulamento específico.

Artigo 62 Previdência social dos docentes

Para todos os efeitos, aos docentes são aplicáveis as normas da previdência social definidas no EGFE e noutra legislação aplicável em vigor na UEM e na administração pública.

Artigo 63 Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões que se verificarem na aplicação e interpretação do presente regulamento serão resolvidas e esclarecidas por despacho do Reitor ou recorrendo às normas estabelecidas no EGFE e na legislação avulsa sobre a matéria.

Artigo 64 Revisão e emendas

A revisão ou emenda do presente regulamento deve ser proposta por iniciativa do Reitor ou a pedido das unidades orgânicas e serviços e aprovada pelo Conselho Universitário.

Artigo 65 Anexos

Constituem anexos deste regulamento, os seguintes documentos:

- a) Qualificadores profissionais da carreira docente da UEM;
- b) Quadro da carga horária média semanal do docente da UEM.

ANEXO I

QUALIFICADORES PROFISSIONAIS DA CARREIRA DOCENTE DA UEM

CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA – Grupo Salarial 15

1. Categoria de Professor Catedrático

1.1 Conteúdo de Trabalho

Coordena o trabalho pedagógico e científico do seu departamento ou grupo de disciplinas da sua área científica;

Lecciona aulas teóricas;

Define, em articulação com os restantes docentes do seu grupo, a estratégia de desenvolvimento da disciplina, grupo de disciplinas ou departamento, incluindo linhas de investigação e ligação com as instituições relevantes do governo, sector empresarial e a sociedade civil;

Orienta e organiza o processo de recrutamento, enquadramento e formação de assistentes da disciplina, grupo de disciplinas ou departamento;

Rege disciplinas de cursos com programas de graduação e pós-graduação;

Promove, orienta e realiza projectos de investigação científica e programas de extensão da sua especialidade;

Orienta e supervisa professores, assistentes e monitores, teses de graduação e pós-graduação, trabalhos de diploma e dissertações científicas, dentro da sua área científica de especialidade;

Promove programas de formação e actualização dos assistentes e assistentes estagiários sob sua tutela;

Promove a ligação científica permanente entre os membros da sua equipa e as de outras universidades ou instituições equiparadas, para fins académicos;

Substitui, nas suas faltas ou impedimentos, os restantes professores catedráticos do seu grupo de disciplina e, eventualmente, os respectivos chefes de secção ou departamento e/ou director e director-adjunto, na chefia ou direcção do seu departamento, da sua secção ou faculdade;

1.2 Requisitos de ingresso

Ter o grau académico de doutor ou equivalente, com a categoria de Professor Associado ou equivalente, com pelo menos, 8 anos de experiência profissional de docência no ensino superior e mérito comprovado pelo currículo académico, ter no mínimo, 4 trabalhos científicos publicados, ter referências comprovadas de trabalhos de investigação científica realizados na categoria de professor associado, ser aprovado em concurso público de ingresso aberto para professores catedráticos, seguido de uma avaliação curricular e prova pública, com classificação mínima de "Bom".

2. Categoria de Professor Associado

2.1 Conteúdo de trabalho

Rege disciplinas de cursos com programas de graduação e pós-graduação;

Lecciona aulas teóricas e teórico-práticas;

Apoia os professores catedráticos na definição de políticas e estratégias de desenvolvimento da disciplina, grupo de disciplina ou departamento;

Orienta e supervisa professores, assistentes e monitores, teses de graduação e pós-graduação, trabalhos de diploma e dissertações científicas, dentro da sua área científica de especialidade;

Apoia os professores catedráticos na orientação e organização do processo de recrutamento, enquadramento e formação de assistentes e assistentes estagiários do seu departamento;

Orienta e coordena os trabalhos de laboratório, estágio ou de campo;

Promove, coordena e realiza projectos de investigação e extensão na área de especialidade;

Coordena, orienta e supervisa as actividades de docência, pedagógica e científica dos assistentes e assistentes estagiários que estão sob a sua tutela;

Substitui, nas suas faltas ou impedimentos, os restantes professores associados do seu grupo de disciplina e, eventualmente, os respectivos professores catedráticos, chefes de departamento ou de secção;

2. 2 Requisitos de ingresso

Ter o grau académico de doutor ou equivalente, com pelo menos 6 anos de experiência profissional de docência no ensino superior e mérito comprovado pelo currículo académico, ter pelo menos, 2 trabalhos científicos publicados na categoria de professor auxiliar e aprovação em concurso público de ingresso aberto para professores associados, seguido de uma avaliação curricular, com a classificação mínima de "Bom".

2. 3 Requisitos de Promoção

Ter, pelo menos, 3 anos de experiência profissional na categoria de professor associado, ter avaliação de desempenho não inferior a "Regular" nos últimos 3 anos, ter desenvolvido trabalhos científicos de mérito, com pelo menos, 3 trabalhos científicos publicados na categoria de professor associado e ser aprovado em concurso público de promoção a professor catedrático, seguido de avaliação curricular e prova pública, com a classificação mínima de "Bom".

3. Categoria de Professor Auxiliar

3. 1 Conteúdo de trabalho

Colabora com os professores catedráticos e associados do seu departamento ou grupo de disciplina nas tarefas de docência, investigação e extensão, em geral;

Lecciona aulas teóricas e teórico-práticas;

Rege as disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação da sua área científica;

Orienta e supervisa assistentes e monitoras, teses de graduação e pós-graduação, trabalhos de diploma e dissertações científicas, dentro da sua área científica de especialidade;

Orienta os trabalhos de laboratório, estágio ou de campo;

Promove, orienta e realiza projectos de investigação científica e de actividades de extensão;

Acompanha e monitora a formação académica e desenvolvimento profissional dos assistentes sob sua tutela;

Substitui, nas suas faltas ou no seu impedimento, os restantes Professores Auxiliares do seu grupo de disciplina e, eventualmente, os respectivos Professores Associados e regentes da sua disciplina;

3. 2 Requisitos de ingresso

Ter o grau académico de doutor ou equivalente, com a categoria de assistente ou equivalente, com pelo menos 3 anos de experiência profissional de docência no ensino superior, ter pelo menos, 1 trabalho científico publicado e, aprovado em concurso público de ingresso aberto para professores auxiliares, seguido de uma avaliação curricular, com a classificação mínima de "Bom".

3. 3 Requisitos de promoção

Ter, pelo menos, 3 anos de experiência profissional na categoria de professor auxiliar, ter avaliação de desempenho não inferior a "Regular" nos últimos 3 anos, ter desenvolvido trabalhos científicos de mérito, com

pelo menos, 3 trabalhos científicos publicados, na categoria de professor auxiliar e ser aprovado em concurso de promoção a professor associado, seguido de avaliação curricular e entrevista profissional, com a classificação mínima de "Bom".

4. Categoria de Assistente

4. 1 Conteúdo de trabalho

Participa na preparação de materiais de ensino-aprendizagem, sempre sob orientação do professor supervisor;

Lecciona aulas teóricas, práticas, teórico-práticas, de laboratório, orienta estágio ou trabalho de campo em disciplinas da respectiva área de especialidade, sob a supervisão dos respectivos professores supervisores;

Executa, desenvolve e participa em projectos de investigação nas disciplinas específicas sob supervisão e orientação do professor supervisor e responsabiliza-se por actividades de extensão dos cursos ministrados no respectivo departamento, da sua área científica;

Supervisa monitores, teses e dissertações de estudantes de programas de graduação e pós-graduação (se tiver o grau académico de mestre ou doutor);

Orienta e participa em seminários e tutora turmas da sua área científica;

4. 2 Requisitos de ingresso

Ter o grau académico mínimo de mestre ou equivalente, ter a categoria de assistente estagiário ou equivalente com, pelo menos, 3 anos de experiência profissional de docência no ensino superior e ser aprovado em concurso público de ingresso aberto para assistentes e outras individualidades, seguido de uma avaliação curricular, com classificação mínima de "Bom".

4. 3 Requisitos de promoção

Ter o grau académico de doutor ou equivalente, com pelo menos, 3 anos de experiência profissional na categoria de assistente, ter no mínimo, 2 trabalhos científicos publicados na categoria de assistente, ter avaliação de desempenho não inferior a "Regular" nos últimos 3 anos de serviço, ser aprovado em concurso de promoção a professor auxiliar, seguido de uma avaliação curricular, com a classificação mínima de "Bom"; ou

Estar enquadrado na categoria de assistente com o grau académico mínimo de mestre ou equivalente, com pelo menos, 10 anos de experiência profissional de docência na categoria de assistente, 2 trabalhos científicos publicados e, ser aprovado em concurso de promoção seguido de uma avaliação curricular e entrevista profissional, com a classificação mínima de "Bom".

5. Categoria de Assistente Estagiário

5. 1 Conteúdo de trabalho

Apoia a realização de actividades de docência, ministrando aulas práticas de laboratório e/ou de campo;

Participa na preparação de materiais de ensino-aprendizagem, sempre sob orientação do professor ou assistente supervisor;

Implementa as actividades de investigação e desenvolvimento sob orientação do professor ou assistente supervisor e as tarefas correspondentes a uma fase formativa de introdução à actividade de docência, investigação e extensão do respectivo departamento académico;

Participa em trabalhos de investigação dirigidos pelo seu supervisor e em actividades de estágio ou de campo acompanhando estudantes do seu departamento ou da sua área científica de especialidade.

Cumprir o seu programa e plano de formação científica e pedagógica individual conducente à progressão e ao desenvolvimento na carreira;

Assiste aulas teóricas da disciplina ou grupo de disciplinas a que está adstrito.

5. 2 Requisitos de ingresso

Ter grau académico mínimo de licenciado ou equivalente, com a classificação média de "Bom" nas cadeiras a concorrer para leccionar; ser aprovado em concurso público de ingresso, seguido de entrevista profissional com a classificação mínima de "Bom"; ou excepcionalmente,

Ter concluído a licenciatura de um curso universitário relevante com, pelo menos uma média global de 12 valores e classificação qualitativa mínima de "Bom" na disciplina que vai leccionar e ser aprovado em entrevista profissional com a classificação mínima de "Bom".

5.3 Requisitos de promoção

Ter, pelo menos, 2 anos de experiência profissional, com avaliação de desempenho não inferior a "Regular" nos últimos 2 anos como assistente estagiário, e apresentar um relatório detalhado das actividades de estagiário, com parecer escrito do docente supervisor que orientou o estágio, ser aprovado em concurso de promoção aberto a assistentes, seguido de uma avaliação curricular, com classificação mínima de "Bom"; ou

Estar enquadrado na categoria de assistente estagiário com o grau académico mínimo de mestre ou equivalente, com pelo menos, 2 anos de experiência profissional de docência e ser aprovado em concurso de promoção a assistente, seguido de avaliação curricular, e entrevista profissional, com a classificação mínima de "Bom".

ANEXO II QUADRO DA CARGA HORÁRIA MÉDIA SEMANAL DO DOCENTE DA UEM

(Professor Catedrático, Professor Associado, Professor Auxiliar, Assistente e Assistente Estagiário)

INDICADORES	PARÂMETROS PADRÃO			PARÂMETROS REAIS		
	Professor	Assistente	Assistente Estagiário	Professor	Assistente	Assistente Estagiário
1. Horas semanais média de preparação de aula						
a) Disciplina leccionada pela 1ª vez	8.5	13	12			
• Aula teórica	2.5	4	0			
• Aula prática	1	1.5	4			
• Aula de Laboratório	2	2	4			
b) Disciplina leccionada pela 2ª ou mais vezes						
• Aula teórica	1	2	0			
• Aula prática	0.5	1.5	2			
• Aula de Laboratório	1.5	2	2			
2. Orientação de tese e/ou dissertação	2	2.5	0			
3. Nº de horas por semestre de consultas para estudantes, correcção de provas e exames para avaliação final	Nº de estudantes/ 5	Nº de estudantes /5	Nº de estudantes/5			
4. Horas semanais de produção e preparação de material didático	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente			
5. Horas dispendidas por semana em trabalho de investigação científica	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente			
6. Nº de horas por semana em actividades de extensão	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente	a ser proposto pelo docente			
7. Nº de horas por semana dedicadas à pesquisa e ao estudo individual	6	10.5	16			
8. Frequência de cursos pedagógicos, reciclagem, curta duração e de especialização	carga horária total do curso/16 semanais	carga horária total do curso/16 semanais	carga horária total do curso/16 semanais			

9. Nº médio de horas por semana na formação profissional de Assistentes e Monitores	2	2	0			
10. Nº médio de horas por semana em actividades de coordenação pedagógica e científica do grupo de disciplina	3	3	0			
11. Nº médio de horas por semana dispendidas em actividades de administração e gestão	40	40	40			
a) Direcção da faculdade/centro/órgão central	20 a 36 h	20 a 36 h	20 a 36 h			
b) Chefia de departamento e coordenação de curso	10 a 20 h	10 a 20 h	10 a 20 h			
c) Coordenação de secção e regência de disciplinas	4 a 8 h	4 a 8 h	4 a 8 h			
d) Participação em actividades de comissão pedagógica, membro do conselho científico, organização das práticas de produção	1 a 4 h	1 a 4 h	1 a 4 h			
e) Coordenação de actividades de concepção e implementação de projectos específicos na UEM e organização de jornadas científicas	a fixar caso a caso	a fixar caso a caso	a fixar caso a caso			
12. Outras actividades de relevo	a fixar caso a caso	a fixar caso a caso	a fixar caso a caso			

ANEXO 4

Estudantes

Matriculados por gênero, nacionalidade e tipo nos Cursos de Graduação e pós-graduação

Faculdade / Escola	Curso (Graduação)	Total	Gênero		Nacionalidade		Tipo	
			H	M	Moç.	Estr.	Tl.	Trab.
Agronomia e Engenharia Florestal	Engenharia Agrônômica	745	600	145	744	1	682	63
	Engenharia Florestal							
Subtotal		745	600	145	744	1	682	63
Arquitetura e Planeamento	Arquitetura e Planeamento	183	170	13	175	8	163	20
Subtotal		183	170	13	175	8	163	20
Ciências	Biologia	293	170	123	289	4	271	22
	Estatística	60	59	1	60	0	56	4
	Estatística Pós Laboral	220	174	46	220	0	97	123
	Física Antigo Currículo	193	175	18	188	5	167	26
	Física Aplicada							
	Física Educacional							
	Geologia	173	166	7	173	0	154	19
	Informática	317	268	49	316	1	244	73
	Informática Pós Laboral	103	90	13	103	0	62	41
	Matemática	63	61	2	63	0	61	2
	Meteorologia	128	120	8	128	0	107	21
	Oceanografia	132	120	12	132	0	121	11
	Química	253	200	53	250	3	218	35
Subtotal		1.935	1.603	332	1.922	13	1.55	377
Direito	Direito	830	594	236	823	7	587	243
	Direito Pós Laboral	493	299	194	493	0	116	377
	Direito Pós Laboral Beira	248	177	71	244	4	86	162
Subtotal		1.571	1.070	501	1.560	11	789	782
Economia	Economia	901	671	230	889	12	692	209
	Economia Pós Laboral	621	423	198	621	0	114	507
Subtotal		1.522	1.094	428	1.510	12	806	716
Educação	Psicologia	121	52	69	119	2	91	30
Subtotal		121	52	69	119	2	91	30
Engenharia	Engenharia Civil	495	467	28	491	4	398	97
	Engenharia Eléctrica	627	609	18	623	4	520	107
	Engenharia Electrónica							
	Engenharia Electrotécnica							
	Engenharia Mecânica	431	406	25	429	2	374	57
	Engenharia Química	301	258	43	300	1	280	21
Subtotal		1.854	1.740	114	1.843	11	1.57	282
Escola de Comun. e Artes	Jornalismo	117	88	29	117	0	79	38
Subtotal		117	88	29	117	0	79	38
Escola de Hotelaria e Turismo	Turismo	198	155	43	197	1	176	22
Subtotal		198	155	43	197	1	176	22

(Continua)

(Continuação)

Faculdade / Escola	Curso (Graduação)	Total	Gênero		Nacionalidade		Tipo	
			H	M	Moç.	Estr.	TI	Trab.
Letras e Ciências Sociais	Ciências Sociais	476	313	163	474	2	355	121
	Ensino de Francês	89	59	30	89	0	79	10
	Ensino de Inglês	97	77	20	97	0	61	36
	Ensino de Português	95	73	22	94	1	59	36
	Ensino da Língua Bantu	44	33	11	44	0	27	17
	Geografia (G/H)	387	299	88	386	1	302	85
	Geografia (G/M)							
	Geografia Antigo Currículo							
	História	287	196	91	285	2	198	89
	Linguística Antigo Currículo	39	16	23	39	0	26	13
	Linguística e Literatura	133	76	57	133	0	103	30
	Tradução e Interpretação (P/F)	92	46	46	92	0	79	13
	Tradução e Interpretação (P/I)	106	73	33	105	1	63	43
Subtotal		1.845	1.261	584	1.838	7	1.352	493
Medicina	Medicina	818	432	386	793	25	794	24
Subtotal		818	432	386	793	25	794	24
Veterinária	Veterinária	224	133	91	220	4	186	38
Subtotal		224	133	91	220	4	186	38
Grande Total Graduação		11.133	8.398	2.735	11.038	95	8.248	2.885

Faculdade/ Escola	Cursos (Pós-graduação))	Total	Gênero		Nacionalidade		Tipo	
			H	M	Moç.	Estr.	TI	Trab.
Agronomia e Engenharia Florestal	Desenvolvimento Agrário	102	59	43	91	11	0	102
Subtotal		102	59	43	91	11	0	102
Direito	Ciências Jurídicas	10	7	3	8	2	0	10
	Ciências Jurídico-Econômicas	43	30	13	43	0	0	43
	Ciências Jurídico-Políticas	50	32	18	47	3	0	50
	Direito do Comércio Internacional	43	16	27	41	2	0	43
Subtotal		146	85	61	139	7	0	146
Educação	Desenvolvimento Curricular e Instrucional	29	17	12	29	0	0	29
	Educação de Adultos	25	13	12	25	0	0	25
	Educação em C. Naturais e	26	18	8	25	1	1	25
	Administração e Gestão da Educação	18	7	11	18	0	2	16
Subtotal		98	55	43	97	1	3	95
Letras e Ciências Sociais	População e Desenvolvimento	18	9	9	18	0	0	18
Subtotal		18	9	9	18	0	0	18
Medicina	Saúde Pública	20	4	16	19	1	2	18
Subtotal		20	4	16	19	1	2	18
Grande Total Pós-Graduação		384	212	172	364	20	5	379
Total de Matriculados na UEM		11.517	8.610	2.907	11.402	115	8.253	3.264

ANEXO 5

Corpo Docente

Docentes por Nível de Formação, Género e Regime de Contratação

Docentes por Nível de Formação, Genero e Regime de Contratação																					
Regime de contratação	Nível de formação																				
	Bacharelato						Licenciatura				Mestrado				Doutoramento			Grande Total			
	H		M		Total	H		M		Total	H		M		Total	H				M	
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Tempo inteiro	1	1	2	315	132	447	128	44	172	116	21	137	560	198	758						
Tempo parcial	0	0	0	232	77	309	45	13	58	31	4	35	308	94	402						
Grande Total	1	1	2	547	209	756	173	57	230	147	25	172	868	292	1.160						

Docentes a Tempo Inteiro por Nível de Formação, Género e Nacionalidade

Nacionalidade	Nível de formação															Grande Total		
	Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Doutoramento								
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total			
Mocambicana	1	1	2	303	124	427	122	38	160	79	17	96	505	180	685			
Estrangeira	0	0	0	12	8	20	6	6	12	37	4	41	55	18	73			
Grande Total	1	1	2	315	132	447	128	44	172	116	21	137	560	198	758			

H - Homem; M - Mulher

Corpo Técnico-Administrativo

Regime de contratação	Nível de formação																Grande Total				
	Elementar			Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura			Pós-graduação					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
	Tempo inteiro	786	305	1.091	313	181	494	273	169	442	13	6	19	94	32	126	6	2	8	1.485	695
Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	141	43	184	2	0	2	1	0	1	0	0	0	144	43	187
Grande Total	786	305	1.091	313	181	494	414	212	626	15	6	21	95	32	127	6	2	8	1.629	738	2.367

Nacionalidade	Nível de formação															Grande Total					
	Elementar			Básico			Médio			Bacharel			Licenciatura						Pós-graduação		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
	Mocambicana	786	305	1.091	313	181	494	272	169	441	12	6	18	94	32	126	6	2	8	1.483	695
Estrangeira	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Grande Total	786	305	1.091	313	181	494	273	169	442	13	6	19	94	32	126	6	2	8	1.485	695	2.180

Nota: Nestes totais, os Monitores foram considerados na categoria a tempo parcial

Endereços

Universidade Eduardo Mondlane, Caixa Postal 257, Maputo

Website: www.uem.mz

Reitoria

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, Maputo
PBX: 21 43 02 39 / 21 42 81 98 / 21 32 5976

Gabinete do Reitor

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 4º andar, Maputo
Tel: 21 42 78 51 □ Fax: 21 32 64 26 □ E-mail: greitor@rei.uem.mz

Gabinete do Vice-Reitor Académico

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 3º andar, Maputo
Tel: 21 42 81 28 □ 21 42 81 96 (Secretária) □ Fax: 21 42 81 28

Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 5º andar, Maputo
Tel: 21 30 72 71 □ Fax: 21 30 72 72

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo
Tel: 21 49 21 78 □ Fax: 21 49 21 76 □ Email: direccao_faef@uem.mz

Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico

Av. Mártires da Machava nº 181, Maputo
Tel: 21 49 30 15 □ Fax: 21 49 01 11 □ E-mail: fapf.uem@tvcabo.co.mz

Faculdade de Direito

Avenida Kenneth Kaunda, nº 960, Maputo
Tel: 21 48 88 82 □ Fax: 21 49 46 30 □ E-mail: fdireito@tvcabo.co.mz
Rua do Governador Sousa Pinto nº 135 /137, Palmeiras 2 , Beira
Tel: 23 31 20 50

Faculdade de Ciências

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo
Tel: 21 49 33 76 □ Fax: 21 49 33 77

Faculdade de Economia

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo
Tel: 21 49 63 01 □ Fax: 21 49 25 92 □ www.economia.uem.mz

Faculdade de Educação

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo
Tel./Fax: 21 49 33 13 □ E-mail: faced2002@hotmail.com

Faculdade de Engenharia

Av. de Moçambique, Km 1,5 , Maputo
Tel: 21 47 53 15 □ Fax: 21 47 53 11 □ E-mail: diradmin@eng.uem.mz

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 49 69 78 □ Website: www.flcs.uem.mz

Faculdade de Medicina

Av. Salvador Allende, nº 702, Maputo

Tel: 21 42 80 76 / 21 32 52 27 □ Fax: 21 32 52 55

director@health.uem.mz, admin@health.uem.mz

Faculdade de Veterinária

Av. de Moçambique, Km 1,5, Maputo

Tel/Fax: 21 47 51 55/83; 21 47 50 63

E-mail: f.veterinaria@uem.mz

Website url: www.veterinaria.uem.mz

Escola Superior de Hotelaria e Turismo

Av. Samora Machel, Bairro Chalambe I, INHAMBANE

Tel./Fax: 293 20 862 □ PBX: 293 20 755

Website url: www.eshti.ciuem.mz

Escola de Comunicação e Artes

Av. Agostinho Neto nº1962, Maputo

Tel./Fax: 21 31 20 04

Auditoria Interna

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 5º andar, Maputo

Tel: 21 42 78 52 □ Fax: 21 30 72 72

Direcção de Administração do Património e Meios Materiais

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 49 02 64 / 21 49 16 07 / 21 49 29 34 □ Fax: 21 49 06 18 □ E-mail: dap@uem.mz

dapmm@dap.uem.mz

Direcção Científica

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 3º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 30 44 05

Direcção de Finanças

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 48 50 00 □ Fax: 21 49 19 17

Direcção Pedagógica

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 3º andar, Maputo

Tel: 21 42 92 54 □ Fax: 21 30 44 05 □ E-mail: dpedagogica@rei.uem.mz

Direcção do Registo Académico

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, R/Ch, Maputo

Tel: 21 3032 41 □ Fax: 21 43 02 39

Direcção dos Recursos Humanos

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 5º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 42 72 69 □ E-mail: drh@uem.mz □ Website: www.drh.uem.mz

Direcção dos Serviços de Cultura e Desporto

Av. Karl Marx 939, 1º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 30 71 38 □ E-mail: dcduemondlane@hotmail.com

Direcção dos Serviços de Documentação

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, C.P. 1169, Maputo

Tel: 21 49 28 75 □ Fax: 21 49 90 09

Direcção dos Serviços Sociais

Av. Paulo Samuel Kankhomba nº 203, Maputo

Tel: 21 49 14 54 □ Fax: 21 49 14 66

Gabinete de Planificação

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 4º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 42 72 78 □ E-mail: gplan@rei.uem.mz

Gabinete de Imprensa

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 5º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 31 02 28

Gabinete de Intalações Universitárias

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 48 74 84, 21 49 30 12 □ Fax: 21 49 10 25

Gabinete de Relações Públicas

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 4º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 42 84 11 / 21 31 38 46

Gabinete Jurídico

Av. Paulo Samuel Kankhomba nº 203, 2º esqº, Maputo

Tel: 21 49 43 12 □ Fax: 21 49 43 19

Arquivo Histórico de Moçambique

Av. Filipe Samuel Magaia nº 715, R/Ch Maputo. Caixa Postal 2033

Tel: 21 32 11 78 □ Cel: 82 48 90 300 □ Fax: 21 42 11 77

Centro de Ensino à Distância

Av. Paulo Samuel Kankhomba nº 203, Maputo

Tel: 21491316 □ Cel: 82 31 24 010

Centro de Estudos Africanos

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 49 08 28 □ Fax: 21 49 18 96 □ E-mail: ceadir@zebra.uem.mz

Centro de Engenharia Industrial, Segurança e Ambiente (CEISA)

Av de Moçambique, Km 1,5 , Maputo

Tel: 21 47 53 15 □ Fax: 21 47 53 11

Centro de Estudos da População

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 41 49 20 □ Fax: 21 41 49 21

Centro de Informática da UEM

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel: 21 49 47 52 / 21 49 15 57 □ Fax: 21 49 47 55 E-mail: webmaster@uem.mz

Museu de História Natural

Praça Travessia do Zambeze nº 104, Maputo

Tel: 21 49 11 45 □ Fax: 21 49 11 45 □ E-mail: mnhn@zebra.uem.mz

Museu Nacional da Moeda

Rua Consiglieri Pedroso nº 21, Maputo. Caixa Postal 2033.

Tel: 21 32 02 90

Núcleo de Estudos da Terra

Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Maputo

Tel/Fax: 21 49 47 43 □ E-mail: netuem@zebra.uem.mz

Fundação Universitária

Av. Filipe Samuel Magaia nº 1530, R/Ch. Maputo

Tel: 21 48 69 41 □ Fax: 21 30 84 49 □ Cel: 82 31 87 040 □ E-mail: fuem@zebra.uem.mz

Imprensa e Livraria Universitária

Av. Julius Nyerere, Campus Universitário, Edifício 3, Maputo. Caixa Postal 1840

Tel: 21 49 32 95 □ Fax: 21 49 28 69 / 21 486941 □ Cel: 82 318 70 40

E-mail: duem@uem.mz, iuem@zebra.uem.mz

Conselho Universitário

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, R/Ch, Maputo

Tel: 21 42 78 51 □ Fax: 21 32 64 26

Conselho Académico

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, Maputo

Tel: 21 42 78 51 □ Fax: 21 32 64 26

Conselho de Directores

Praça 25 de Junho nº 37, Edifício da Reitoria, 5º andar, Maputo

Tel./Fax: 21 31 02 72

Associação dos Estudantes Universitários

Av. Amílcar Cabral nº 1254, Maputo

Tel: 21 31 02 50 □ Cel: 82 84 74 190

GASD – Grupo de Activistas Anti SIDA/DTS

Av. Amílcar Cabral nº 1254, 3º andar Flat 3, Maputo

Tel./Fax: 21 31 02 50 □ Cel.: 82 39 29 781 □ E-mail: gasduem@zebra.uem.mz
gasduem@tvcabo.co.mz

Associação Académica Desportiva de Maputo

Bairro da Coop, Rua C nº 75, Maputo

Tel: 21 41 75 03